



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Bagé / RS, 2013



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012 alterada pela DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e da Portaria CGU 133/2013.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação com a colaboração das demais unidades administrativas.

Bagé/RS, 2013

REITORA

Ulrika Arns

VICE-REITOR

Almir Barros da Silva Santos Neto

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Simone Barros de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Vera Lúcia Cardoso Medeiros

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Elena Maria Billig Mello

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Eduardo Ceretta Moreira

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Everton Bonow

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

Cláudia Denise da Silveira Tôndolo

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Vanessa Rabelo Dutra

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ricardo José Gunski

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	24
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	24
1.2. FINALIDADE DE COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	26
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	26
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	27
1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO	30
1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS	38
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	39
2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	39
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	40
2.3. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	42
2.3.1. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	42
2.3.2. Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ	66
2.3.3. Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG	94
2.3.4. Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT	113
2.3.5. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGESP	117
2.3.6. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN	134
2.3.8. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC	140
2.3.9. Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal - NUDEPE	146
2.3.10. Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC	149
2.3.11. Hospital Universitário Veterinário - HUVet	153
2.3.13. Parque Científico e Tecnológico do Pampa - PAMPATEC	159
2.3.14. Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD	160

2.3.15.	Assessoria de Comunicação Social - ACS	163
2.3.16.	Coordenadoria de Bibliotecas.....	168
2.4.	INDICADORES	172
3.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	180
3.1.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	180
3.2.	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	182
3.3.	REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES	184
3.4.	SISTEMA DE CORREIÇÃO.....	184
3.5.	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU	185
4.	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA..	186
4.1.	INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ I	186
4.1.1.	Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	186
4.1.2.	Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	186
4.1.3.	Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	186
4.1.4.	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ ...	186
4.1.5.	Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	197
4.1.6.	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	197
4.2.	INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	205
4.2.1.	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	205
4.2.2.	Programação de Despesas.....	205
4.2.3.	Movimentação de Créditos Interna e Externa	208
4.2.4.	Execução Orçamentária da Despesa.....	210
5.	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	225

5.1.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	225
5.2.	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	225
5.2.1.	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	225
5.2.2.	Análise Crítica	226
5.3.	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	229
5.3.1.	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	229
5.3.2.	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	231
5.3.3.	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	235
5.3.4.	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	237
5.3.5.	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	241
5.3.6.	Análise Crítica	249
5.4.	SUPRIMENTO DE FUNDOS	250
5.4.1.	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	250
5.5.	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	254
	Não se aplica à UJ	254
5.6.	GESTÃO DE PRECATÓRIOS	254
6.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	255
6.1.	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	255
6.1.1.	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	255
6.1.2.	Qualificação da Força de Trabalho	256
6.1.3.	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	259
6.1.4.	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	261
6.1.4.1.	Classificação do quadro de servidores inativos	261
6.1.5.	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	262

6.1.6.	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	262
6.1.7.	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação.....	263
6.1.8.	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	265
6.2.	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	267
6.2.1.	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	267
6.2.2.	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	267
6.2.3.	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	268
6.2.4.	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	268
6.2.5.	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	269
6.2.6.	Composição do Quadro de Estagiários.....	270
7.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	271
7.1.	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	271
7.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	274
7.2.1.	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	274
7.2.2.	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	275
7.2.3.	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	276
8.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO ..	279
8.1.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	279
8.2.	ANÁLISE CRÍTICA	282
9.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	283
9.1.	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	283
9.2.	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	287

10.	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	289
10.1.	DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	289
10.2.	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	
	289	
10.3.	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N° 8.730/93	306
10.3.1.	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	306
	Fonte: PROGESP	306
10.3.2.	Análise Crítica	307
10.4.	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	307
10.4.1.	Declaração de Atualização de Dados no SICONV	307
10.4.2.	Declaração de Atualização de Dados no SIASG	308
11.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	309
11.1.	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	309
11.2.	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	311
12.	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	313
12.1.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ	313
13.	INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	323
13.1.	INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	324
13.2.	RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	325
13.3.	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	
	325	
	RESULTADOS E CONCLUSÕES	327

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise das Ações Desenvolvidas pela PROGRAD	44
Quadro 2 - Dados referentes ao PIBID 2012	52
Quadro 3 - Bolsas PBDA 2012 – Iniciação ao Ensino	53
Quadro 4 - PPC aprovados no CONSUNI em 2012.....	54
Quadro 5 - Processo Seletivo SiSU 2012	55
Quadro 6 - Outras formas de ingresso	59
Quadro 7 - Alunos Evadidos 2012/1	59
Quadro 8 - Formas de evasão por curso – 2012/1	62
Quadro 9 - Análise das ações da unidade	67
Quadro 10 - Recursos referentes ao Edital Grupos de Pesquisa 2012.....	69
Quadro 11 - Distribuição dos valores empenhados para o Edital de Apoio à Pós-graduação.....	71
Quadro 12 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PIBIC.....	74
Quadro 13 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PIBIC - AF	75
Quadro 14 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PIBITI.....	75
Quadro 15 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI)	76
Quadro 16 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PROBIC	78
Quadro 17 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PROBITI	78
Quadro 18 - Número de docentes com doutorado, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus (PROBIC+PROBITI) .	79
Quadro 19 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento	80

Quadro 20 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus	81
Quadro 21 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento	82
Quadro 22 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus	83
Quadro 23 - Espécies e quantidade de animais autorizados para pesquisas	88
Quadro 24 - Atividades realizadas durante o mês de outubro em função da SNCT	89
Quadro 25 - Produção científica por Campus.....	93
Quadro 26 - Análise das ações da PROPG	95
Quadro 27 - Evolução da Pós-Graduação.....	100
Quadro 28 - Propostas de Cursos de Especialização Apresentadas para Chamada Interna/2012 ...	101
Quadro 29 - Cursos Lato Sensu por Campus – Situação – Vagas – Matriculados.....	101
Quadro 30 - Propostas de Pós-Graduação Stricto Sensu encaminhadas a CAPES – 2012	103
Quadro 31 - Cursos Stricto Sensu Recomendados pela CAPES – Alunos matriculados e Bolsas CAPES (dez/2012).....	103
Quadro 32 - Linhas de Pesquisa por Programa de Pós-Graduação	105
Quadro 33 - Grupos de Pesquisa Credenciados vinculados à Pós-Graduação	106
Quadro 34 - Instituições Externas parceiras institucionais dos Programas	107
Quadro 35 - Programas Dinter.....	110
Quadro 36 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação Lato Sensu	111
Quadro 37 - Progressões e incentivo à qualificação	121
Quadro 38 - Remoções	122
Quadro 39 - Análise das ações da unidade PROPLAN	135
Quadro 40 – Análise das ações da PROAD.....	139
Quadro 41 - Análise das ações da unidade	142
Quadro 42 - Ações Planejadas para 2012	147
Quadro 43 - Comparativo de Ações x Servidores Capacitados entre 2010 e 2012	148
Quadro 44 - Análise das ações da unidade	149

Quadro 45 - Análise das ações do Hospital Universitário Veterinário – HUVet – no ano de 2012	153
Quadro 46 - Análise das ações da unidade	155
Quadro 47 - Encontros Realizados pela Coordenadoria.....	158
Quadro 48 - Análise das ações da unidade	159
Quadro 49 - Análise das ações da unidade	163
Quadro 50 - Análise das ações da unidade	168
Quadro 51 - Empréstimos por grupo de usuário.....	170
Quadro 52 - Dimensões de Avaliação	173
Quadro 53 - Avaliação do sistema de controles internos da UJ	182
Quadro 54 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	186
Quadro 55 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	187
Quadro 56 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	189
Quadro 57 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	190
Quadro 58 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	192
Quadro 59 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	193
Quadro 60 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	195
Quadro 61 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade	196
Quadro 62 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	197
Quadro 63 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	198
Quadro 64 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	199
Quadro 65 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	200
Quadro 66 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	201
Quadro 67 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	202

Quadro 68 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	203	
Quadro 69 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	204	
Quadro 70 - Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	205	
Quadro 71 - Programação de despesas correntes	Valores em R\$ 1,00	205
Quadro 72 - Programação de despesas de capital	Valores em R\$ 1,00.....	206
Quadro 73 - Quadro Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência	Valores em R\$ 1,00.....	207
Quadro 74 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa	Valores em R\$	
1,00	208	
Quadro 75 - Despesas por modalidade de contratação - Créditos Originários		
Valores em R\$ 1,00	211	
Quadro 76 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos Originários		
Valores em R\$ 1,00	213	
Quadro 77 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos Originários (continuação)		
Valores em R\$ 1,00	214	
Quadro 78 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos Originários (continuação)		
Valores em R\$ 1,00	215	
Quadro 79 - Despesas por modalidade de contratação - Créditos de movimentação		
Valores em R\$ 1,00	217	
Quadro 80 - Despesas por grupo e elemento de despesa - créditos de movimentação		
Valores em R\$ 1,00	218	
Quadro 81 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	Valores em R\$ 1,00.....	225
Quadro 82 - Saldo de restos a pagar processados e não processados por natureza de despesa		
Valores em R\$ 1,00	227	
Quadro 83 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes no exercício de referência		
.....	229	
Quadro 84 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes no exercício de referência		
.....	230	
Quadro 85 - Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	231	
Quadro 86 - Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	232	

Quadro 106 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	261
Quadro 107 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	262
Quadro 108 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	263
Quadro 109 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	263
Quadro 110 - Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	264
Quadro 111 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	265
Quadro 112 - Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	265
Quadro 113 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	268
Quadro 114 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	269
Quadro 115 - Composição do Quadro de Estagiários	270
Quadro 116 - Relação de contratos de prestação de serviços de transporte	272
Quadro 117 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União ...	274
Quadro 118 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	275
Quadro 119 - Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ	276
Quadro 120 - Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	279
Quadro 121 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	283
Quadro 122 - Consumo de Papel em 2012	287
Quadro 123 - Relatórios Gerais de Auditoria	291
Quadro 124 - Relatórios de Auditoria nos <i>campi</i> – Sistema de Almoxarifado	292
Quadro 125 - Relatórios de Auditoria nos campi – Obras, Manutenção e Compras	293
Quadro 126 - Relatórios de Auditoria nos campi – Diárias e Terceirizados	296
Quadro 127 - Relatórios de Auditoria nos campi – Plaquetas, Termos de Responsabilidade e Termos de Transferência	297
Quadro 128 - Relatórios de Auditoria nos campi – Planilhas de Registros dos Bens Patrimoniais	300
Quadro 129 - Relatórios de Constatação	302
Quadro 130 - Notas de Auditoria em separado dos relatórios	304

Quadro 131 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	306
Quadro 132 - Taxas de depreciação.....	309
Quadro 133 - Declaração do Contador	312
Quadro 134 - Contratos assinados em 2011 e que foram fiscalizados em 2012	314
Quadro 135 - Obras licitadas em 2012	316
Quadro 136 - Contratos de Projetos terceirizados	318
Quadro 137 - Análise das ações da unidade	318
Quadro 138 - Situação das Obras de 2012.....	319
Quadro 139 - Indicadores Primários.....	324
Quadro 140 - Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	325

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Alunos premiados	85
Tabela 2 - Bolsas ano/semestre.....	105
Tabela 3 - Programa Pró-Doutoral	110
Tabela 4 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação Stricto Sensu.....	112
Tabela 5 - Utilização de Recursos Próprios.....	112
Tabela 6 - Recursos Externos Pós-Graduação.....	113
Tabela 7 - Afastamentos de servidores	120
Tabela 8 - Ressarcimento de planos de saúde	123
Tabela 9 - Atendimentos de servidores	124
Tabela 10 - Licenças concedidas	125
Tabela 11 - Concessões efetivadas em 2012	125
Tabela 12 - Adicional de Insalubridade	127
Tabela 13 - Concursos para seleção de professores.....	129
Tabela 14 - Processo seletivo simplificado - Professores Substitutos.....	130
Tabela 15 - Processo seletivo simplificado - Professores Temporários	131
Tabela 16 - Evolução do Acervo	169
Tabela 17 - Estatística de Circulação de Materiais.....	171
Tabela 18 - Despesa por modalidade de contração	220
Tabela 19 - Despesa por modalidade de contração	223

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Matrícula de Calouros.....	27
Figura 2 - Projetos de Pesquisa.....	28
Figura 3 - Projetos de Extensão	29
Figura 4 - Concurso/Processo Seletivo.....	30
Figura 5 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico	31
Figura 6 - Apoio à Instalação Estudantil	32
Figura 7 - Concessão de Bolsas de Permanência.....	33
Figura 8 - Dispensa de Licitação	34
Figura 9 - Pregão Eletrônico.....	35
Figura 10 - Solicitação de descentralização orçamentária.....	36
Figura 11 - Solicitação de obras	37
Figura 12 - Dados referentes ao PIBID 2012	53
Figura 13 - Bolsas PBDA 2012 – Iniciação ao Ensino.....	54
Figura 14 - Formas de evasão 2012/1	65
Figura 15 - Distribuição dos valores empenhados para o Edital de Apoio à Pós-graduação	71
Figura 16 - Trabalhos aprovados por área de conhecimento – Apresentação Oral - PESQUISA.....	84
Figura 17 - Trabalhos aprovados por área de conhecimento – Pôster - PESQUISA	84
Figura 18 - Projetos de Pesquisa por Campus	86
Figura 19 - Grupos de Pesquisa por Área	87
Figura 20 - Projetos por área de conhecimento	114
Figura 21 - Projetos por área temática.....	114
Figura 22 - Projetos por Campus	115
Figura 23 - Ações realizadas pelo PROEXT	116
Figura 24 - Número de servidores que tiveram seus processos de GECC finalizados até dezembro de 2012.....	119

Figura 25 - Relação entre número de vagas oferecidas para professor substituto e campus na Unipampa.....	131
Figura 26 - Número de vagas oferecidas para professor temporário e número de reaberturas de processos seletivos por campus na Unipampa.....	132
Figura 27 - Relação entre abertura de concursos públicos e processos seletivos simplificados na Unipampa em 2012.....	133
Figura 28 - Evolução do Acervo.....	170
Figura 29 - Empréstimos por Grupo de Usuário 2012	171
Figura 30 - Estatística de Circulação de Materiais	172
Figura 31 - Despesa empenhada por modalidade de contratação - 2012 (Créditos Originários da UJ)	221
Figura 32 - Despesas por grupo dos créditos originários da UJ	222
Figura 33 - Despesa empenhada por modalidade de contratação - 2012 (créditos recebidos por movimentação)	224
Figura 34 - Despesas por grupo dos créditos recebidos por movimentação.....	224
Figura 35 - Saldos de restos a pagar processados por natureza da despesa dos exercícios 2010 e 2011	228
Figura 36 - Saldos de restos a pagar não processados por natureza da despesa dos exercícios 2010 e 2011	228
Figura 37 - Despesa empenhada, liquidada e paga em 2012 por natureza da despesa - suprimento de fundos	254
Figura 38 - Estrutura Organizacional da Pró-reitoria de Planejamento e da Coordenadoria de Obras	313

LISTA DE SIGLAS E SÍMBOLOS

ACS: Assessoria de Comunicação Social

AEC: Assistência Estudantil e Comunitária

ANDIFES: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APCN: Aplicativo para Propostas de Cursos Novos

AUDIN: Auditoria Interna da UNIPAMPA

CAP: Coordenadoria de Apoio Pedagógico

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCF: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

CEAD: Coordenadoria de Educação a Distância

CGU: Controladoria Geral da União

CMP: Coordenadoria de Material e Patrimônio

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONCUR: Conselho Curador

CONJUR: Consultoria Jurídica da Universidade Federal do Pampa

CONSUNI: Conselho Universitário

COREDE: Conselho Regional de Desenvolvimento

CPA: Comissão Própria de Avaliação

DBR: Declaração de bens e rendas

DDP: Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

DINTER: Doutorado Interinstitucional

DN: Decisão Normativa

EAD: Educação a Distância

ENADE: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENAP: Escola Nacional e Administração Pública

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio

ESAF: Escola de Administração Fazendária

FAPERGS: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

GECC: Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso

GT: Grupo de Trabalho

HU: Hospital Universitário

IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IGC: Índice Geral de Cursos

IN: Instrução Normativa

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LOA: Lei Orçamentária Anual

MEC: Ministério da Educação

MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NTIC: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

NUDE: Núcleo de Desenvolvimento Educacional

NUDEPE: Núcleo de Desenvolvimento Pessoal

OCI: Órgão de Controle Interno

PAMPATEC: Parque Científico e Tecnológico do Pampa

PARFOR: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PBDA: Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico

PCCTAE: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PECR: Planejamento Estratégico para Campus e Reitoria

PET: Programa de Educação Tutorial

PI: Projeto Institucional

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PLANFOR: Plano Institucional de Qualificação de Quadros Docentes

PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA: Plano Plurianual

PPC: Projeto Pedagógico de Curso

PPGEE: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

PNAES: Plano Nacional de Assistência Estudantil

PRAEC: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

PROAD: Pró-Reitoria de Administração

PROEXT: Pró-Reitoria de Extensão

PROGESP: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

PROGRAD: Pró-Reitoria de Graduação

PROM: Pró-Reitoria de Obras e Manutenção

PROPESQ: Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

RG: Relatório de Gestão

SESU: Secretaria de Ensino Superior

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal

SICONV: Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria do Governo Federal

SIE: Sistema de Informação para o Ensino

SIGPROJ: Sistema de Informações e Gestão de Projetos Universitários

SIMEC: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIOP: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIORG: Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SIPPEE: Sistema de Apoio a Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

SISAC: Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões

SISBI: Sistema de Bibliotecas da UNIPAMPA

SiSU: Sistema de Seleção Unificada

SOF: Secretaria de Orçamento Federal

SPIUNET: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TAE: Técnico-Administrativo em Educação

TCU: Tribunal de Contas da União

TIC: Tecnologia de Informação e Comunicação

UAB: Universidade Aberta do Brasil

UCI: Unidade de Controle Interno

UFPEL: Universidade Federal de Pelotas

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM: Universidade Federal de Santa Maria

UJ: Unidade Jurisdicionada

UNIPAMPA: Fundação Universidade Federal do Pampa

UO: Unidade Orçamentária

INTRODUÇÃO

A UNIPAMPA é uma instituição de Educação Superior, criada por meio da Lei Federal nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008 sob a forma de fundação pública, vinculada ao Ministério da Educação, mas com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira, de acordo com o ordenamento constitucional e legal vigente. No diploma instituinte consta a finalidade de realizar como atividades fim o ensino, a pesquisa e a extensão nos *campi* de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, tendo a sede na cidade de Bagé.

O crescimento da UNIPAMPA, em termos quantitativos e qualitativos, tem sido notado pela importância e relevância da instituição na região da metade sul do Rio Grande do Sul, por sua capacidade de formação de profissionais qualificados, pelas pesquisas desenvolvidas respeitando a diversidade e as competências culturais da região, e pelas atividades de extensão do conhecimento colocado à disposição da sociedade.

Na busca constante de qualificação e aperfeiçoamento o presente documento buscou, não só cumprir os roteiros estabelecidos, mas, principalmente, qualificar as informações aportadas, uma vez que nossas equipes ainda estão se constituindo. A metodologia utilizada para a construção deste documento iniciou com diversas reuniões com os setores responsáveis, onde as normativas foram lidas e discutidas. Dessa forma, foi possível estruturar as informações e os dados com fidedignidade.

Essas realizações e outros pontos relevantes da gestão podem ser constatados na leitura do Relatório que se inicia a partir desse item.

Estrutura do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão da UNIPAMPA exercício 2012 é apresentado de acordo com a estrutura do anexo III da DN TCU nº 119/2012 alterada pela DN TCU nº 121/2012.

Itens que não se aplicam ou sem ocorrências no período.

Em relação aos itens 5.1 e 5.6, não ocorreram no período em virtude da UJ: não ter reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos e não ter requerido precatórios no exercício, respectivamente. Os itens 3.3, 4.1.1, 4.1.2, 4.1.3, 4.1.5, 4.1.6, 5.4.1.2, 5.4.1.4 e 5.5 não se aplicam à natureza jurídica da UJ, porque esta é uma Fundação Pública com atuação na área do ensino, pesquisa e extensão.

Neste RG estão detalhadas as ações desenvolvidas no exercício de 2012 e como os resultados dessas impactaram na consecução dos Objetivos Institucionais.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro I - Dados de identificação da UJ

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do Pampa		
Denominação abreviada: UNIPAMPA		
Código SIORG: 94739	Código LOA: 26266	Código SIAFI: 154359
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Fundação		CNPJ: 09.341.233/0001-22
Principal Atividade: Educação Superior		Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 32405400	(53) 32405404
Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br; proplan@unipampa.edu.br		
Página da Internet: http://www.unipampa.edu.br		
Endereço Postal: Av. General Osório, 900, CEP 96.400-100, Bagé, RS		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei 11.640, de 11 de Janeiro de 2008.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Estatuto da Universidade Federal do Pampa Resolução nº 05/2010 – Regimento Geral Portaria nº 1564/ 2011 - Institui a estrutura organizacional da UNIPAMPA Portaria nº 326/2012 – Altera a Portaria nº 1564/2011.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Resolução nº 29/2011 – Normas da Graduação Manual de compras 2011 – (http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/cmp/files/2010/08/2011-Manual-de-Compras-Oficial-Retificado-em-17.02.2011.pdf)		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		

Código SIAFI	Nome
26266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154359	26266

Fonte: PROPLAN

1.2. FINALIDADE DE COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A UNIPAMPA é uma instituição *multicampi* cujas responsabilidades institucionais estão estabelecidas na Lei de sua criação, bem como em seu Estatuto.

De acordo com a Lei 11.640, de 11 de janeiro de 2008:

Art.2º A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a Lei de Criação, o Estatuto estabelece:

Art. 9º A UNIPAMPA, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10º Para a consecução de seus fins, em ações multicampi, a UNIPAMPA realizará:

I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A Estrutura Organizacional da UNIPAMPA foi instituída pela Portaria 1564/2011 de 30/09/2011 (Anexo III) e alterada pelas Portarias 1684/2011 (Anexo IV) e 326/2012 (Anexo V).

1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Figura 1 - Matrícula de Calouros

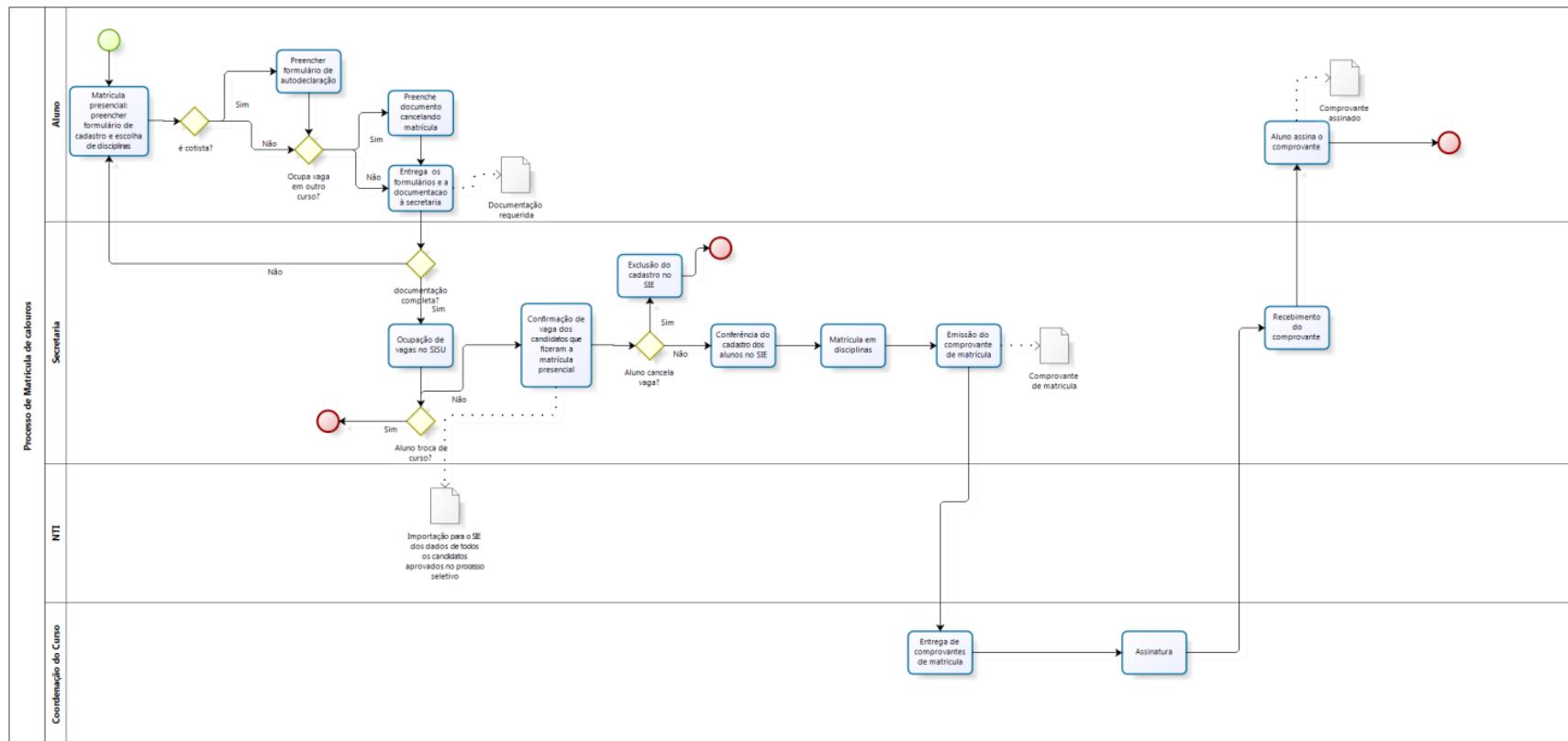


Figura 2 - Projetos de Pesquisa

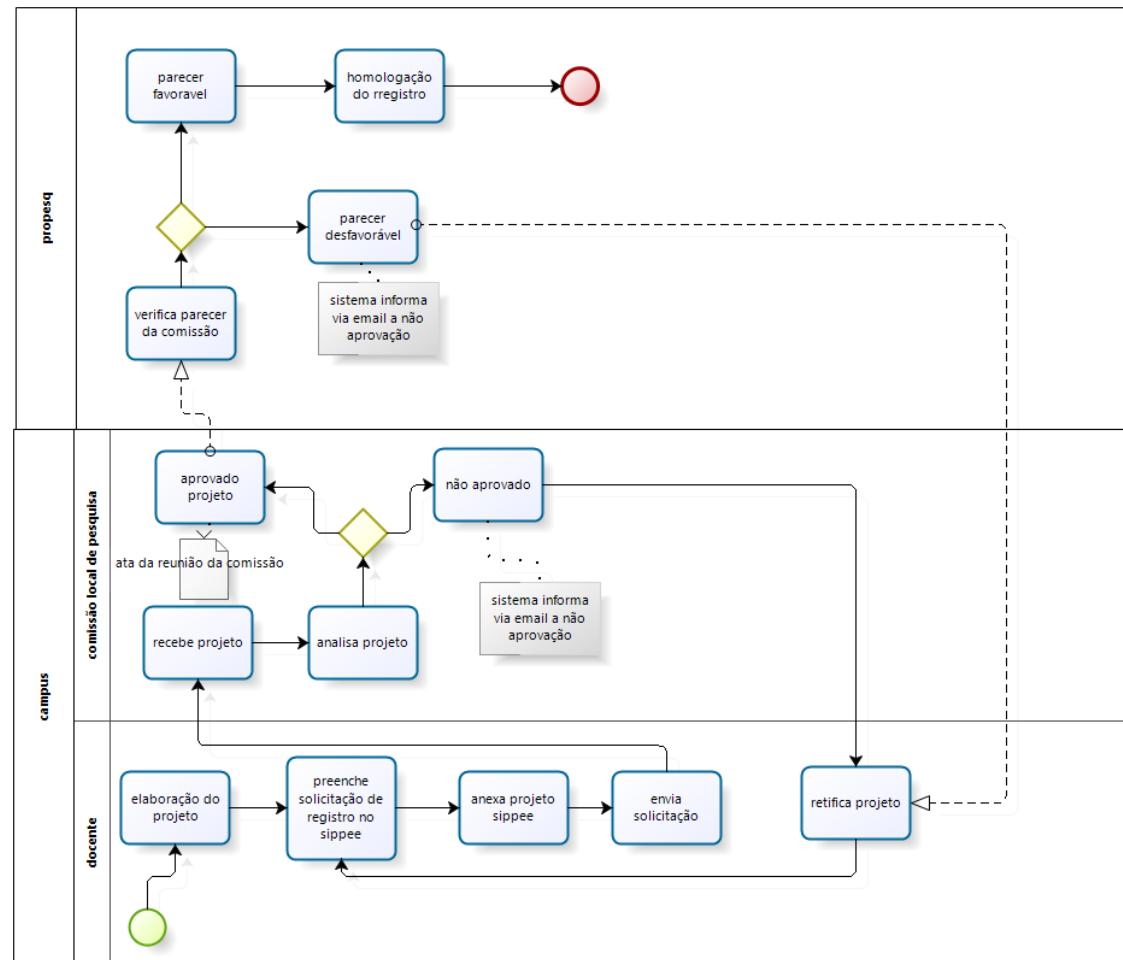
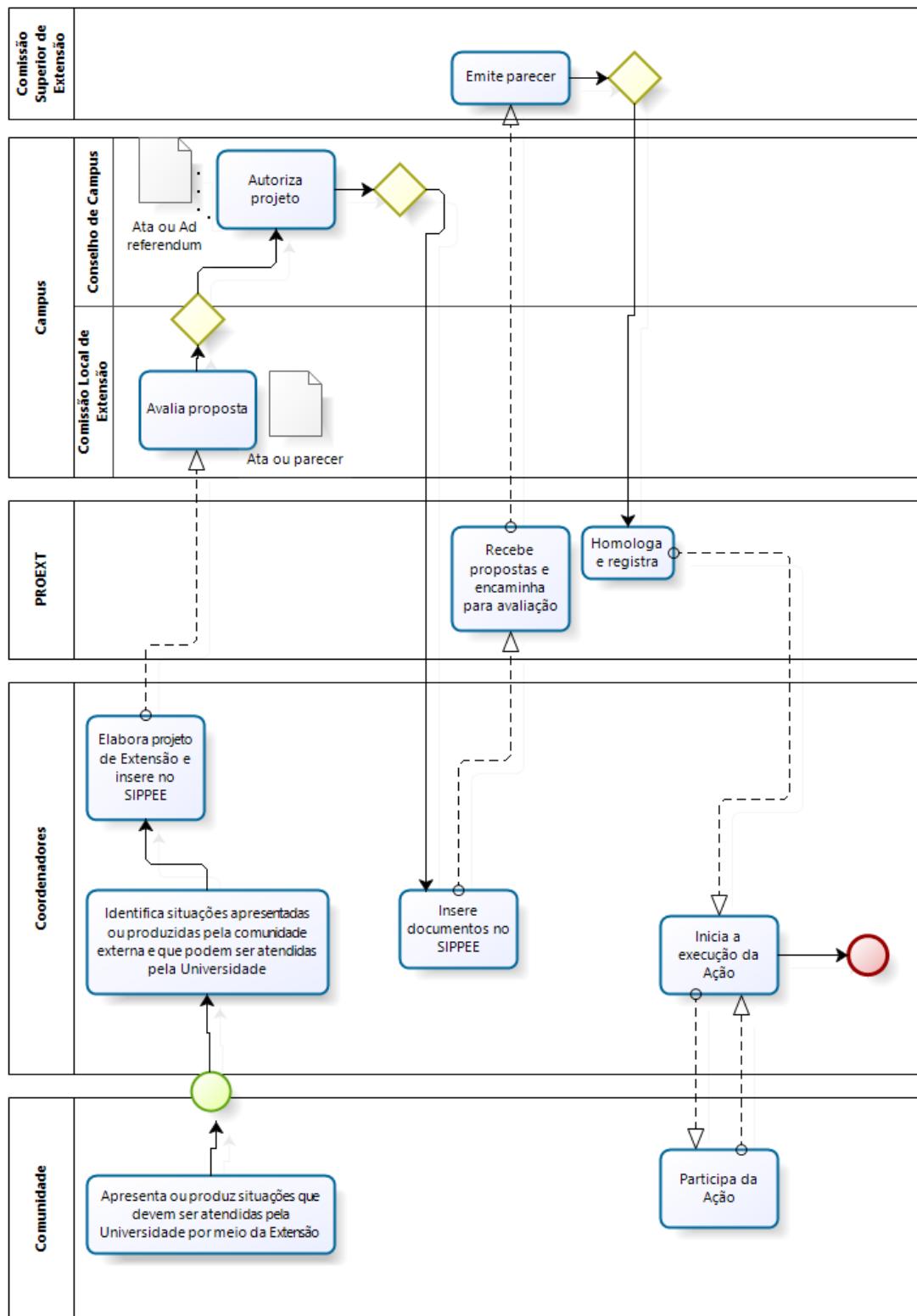


Figura 3 - Projetos de Extensão



1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO

Figura 4 - Concurso/Processo Seletivo

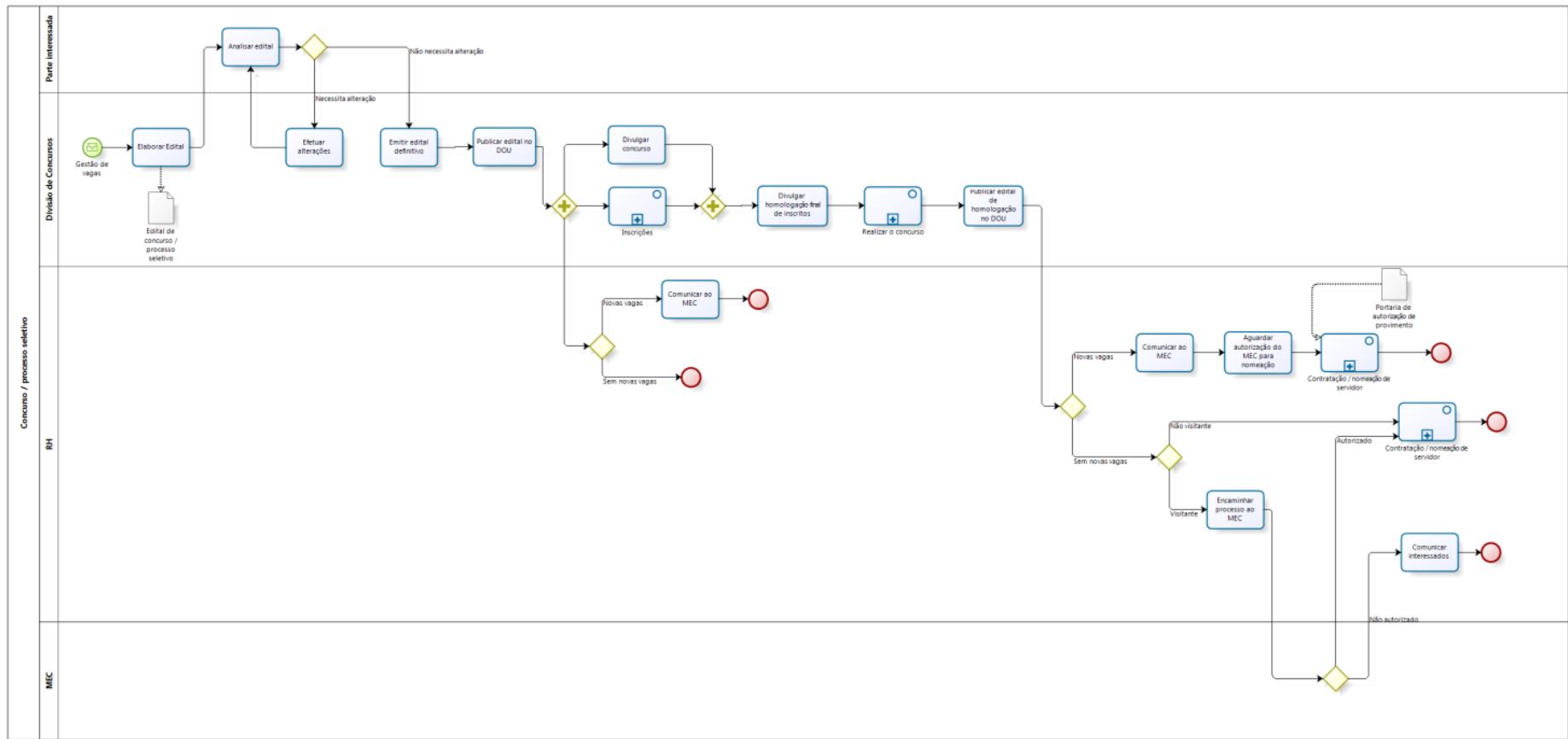


Figura 5 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico

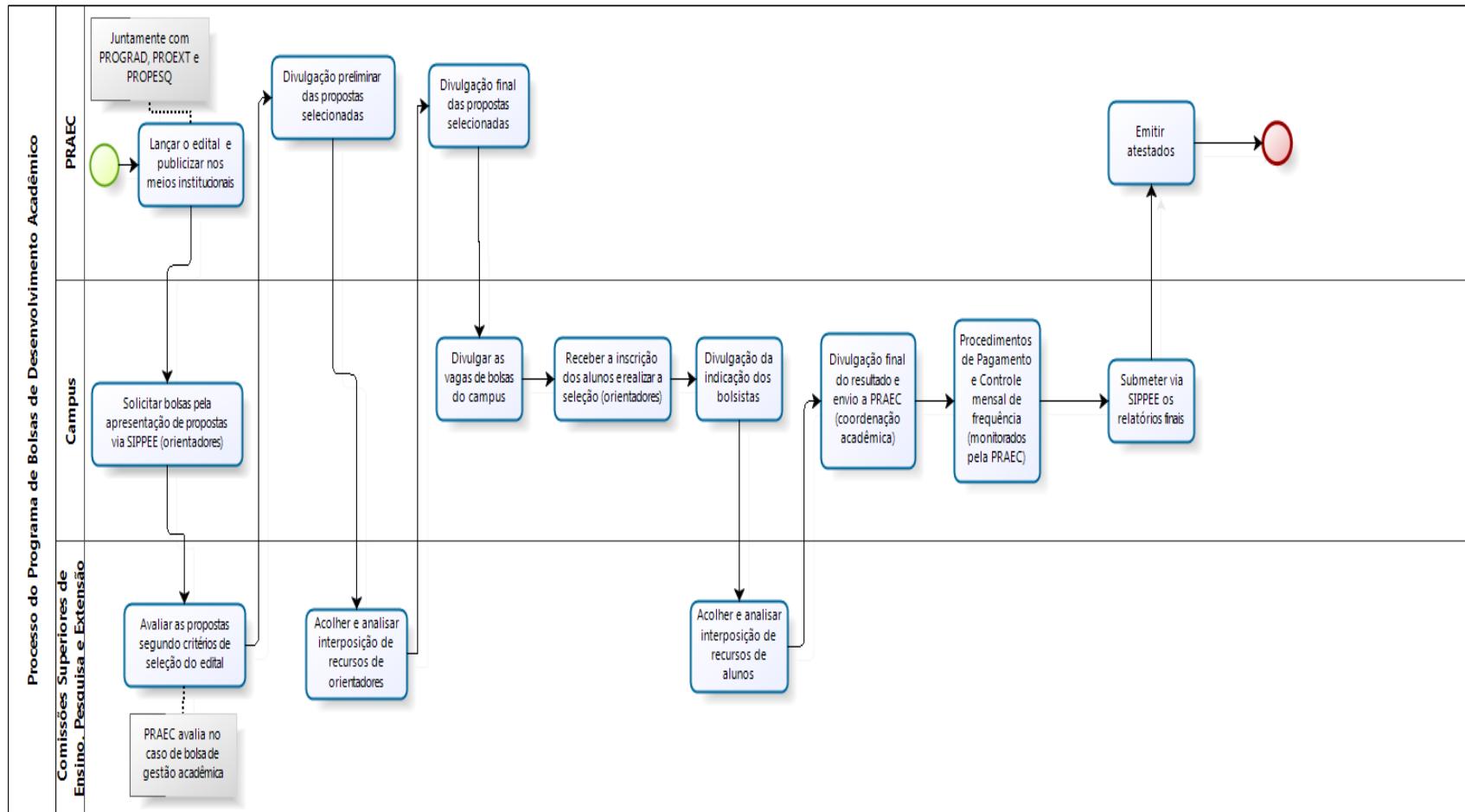


Figura 6 - Apoio à Instalação Estudantil

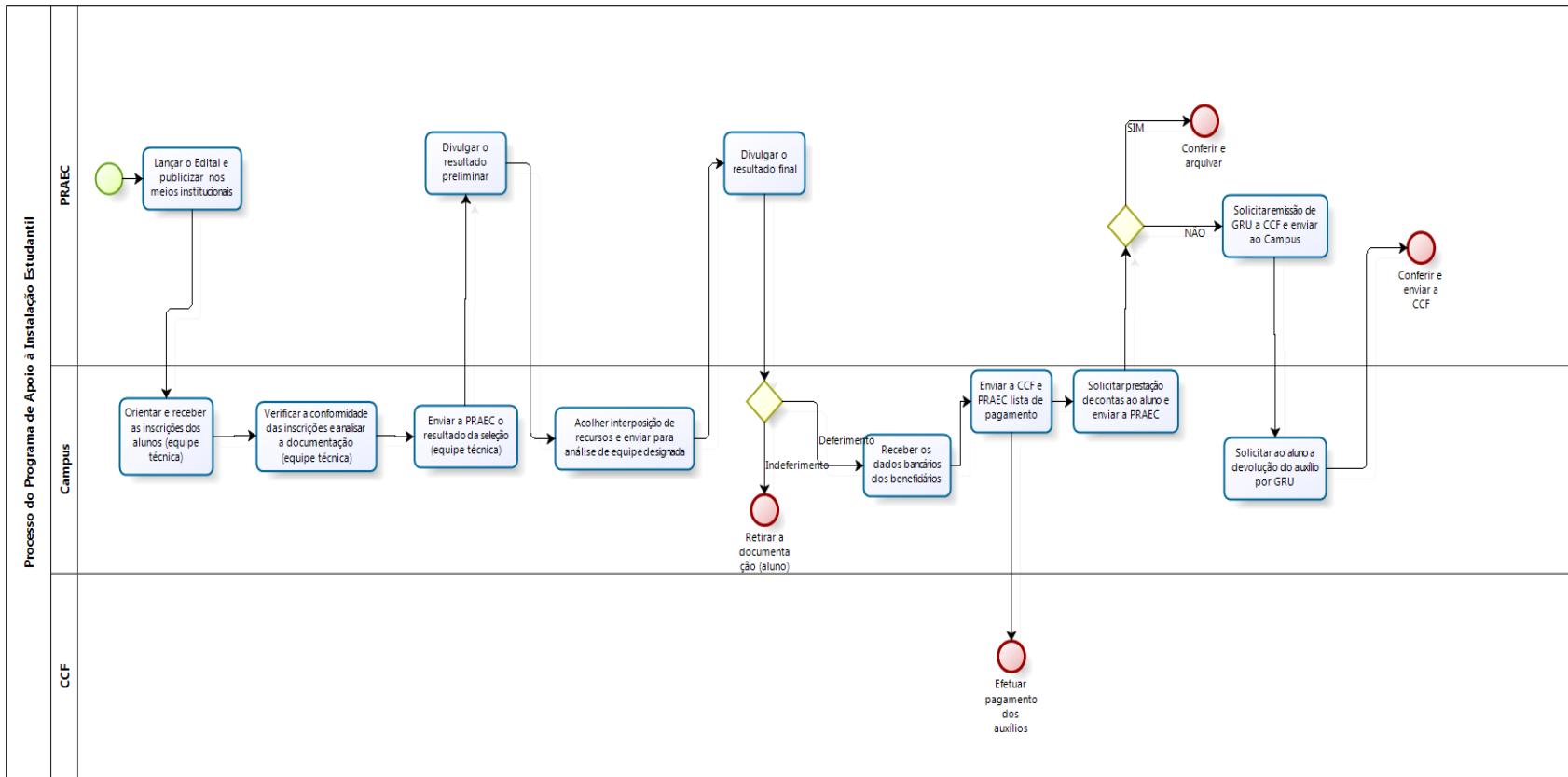


Figura 7 - Concessão de Bolsas de Permanência

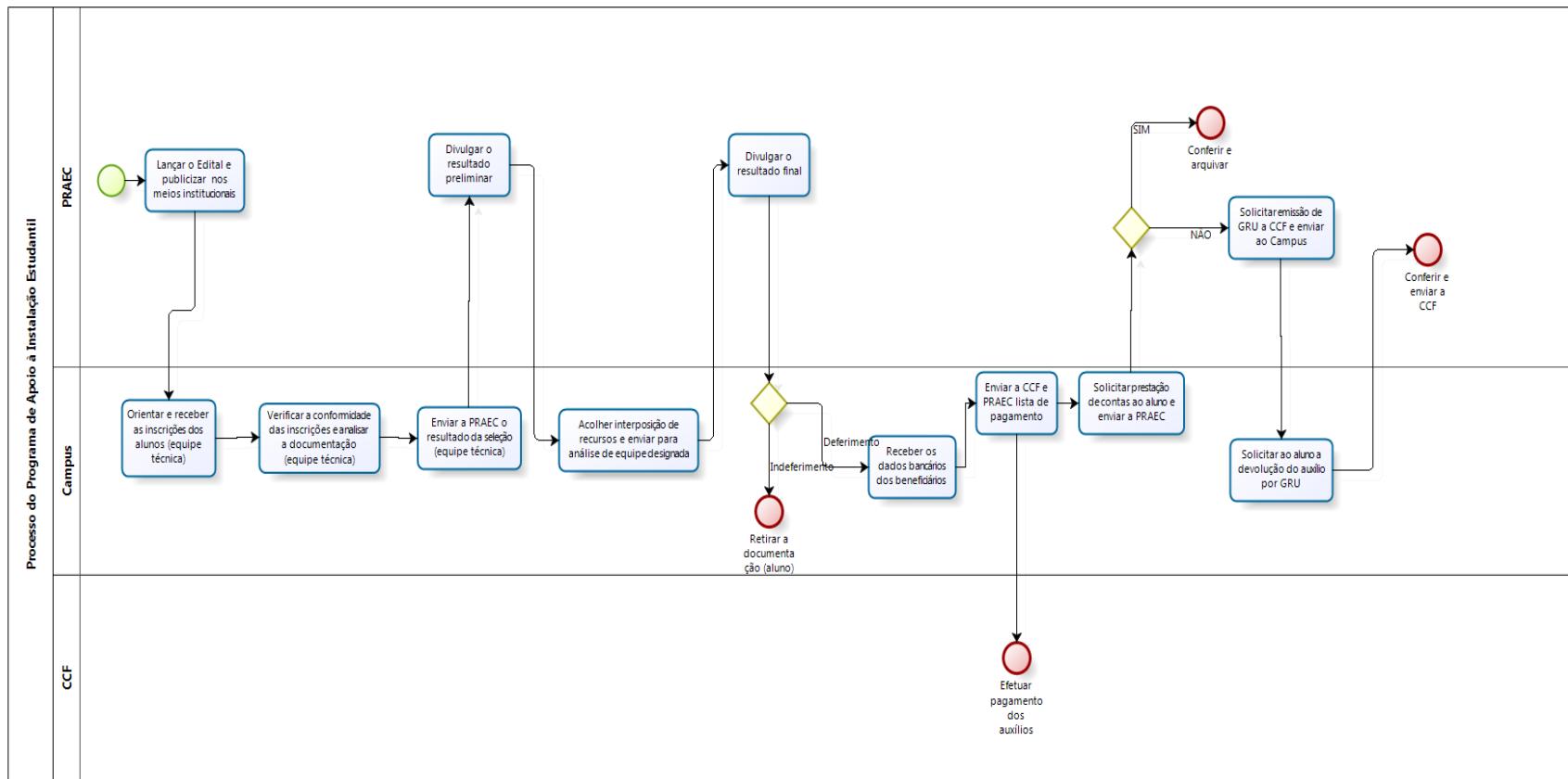


Figura 8 - Dispensa de Licitação

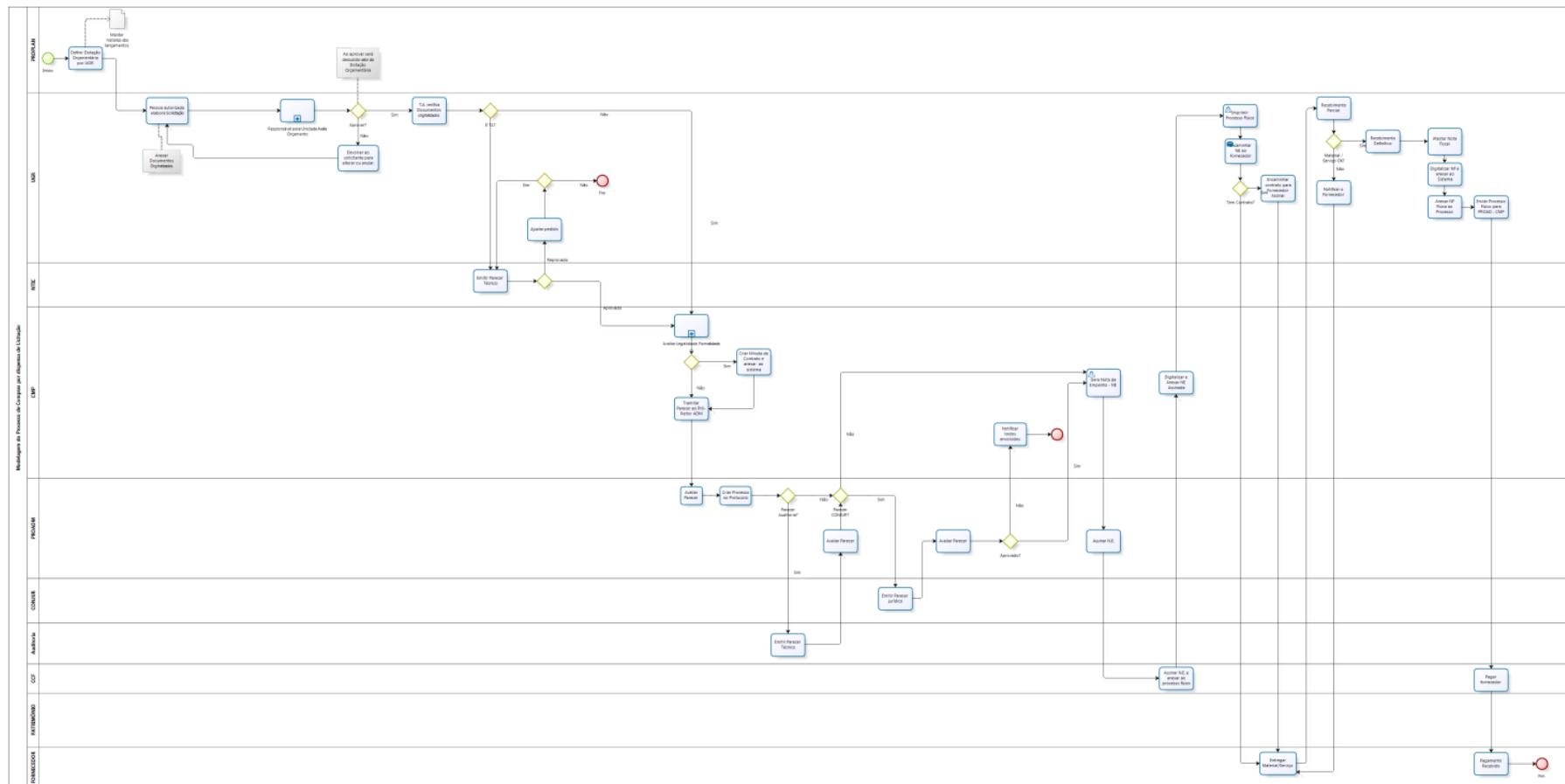
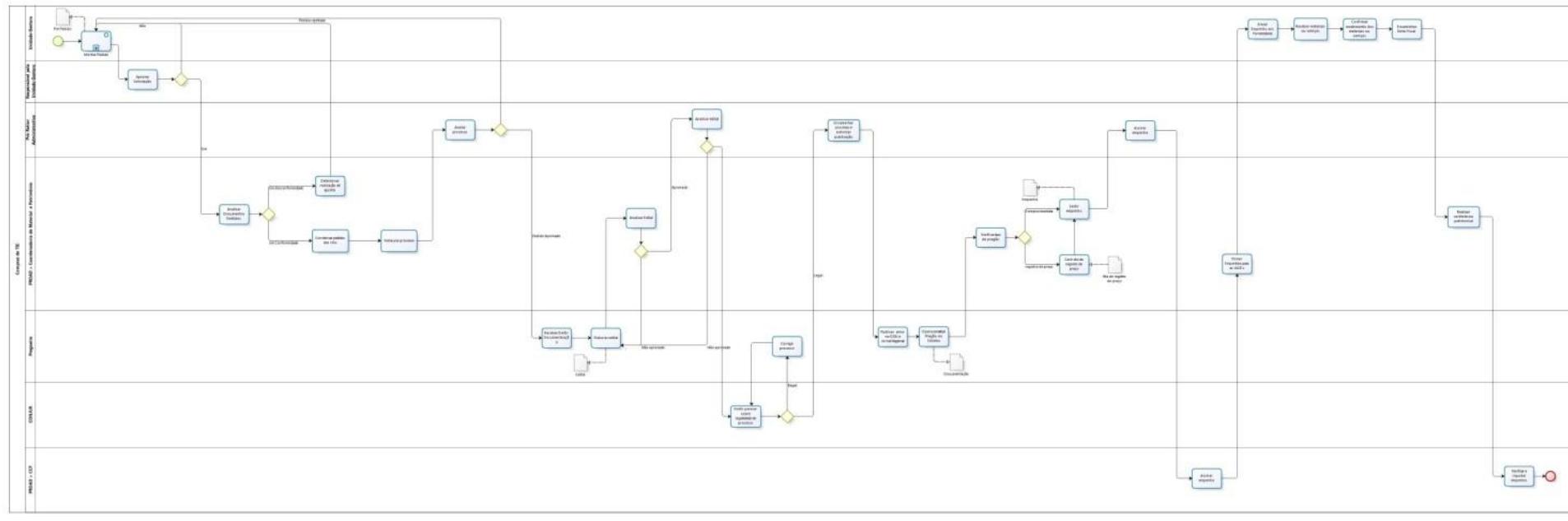


Figura 9 - Pregão Eletrônico



bizagi

Figura 10 - Solicitação de descentralização orçamentária

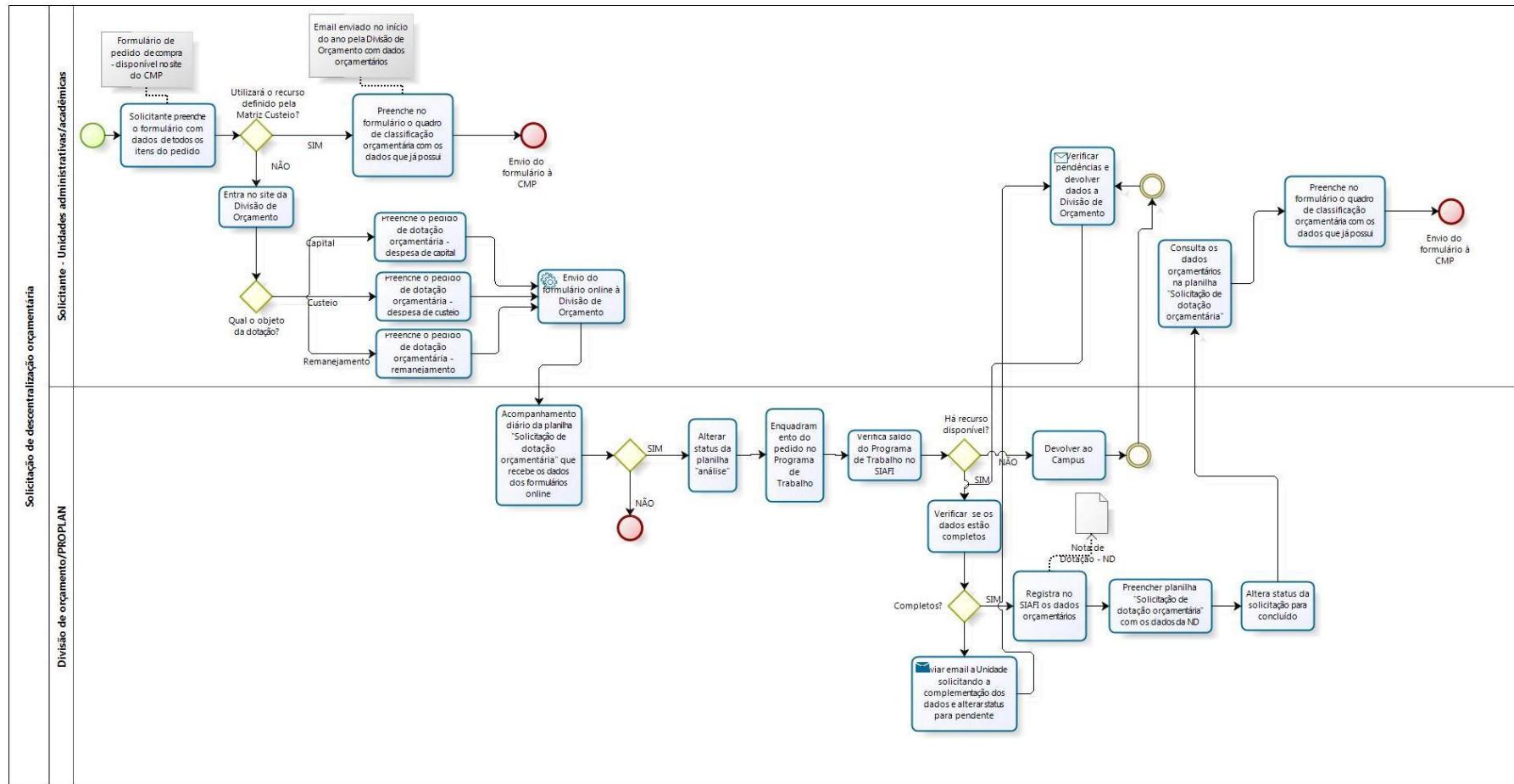
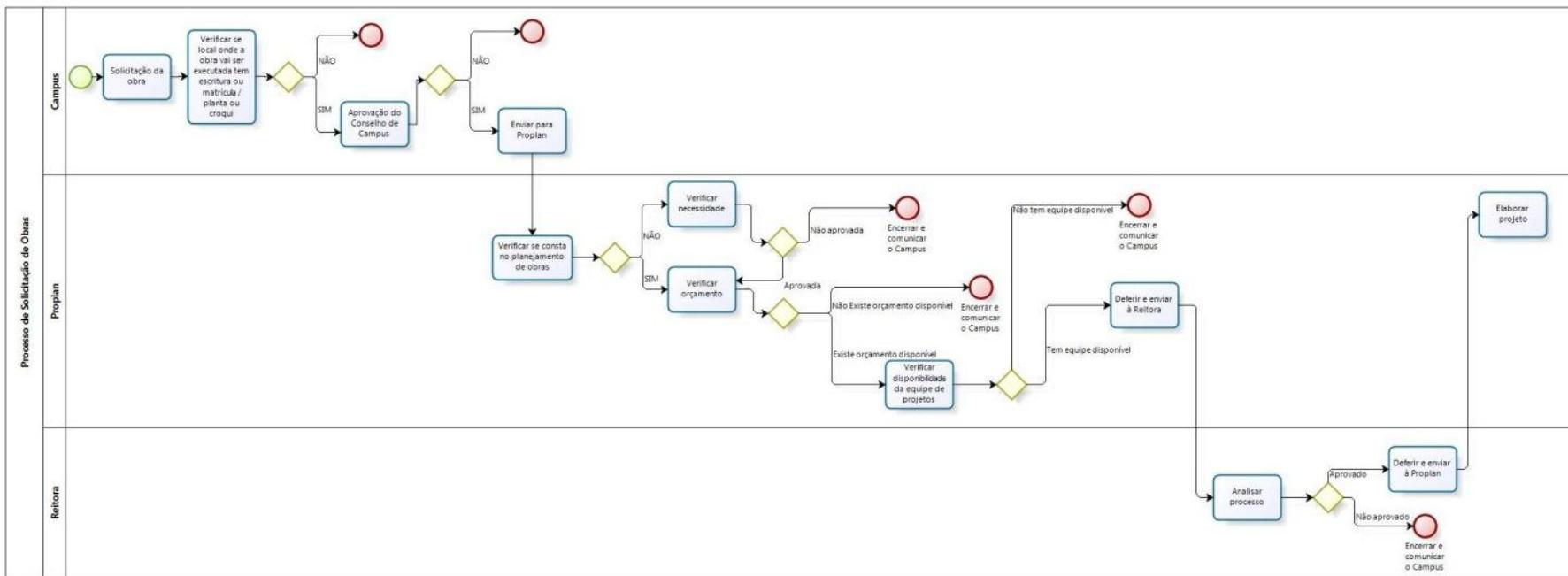


Figura 11 - Solicitação de obras



1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

A Universidade Federal do Pampa conta com grandes parcerias na consecução de seus objetivos. Mais do que ser descentralizada, os *campi* estão geograficamente distantes, exigindo que cada polo organize-se com as instituições da sua região. Outra peculiaridade da UNIPAMPA é a proximidade da região de fronteira com Uruguai e Argentina, propiciando parcerias internacionais para o desenvolvimento mútuo. Por fim, cumpre salientar que a Universidade está inserida em uma região carente de recursos materiais e de pesquisa, em todas as cidades que está fixada é a única Universidade Federal e em muitas das cidades é a única referência de educação superior e pesquisa, gerando interesse por parte de todos na construção dos projetos.

Essa situação específica justifica o grande número de acordos e convênios firmados com a UNIPAMPA e advindos dos *campi* para contribuição nas mais variadas atividades. É possível citar como grandes parceiras, em primeiro lugar, as prefeituras municipais que sediam os 10 campi: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana e Governo Estadual, principalmente Secretaria da Educação. Instituições Públicas como Hospitais Municipais, em especial Santa Casa de Uruguaiana e Alegrete, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuárias - EMBRAPA, Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA, AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia, FINEP e CAPES. Cooperativas e associações, regionais ou não, como Cooperativa Tritícola Sepeense - COTRISEL, Associação de Criadores de Gado Leiteiro e Produtores de Leite de Alegrete/RS - ACRIPLEITE, Cooperativa de Lã Tepujá, associações rurais, APAEs, entre outras. Instituições de ensino, como Universidade Federal do Rio Grande dos Sul – UFRGS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Institutos Federais - IFEs do Rio Grande do Sul, Universidade de La República – Uruguai (UDELAR), Universidade da Região da Campanha - URCAmp, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e Universidade Nacional de Rosário – Argentina. E por fim as intermediadoras de estágio como: Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH, Agência Brasileira de Estudantes – ABRE. Por fim, empresas privadas, como Laboratórios de análises clínicas e frigoríficos.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Em reuniões realizadas em Bagé, na sede da Reitoria da UNIPAMPA, a Administração Central, avaliou o Plano de Gestão apresentado pela Chapa que concorreu e venceu as eleições para o período 2012-2015. Na ocasião, as ações da Reitoria foram dimensionadas em três Eixos Estratégicos visando consolidar a implantação da UNIPAMPA, constituindo o documento de referência para as ações da gestão. O Plano de Gestão foi apresentado ao Conselho Universitário.

Os Eixos Estratégicos, entendidos como estruturantes do planejamento, estão divididos em objetivos e são os seguintes:

Eixo Estratégico: Consolidação das atividades acadêmicas.

Objetivos:

Consolidar a Graduação
Consolidar a Pós-Graduação
Consolidar a Pesquisa
Consolidar a Extensão

Eixo Estratégico: Inclusão

Objetivos:

Inclusão e permanência
Acessibilidade universal

Eixo Estratégico: Aperfeiçoamento da gestão e infraestrutura

Objetivos:

Aperfeiçoar a gestão de pessoal
Consolidar a infraestrutura
Aperfeiçoar a Comunicação Social

Cada um dos objetivos traçados possui um conjunto de metas determinadas. Essas metas passaram a ser da responsabilidade de todas as unidades universitárias. Reuniões de acompanhamento aos objetivos traçadas foram feitas no decorrer do ano, a fim de que fosse possível indicar os prazos de finalização dessas metas. Entretanto, ainda não há um período determinado para alguns objetivos, haja vista que determinados objetivos necessitam de tempo de amadurecimento por parte das equipes que irão executá-los, pois demandam considerável tempo de discussão e planejamento prévio das ações.

Esse será um grande desafio para a comunidade acadêmica no ano vindouro, pois concepções precisam ser aperfeiçoadas, a fim de que objetivos sejam plenamente atendidos.

Ainda, visando capacitar a nova equipe gestora, foi promovido um curso de Planejamento Estratégico que contou com a participação de 30 membros das equipes da reitoria.

2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Definidos os eixos estratégicos que seriam trabalhados nesta Gestão e baseados nas políticas e objetivos do PDI da Universidade, as Unidades Acadêmicas e Administrativas passaram a atuar na busca da consecução dos resultados propostos. Para tal cada área passou a definir suas estratégias a partir de reuniões específicas.

EIXO ESTRATÉGICO: CONSOLIDAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Dentro do Objetivo Consolidar a Graduação estas foram as principais estratégias adotadas:

- a) Dar continuidade ao processo de elaboração e adequação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) ao Projeto Institucional (PI) da UNIPAMPA, com assessoramento aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Graduação;
- b) Incentivar a oferta de vagas no período noturno;
- c) Incentivar ações de inovação didático-pedagógicas, viabilizando o uso de ferramentas de ensino a distância (EaD);
- d) Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica;
- e) Ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos;
- f) Desenvolver ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da instituição, contribuindo para uma formação ampla e generalista;
- g) Apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade local, nacional e internacional e com a educação básica;
- h) Ampliar e consolidar os registros acadêmicos de discentes, docentes, técnicos administrativos e cursos, com a finalidade de desenvolvimento do aprimoramento deste sistema de dados do ensino;
- i) Consolidar a estrutura pedagógica da Área de Ensino;
- j) Qualificar o ensino de graduação, através da realização de eventos de formação acadêmico-profissional, que oportunizem a reflexão sobre a prática e estudos de questões pedagógicas entre os docentes;
- k) Institucionalizar as atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação;
- l) Planejar e articular junto à PRAEC e NuDEs atividades de acolhimento, permanência e acompanhamento dos acadêmicos e docentes, enquanto Política Institucional;
- m) Fomentar ações para a redução da retenção e evasão escolar, com a instituição de um grupo de estudo (GT EVASÃO e RETENÇÃO), responsável pelo andamento de pesquisa, estudo, análise e, a partir daí, proposição de ações de redução dos índices de retenção e evasão.
- n) Apoiar à Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade, com relação à interface com NuDEs e PRAEC no que diz respeito à formação docente e à acessibilidade pedagógica.

O objetivo Consolidar a Pós-Graduação pautou-se principalmente por quatro grandes estratégias:

- a) Consolidação da Pós-Graduação através do aumento do número de cursos, articulação com a pesquisa (PROPESQ) e apoio aos discentes;
- b) Qualificação permanente do Corpo Docente;
- c) Obtenção e controle de recursos externos à Universidade;

- d) Mapeamento de processos institucionais da Pós-Graduação.

No Objetivo Consolidar a Pesquisa as seguinte estratégias foram elencadas:

- a) Implantação e fomento de laboratórios institucionais multifuncionais;
- b) Inserção da Universidade em programas de Iniciação Científica;
- c) Incentivo a pesquisa através da consolidação de grupos de pesquisa e incentivo ao desenvolvimento tecnológico e Inovação.

Na Extensão foram utilizadas as seguintes estratégias buscando o Objetivo Consolidar a Extensão:

- a) Desenvolvimento de projeto e programas de extensão;
- b) Apoio a atividades artísticas e culturais;
- c) Apoio a extensionistas.

EIXO ESTRATÉGICO: INCLUSÃO

No Objetivo Inclusão e permanência foram adotadas as seguintes estratégias:

- a) Ampliação da Política de Assistência Estudantil;
- b) Acompanhamento de alunos indígenas e de alunos com necessidades educacionais especiais;
- c) Planejamento e viabilização de alimentação e moradia estudantil;

Já para o Objetivo Acessibilidade universal foram indicadas as estratégias a seguir:

- a) Capacitação dos servidores em Libras;
- b) Adaptação e planejamento da estrutura física da Universidade.

EIXO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO E INFRAESTRUTURA

No Objetivo Aperfeiçoar a gestão de Pessoal a estratégia adotada foi a capacitação contínua de servidores.

O Objetivo Consolidar a Infraestrutura buscou:

- a) Planejamento das obras;
- b) Fiscalização e execução das obras já licitadas;

Em relação ao Objetivo Aperfeiçoar a Comunicação Social foram propostas três estratégias:

- a) Ampliação das coberturas jornalísticas;
- b) Inserção de novas mídias;
- c) Criação de boletins eletrônicos.

Utilizando-se das estratégias supracitadas, cada área realizou seu plano de ações que pode ser visualizado no próximo item deste relatório.

2.3. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

2.3.1. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Nessa seção, apresentam-se os aspectos mais relevantes dos objetivos, das ações e das metas desenvolvidas na Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD em 2012.

A PROGRAD está estruturada em três coordenadorias, segundo Quadro 1 a seguir:

- Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação (COORDEG):** lotada no Campus Uruguaiana, juntamente com o gabinete e a secretaria da PROGRAD;
- Coordenadoria de Registro do Ensino de Graduação (COOREG):** lotada no Campus São Gabriel;

O contexto atual, as políticas e os objetivos da graduação definidos no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) são referenciais para as ações da PROGRAD. Para tanto, primeiramente, visualiza-se esses aspectos.

O ano de 2012 foi atípico para as universidades federais de ensino, incluída a UNIPAMPA, que na qual seus docentes e técnicos também aderiram ao movimento de paralisação nacional dos servidores públicos federais. Movimento esse que, na UNIPAMPA, perdurou em relação às atividades letivas de 17 de maio a 01 de outubro de 2012 (04 meses e 13 dias), resultando na reestruturação do calendário acadêmico 2012, com término do 1º semestre letivo em 07 de dezembro de 2012 e início do 2º semestre letivo 2012, em 21 de janeiro de 2013. Excepcionalmente, o Campus Alegrete reiniciou as aulas do 1º semestre letivo antes dos demais *campi*, ou seja, no dia 20 de agosto e concluiu em 15 de outubro de 2012; e o 2º semestre letivo, iniciou em 05 de novembro de 2012 e será concluído em 23 de março de 2013.

Assim como nos anos anteriores, em 2012 o ensino foi balizado pelas políticas previstas no PI (UNIPAMPA, 2009, p. 26 e 27):

- a) Formação para cidadania, que culmine em um egresso participativo, responsável, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável;
- b) Educação como um processo global e interdependente, implicando compromisso com o sistema de ensin em todos os níveis;

- c) Qualidade acadêmica, traduzida pela perspectiva de totalidade que envolve as relações teoria e prática, conhecimento e ética e compromisso com os interesses públicos;
- d) Universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes e práticas;
- e) Inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza, gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- f) Equidade de condições para acesso e continuidade dos estudos na Universidade;
- g) Reconhecimento do educando como sujeito do processo educativo;
- h) Pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- i) Coerência na estruturação dos currículos, nas práticas pedagógicas e na avaliação;
- j) Incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.

As estratégias propostas pela Pró-Reitoria de Graduação para o ano de 2012 tomaram como base os objetivos historicamente propostos nos anos anteriores, que tem como sua base os princípios norteadores do PDI e nas políticas de ensino já referidas anteriormente, bem como os novos desafios para a consolidação da Graduação na UNIPAMPA, conforme se visualiza a seguir:

- o) Dar continuidade ao processo de elaboração e adequação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) ao Projeto Institucional (PI) da UNIPAMPA, com assessoramento aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Graduação;
- p) Incentivar a oferta de vagas no período noturno;
- q) Incentivar ações de inovação didático-pedagógicas, viabilizando o uso de ferramentas de ensino a distância (EaD);
- r) Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica;
- s) Ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos;
- t) Desenvolver ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da instituição, contribuindo para uma formação ampla e generalista;
- u) Apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade local, nacional e internacional e com a educação básica;
- v) Ampliar e consolidar os registros acadêmicos de discentes, docentes, técnicos administrativos e cursos, com a finalidade de desenvolvimento do aprimoramento deste sistema de dados do ensino;
- w) Consolidar a estrutura pedagógica da Área de Ensino;
- x) Qualificar o ensino de graduação, através da realização de eventos de formação acadêmico-profissional, que oportunizem a reflexão sobre a prática e estudos de questões pedagógicas entre os docentes;
- y) Institucionalizar as atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação;
- z) Planejar e articular junto à PRAEC e NuDEs atividades de acolhimento, permanência e acompanhamento dos acadêmicos e docentes, enquanto Política Institucional;
- aa) Fomentar ações para a redução da retenção e evasão escolar, com a instituição de um grupo de estudo (GT EVASÃO e RETENÇÃO), responsável pelo andamento de pesquisa, estudo, análise e, a partir daí, proposição de ações de redução dos índices de retenção e evasão.

bb) Apoiar à Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade, com relação à interface com NuDEs e PRAEC no que diz respeito à formação docente e à acessibilidade pedagógica.

Ações Desenvolvidas pela PROGRAD

Para uma melhor organização do Relatório de Gestão 2012 desta Unidade, apresenta-se o quadro 1 a seguir, com ações planejadas e alcançadas, parcialmente executadas ou não alcançadas, bem como uma análise de resultados, durante o ano civil 2012 e o primeiro semestre letivo 2012, conforme reestruturação do calendário acadêmico 2012 após o término da greve dos servidores públicos federais.

Quadro 1 - Análise das Ações Desenvolvidas pela PROGRAD

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Assessoramento na elaboração e adequação dos PPC ao PI	X			<p>Na adequação dos PPC ao PDI buscou-se contemplar os seguintes aspectos: organização dos cursos de maneira que a formação por eles proposta esteja alinhada com os objetivos institucionais; b) apoio para adequação dos PPC, através da definição de aspectos principais do PDI a serem contemplados nos PPC; c) esclarecimento desses aspectos e a indicação de formas de implementá-los na prática.</p> <p>Com a finalidade de facilitar o diálogo com coordenadores e comissões de curso, tendo em vista a estrutura multicampi da UNIPAMPA, foi criada a Comissão de Apoio Técnico-pedagógico (CAT), que auxiliou na análise dos PPC, com acompanhamento e assessoramento às propostas de construção e reelaboração dos PPC mais próximo às comissões de curso.</p> <p>No Quadro 4 visualiza-se os PPC aprovados no CONSUNI. Ressalta-se que ocorreu o aumento do número de cursos de graduação, de 54, em 2011, para 63 cursos de graduação, em 2012.</p> <p>A percentagem de atendimento à meta do PEC-R Fase II 2011, que consistia na análise de 50% dos 62 PPCs da UNIPAMPA até outubro de 2012 e 100% até dezembro de 2012, atingiu-se 46,77% (29) PPCs que foram analisados na PROGRAD/COORDEG. Desses, os PPCs de Bacharelado Interdisciplinar de Ciência &</p>

					Tecnologia (BI), História e Relações Públicas estão ainda em processo de análise para aprovação, conforme Macroprocesso Finalístico 2.3. Reformulação/Atualização PPC cursos de graduação. Dada a necessidade da abertura dos processos regulatórios de reconhecimento de curso de graduação, foi priorizada a análise dos 14 PPCs dos cursos de graduação que integralizaram 75% da carga horária, em 2011 e 2012. Desse total, foram aprovados 12 PPCs no CONSUNI, até dezembro de 2012, equivalente a 85,71%, sendo que os dois PPCs de Bacharelado Interdisciplinar de Ciência & Tecnologia (BI) e História estão em processo de análise e serão encaminhados para aprovação no CONSUNI no início de 2013.
2	Criação e implantação de uma Comissão de Processos Seletivos		x		Esta ação está em fase inicial de criação, com a definição do coordenador da Comissão de Processos Seletivos e de um grupo institucional.
3	Participação na comissão de Ingresso e permanência de uruguaios fronteiriços (Interface PROGRAD-PRAEC).	x			A equipe da Pró-Reitora de Graduação faz parte da Comissão Ingresso e permanência de uruguaios fronteiriços, que realizou reuniões para estudo para tratar sobre aspectos pertinentes à implementação de um novo processo seletivo complementar relativo a este grupo específico.
4	Participação da UNIPAMPA no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR		x		A UNIPAMPA participa do PARFOR com oferta de vagas nas licenciaturas existentes na Instituição para professores da Educação Básica da Rede Pública Estadual e Municipal, com ingresso através da Plataforma Freire. Número de professores públicos estaduais e municipais: - Ingresso em 2010 – 16; - Ingresso em 2011 – 05; - Ingresso em 2012 – 05. Devido às novas normativas, essa forma de oferta não é mais válida, sendo necessário ser por meio de cursos especiais de formação de professores. A PROGRAD apresentou as normativas para oferta de cursos especiais de formação inicial de professores pelo PARFOR no encontro do Fórum das Licenciaturas, em

					<p>novembro de 2012, e solicitou que os Campi interessados nesta oferta deveriam comunicar à PROGRAD até janeiro de 2013, a fim de receberem assessoramento para o planejamento desses cursos em 2014/1.</p> <p>Os servidores da PROGRAD participaram das duas reuniões do Fórum Permanente de Apoio a Formação de Professores, em Porto Alegre – RS. Além disso, o PARFOR foi debatido em encontros da AESUFOPE realizados no ano de 2012, na PUC/RS, na qual a PROGRAD se fez presente.</p>
5	Qualificação do ensino de graduação, através da realização de eventos de formação acadêmico-profissional, que oportunizem a reflexão sobre a prática e estudos de questões pedagógicas entre os docentes, com a finalidade de oferecer um ensino de qualidade.	x			<p>Foi aplicado um instrumento avaliativo no IV Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente, com o objetivo de identificar demandas de interesse dos docentes para serem aprofundadas em formações subsequentes.</p> <p>Foi aplicado um questionário aos docentes que participaram dos Fóruns por Áreas do Conhecimento com o objetivo de avaliar as ações de formações realizadas até o momento.</p> <p>As demandas de ações e eventos de formação continuada dos professores na utilização de diferentes metodologias de ensino e aperfeiçoamento pedagógico foram identificadas e encaminhadas ao NUDEPE.</p> <p>Foram realizadas ações de formação continuada docente que trabalharam com as temáticas do Projeto Institucional da Universidade e também com o planejamento e elaboração/reestruturação do PPC, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 Fóruns das Áreas do Conhecimento; - 1 Seminário de Professor Ingressante; - 1 Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente. <p>A continuidade dos Fóruns por Áreas de Conhecimento: licenciaturas, engenharias e ciências exatas, agrárias, saúde e biológicas, ciências sociais aplicadas, cursos tecnológicos e de educação à distância (EAD) é um exemplo do espaço formativo, que, mesmo com a greve, foram realizados durante o ano de 2012.</p>

6	Articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica, assegurando que estejam previstas na Matriz curricular dos cursos ações de extensão, bem como abordagem de conteúdos pertinentes à temática das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Libras, Educação Especial.	x		<p>Garantiu-se que todos os cursos da UNIPAMPA, que submeteram os PPCs para serem apreciados pela COORDEG, ou, que solicitaram assessoramento, contemplassem na matriz curricular as Atividades Complementares de Graduação (ACGs), que são atividades desenvolvidas pelo discente, no âmbito de sua formação humana e acadêmica, com o objetivo de atender ao perfil do egresso da UNIPAMPA e do respectivo curso de graduação, bem como a legislação pertinente. Dentre essas atividades, 10% da carga horária total das ACG são destinadas às atividades de extensão, normatizadas segundo a Resolução nº29/2011.</p> <p>Foi solicitado o registro no PPC da abordagem das temáticas referentes aos Direitos Humanos, à Educação Ambiental a as Relações Étnico-raciais. Com relação à última, a Coordenadora da COORDEG, representa a PROGRAD na Comissão Especial de Estudos sobre “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, HiCABI/UNIPAMPA, que, em 2012, trabalhou na estruturação e apresentação da proposta da “Especialização em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena” a fim de formar educadores embasados nas temáticas da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, buscando qualificá-los para uma prática pedagógica comprometida com o combate ao racismo e focadas no respeito à diversidade e na promoção da igualdade racial. Salienta-se, ainda, a participação na produção de um resumo para 1ª Edição da Coletânea Articulações de Contextos & Saberes nos (per)curso de Licenciatura da UNIPAMPA, onde o HiCABI apresenta e divulga suas proposições, fundamentos e ações.</p> <p>Com relação à Língua Brasileira de Sinais, a UNIPAMPA, segundo Decreto nº 5.626/2005, trabalha esses saberes em forma de componente curricular obrigatório em todos os Cursos de Licenciatura e, nos demais cursos, como componente curricular complementar de graduação.</p>
7	Revisão do SIE (Sistema Integrado de Ensino) na busca de alternativas que permitam um correto suporte aos registros e à tomada de decisão.	x		<p>Levantamento, junto às secretarias acadêmicas, de problemas com o SIE.</p> <p>Foram realizadas reuniões com o NTIC no sentido de dialogar sobre os problemas</p>

				apresentados no Sistema Acadêmico e estar constantemente aprimorando-o.
8	Indicação de metodologias apresentadas nos PPC com o uso de ferramentas de inovação didático-pedagógicas.	x		Em relação às metodologias de ensino apresentadas nos PPC, as comissões de curso e NDE são orientados a indicar metodologias que contemplem a interdisciplinaridade e contextualização, bem como as tecnologias de Informação e Comunicação, como, por exemplo, a plataforma <i>Moodle</i> institucional, além de situações problema, estudos de caso, expedições de estudo e outras metodologias que contribuam para o perfil do egresso do curso. Indicações estas normatizadas no documento Elementos do Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação da UNIPAMPA e alinhadas ao Projeto Institucional.
9	Auxílio à Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) na realização de ações de formação continuada aos professores e de qualificação da prática docente, numa forma de estimular a utilização de diferentes metodologias de ensino a distância e aperfeiçoamento pedagógico.	x		Realização do Fórum de Educação a Distância, no dia 04 de dezembro de 2012, no Campus Santana do Livramento. Foram abordados assuntos como: reflexão sobre o uso da tecnologia digital na educação, a apresentação de boas práticas na área, bem como o estímulo a novos projetos no âmbito da Educação a Distância na UNIPAMPA.
10	Articulação da PROGRAD, junto à PRAEC e NuDEs, de atividades de acolhimento, permanência e acompanhamento dos estudantes, enquanto Política Institucional que visa a qualificação desse processo; assim como de assessoramento técnico-pedagógico aos docentes.	x		Foram realizados encontros e videoconferências com os NuDEs (Núcleo de Desenvolvimento Educacional) tratando da temática: III Encontro do Apoio Pedagógico da UNIPAMPA, no dia 16 de maio de 2012 – socialização das ações desenvolvidas em 2012 para a acolhida dos discentes. Neste encontro foi ressaltado a importância de integrar o profissional ‘pedagogo’ à equipe do NuDE, a fim de fomentar as ações de acompanhamento do discente. Videoconferências realizadas com os 10 campi, 03 e 04/04 e 11/09, tratando de assuntos, como: perfil do aluno ingressante da UNIPAMPA e aos diagnósticos sobre a evasão e retenção que foram realizados, a fim de fomentar a integrar a participação dos NuDE junto ao GT evasão/retenção. Reunião de trabalho sobre os alunos Indígenas ingressantes. Os integrantes dos NuDEs são convocados a participar dos Fóruns por Área de Conhecimento e dos Seminários de Formação Continuada Docente.
11	Implementação do grupo de estudo (GT EVASÃO E RETENÇÃO),	x		Foram realizadas ações de fomento para participação de todos os Campi, através de

	corresponsible pelo andamento da pesquisa, análise e, a partir daí, propor ações de redução da retenção e evasão acadêmica na UNIPAMPA.			videoconferências com os NuDEs e Fóruns por Áreas de Conhecimento. Reativação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), instrumento de comunicação/ estudos/ socialização de experiências entre os integrantes do GT. A pesquisa sobre evasão e retenção, ainda está fase inicial, para que seus resultados repercutam no assessoramento dos Cursos, nas ações de redução dos índices de evasão. Assim, a COORDEG tem sido parceira da CAP na pesquisa, para, posteriormente trabalhar a partir dos resultados. Dados iniciais da pesquisa produzidos em parceria com a CAP foram apresentados à Secretaria de Educação Superior, no edital Nº 11/2012, em que a UNIPAMPA foi contemplada com novas propostas de projetos ao Programa de Educação Tutorial.
12	Organização do registro das Atividades Complementares de Graduação (ACGs) no SIE, de acordo com os IV grupos previstos na Resolução 29/2011.		x	Esta ação foi postergada para o ano de 2013, tendo em vista a reorganização da equipe da Coordenadoria de Registro de Ensino de Graduação (COOREG/PROGRAD).
13	Apoio à Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade, com relação à interface com NuDEs e PRAEC no que diz respeito à formação docente.	x		A PROGRAD participou da Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade. No V Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente foi desenvolvida a oficina referente à inclusão no Ensino Superior e os desafios e experiências na formação docente; bem como a mesa temática sobre práticas de inclusão na diversidade.
14	Escrita do histórico da PROGRAD e ações realizadas até 2015 para compor uma produção/registro da PROGRAD na UNIPAMPA, junto ao instrumento institucionalizado para esse fim.		x	A PROGRAD propõe às coordenadorias que a compõe, a escrita do histórico e do registro das ações desenvolvidas e o mapeamento das boas práticas de ensino-aprendizagem, a fim de documentar a história acadêmica da UNIPAMPA.
15	Consolidação e ampliação da estrutura da Área de Ensino		x	Manutenção dos grupos PET (Programa de Educação Tutorial) aprovados nos Editais MEC 2009 e 2010, através dos quais docentes e discentes foram beneficiados com 130 bolsas. Também a UNIPAMPA participou do Edital nº 14/2012 da SESU/MEC, concorrendo com 16 projetos, sendo aprovados 04 novos grupos PET para 2013. Manutenção do Programa Institucional de

				<p>Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), desde o ano de 2009, a UNIPAMPA participa de editais nacionais CAPES/DEB visando à qualificação da formação docente e à promoção da formação continuada. Envolve escolas das redes municipal e estadual conveniadas com a UNIPAMPA, nos quais são financiados materiais de custeio e pagamento de bolsas. Os números de envolvidos no PIBID 2012 são visualizados no quadro 2 e na figura 12.</p> <p>Aprovação de projeto institucional do LIFE - Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores: através do Edital LIFE/CAPES/2012, a UNIPAMPA participou com uma proposta institucional que integra as licenciaturas de Ciências da Natureza, Educação Física, Física, Química, Matemática, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Música, Ciências Biológicas e Ciências Exatas, a qual objetiva propor a produção de atividades na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, transversalizadas pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), de forma interdisciplinar. Tal proposta institucional foi avaliada em primeiro lugar no país, entre todos os demais programas similares das demais universidades concorrentes nesse edital.</p> <p>Continuidade na valorização e estímulo do trabalho acadêmico, através da realização de mostras que divulgam os resultados de atividades desenvolvidas em estágios, ações de extensão, pesquisa, ensino, como no V SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, propiciando trocas de experiências e definição de decisões conjuntas pelos cursos e campus.</p> <p>Continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA/UNIPAMPA), com a proposição de edital anual para fomento de projetos de iniciação à pesquisa, à extensão e ao ensino. Em relação ao fomento específico para Iniciação ao Ensino, em 2012, foram aprovados 14 de projetos de ensino (20 horas) e 134 propostas de monitoria (12 horas), conforme Quadro 3 e Gráfico 2.</p>
--	--	--	--	--

16	Aperfeiçoamento da qualidade do ensino de graduação.	x	<p>A nota de avaliação do curso em processos regulatórios, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC), segundo o SINAES, são indicadores que revelam a qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Nos resultados do IGC 2011, a UNIPAMPA alcançou o conceito 4, em uma escala de 1 a 5.</p> <p>Participação da PROGRAD em reuniões, grupos de estudo e encontros externos, representando a UNIPAMPA, destaca-se, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FORGRAD Sul e FORGRAD Nacional (Fórum de Pró-Reitores de Graduação): Pró-Reitora de Graduação da UNIPAMPA assumiu o cargo de vice-presidência do FORGRAD Sul; encontros em âmbito regional e nacional uma vez ao ano; - COGRAD (Colégio dos Pró-Reitores de Graduação das Instituições Públicas Federais da ANDIFES): encontros bimestrais, em Brasília na sede da ANDIFES; - GT Licenciaturas Interdisciplinares (SESU/MEC): grupo de estudo sobre os referenciais curriculares das licenciaturas interdisciplinares ligada à Secretaria de Educação Superior do MEC, com reunião em Brasília; - Reuniões com a SESU/MEC referente ao processo seletivo SiSU e a Lei nº 12.711/2012 referente às Cotas. <p>No ano de 2012, devido à greve dos servidores de 17 de maio a 01 outubro, não foi possível realizar as reuniões mensais entre PROGRAD, os coordenadores acadêmicos e os chefes de secretaria acadêmica, com o objetivo de qualificar o processo acadêmico nos 10 Campi. Entretanto foram realizadas 05 reuniões, especialmente no retorno às aulas, nos meses de maio, agosto, setembro, novembro e dezembro.</p> <p>Também a equipe PROGRAD realizou diversas</p>
----	--	---	--

					<p>reuniões internas para planejamento conjunto e discussão das estruturas da Pró-Reitoria de Graduação, com a inserção da coordenadoria de Apoio Pedagógico, anteriormente ligada ao Gabinete do Vice-Reitor.</p> <p>Participação em reuniões de Gestão e em reuniões com os diretores dos Campi, coordenadas pela Reitoria.</p> <p>Participação das reuniões mensais ordinárias do CONSUNI e das reuniões extraordinárias.</p> <p>Realização de reuniões preparatórias com o coordenador dos processos seletivos, prof. Carlos Dilli, referente ao processo seletivo SiSU e a nova Lei das Cotas.</p> <p>Devido ao longo período de greve, algumas atividades de qualificação do processo acadêmico, em especial junto aos coordenadores de curso, tiveram que ser postergadas para o ano de 2013.</p>
	TOTAL	06	07	03	

Fonte: PROGRAD

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

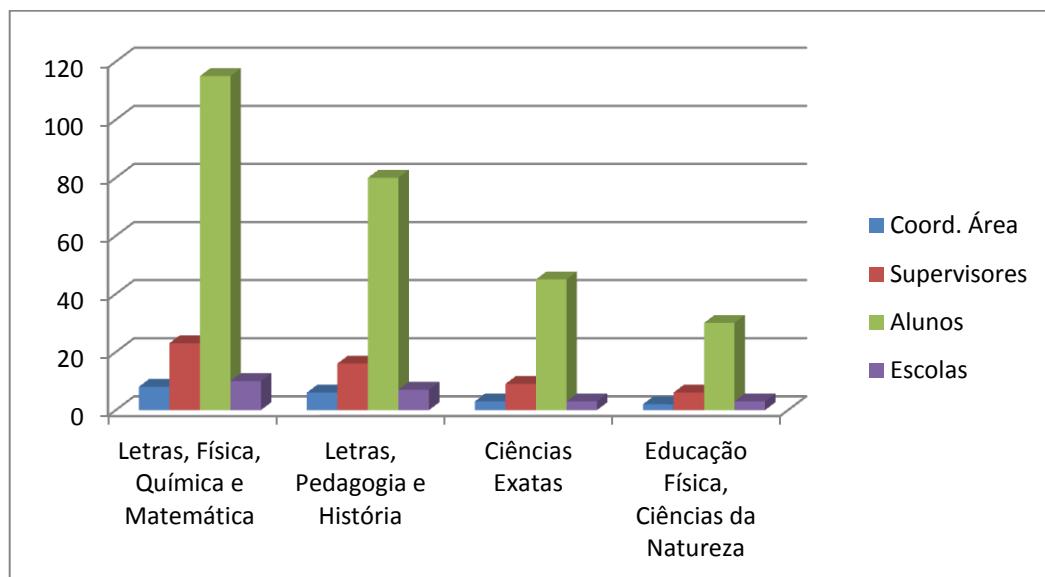
Quadro 2 - Dados referentes ao PIBID 2012

CAMPUS	COORDENADORES DE ÁREA	SUPERVISORES	ALUNOS	ESCOLAS	CURSOS
Bagé	8	23	115	10	Letras, Física, Química, Matemática
Caçapava do Sul	3	9	45	3	Ciências Exatas
Jaguarão	6	16	80	7	Letras, Pedagogia, História
São Gabriel	1	3	15	3	Ciências Biológicas

Uruguaiana	2	6	30	3	Educação Física, Ciências da Natureza
TOTAIS	20	57	285	26	

Fonte: PROGRAD

Figura 12 - Dados referentes ao PIBID 2012



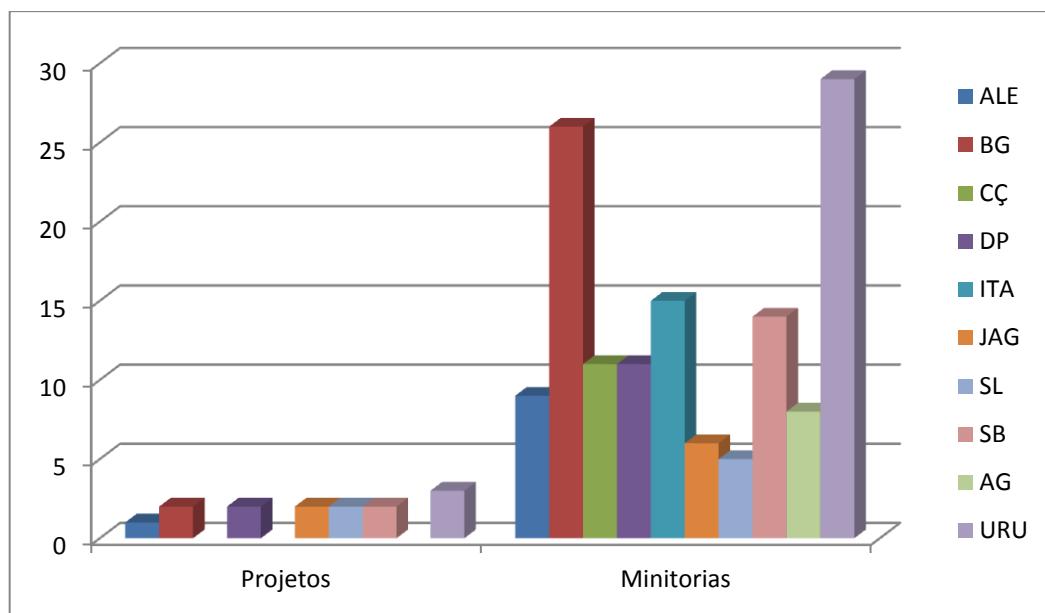
Fonte: PROGRAD

Quadro 3 - Bolsas PBDA 2012 – Iniciação ao Ensino

CH	Tipo	Alegrete	Bagé	Caçapava	Dom Pedrito	Itaqui	Jaguarão	Santana do Livramento	São Borja	São Gabriel	Uruguaiana	Total
20 h	Projetos	1	2		2		2	2	2		3	14
12 h	Monitorias	9	26	11	11	15	6	5	14	8	29	134

Fonte: PROGRAD

Figura 13 - Bolsas PBDA 2012 – Iniciação ao Ensino



Fonte: PROGRAD

Quadro 4 - PPC aprovados no CONSUNI em 2012

INDICADOR*	META PEC-R Fase II 2011**	PPC de Cursos em processo de reconhecimento (integralização)***	PPC de cursos novos****	Reorganização de PPCs*****	Total
Cursos com PPC aprovado no CONSUNI (início de 2011 a out. de 2012)	50% PPCs	19,35% (12)	17,74% (11)	3,22% (02)	40,31% (25)
Cursos com PPC aprovado no CONSUNI (início de 2011 a dez. 2012)	100% PPCs	19,35% (12)	19,35% (12)	3,22% (02)	41,92% (26)

Fonte: PROGRAD

Obs.:

* No ano de 2011, a UNIPAMPA possuía 54 cursos de graduação. A partir de 2012, passou para 63 cursos de graduação. Assim, o cálculo foi realizado tomando como base os 63 cursos.

** A meta do PEC-R Fase II 2011 consistia na análise de 50% dos 63 PPCs da UNIPAMPA até outubro de 2012 e 100% até dezembro de 2012. Do início de 2011 até dezembro de 2012, 46,77% (29) PPCs foram analisados na PROGRAD/COORDEG. Desses, os PPCs de Bacharelado Interdisciplinar de Ciência & Tecnologia (BI), História e Relações Públicas estão em processo de análise para aprovação, conforme Macroprocesso Finalístico 2.3. Reformulação/Atualização PPC cursos de graduação.

*** Dada a necessidade da abertura dos processos regulatórios de reconhecimento de curso de graduação, foi priorizada a análise dos 14 PPCs dos cursos de graduação que integralizaram 75% da carga horária, em 2011 e 2012. Desse total, foram aprovados 12 PPCs no CONSUNI, até dezembro de 2012, equivalente a 85,71%, sendo que os PPCs de Bacharelado Interdisciplinar de Ciência & Tecnologia (BI) e História estão em processo de análise e serão encaminhados para aprovação no CONSUNI no início de 2013.

**** Ver quadro 5 com a denominação dos cursos novos, aprovados em 2011 e implementados em 2012.

***** PPCs dos cursos de Letras – Português, Campus Bagé, e de Agronegócio, Campus Dom Pedrito.

Processo Seletivo 2012

O processo seletivo é realizado através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), da Secretaria de Educação Superior/MEC, utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Abaixo será apresentado o quadro com a relação de cursos oferecidos no Processo Seletivo 2012.

Quadro 5 - Processo Seletivo SiSU 2012

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS	INGRESSANTES ¹
Ciências da Computação	Alegrete	50	50
Engenharia Civil	Alegrete	50	50
Engenharia Elétrica	Alegrete	50	49

¹ A coluna “Ingressantes”, do quadro acima, apresenta o somatório dos ingressantes do 1º e 2º semestres de 2012

Engenharia Mecânica	Alegrete	50	50
Engenharia Agrícola	Alegrete	25	25
Engenharia de Software	Alegrete	50	50
Engenharia de Telecomunicações	Alegrete	50	50
Engenharia da Computação	Bagé	50	50
Engenharia de Alimentos	Bagé	50	50
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	Bagé	50	50
Engenharia de Produção	Bagé	50	50
Engenharia Química	Bagé	50	49
Física – Licenciatura	Bagé	50	50
Matemática – Licenciatura	Bagé	50	50
Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas; Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas – Licenciatura	Bagé	100	100
Química – Licenciatura	Bagé	50	50
Música – Licenciatura	Bagé	25	25
Geofísica	Caçapava do Sul	40	40
Geologia	Caçapava do Sul	50	50
Ciências Exatas – Licenciatura	Caçapava do Sul	40	40
Mineração – Tecnólogo	Caçapava do Sul	40	40
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçapava do Sul	50	50
Zootecnia	Dom Pedrito	50	50
Enologia	Dom Pedrito	50	50
Agronegócios – Tecnólogo	Dom Pedrito	50	50

Ciências da Natureza – Licenciatura	Dom Pedrito	50	50
Agronomia	Itaqui	50	50
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Itaqui	50	50
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Noturno	Itaqui	75	75
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	Itaqui	75	75
Nutrição	Itaqui	50	50
Engenharia de Agrimensura	Itaqui	50	50
Matemática – Licenciatura	Itaqui	50	50
Letras – Hab Português/Espanhol - Licenciatura – Integral	Jaguarão	50	51
Letras – Hab Português/Espanhol - Licenciatura – Noturno	Jaguarão	50	50
Gestão de Turismo – Tecnólogo	Jaguarão	50	52
História – Licenciatura	Jaguarão	50	49
Pedagogia – Licenciatura	Jaguarão	50	50
Produção e Política Cultural	Jaguarão	50	51
Administração – Matutino	Santana do Livramento	50	50
Administração – Noturno	Santana do Livramento	50	53
Gestão Pública – Tecnólogo	Santana do Livramento	50	51
Relações Internacionais	Santana do Livramento	50	50
Ciências Econômicas	Santana do Livramento	50	50
Comunicação Social – Jornalismo	São Borja	50	50
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	São Borja	50	50

Ciências Sociais - Ciência Política	São Borja	50	50
Serviço Social	São Borja	50	50
Relações Públicas	São Borja	50	50
Ciências Humanas	São Borja	50	50
Ciências Biológicas	São Gabriel	30	30
Ciências Biológicas – Licenciatura	São Gabriel	30	30
Engenharia Florestal	São Gabriel	50	50
Gestão Ambiental	São Gabriel	50	50
Biotecnologia	São Gabriel	50	50
Enfermagem	Uruguaiana	50	50
Farmácia	Uruguaiana	50	50
Fisioterapia	Uruguaiana	50	50
Medicina Veterinária	Uruguaiana	80	82
Educação Física - Licenciatura	Uruguaiana	50	49
Aquicultura - Tecnólogo	Uruguaiana	50	50
Ciências da Natureza - Licenciatura	Uruguaiana	50	50
TOTAL		3110	3116

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino - SIE

Outras Formas de Ingresso 2012

Conforme estabelece a Resolução nº 29/2011, o quadro 6 apresenta as outras formas de ingresso na UNIPAMPA disponibilizadas durante o ano de 2012, com o respectivo número de ingressantes.

Quadro 6 - Outras formas de ingresso

TIPO DE PROCESSO	NÚMERO DE INGRESSANTES
Indígenas Aldeados	07
Uruguaios Fronteiriços	15
Portador de Diploma	69
Reingresso	26
Transferência Voluntária	77
Reopção	76
Transferência Compulsória (<i>Ex-Officio</i>)	09
Plataforma Paulo Freire	05
Convênio – I. F. Farroupilha	22
TOTAL	306

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino - SIE

Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação em 2012/1

No Quadro 7 é apresentado o número de acadêmicos evadidos, por curso de graduação, no primeiro semestre de 2012.

Quadro 7 - Alunos Evadidos 2012/1

CAMPUS	CURSO	2012/1	2012/2	TOTAL
Alegrete	Ciência da Computação	31		
Alegrete	Engenharia Civil	07		
Alegrete	Engenharia Elétrica	21		
Alegrete	Engenharia Mecânica	07		
Alegrete	Engenharia Agrícola	07		
Alegrete	Engenharia de Software	11		
Alegrete	Engenharia de Telecomunicações	03		
Bagé	Engenharia da Computação	19		
Bagé	Engenharia de Alimentos	27		
Bagé	Engenharia Energias Renováveis	00		
Bagé	Engenharia de Produção	26		
Bagé	Engenharia Química	15		

Bagé	Física	21		
Bagé	Matemática	17		
Bagé	Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	28		
Bagé	Letras – Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas;	02		
Bagé	Letras – Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas	05		
Bagé	Lic. Em Química	18		
Caçapava do Sul	Geofísica	08		
Caçapava do Sul	Geologia	07		
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	13		
Caçapava do Sul	Tecnologia em Mineração	07		
Caçapava do Sul	Engenharia Sanitária	02		
Dom Pedrito	Zootecnia	14		
Dom Pedrito	Enologia	08		
Dom Pedrito	Tecnologia em Agronegócios	10		
Itaqui	Agronomia	10		
Itaqui	Ciência e Tecnologia Agroalimentar	15		
Itaqui	Engenharia em Agrimensura	06		
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – I	26		
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – N	14		
Itaqui	Matemática	01		
Itaqui	Nutrição	14		
Jaguarão	Letras - Integral	14		
Jaguarão	Letras - Noturno	14		
Jaguarão	Gestão de Turismo	05		
Jaguarão	História	08		
Jaguarão	Licenciatura em Pedagogia -D	00		
Jaguarão	Licenciatura em Pedagogia -N	15		

Jaguarão	Produção e Política Cultural	01		
Santana do Livramento	Administração - Matutino	20		
Santana do Livramento	Administração - Noturno	19		
Santana do Livramento	Gestão Pública	07		
Santana do Livramento	Relações Internacionais	12		
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	09		
São Borja	Jornalismo	17		
São Borja	Publicidade e Propaganda	08		
São Borja	Ciência Política	16		
São Borja	Ciências Humanas	01		
São Borja	Serviço Social	08		
São Borja	Relações Públicas	11		
São Gabriel	Ciências Biológicas - Bacharelado	09		
São Gabriel	Ciências Biológicas - Licenciatura	08		
São Gabriel	Engenharia Florestal	10		
São Gabriel	Gestão Ambiental	22		
São Gabriel	Biotecnologia	11		
Uruguaiana	Enfermagem	15		
Uruguaiana	Farmácia	20		
Uruguaiana	Fisioterapia	11		
Uruguaiana	Medicina Veterinária	13		
Uruguaiana	Educação Física - Licenciatura	07		
Uruguaiana	Aquicultura	07		
Uruguaiana	Ciências da Natureza	10		
TOTAL		748		

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE

A evasão acumulada em 2012/1 foi de 748 acadêmicos, o que equivale a 8,24%.

Ressalta-se que a evasão total do ano letivo de 2012 somente poderá ser calculada com os dados referentes ao semestre 2012/2, que está previsto, pelo calendário acadêmico 2012, de 21 de janeiro de 2013 a 24 de maio de 2013.

As formas de evasão encontradas em 2012/1 estão apresentadas por curso, no quadro 8, a seguir, ou seja, abandono, cancelamento, transferência externa, transferência interna, transferência interna por reopção:

Quadro 8 - Formas de evasão por curso – 2012/1

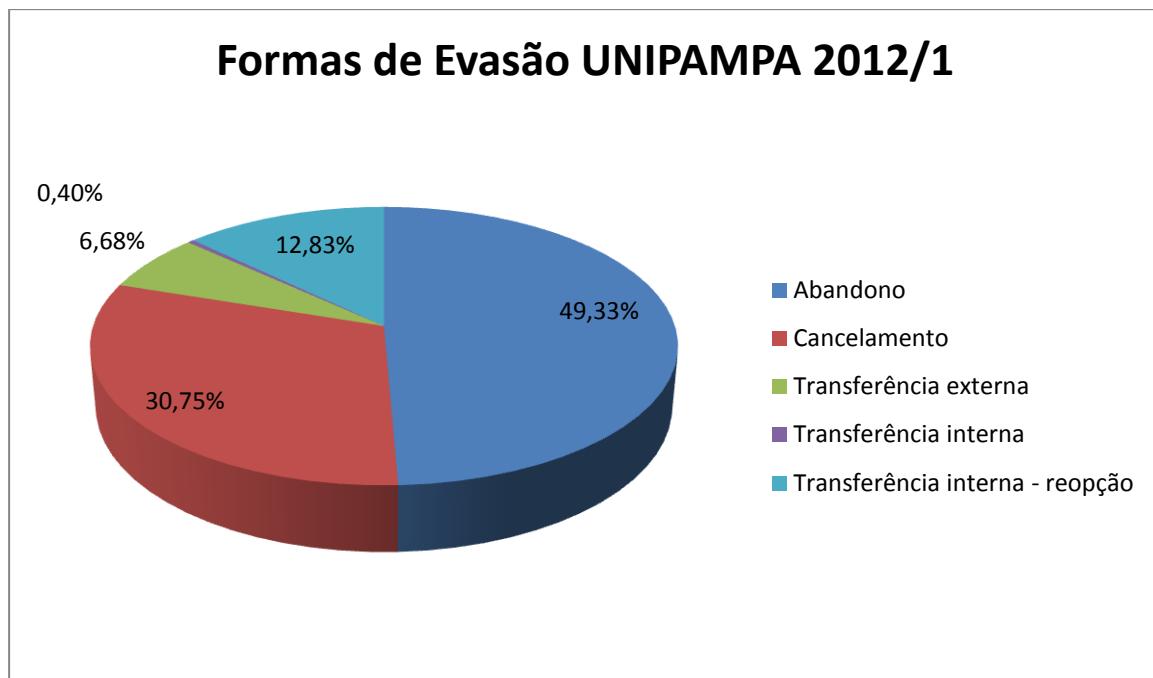
CURSO	Abandono	Cancelam.	Transferência Externa	Transferência Interna	Transferência Interna por Reopção	Subtotal
Ciência da Computação	18	6	3		4	31
Engenharia Civil	2	2	1		2	7
Engenharia Elétrica	3	8	3		7	21
Engenharia Mecânica	3	1			3	7
Engenharia Agrícola	1	3			3	7
Engenharia de Software	6	3	1		1	11
Engenharia de Telecomunicações		3				3
Engenharia da Computação	11	3		1	4	19
Engenharia de Alimentos	7	9	1		10	27
Engenharia Energias Renováveis						0
Engenharia de Produção	16	5	3	1	1	26
Engenharia Química	4	3	4		4	15
Física	11	5	2		3	21
Matemática	10	2	2		3	17
Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	18	9	1			28
Letras – Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas;	1		1			2

Letras – Hab. em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas	3	1	1			5
Lic. Em Química	9	3	1		5	18
Geofísica	1	6			1	8
Geologia	1	6				7
Ciências Exatas	5	5			3	13
Tecnologia em Mineração	6	1				7
Engenharia Sanitária		2				2
Zootecnia	4	4	4		2	14
Enologia	2	6				8
Tecnologia em Agronegócios	5	4		1		10
Agronomia	8	1	1			10
Ciência e Tecnologia Agroalimentar	9	5			1	15
Engenharia em Agrimensura		6				6
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – I	7	13			6	26
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – N	6	5			3	14
Matemática		1				1
Nutrição	3	9			2	14
Letras - Integral	5	5	2		2	14
Letras - Noturno	9	3			2	14
Gestão de Turismo	3	2				5
História	3	5				8
Licenciatura em Pedagogia - I						0
Licenciatura em Pedagogia -N	11	3	1			15
Produção e política cultural		1				1
Administração - Matutino	9	3			8	20
Administração - Noturno	14	3	2			19

Gestão Pública	5	1			1	7
Relações Internacionais	8	2	2			12
Ciências Econômicas	7	1			1	9
Jornalismo	9	6	1		1	17
Publicidade e Propaganda	4	3			1	8
Ciência Política	14	1	1			16
Ciências Humanas		1				1
Serviço Social	6	2				8
Relações Públicas	7	3			1	11
Ciências Biológicas - Bacharelado	3	6				9
Ciências Biológicas - Licenciatura	5	2			1	8
Engenharia Florestal	5	4	1			10
Gestão Ambiental	14	7			1	22
Biotecnologia	4	5	1		1	11
Enfermagem	9	2	1		3	15
Farmácia	7	7	3		3	20
Fisioterapia	7	1	3			11
Medicina Veterinária	7	4	2			13
Educação Física - Licenciatura	4	3				7
Aquicultura	5	2				7
Ciências da Natureza	5	2	1		2	10
TOTAIS	369	230	50	03	96	748

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE

Figura 14 - Formas de evasão 2012/1



Fonte: PROGRAD

Outro problema que está presente no Ensino Superior é a retenção no ensino superior, que tem sido foco de investigação de pesquisadores, como Cesarino, et al, 1987; Loder, Nakao, 2011) que buscam nos seus estudos reconhecer as causas e sinalizar aspectos para superar tal problema relacionado a educação superior.

Cesarino e colaboradores (1987, p.159) em sua pesquisa caracterizam aluno retido *aquele que por qualquer motivo, não terminou ou não teria condição de terminar o curso de graduação no tempo mínimo previsto pelo currículo padrão*. Estes autores no estudo sinalizam três modalidades de retenção de alunos no sistema superior de ensino por: trancamento; reprovação por infrequência e reprovação por falta de aproveitamento.

Mais recentemente a Comissão Especial de Estudos sobre Evasão na Universidade Pública Brasileira (BRASIL, 1997, p.25) enfatiza que retenção é *a situação em que, apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular e mesmo não tendo concluído o curso, o aluno se mantém ou consta como matriculado na Universidade*. Dentre as situações reconhecidas pelo estudo que podem ter contribuído para os elevados índices de retenção encontrados podem estar relacionados a *cursos em que se permite a concomitância de mais de uma habilitação, retardando a diplomação e cursos com encadeamento rígido de pré-requisitos, nos quais a reprovação em apenas uma disciplina da cadeia dificulta o desenvolvimento do curso no tempo normal* (BRASIL, 1997, p.140).

A retenção nos cursos, especialmente na área de Engenharia, foco da investigação de Loder e Nakao (2011, p.1), pode ser considerada causa potencial da evasão, portanto reconhecem que *as discussões sobre a evasão passam, necessariamente, por uma discussão sobre a retenção*.

Historicamente, na UNIPAMPA evidencia-se um grande percentual de retenção no curso de Engenharia de Software (31,25%), em 2010/2, que segundo análise preliminar, pode estar atrelada ao fato de que os ingressos ou são precoces, despreparados para fazer escolhas, ou ainda, por desconhecerem os objetivos do Curso, considerado inovador, o qual, “procura integrar princípios da matemática e da ciência da computação com as práticas de engenharia para desenvolver modelos sistemáticos e técnicas confiáveis para produzir software de alta qualidade.” (UNIPAMPA, 2012, p.9). O argumento apresentado, sobre a retenção estar atrelada ao caráter inovador do Curso de Engenharia de Software é sustentado na medida que, ao observarmos cursos mais tradicionais, como Engenharia Agrícola, que apresentou no seu primeiro ano de oferta um percentual de retenção de 2,04%.

Outros motivos, ainda em estudo na Universidade, que também podem estar relacionados à retenção e à evasão nos cursos de graduação, especialmente, nos cursos de engenharia, são: a) a metodologia utilizada pelo/a docente; b) a quantidade de conteúdos que o/a docente pretende “vencer” ao longo do semestre, presentes no plano de ensino; c) a avaliação mais tradicional; d) a infraestrutura institucional, ainda precária em alguns campi; e) a pouca “base” de conhecimentos dos discentes em componentes curriculares obrigatórios, como cálculo e física; f) entre outros aspectos. Essas são inferências iniciais que estão sendo melhor trabalhadas a partir da investigação do GT Evasão e Retenção, que está sendo consolidado em parceria com os NuDEs de cada Campus, a Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP) e demais coordenadorias da PROGRAD. Salientamos ainda que os novos grupos PET, o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) referente à Iniciação ao Ensino (Projetos de Ensino e Propostas de Monitoria) potencializam pesquisas e propostas pedagógicas que minimizem os índices de retenção e evasão na UNIPAMPA.

2.3.2. Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, buscando a inserção da UNIPAMPA no cenário nacional e internacional. Ações como a organização da participação da Instituição em Editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios institucionais têm caracterizado as principais ações da PROPESQ.

A concepção de pesquisa na UNIPAMPA está orientada pelos princípios definidos no PDI e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

Entre as principais ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 2012 destaca-se a aquisição de equipamentos nacionais e importados, via Editais de Apoio a Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação, cujo objetivo foi implantar e fomentar os laboratórios institucionais multiusuários. Esta ação foi prioritária, pois a compra dos equipamentos está diretamente relacionada com o aumento e a manutenção da produção científica da Instituição. Ainda no que concerne à implementação dos laboratórios, a UNIPAMPA participou com êxito, sob coordenação da PROPESQ, no edital CT-INFRA da FINEP do corrente ano.

No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica, além da implementação dos laboratórios, a PROPESQ buscou a inserção da Instituição nos programas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI) e FAPERGS (PROBIC e PROBITI), além de disponibilizar aos docentes dois tipos de bolsa interna: Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) – modalidade de Pesquisa e Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP), de forma a incentivar a pesquisa na instituição na sua totalidade. Aliado às estratégias supracitadas, foram aprimoradas políticas de incentivo à formação e à consolidação de grupos de pesquisa, bem como de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação.

A seguir apresentamos em detalhe as ações que nortearam as atividades da PROPESQ em 2012.

Quadro 9 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Aumento do número de bolsas de pesquisa oferecidas pela Instituição	x			Houve aumento no número de bolsas concordadas pelo PBDA-modalidade Pesquisa de 80 em 2011 para 130 em 2012.
2	Aumento do número de bolsas de pesquisa concedidas por agências de fomento		x		O CNPq aumentou de 20 para 23 bolsas PIBIC.
3	Aumento do número de grupos de pesquisa na Instituição	x			De 56 em atividade em 2011 para 66 em 2012.
4	Captação de recursos via CT-INFRA-FINEP	x			A Unipampa foi contemplada na Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA - 01/2011 com o montante de <u>R\$ 3.297.178,00</u> para obra e equipamentos.
5	Desenvolvimento de estratégias para desenvolvimento científico e tecnológico		x		Apoio à criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da instituição e da regulamentação da propriedade intelectual dentro da instituição, resultando em resoluções aprovados pelo CONSUNI;

					Ações junto à SCIT/RS, aos COREDEs da Fronteira Oeste e da Campanha, para inclusão da UNIPAMPA como unidade executora de projetos dos respectivos Polos Tecnológicos, incluindo a articulação com outras instituições executoras (PUC/Uruguaiana, Fundação Maronna/Alegrete, URCAMP/Bagé, IFSUL/Bagé, UERGS/Bagé e IDEAU-ANGLO/Bagé) e prefeituras das regiões; revisão dos editais de apoio à pesquisa e bolsas de IC e IT incluindo como critério de desempate o grau ou potencial de inovação do projeto, assim como a disponibilidade, por meio do edital GP, de custeio para despesas com propriedade intelectual.
6	Incentivo à IC voluntária	x			Ao final de 2012 uma ferramenta para inserção de ICs voluntários foi desenvolvida, os resultados desta ação serão verificados em 2013.
7	Incentivo aos grupos de pesquisa de Programas de pós-graduação	x			Dois editais foram abertos a fim de contemplar os GP e os PPGs, R\$941.305,99 foram empenhados no ano de 2012 para este fim.
8	Edital de Apoio na Iniciação à Pesquisa	x			Criação do Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, com recursos da PROPESQ.

Fonte:PROPESQ

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

EDITAL DE APOIO A GRUPOS DE PESQUISA

Natureza e Objetivos

O Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa foi criado em 2011 e desde então tem por objetivo fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos da UNIPAMPA. Além disso, a distribuição dos recursos visa estimular os projetos de pesquisa vinculados a estes Grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela UNIPAMPA, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação.

Para avaliação das propostas submetidas ao edital no ano de 2012, foram submetidos pelo solicitante projeto de pesquisa, preenchimento de planilha de produção conjunta e planilha com os

itens solicitados. O edital permitia que dois ou mais grupos de pesquisa se unissem em uma proposta, a fim de a incrementar o valor captado e possibilitar a compra de equipamentos de maior porte. Esta opção possibilitou a integração de pesquisadores em atividades coletivas de pesquisa fomentando a criação de núcleos de investigação e melhor aproveitamento de espaços multiusuário. Um comitê institucional foi convocado e avaliou a produção conjunta dos membros dos grupos de pesquisa e também a factibilidade de compra dos equipamentos e materiais de consumo solicitados.

Resultados e Investimentos

No ano de 2012 foram contemplados um total de 26 grupos de pesquisa com um montante total alocado de R\$418.832,02 ficando distribuídos da forma como segue no quadro abaixo:

Quadro 10 - Recursos referentes ao Edital Grupos de Pesquisa 2012

Grupo	Aprovado	Empenhado
Biotecnologia da reprodução - Biotech Unipampa	R\$ 16.000,00	R\$ 7.881,26
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00
Computação de Alta Eficiência - HECO - High Efficiency Computing	R\$ 19.990,00	R\$ 19.276,25
Cultura escolar, práticas pedagógicas e formação de professores	R\$ 3.859,20	R\$ 3.859,20
Diversidade Genética Animal	R\$ 16.919,29	R\$ 8.354,99
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	R\$ 12.360,00	R\$ 10.198,33
GEOCOMAR	R\$ 19.976,00	R\$ 19.876,00
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	R\$ 11.860,00	R\$ 2.160,00
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	R\$ 20.837,00	R\$ 20.844,00
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular	R\$ 19.935,00	R\$ 11.282,19
Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia	R\$ 19.012,07	R\$ 19.737,58
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - UNIPAMPA - LaftamBio Pampa	R\$ 14.560,00	R\$ 14.560,00
LAPIA - Laboratory of Applied Image Processing	R\$ 18.060,00	R\$ 17.760,00
Linguagem e Currículo	R\$ 19.831,65	R\$ 4.062,00

Manejo e Conservação do Solo	R\$ 13.217,50	R\$ 9.430,50
Nanoestruturados	R\$ 19.785,00	R\$ 20.082,30
Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais	R\$ 16.800,00	R\$ 6.000,00
Núcleo de Pesquisa em Bioquímica, Toxicologia e Imunologia - NUBIOTOXIM	R\$ 17.000,00	R\$ 9.900,00
Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos	R\$ 19.203,92	R\$ 14.147,06
Núcleo de Pesquisa em Tecnologia de Grãos e Produtos Amiláceos	R\$ 16.445,00	R\$ 13.994,60
Processos socioculturais	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Proposta Conjunta entre os Grupos: Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica; LEA: Laboratório de Estudos Avançados em Computação e Mecânica Aplicada.	R\$ 58.820,72	R\$ 61.664,69
Proposta Conjunta entre os Grupos: Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP e Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis UNIPAMPA.	R\$ 40.000,00	R\$ 36.567,75
Proposta Conjunta entre os Grupos: Qualidade Ambiental; Regulação gênica eucariota; Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais e Estresse Oxidativo e Sinalização Celular.	R\$ 80.000,00	R\$ 59.633,32
PRO-REP- Grupo de Estudo e pesquisas em Produção e Reprodução Animal	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
Solo/Água	R\$ 2.160,00	R\$ 2.160,00
TOTAL	R\$ 522.032,35	R\$ 418.832,02

Fonte: PROPESQ

A diferença entre o valor aprovado e empenhado, para mais ou para menos, se deve à variação cambial, alterações de valores de proformas/orçamentos e desistência dos solicitantes.

Além destes recursos, foram alocados ainda R\$121.197,56 referentes ao Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa de 2011. Tais itens haviam sido aprovados no edital de 2011, mas só foram adquiridos neste ano.

EDITAL DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO

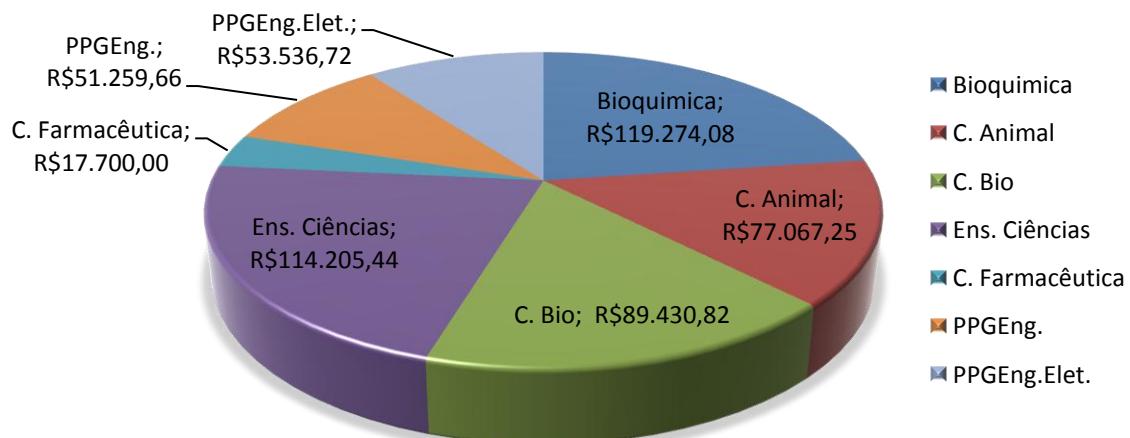
Natureza e Objetivos

O Edital de Apoio à Pós-Graduação objetivou estimular projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas e propostas de pós-graduação da UNIPAMPA, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propunha à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional ou que necessitassem do processo de importação.

Resultados e Investimentos

Abaixo estão representados os programas de pós-graduação contemplados no edital, destacando o valor empenhado para cada programa e os equipamentos que estão sendo adquiridos.

Figura 15 - Distribuição dos valores empenhados para o Edital de Apoio à Pós-graduação



Fonte: PROPESQ

Quadro 11 - Distribuição dos valores empenhados para o Edital de Apoio à Pós-graduação

Programa de PG	Item Solicitado	Valor Empenhado
----------------	-----------------	-----------------

PPGEng.Elet.	Workstation Dell Precision T7600	R\$ 10.999,72
C. Farmacêutica	Sistema de analise citogenética automatico	R\$ 17.700,00
Bioquimica	Micrótomo	R\$ 37.490,00
Bioquimica	Criostato Leica	R\$ 81.784,08
C. Animal	Sistema de purificação de água	R\$ 18.990,00
C. Animal	Termociclador	R\$ 27.777,25
C. Animal	Aparelho de raio X portátil	R\$ 30.300,00
PPGEng.Elet.	FLIR T420	R\$ 23.531,75
PPGEng.	Microdurometro	R\$ 51.259,66
C. Bio	Sistema de medição de parâmetros de crescimento radicular através de processamento de imagens	R\$ 25.950,50
C. Bio	Axio SCOPE	R\$ 46.525,42
C. Bio	Termociclador	R\$ 16.954,90
Ens. Ciências	Equipamento para investigação Hidrodinâmica	R\$ 40.205,44
PPGEng.Elet.	Spin Coater	R\$ 19.005,25
Ens. Ciências	Planetário móvel	R\$ 74.000,00
		R\$ 522.473,97

Fonte: PROPESQ

Bolsas de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação científica da UNIPAMPA é financiado por duas agências de fomento externas (CNPq e FAPERGS) e pelo programa interno de bolsas PBDA e PBIP. A seguir serão apresentados os dados referentes a cada uma delas e suas respectivas modalidades.

CNPq

O CNPq oferece três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF que tiveram início em 2009-2010 enquanto o PIBITI somente a partir de 2010 - 2011. Na primeira edição foram concedidas aos docentes dez cotas PIBIC e cinco cotas PIBIC-AF totalizando, nesse período 15

cotas do CNPq. Em 2010 – 2011, o PIBIC obteve 17 cotas, o PIBIC/AF sete bolsas e o PIBITI doze, totalizando 36 cotas. No período de vigência 2011 – 2012, o PIBIC contemplou 20 bolsas, o PIBIC – AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas do ano anterior, ou seja, 07 e 12 bolsas, totalizando 39 bolsas.

A seguir são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das bolsas no período que teve início em outubro 2012 e o término final previsto para outubro de 2013.

Comitê institucional

De acordo com a normatização do CNPq, para seleção das bolsas são necessários dois comitês: Interno e Externo. O comitê interno foi constituído de 11 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta instituição. O comitê externo foi representado por dois pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq, um deles proveniente da UFRGS e outro da UFPE. Ao final do processo, o comitê externo emitiu um parecer, o qual está no Anexo I deste documento. Os comitês avaliaram as propostas das três modalidades de bolsa, considerando o Curriculum Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

Critérios de avaliação

O Curriculum Lattes dos docentes foram avaliados seguindo a tabela que se encontra no Anexo 1. Foi considerada a produção científica dos últimos cinco anos na área do Qualis definida pelo solicitante.

O comitê externo ratificou a decisão da avaliação para seleção de bolsas em que o currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 20% da nota e o projeto corresponderia a 10% da nota para todas as modalidades. Também foi estabelecido um ponto de corte para determinação da demanda qualificada. Este foi definido como sendo quarenta pontos para o PIBIC e trinta pontos para o PIBIC/AF e para o PIBITI. Além disso, a comissão também definiu um ponto de corte para as notas do projeto e plano de atividades, sendo a nota mínima requerida 5,0.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada área seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. Os critérios de desempate seguiram as normas em edital.

Projetos submetidos e aprovados

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representadas nos quadros 12, 13 e 14. No quadro 15, são apresentados o número de docentes por Campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento, permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. Cabe ressaltar que neste ano de 2012 o CNPq disponibilizou vinte e três cotas para o PIBIC, sete para o PIBIC-AF e doze para o PIBITI.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página (<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propsq/files/2012/05/resultado-final-PIBIC.pdf>).

Quadro 12 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PIBIC

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	19	17	5
Ciências Biológicas	11	11	4
Ciências da Saúde	8	8	3
Ciências Exatas e da Terra	15	11	3
Ciências Humanas	3	2	1
Ciências Sociais Aplicadas	7	7	2
Engenharias	14	10	3
Linguística, Letras e Artes	5	5	2
Total	82	71	23

Fonte: PROPESQ

Quadro 13 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PIBIC - AF

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas Aprovadas	Número de propostas Contempladas
Ciências Agrárias	1	1	0
Ciências Biológicas	1	1	1
Ciências da Saúde	1	1	1
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
Ciências Humanas	2	2	1
Ciências Sociais Aplicadas	4	3	2
Engenharias	1	1	1
Linguística, Letras e Artes	2	2	1
Total	12	12	7

Fonte: PROPESQ

Quadro 14 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PIBITI

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas Aprovadas	Número de propostas Contempladas
Ciências Agrárias	4	3	2
Ciências Biológicas	0	0	0
Ciências da Saúde	1	1	1
Ciências Exatas e da Terra	2	2	1
Ciências Humanas	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0
Engenharias	14	9	7
Linguística, Letras e Artes	1	1	1
Total	22	16	12

Fonte: PROPESQ

Quadro 15 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI)

Campus	Número total de docentes – Adjunto	Número de projetos propostos	Percentual de docentes que submeteram propostas (%)	Número de projetos contemplados
Alegrete	34	19	56	08
Bagé	68	27	40	10
Caçapava do Sul	21	7	33	01
Dom Pedrito	23	3	13	00
Itaqui	27	12	44	06
Jaguarão	21	3	14	01
Santana do Livramento	13	3	23	01
São Borja	20	7	35	03
São Gabriel	39	13	33	05
Uruguaiana	51	22	43	07
Total (Prof. Adjunto)	317	116	37	42

Fonte: PROPESQ

FAPERGS

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas de IC: PROBIC, que teve início em 2009 -2010 enquanto o PROBITI somente teve início a partir de 2011 - 2012. Na sua primeira edição em 2009-2010, o PROBIC forneceu oito cotas concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 - 2011 foram concedidas trinta cotas pela FAPERGS. No período de vigência 2011 – 2012, o PROBIC obteve cinquenta cotas enquanto o PROBITI quinze.

A seguir são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das bolsas no período que teve início em julho de 2012 e o término final previsto para julho de 2013.

Comitê institucional

De acordo com a normatização da FAPERGS, para seleção das bolsas é necessário um Comitê Interno. O comitê interno foi constituído de 12 docentes de todas as áreas do conhecimento. O comitê avaliou as propostas das duas modalidades de bolsa, considerando o Curriculum Lattes, o projeto de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

Critérios de avaliação

A comissão de avaliação definiu um ponto de corte de 40 pontos, de acordo com a pontuação obtida pela planilha do currículo, no caso de projeto submetido ao PROBIC e que não haveria ponto de corte para o PROBITI devido ao número de propostas contemplando inovação tecnológica ser inferior ao número de cotas disponibilizadas pela FAPERGS.

Para o PROBIC, apenas os proponentes que pontuassem igual ou acima de 40 pontos seriam considerados demanda qualificada e teriam seus projetos/plano de atividades avaliados. A comissão também definiu que a nota do currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 20% da nota e o projeto corresponderia a 10% da nota para ambas modalidades.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada uma seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. Os critérios de desempate seguiram as normas em edital. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital que se encontra no link http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2012/05/Edital_fapergs_final1.pdf

Foi considerada a produção científica dos últimos cinco anos na área do Qualis definida pelo solicitante.

Projetos submetidos e aprovados

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas, estão representados nas tabelas 21 e 22. São apresentados o número de docentes por Campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PROBIC e PROBITI por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. Cabe ressaltar que a FAPERGS disponibilizou cinqüenta bolsas para o PROBIC e quinze para o PROBITI.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram nas páginas <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2012/06/Resultado-FINAL-fapergs.pdf> e <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2012/05/RESULTADO-FINAL-DOS-CONTEMPLADOS-FAPERGS-PROBITI-REABERTURA.pdf>

Quadro 16 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PROBIC

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	22	19	13
Ciências Biológicas	13	12	8
Ciências da Saúde	9	9	6
Ciências Exatas e da Terra	14	8	6
Ciências Humanas	3	3	2
Ciências Sociais Aplicadas	7	7	5
Engenharias	10	8	5
Linguística, Letras e Artes	8	7	5
Total	86	73	50

Fonte: PROPESQ

Quadro 17 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento - PROBITI

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas Contempladas
Ciências Agrárias	4	4	1
Ciências Biológicas	1	1	0
Ciências da Saúde	2	2	1
Ciências Exatas e da Terra	9	9	5
Ciências Humanas	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	1
Engenharias	15	15	7
Linguística, Letras e Artes	0	0	0
Total	32	32	15

Fonte: PROPESQ

Quadro 18 - Número de docentes com doutorado, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus (PROBIC+PROBITI)

Campus	Número total de docentes com doutorado	Número de projetos propostos	Percentual de docentes que submeteram propostas (%)	Número de projetos contemplados
Alegrete	34	20	59	12
Bagé	68	27	40	12
Caçapava do Sul	21	7	33	2
Dom Pedrito	23	2	9	1
Itaqui	27	11	41	9
Jaguarão	21	4	19	2
Santana do Livramento	13	3	23	2
São Borja	20	4	20	4
São Gabriel	39	17	44	10
Uruguaiana	51	23	45	11
Total de docentes	317	118		65

Fonte: PROPESQ

PBDA

A UNIPAMPA possui um programa interno de bolsas, o PBDA (Programa de Bolsas para Desenvolvimento Acadêmico), o qual teve início em 2008, disponibilizando 180 bolsas para discentes, supervisionados por servidores docentes e TAES. Em 2009 foram disponibilizadas 247. Já em 2010 foram disponibilizadas 246 bolsas. No período de vigência de 2011, ocorreu uma alteração no edital, uma vez que houve um aumento do valor da mensalidade, sendo distribuídas 82 bolsas para a modalidade Pesquisa.

Em 2012, na modalidade Iniciação à Pesquisa, estavam previstas 100 bolsas de 12 horas e 30 bolsas de 20 horas. Durante o processo de seleção, outras 7 bolsas de 12 horas foram alocadas para a modalidade Pesquisa. Portanto, foram concedidas 137 bolsas na modalidade Pesquisa.

Comitê institucional

Na modalidade Pesquisa, foi realizada uma seleção para distribuição das bolsas por um Comitê Interno. O comitê interno foi constituído de 16 docentes da instituição, pertencentes de

todas as áreas do conhecimento. O comitê avaliou as propostas da modalidade de pesquisa, considerando o Curriculum Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

Critérios de avaliação

A comissão de avaliação definiu um ponto de corte de 30 pontos para o currículo, assim apenas os proponentes que pontuassem no mínimo 30 pontos teriam seus projetos/plano de atividades avaliados. A comissão também definiu que a nota do currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 30% da nota.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, que tivessem escolhido a modalidade bolsas de 20 horas, a serem contemplados com as mesmas. Os outros classificados receberiam as bolsas de 12 horas. Também foi definido que o número de bolsas de 20 horas para cada área seria distribuído proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital.

Projetos submetidos e aprovados

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados nas **tabelas x e x.** São apresentados o número de docentes por campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PBDA foi realizada por área do conhecimento que permitiu aos proponentes concorreram com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página <http://www.unipampa.edu.br/portal/>.

Quadro 19 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contemplados
Ciências Agrárias	53	31	31
Ciências Biológicas	18	11	12
Ciências da Saúde	38	19	23
Ciências exatas	21	12	14
Ciências Humanas	17	12	12

Ciências Sociais	29	20	20
Engenharias	25	14	14
Linguística, Letras e Artes	15	09	11
Total	216	128	137

Fonte: PROPESQ

Quadro 20 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus

Campus	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	62	21	33,9%	12
Bagé	124	26	21%	19
Caçapava do Sul	27	06	22,2%	03
Dom Pedrito	26	10	38,5%	06
Itaqui	36	25	69,4%	14
Jaguarão	52	18	34,6%	14
Santana do Livramento	43	09	21%	06
São Borja	48	16	33,3%	12
São Gabriel	54	24	44,4%	16
Uruguaiana	99	61	61,6%	35
Total	571	216	37,8%	137

Fonte: PROPESQ

PBIP

A PROPESQ implementou o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP) em 2012, disponibilizando 50 bolsas de 10 horas para discentes supervisionados por docentes com mestrado ou doutorado por seis meses. O requisito para essa modalidade de bolsa foi não ter sido contemplado com nenhuma bolsa PBDA-modalidade Pesquisa, CNPq e FAPERGS nos editais de 2012.

Comitê institucional

O comitê interno foi constituído de 11 docentes de todas as áreas do conhecimento. O comitê avaliou as propostas, considerando o Curriculum Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

Critérios de avaliação

O número de propostas submetidas no SIPPEE foi de quarenta e seis, sendo que oito não foram avaliadas por não atenderem os subitens II e III (item 6) do Edital. O ponto de corte referente ao PBIP ficou definido como sendo uma média mínima de 05 (cinco) pontos entre o Projeto de Pesquisa e o Plano de Atividades.

Projetos submetidos e aprovados

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados nas **tabelas x e x**. São apresentados o número de docentes por Campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A avaliação do PBIP foi realizada por área do conhecimento que permitiu aos proponentes concorreram com seus pares respeitando as particularidades das áreas. No total, foram submetidos 46 projetos, entretanto vários não cumpriam os quesitos solicitados em edital (falta de documentos e docentes contemplados com bolsas em editais anteriores). Ao final, 38 docentes foram contemplados. Cabe ressaltar que este programa é um projeto piloto, que visa incentivar docentes que não haviam sido contemplados em editais anteriores.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/editais/cnpq-e-fapergs-201213/>.

Quadro 21 - Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

Área	Número de projetos submetidos	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	08	06	06
Ciências Biológicas	03	03	03
Ciências da Saúde	09	09	09
Ciências exatas	11	09	09
Ciências Humanas	00	00	00

Ciências Sociais	02	01	01
Engenharias	12	09	09
Linguística, Letras e Artes	01	01	01
Total	46	38	38

Fonte: PROPESQ

Quadro 22 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus

Campus	Número total de docentes	Número de projetos submetidos	Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa	Número de projetos contemplados
Alegrete	62	13	21%	11
Bagé	124	07	6%	05
Caçapava do Sul	27	04	15%	04
Dom Pedrito	26	01	4%	00
Itaqui	36	04	11%	04
Jaguarão	52	00	0%	00
Santana do Livramento	43	01	2%	01
São Borja	48	01	2%	00
São Gabriel	54	04	7%	04
Uruguaiana	99	11	11%	09
Total	571	46	8%	38

Fonte: PROPESQ

SIEPE (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão) – 2012

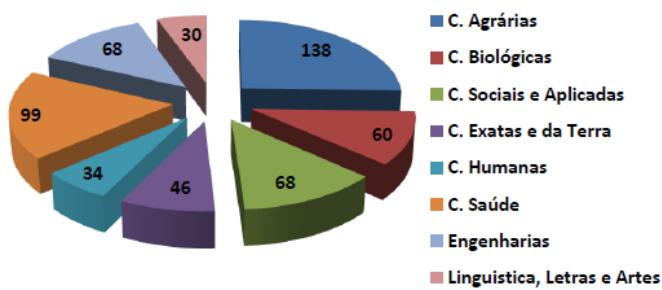
O IV SIEPE é um evento que tem como foco principal a apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos alunos de graduação. Em particular, este evento é importante para a iniciação científica, tanto para alunos voluntários como para os bolsistas, os quais

apresentaram seus trabalhos na Mostra Científica nas categorias apresentação Oral ou apresentação em Pôster. No ano de 2012, houve um aumento significativo no número de trabalhos apresentados. Além disso, os avaliadores dos trabalhos reportaram um significativo aumento na qualidade dos trabalhos apresentados. Os resumos submetidos foram avaliados por pelo menos dois avaliadores, os quais não tinham acesso ao nome dos autores e pertenciam a um campus ou instituição diferente do autor. Abaixo, alguns dados referentes aos trabalhos inscritos na modalidade Pesquisa.

- Número de trabalhos Inscritos na Modalidade de Pesquisa: 965
- Número de trabalhos aprovados na Modalidade de Pesquisa: 853

Figura 16 - Trabalhos aprovados por área de conhecimento – Apresentação Oral - PESQUISA

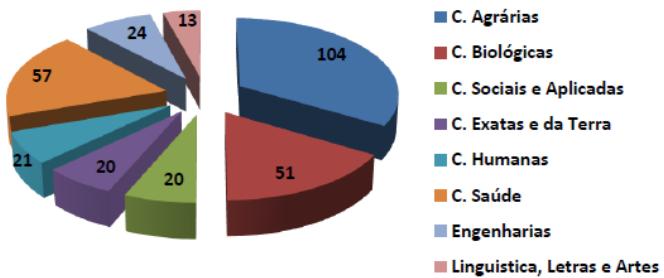
Número de Trabalhos para Apresentação em Oral por Área- Categoria PESQUISA



Fonte: PROPESQ/IV SIEPE

Figura 17 - Trabalhos aprovados por área de conhecimento – Pôster - PESQUISA

Número de Trabalhos para Apresentação Pôster por Área- Categoria PESQUISA



Fonte: PROPESQ/IV SIEPE

Premiação do III SIEPE - 2011

A Pró-Reitoria de Pesquisa distribuiu como premiação do III Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão - SIEPE - 8 participações na Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC), realizada em São Luiz no Maranhão, juntamente com a 64º Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), para os discentes com melhor trabalho nas oito áreas do conhecimento. A premiação foi constituída pelo pagamento da taxa de inscrição no evento, ajuda de custo no valor de R\$390,00 por aluno, além do custeio de passagens rodoviárias e aéreas.

No total foram gastos:

- Inscrições de alunos: R\$640,00;
- Ajuda de custos dos alunos: R\$3.120,00 (pela PRAEC);
- Passagens Aéreas: R\$ 11.303,52.

Abaixo a relação dos alunos que foram premiados.

Tabela 1 - Alunos premiados

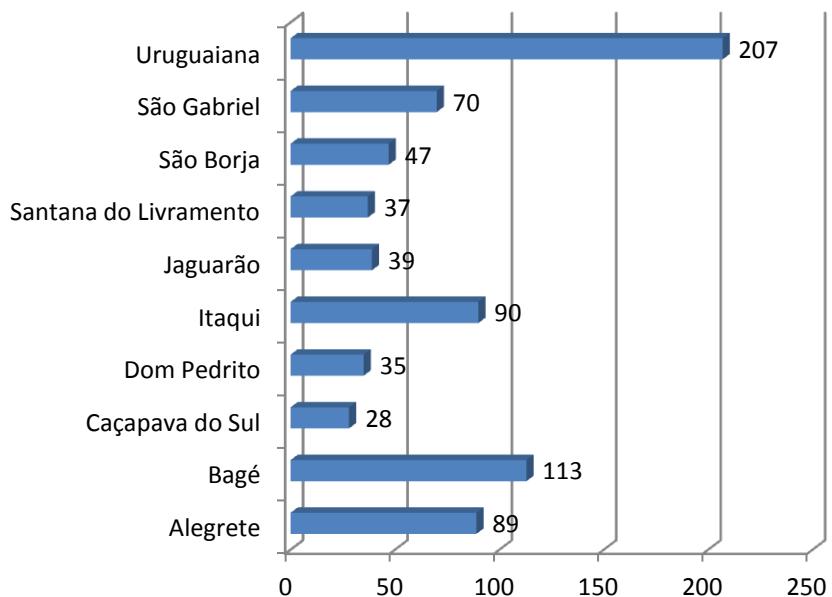
Aluno	Área
Cristiane Bolina da Cunha	Engenharias
Franklin Fernandes Pinto	Ciências Humanas
Juliana Tatsch Menezes	Linguística, Letras e Artes
Juliano de Bastos Pazini	Ciências Agrárias
Kassio Santos de Oliveira	Ciências Exatas e da Terra
Lilian de Oliveira Machado	Ciências Biológicas
Sodré Alexandre De Paula	Área da Saúde
Vanelise de Paula Aloraldo	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: PROPESQ/IV SIEPE

Projetos de Pesquisa

Estão registrados e em andamento um total de 755 projetos de pesquisa na UNIPAMPA, estes projetos estão distribuídos por todos os dez campi da forma que segue abaixo.

Figura 18 - Projetos de Pesquisa por Campus

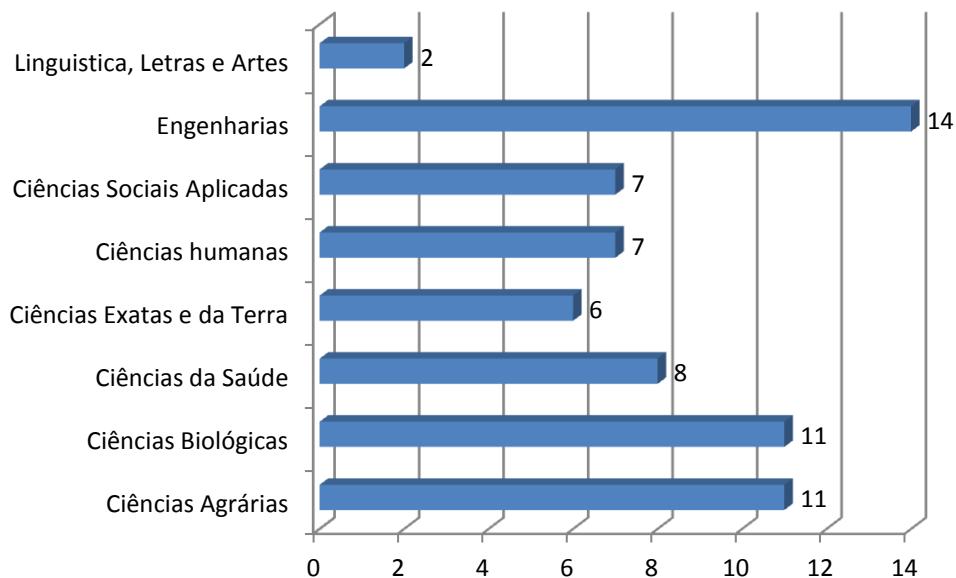


Fonte: PROPESQ

Grupos de Pesquisa

Existem 66 grupos de pesquisa em atividade, sendo eles distribuídos nas diversas áreas de conhecimento como segue:

Figura 19 - Grupos de Pesquisa por Área



Fonte: PROPESQ

Protocolos aprovados no Comitê de Ética em Pesquisa

O total de projetos de pesquisa submetidos ao CEP em 2011 foi de 103 projetos. Já em 2012 foram submetidos 65 projetos de pesquisa para avaliação.

Composição da CEUA e modificações no período

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Pampa foi instituída por meio da Portaria nº 1038/11/GR/UNIPAMPA. A relação atualizada dos membros do CEUA se encontra no site da PROPESQ <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propsq/comite-de-etica-no-uso-de-animais-ceua/>, bem como a portaria que constituiu os membros do CEUA . As espécies utilizadas bem como o número de animais de cada espécie autorizados para uso Animal estão no quadro a seguir:

Quadro 23 - Espécies e quantidade de animais autorizados para pesquisas

Espécie	Quantidade de animais
Aves	80
Bovinos	10
Caninos	90
Camundongos	844
Galus galus (galinha, galo)-ambos	279
Ovinos	24
Peixes	405
Ratos	959

Fonte: CEUA

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

No ano de 2012, a SNCT foi organizada conjuntamente pela PROPESQ e pela PROEXT. O tema principal da SNCT 2012 foi: “Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza”. Ele foi escolhido em função de serem estes os assuntos principais da Conferência Rio + 20, evento de enorme importância e organizado pela ONU, que ocorreu no Brasil em 2012, com a participação de quase todos os países do mundo.

Na SNCT 2012 são promovidas e estimuladas atividades de difusão e de apropriação social de conhecimentos científicos e tecnológicos relacionados com este tema. São debatidas também as estratégias e mudanças necessárias para enfrentar os desafios da sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental, econômica e social, e como a C&T pode contribuir para isto e para a erradicação de pobreza e a diminuição das desigualdades sociais no país.

A finalidade principal da SNCT é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia (C&T), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. Pretende mostrar a importância da C&T para a vida de cada um e para o desenvolvimento do país. Desta forma, a UNIPAMPA possibilita que a população das cidades em que atua venham conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações para o desenvolvimento regional.

As atividades que aconteceram durante a SNCT foram variadas: tendas da ciência em praças públicas; feiras de ciência, concursos, gincanas, oficinas e palestras científicas; ida de cientistas às escolas; dias de portas abertas em instituições de pesquisa e ensino; jornadas de iniciação científica; distribuição de cartilhas, encartes, kits experimentais, jogos, livros e outros materiais educativos;

exibição de filmes e vídeos científicos (Programa Ver Ciência); excursões científicas; programas em rádios e TVs; eventos que integram ciência, cultura e arte; etc.

A participação da UNIPAMPA na SNCT contou com 39 ações em 8 *campi*, sendo que no Rio Grande do Sul participaram um total de 41 instituições.

Quadro 24 - Atividades realizadas durante o mês de outubro em função da SNCT

	INSTITUIÇÃO	COORDENADOR	EVENTO	
			NOME	TIPO
1	Alegrete	Rogéria Guttier	Unipampa em interação com a Comunidade Alegretense	Workshop
2	Bagé	Prof. Dr. Luís Roberto Brudna Holzle	A química em imagem e vídeos	Exposição
3	Bagé	Edson Massayuki Kakuno	Experimentos e demonstrações do Centro de Divulgação de Ciências e Tecnologias da região da Campanha (CDC&TeC).	Divulgação científica – Experimentos e demonstrações, lúdicas, envolvendo ciências e tecnologias.
4	Bagé	Edson Massayuki Kakuno	Experimentos e demonstrações do Centro de Divulgação de Ciências e Tecnologias da região da Campanha (CDC&TeC).	Divulgação científica – Experimentos e demonstrações, lúdicas, envolvendo ciências e tecnologias.
5	Bagé	Pedro Dorneles	Divulgação das Feiras de Ciências da Unipampa Campus Bagé	Exposição
6	Bagé	Paloma Cardoso da Rosa	Palestra: Química Verde e Sustentável	Palestra
7	Bagé	Riza Cristina Masiero Ahmed	Palestra: ÁLCOOL DA CASCA DE ARROZ: BIOETANOL	Palestra
8	Bagé	Cristine Machado Schwanke	Mostra Tecnológica de Inovação: Apresentação do Véículo Elétrico Desenvolvido em Pesquisa Energética Veicular Sustentável no Campus Bagé	Mostra (com apresentação de palestra, espaço de discussões e atividade prática)
9	Caçapava do Sul	Aline Lopes	Exposição de trabalhos da II Feira de Ciências da Unipampa Campus	Exposição

		Balladares	Caçapava	
10	Caçapava do Sul	Anelise Marlene Schmidt	Avaliação do pH em Águas Próximas à Atividade Mineradora de Calcário	Oficina
11	Dom Pedrito	Etiane Skrebsky Quadros	Elaboração de compostagem	Palestra e prática de campo
12	Dom Pedrito	Nádia Bucco	Sala de Cinema – Em local público	Observação: Para conhecimento, segue alguns exemplos de tipologias: ciclo de palestras, congresso, colóquio, oficina, palestra, seminário, simpósio entre outros.
13	Dom Pedrito	Caroline Ferreira Mainardi	Agricultura Orgânica e Produção Sustentável	Palestra
14	Itaqui	Leomar Hackbart da Silva	Curso de capacitação para elaboração de produtos de panificação a base de farinha e farelo de arroz	Curso de Capacitação
15	Itaqui	Leomar Hackbart da Silva	Ciclo de Palestras em Processamento de Alimentos: da Ciência à Tecnologia	Ciclo de Palestras
16	Itaqui	Fabiana Cristina Missau	A mágica da química	Projeto de extensão (Oficinas nas escolas)
17	Itaqui	Paula Fernanda Pinto da Costa	Mostra da produção universitária do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos: Apresentando a ciência e Tecnologia para a comunidade	Sessão de pôsteres dos trabalhos produzidos no curso.
18	Itaqui	Nelson Mario Victoria Bariani	Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico para a Sustentabilidade.	Observação: WORKSHOP
19	Itaqui	Nelson Mario Victoria Bariani (Gestor) ; Ricardo Howes Carpes (Coord.)	“Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza”	Observação: WORKSHOP
20	São Borja	Simone Barros de Oliveira	I Seminário Sustentabilidade e Paz: Desafios do Séc. XXI	Seminário
21	São Borja	Joseline Pippi	A Fronteira Oeste em pauta: rumos para o desenvolvimento sustentável	Mesa-redonda
22	São Gabriel	Mara Molina	Feira de Ciências	Feira de ciências

23	São Gabriel	Berenice Soares Bueno, Bryana Silva D'Ávila, Daniela Schmitz, Gilberto de Carvalho Freitas, Graciéle Cunha Alves e Rutilene Carmo de Jesus	1º Workshop de Ciência e Tecnologia – Tema: Sustentabilidade Energética	Workshop
24	São Gabriel	Maria Aparecida Lousada da Silva	Feira de Ciências	Feira de ciências.
25	São Gabriel	Filipe de Carvalho Victoria	Palestras Atividades INCT-APA/UNIPAMPA	Palestras realizadas pelos Acadêmicos do Laboratório de Botânica – UNIPAMPA
26	São Gabriel	Luciana Borba Benetti	Educação Sexual nas escolas	Palestras na escola, com duração de 2 horas
27	São Gabriel	JEFFERSON MARÇAL DA ROCHA	a) RESGATE HISTÓRICO E SOCIO-AMBIENTAL DA “SANGA DA BICA”, através de palestra, exibição de documentário e caminhada temática(nas escolas). b) FILME TEMÁTICO SOBRE ECONOMIA VERDE E SUSTENTABILIDADE (na atividade em conjunto com os demais projetos na praça Fernando Abbott	a)Palestra, caminhada e exibição de documentário sobre a importância social e histórica da denominada “Sanga da Bica”, destinada a alunos e professores das escolas Dr. Fernando Abbott e Celestino Cavalheiro, dentro do projeto Educação Ambiental para b)Exibição de filme temático sobre ciência e cidadania no dia 19 de outubro na praça Dr. Fernando Abbott.Cidadania.
28	São Gabriel	Marcia Regina Spies	Existem insetos vivendo em rios, arroios e lagos?	Oficina teórico-prática de divulgação científica.
29	São Gabriel	Sérgio Dias da Silva	Paleontologia – A evolução da vida contida nas rochas	(1) Palestra, (2) Mostra Paleontológica na

				Praça
30	São Gabriel	Comissão de pesquisa do campus / Frederico Costa Beber Vieira	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - UNIPAMPA	Divulgando Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA na praça Fernando Abbott.
31	São Gabriel	Coordenadores de curso da UNIPAMPA-Campus São Gabriel	Divulgação dos cursos de graduação e de pós-graduação da UNIPAMPA-campus São Gabriel (Feira das profissões)	Apresentação em <i>slide</i> e folders
32	São Gabriel	Cirla Suchy Chaves e Nara Rejane Zamberlan dos Santos	Apresentação do projeto: “Formação de Universitários Multiplicadores e mapeamento do perfil epidemiológico do município de São Gabriel.”	Observação: Apresentação de pôster e entrega de material educativo
33	São Gabriel	VALDIR MARCOS STEFENON	Conhecendo o INCT-APA	Palestras e Oficinas
34	São Gabriel	Luciana Borba Benetti	Mostra de documentário: ILHA DAS FLORES	Mostra de documentário, com duração de 1 hora
35	São Gabriel	Filipe de Carvalho Victoria	Plantas nossas de cada dia	Oficina realizada pelos alunos do Laboratório de Botânica da Unipampa/São gabriel.
36	Uruguaiana	Edward Pessano	O rio Uruguai e sua importância sócio-econômica e ambiental	Palestra, Oficina e Encontro na beira do Rio Uruguai
37	Uruguaiana	Maristela Cortez Sawitzki	Ciências da Natureza na Praça	Exposição/realização de atividades técnico-científicas e pôsteres sobre a temática ciência, tecnologia e inovação; Orientações sobre ambiente e sustentabilidade com discussões e entrega de material informativo;

38	Uruguaiana	Prof. Dr. Rafael Roehrs e Fabio Luan da Silva Monteiro	O ambiente tecnológico como recurso na formação cidadã para o desenvolvimento sustentável.	Ciclo de Palestras
39	Uruguaiana	Marcus Vinicius Morini Querol	Mateando Com Ciência e Aquicultura itinerante	Palestra divulgando a piscicultura como modelo de inclusão social e mostra de trabalhos e materiais produzidos no Nupilabru (Núcleo de pesquisas em Ictiologia, Limnologia e Aquicultura da bacia do rio Uruguai)

Fonte: PROPESEQ

Produção científica

No quadro a seguir se encontra a produção científica dos docentes relativa ao ano de 2012:

Quadro 25 - Produção científica por Campus

Produção	Alegrete	Bagé	Caçapava	D. Pedrito	Itaqui	Jaguarão	S. do Livramento	São Borja	São Gabriel	Uruguaiana	Reitoria	TOTAL	% Geral
Artigos completos publicados em periódicos	26	48	15	17	40	12	21	25	64	115	6	389	14,02%
Livros publicados/organizados ou edições	5	6	0	4	4	22	11	19	5	5	3	84	3,03%
Capítulos de livros publicados	7	33	4	7	4	7	17	27	8	31	5	150	5,41%
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	71	89	17	7	8	23	36	30	12	30	2	325	11,72%
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	15	25	15	41	30	4	6	4	14	79	5	238	8,58%
Resumos publicados em	13	213	17	29	76	22	16	17	35	275	0	713	25,70%

anais de congressos													
Artigos aceitos para publicação	5	23	7	2	17	6	6	6	24	38	0	134	4,83%
Apresentações de trabalho	22	63	27	22	23	47	23	62	22	153	10	474	17,09%
Demais tipos de produção bibliográfica	5	6	1	1	1	0	2	5	1	6	0	28	1,01%
Softwares sem registro de patente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Trabalhos técnicos	7	34	1	3	1	10	21	5	25	24	0	131	4,72%
Demais tipos de produção técnica	5	26	1	1	4	14	4	6	7	31	0	99	3,57%
Produtos artísticos	0	0	0	0	0	3	2	1	2	1	0	9	0,32%
PRODUÇÃO TOTAL	181	566	105	134	208	170	165	207	219	788	31	2774	100,00 %
PROJETOS DE PESQUISA	89	113	28	35	90	39	37	47	70	207		755	
PROFESSORES	62	118	31	30	45	49	44	49	48	98	9	583	

Fonte: PROPESQ

2.3.3. Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, estabelecida em 2009, para as competências de planejamento, coordenação e desenvolvimento das atividades de pós-graduação de *lato sensu* e de *stricto sensu*, em 2012, desenvolveu suas atividades com vistas à manutenção e ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação, bem como ao estímulo à pesquisa científica.

Na busca da consolidação desta modalidade de ensino na Universidade destaca-se a aprovação do primeiro curso de doutorado da Instituição, do programa de Pós-Graduação em Bioquímica, do Campus Uruguaiana, o que contempla a meta definida no planejamento da instituição, cujo cumprimento era previsto até 2013.

Para melhor visualização das atividades desta Pró-Reitoria, no ano de 2012, elaboramos o quadro a seguir:

Quadro 26 - Análise das ações da PROPG

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS	
		A	PA	NA		
1	CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIPAMPA					
1.1	Aumento do nº de cursos					
1	Chamadas Internas de apresentação de propostas de curso Stricto Sensu–APCN.	X			Em 2012, foram apresentadas ao Conselho Universitário oito propostas de novos cursos, cujos resultados estão demonstrados no quadro 30. Para 2013, está aberta a chamada interna para apresentação de novas propostas de cursos lato sensu.	
2	Chamadas Internas de apresentação de propostas de curso Lato Sensu.	X			Em 2012, foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho Universitário oito cursos de especialização com início das atividades em 2013, em atendimento à chamada Interna divulgada em junho/2012. Demonstrado no quadro 28.	
3	Realizar reuniões temáticas nas unidades para articulação entre os docentes. Essas reuniões teriam como finalidade a participação na chamada interna para o APCN CAPES.				Essas reuniões foram realizadas por meio do agendamento prévio a partir dos grupos estruturantes de docentes, com o objetivo de auxiliar nas fases de elaboração das propostas de cursos de mestrado. Em 2011, foram atendidos os Campi Bagé, Uruguaiana, São Gabriel e Jaguarão.	
4	Apoio à propostas de Cursos lato sensu na modalidade a distância, contando com o apoio da Coordenadoria de EAD.				Foram apresentadas duas propostas de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> na modalidade á distância, na chamada interna da pró-Reitoria de Pós-Graduação divulgada em 11/07/2011.	
1.2	Ensino de Pós-Graduação					
1	Permitir que os componentes curriculares dos programas de pós-graduação sejam acessíveis também aos discentes de graduação.	X			Orientação aos Coordenadores de pós-Graduação sobre as informações a constar no site do programa, de acordo com a orientação da Capes. Possibilidade de participação de alunos de graduação como aluno em regime especial em disciplinas de pós-graduação, desde que com 75% do curso realizado.	
2	Fomentar as cooperações internacionais por parte dos docentes programas.	X			Docentes de programas de pós-graduação desenvolvem atividades em colaboração, traduzidas em intercâmbio de alunos ou publicações em conjunto, demonstrado no	

				Quadro6.
3	Institucionalização de Sistema de Pesquisa sobre evasão dos alunos de pós-graduação.	X		Pesquisa Realizada em 2012, com evadidos nos cursos stricto sensu.
4	Institucionalizar sistema de pesquisa de satisfação nos Cursos de Pós-graduação, a fim de identificar problemas ocorridos no decorrer do curso.			Foi realizada a pesquisa de avaliação do curso e disciplinas pelos alunos dos cursos de pós-graduação stricto sensu, a mesma devendo em 2013 ser estendida aos alunos de pós-graduação stricto sensu
5	Apoio à participação dos Programas em Editais Externos: Capes, CNPQ...	X		Participação no Edital CAPES 024/2012, do programa Pró-Equipamentos; Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), fevereiro/2012.
1.3	Articular ações entre Pesquisa (PROPESQ) e pós-graduação (PROPG).		Elaboração de planejamento anual conjunto.	
1	Valorizar, nos processos de aquisição de equipamentos, as propostas que prevejam sua utilização em ensino e pesquisa.	X		Aquisição de equipamentos para os cursos de pós-graduação por meio do edital de apoio à infraestrutura de pesquisa de cursos de pós-graduação stricto sensu da Unipampa, de 19/10/2012, e do edital CAPES nº 24/2012 - Programa Pró-Equipamentos, publicado em 06/06/2012.
2	Divulgar resultados de pesquisas que envolvam professores e respectivos estudantes de pós-graduação	X		Notícias publicadas pela ACS da UNIPAMPA e também enviadas a diversos veículos de comunicação, gerais e especializados, conforme o tema. A visibilidade da produção científico-tecnológica da UNIPAMPA rende bons retornos, embora não se disponha de indicadores públicos.
3	Elaborar editais internos que valorizem projetos vinculados aos grupos de pesquisa da UNIPAMPA e financiem áreas estratégicas como forma de motivar a participação de docentes em grupos de pesquisa.	X		Edital PROPESQ de apoio à grupos de pesquisa, dos programas de pós-graduação, nº 01/2012, de 08 de maio 2012.
4	Reuniões dos grupos de pesquisa por área de conhecimento.	X		Realização do IV Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2012, no Campus Bagé, nos dias 26, 27 e 28 de novembro/2012.; Realização do II Seminário dos Grupos de Pesquisa, no Campus Uruguaiana, dias 17 e 18 de

				outubro de 2011.
5	Congregar os representantes de pesquisa com os grupos de pesquisa	X		Realização do II Seminário dos Grupos de Pesquisa, no Campus Uruguaiana, dias 17 e 18 de outubro de 2011.
6	Inserir bolsistas PBDA e voluntários da graduação nos projetos de pesquisa cadastrados.		X	Concessão de uma bolsa PBDA para aluno de graduação em apoio ao projeto Resistência ou Residência Multiprofissional em Saúde: caminhos para a avaliação da formação, coordenado pela profa Odete Torres, Campus Uruguaiana. Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes da instituição envolvem bolsistas PBDA e voluntários
7	Divulgar as linhas de pesquisa para os discentes de graduação (Iniciação Científica).		X	Realizado através da realização anual do IV Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2012, no Campus Bagé, nos dias 26, 27 e 28 de novembro/2012. Também realizado por meio do Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 06 de fevereiro/2012
8	Fomentar reuniões de discussão das potencialidades de trabalhos de ensino a partir dos grupos de pesquisa.		X	Participação no II Seminário dos Grupos de Pesquisa, no Campus Uruguaiana, dias 17 e 18 de outubro de 2011.
9	Fomento de convênios interinstitucionais.		X	Muitos convênios foram formalizados e aprovados pelo Conselho Universitário. Em 2011 foi institucionalizada a Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), impulsionando a efetivação de convênios.
1.4	Apoio aos Discentes de PG			
1	Buscar junto aos órgãos de fomento a ampliação do nº de bolsas.	X		Aumento do nº de bolsas Demanda Social/CAPES, conforme demonstrado na tabela 4. Participação no Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 25/05/2012.

2	Criar políticas próprias para o financiamento de bolsas de PG com recursos da UNIPAMPA.	X		Está sendo elaborada Instrução normativa para oficializar a concessão de bolsas próprias da Universidade para alunos de pós-graduação. A previsão de lançamento do edital é 1º semestre/2013.
3	Institucionalizar sistema de pesquisa de satisfação nos Cursos de Pós-graduação, a fim de identificar problemas ocorridos no decorrer do curso.	X		Implantação efetiva deste será em 2012, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional. A pesquisa está em fase de testes
2	QUALIFICAÇÃO DOCENTE			
2.1	Apoio à Formação Docente			
1	Manutenção de Programas Dinter.	X		Participação de 09 docentes em programas Dinter, conforme mencionado no item formação docente, conforme quadro 35.
2	Participação no PRODOUTORAL/CAPES.	X		Participação no Programa Pró-Doutoral, cfe. Chamada CAPES . Totalizando 05 docentes contemplados.
3	Sistematizar divulgação de oportunidades de financiamento.	X		O portal da PROPG abriga um repositório de informações sobre os procedimentos e trâmites de projetos de cursos de pós-graduação, bem como do seu acompanhamento. Mantém ainda link com as principais agências financeiras de projetos. http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/prpg/
4	Regulamentar os critérios de afastamentos para capacitação docente.	X		São observados os termos da Resolução nº 24, de 16 de dezembro de 2010, do Conselho Universitário. Em 2012, deve-se observar a necessidade ou não de resolução própria aos docentes de Pós'graduação.
5	Atrair professores visitantes – edital Capes.	X		É realizada a divulgação dos editais Capes, por e-mail aos docentes e coordenadores de programas, porém necessita promoção em 2012. Em 2010, tivemos a submissão de uma proposta, porém sem êxito. Com o estabelecimento dos programas de pós-graduação, os grupos de docentes estão sendo incentivados a participar de chamadas públicas, tais como ciência sem fronteiras.
6	Apoio à publicação Docente.		X	A ser implementado em 2012.
7	Avaliação Periódica dos currículos	X		Avaliações no ano: maio e set/2011(parcial)

	docentes.				
3	CONTROLE DE RECURSOS				
3.1	Apóio Financeiro aos Cursos				
1	Descentralização orçamentária de Recursos PROPG.	X			Repasso de verba própria para custeio dos programas de pós-graduação, no montante de R\$50.000,00, distribuídos de forma igualitária aos cursos.
2	Orientar os coordenadores quanto às possibilidades de captação de recursos.	X			Divulgação das oportunidades de financiamento aos programas., por meio de e-mails aos coordenadores e divulgação no site.
3	Captação de Recursos Externos e participação em editais.	X			Ampliação dos valores recebidos da CAPES e de outras agências, conforme tabela 6. Participação no Edital de bolsas institucionais de Iniciação Científica para as PIBIC, PIBIC-AF e PIBIT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e PROBIC e PROBIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 25/05/2012. Participação no edital CAPES nº 24/2012 - Programa Pró-Equipamentos, publicado em 06/06/2012.
4	INSTITUCIONAL (CONTÍNUOS)				
1	Mapeamento dos processos administrativos da PROPG de acordo com as normas institucionais e legislação pertinente.		X		Considera-se parcialmente atendida, visto que o mapeamento de processos constitui fluxo constante, pois à medida que as atividades avançam, novos processos surgem e devem ser mapeados. Da mesma forma deve haver a revisão periódica dos processos mapeados.
2	Divulgação dos processos mapeados.	X			Divulgação no site. http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/prpg/
3	Atualização periódica do site.	X			Atualização realizada de forma contínua. Site: http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/prpg/

Fonte: PROPG

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Consolidação da Pós-Graduação na Unipampa

Um objetivo permanente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação- ProPG foi consolidar as primeiras iniciativas de oferta de cursos de especialização, ao mesmo tempo em que se buscou a ampliação das áreas e segmentos profissionais a serem atendidos. Estes cursos têm favorecido o desenvolvimento da qualidade do ensino de graduação, da pesquisa científica e inovações e da extensão universitária, tendo como base a qualificação dos professores da UNIPAMPA e a importância do contato com outro segmento social da região, mais maduro, em que predominam profissionais de diversas atividades oriundos de diferentes locais de formação. Assim sendo, os cursos de especialização tem servido significativamente para aumentar a experiência didática dos docentes da UNIPAMPA e para a sua aproximação aos problemas da região, com efetivas contribuições.

A ProPG com o objetivo de manutenção e ampliação dos cursos de pós-graduação, busca, por meio de chamada Interna, estimular e apoiar os campi na elaboração propostas de cursos novos, tanto *lato sensu* como *stricto sensu*, estimulando para que novos grupos de pesquisa e docência se organizem propondo novos programas de pós-graduação a cada oportunidade.

Marca a consolidação da pós-graduação na Unipampa, a aprovação do primeiro curso de doutorado da Instituição, do programa de Pós-Graduação em Bioquímica, do Campus Uruguaiana.

Como principais indicadores deste processo, consideramos os itens mencionados na tabela a seguir:

Quadro 27 - Evolução da Pós-Graduação

Pós-Graduação	2008	2009	2010	2011	2012
Cursos Lato sensu (aprovados e em andamento)	01	01	03	08	14
Cursos Stricto sensu (aprovados e em andamento)	0	0	01	05	10
Vagas ofertadas Lato sensu	50	0	100	143	305
Vagas ofertadas Stricto sensu	0	0	10	61	105
Alunos Matriculados Lato sensu	50	38	78	210	201
Alunos Matriculados Stricto sensu	0	0	10	65	152
Total de alunos Pós-Graduação	50	38	88	275	352
Docentes Envolvidos em PG Lato sensu	23	0	42	118	181
Docentes Envolvidos em PG Stricto sensu	0	0	10	70	153

Número de Egressos - Lato Sensu	0	0	0	38	85
Número de Egressos - Stricto Sensu	0	0	0	0	04
Número de bolsistas (CAPES, FAPERGS e outros)			3	37	52

Fonte: PROPG

Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Com a finalidade de estimular os professores de todos os Campi, em igualdade de condições, à elaboração de projetos pedagógicos para cursos de pós-graduação *lato sensu*, é adotada a estratégia de chamada interna. Na chamada interna *lato sensu* realizada em junho/2012, foram apresentadas oito propostas de curso para início no 1º semestre de 2013, conforme segue:

Quadro 28 - Propostas de Cursos de Especialização Apresentadas para Chamada Interna/2012

Proposta de Especialização	Campus	Situação
Direitos Humanos e Cidadania	Jaguarão	Aprovado
Educação Ambiental	Jaguarão	Aprovado
Engenharia Econômica – 2ª Edição	Alegrete	Não aprovado
Linguagem e Docência	Bagé	Aprovado
Metodologia no Ensino de Línguas e Literatura	Jaguarão	Aprovado
Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	Dom Pedrito	Aprovado
Processos Agroindustriais	Bagé	Aprovado
Produção Animal - 2ª edição	Campus Dom Pedrito	Aprovado

Fonte: PROPG

Quadro 29 - Cursos Lato Sensu por Campus – Situação – Vagas – Matriculados

Curso	Campus	Início	Situação	Vagas ofertadas	Alunos matriculados
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar- 2ª Edição	São Borja	2012	Em andamento	40	35
Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira.	Santana do Livramento	2011	Em andamento	33	26
Especialização em Educação:	São Gabriel	2011	Finalizado	50	45

Interdisciplinaridade e Transversalidade.					
Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do RS.*	Uruguaiana	2011	Em andamento	30	29
Especialização em Produção Animal.	Dom Pedrito	2011	Em andamento	30	29
Engenharia Econômica	Alegrete	2012	Em andamento	30	20
Leitura e Escrita	Bagé	2012	Em andamento	30	11
Sistemas Distribuídos com ênfase em Banco de Dados	Bagé	2012	Em andamento	40	24
Culturas, Cidades e Fronteiras	Jaguarão	2012	Em andamento	35	15
Imagen, História e Memória das Missões: Educação para o Patrimônio	São Borja	2012	Em andamento	40	38
Enfermagem na Saúde da Mulher,	Uruguaiana	2012	Em andamento	30	24
Educação em Ciências	Uruguaiana	2012	Em andamento	30	18
Ciências da Saúde	Uruguaiana	2012	Em andamento	30	16
Práticas e Ensino de Física**	Alegrete	2012	Aprovado		
Interdisciplinar a Distância em Ciências Agrárias e de Alimentos (EICAA) com ênfase em: Produção Integrada Agroalimentar: Interação Alimento-Ambiente-Sociedade (PIA)**	Itaqui	2012	Aprovado		
Gestão Pública Municipal – Modalidade a Distância**	Sant'Ana do Livramento	2012	Aprovado		
Total				448	330

Fonte: SIE

* Cursos Realizados com apoio externo e/ou convênio

** Cursos ainda não iniciados, portanto, não entram na contabilidade de Vagas Ofertadas.

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Com o objetivo de orientar e subsidiar a elaboração de propostas de novos programas de pós-graduação stricto sensu, a serem enviados à CAPES a ProPG divulga anualmente chamada interna dando a todos os professores e grupos interessados amplo conhecimento da oportunidade, além de iniciar a divulgação externa.

As propostas são previamente analisadas com vistas à qualificação e competitividade na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Quadro 30 - Propostas de Pós-Graduação Stricto Sensu encaminhadas a CAPES – 2012

Proposta	Área	Campus	Modalidade	Situação
Tecnologia Mineral	Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Mineração	Caçapava do Sul	MP	Aprovado
Interdisciplinar em Sociais & Humanidades	Interdisciplinar	São Borja	MA	Em análise
Economia	Economia	Livramento	MA	Não Aprovado
Engenharia Química	Engenharia Química	Bagé	MA	Em Diligência
Ciência da Computação	Ciência da Computação	Alegrete	MA	Não Aprovado
Bioquímica	Bioquímica	Uruguaiana	DA	Aprovado
Produção Animal	Ciências Agrárias	Dom Pedrito	MA	Não Aprovado
Produção e Consumo de Alimentos	Meio Ambiente e Agrárias	Itaqui	MA	Em Diligência

Fonte: PROPG

Quadro 31 - Cursos Stricto Sensu Recomendados pela CAPES – Alunos matriculados e Bolsas CAPES (dez/2012)

Curso	Campus	Área do Conhecimento	Início	Vagas ofertadas em 2012	Total Alunos	Cota de Bolsas CAPES	Bolsas FAPERGS
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica	Alegrete	Engenharias	2010	13	28	9	1
Mestrado Acadêmico Bioquímica	Uruguaiana	Ciências Biológicas	2011	20	27	7	1
Mestrado Acadêmico	São Gabriel	Ciências Biológicas	2011	18	28	11	1

Ciências Biológicas							
Mestrado Acadêmico Engenharia	Alegrete	Engenharias	2011	13	22	7	1
Mestrado Acadêmico Ciência Animal	Uruguaiana	Medicina Veterinária	2011	9	16	7	1
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Bagé	Ensino de ciências e matemática	2012	12	12	0	0
Mestrado Profissional em Educação	Jaguarão	Planejamento educacional	2012	10	10	0	0
Mestrado Acadêmico Ciências Farmacêuticas	Uruguaiana	Farmácia	2012	10	9	2	0
Mestrado Profissional Tecnologia Mineral	Caçapava	Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Mineração	2013	0	0	0	0
Doutorado em Bioquímica	Uruguaiana	Bioquímica	2013	0	0	0	0
Cota Bolsa CAPES - PROPG	-	-	-	-	-	4	0
Totais				105	152	47	5

Fonte: PROPG

Concessão de Bolsas

Com a finalidade de apoiar a manutenção de estudantes nos programas de pós-graduação, a ProPG está buscando, além das concessões de bolsas das agências de fomento, viabilizar uma modalidade de bolsa com custeio próprio da Universidade. A implementação desta modalidade de bolsas está prevista para 2013.

A CAPES, através do programa Demanda Social (DS), concede bolsas aos cursos de pós-graduação promovendo a formação de recursos humanos neste nível de ensino. A UNIPAMPA vem sendo beneficiada com a concessão de bolsas desde 2010, quando foi aprovado o 1º curso stricto sensu da universidade.

Tabela 2 - Bolsas ano/semestre

TIPO DE BOLSA/ANO	CAPES	FAPERGS	PBDA
2010	3	0	0
2011	37	0	1
2012	47	5	0

Fonte: PROPG

Pesquisas Internas

Com o objetivo de identificar dificuldades no processo de consolidação da pós-graduação na Unipampa e criar ações consistentes para o desenvolvimento deste nível de ensino, a ProPG busca desenvolver pesquisa interna de avaliação de curso e disciplinas, bem como pesquisa de evasão junto aos alunos que abandonaram ou cancelaram matrícula nos cursos de pós-graduação.

Dos cursos lato sensu, é realizada avaliação do curso pelos discentes ao término de edição do curso. É avaliada a instituição como um todo, espaços físicos, organização do curso, disciplinas e docentes. Esta avaliação deve ser estendida aos cursos stricto sensu, em 2013. Para desenvolvimento dessa pesquisa a ProPG buscará apoio institucional junto à Coordenação de Avaliação aos Núcleos de Desenvolvimento Estudantil (NuDE) dos campi.

Desenvolvimento da Pesquisa nos Programas de Pós-Graduação

Quadro 32 - Linhas de Pesquisa por Programa de Pós-Graduação

Programa	Área de Concentração	Linhas de Pesquisa
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	1. Eletrônica 2. Modelagem e Otimização de Sistemas
Mestrado Acadêmico Engenharia	Fenômenos dos Transportes Tecnologia de Materiais	1. Modelagem e Simulação 2. Desenvolvimento de Materiais para Aplicação Tecnológica
Mestrado Acadêmico Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	1. Qualidade Ambiental 2. Ecologia e Sistemática 3. Genética

Mestrado Acadêmico Bioquímica	Bioprospecção Molecular	1. Bioquímica Farmacêutica e Toxicológica 2. Química e Bioquímica de Produtos Biologicamente Ativos
Mestrado Acadêmico Ciência Animal	Ciência Animal	1. Reprodução Animal 2. Sanidade Animal
Mestrado Acadêmico Ciências Farmacêuticas	Ciências Farmacêuticas	1. Desenvolvimento e controle de qualidade de fármacos, medicamentos e cosméticos. 2. Obtenção e avaliação das propriedades químicas e biológicas de compostos bioativos e insumos farmacêuticos.
Mestrado Profissional em Educação	Educação	1. Gestão das Práticas docentes na diversidade cultural e territorial 2. Política e Gestão da Educação
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Ensino	1. Novas Tecnologias no Ensino de Ciências 2. Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências
Mestrado Profissional Tecnologia Mineral	Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Mineração	1. Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Mineração
Doutorado em Bioquímica	Bioprospecção Molecular	1. Bioquímica Farmacêutica e Toxicológica 2. Química e Bioquímica de Produtos Biologicamente Ativos

Fonte: PROPG

Quadro 33 - Grupos de Pesquisa Credenciados vinculados à Pós-Graduação

Mestrado	Grupo de Pesquisa
Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica.	1. Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica (GAMA) 2. Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência (GESEP) 3. Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos (GPSEI) 4. Laboratório de Processamento de Imagem Aplicado (LAPIA)
Mestrado Acadêmico em Engenharia.	1. Grupo de Pesquisa em Estruturas e Construção Civil; 2. Grupo de Modelagem e Simulação Computacional; 3. Mecânica Aplicada;

	4. Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA 5. NIP4/ Núcleo Integrado de Pesquisas em Produtos, Processos e Pessoas da UNIPAMPA/Bagé 6. Carboquímica (Flávio)
Mestrado Acadêmico em Ciências Biológicas.	1. Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais; 2. Melhoramento Genético Animal; 3. Sistemática e Biogeografia de Heterópteros Aquáticos (Insecta, Hemiptera, Gerromorpha e Nepomorpha) Neotropicais; 4. Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais; 5. Qualidade Ambiental. 6. Estresse oxidativo e sinalização celular
Mestrado Acadêmico em Bioquímica.	1. Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos; 2. Laboratório de Estudos Físicos-químicos e Produtos Natura; 3. Regulação Gênica Eucariota; 4. Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada (GNAP); 5. Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana (GPFis) ; 6. Grupo de estudos em nutrição, saúde e qualidade de vida (gensq) .
Mestrado Acadêmico em Ciência Animal.	1. Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária. 2. Biotecnologia da Reprodução 3. Micologia Médica e Veterinária 4. Setor de Virologia
Mestrado Profissional em Educação	1. Grupo de Pesquisa Cultura escolar, práticas pedagógicas e Formação de professores
Mestrado Profissional Ensino de Ciências	1. Ensino de Ciências

Fonte: PROPG

Quadro 34 - Instituições Externas parceiras institucionais dos Programas

Curso	Instituições de Cooperação e Intercâmbio
Mestrado Acadêmico Engenharia Elétrica.	Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal de Campina Grande;

	<p>Universidade Federal de Pernambuco;</p> <p>Universidade Federal de Santa Catarina;</p> <p>Universidad de la Republica (Uruguay);</p> <p>AES Sul - Distribuidora Gaúcha de Energia ;</p> <p>Certaja - Permissionária de distribuição de energia elétrica;</p> <p>Instituto Tecnológico da Aeronáutica;</p> <p>Centro Aeroespacial Alemão;</p>
Mestrado Acadêmico Engenharia.	<p>Centro de pesquisa GKSS – Alemanha;</p> <p>Universidade Católica de Leuven – Bélgica;</p> <p>Instituto de Ciências Atmosféricas e Climáticas (ISAC/CNR) – Itália;</p> <p>Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA);</p> <p>Universidade Federal do Espírito Santo ;</p> <p>Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;</p> <p>Universidade Federal de Santa Maria ;</p> <p>Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;</p> <p>UFFS</p> <p>UFMT</p>
Mestrado Acadêmico Ciências Biológicas.	<p>Universidade Federal do Rio Grande do Sul;</p> <p>Instituto de Cardiologia;</p> <p>Prefeitura Municipal de Uruguaiana;</p> <p>Universidade de Santa Cruz;</p> <p>Universidade Federal de Santa Maria;</p> <p>Universidade Federal de Santa Catarina;</p> <p>University of Florida - USA</p> <p>Universidade de São Paulo;</p> <p>EMBRAPA;</p> <p>Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO);</p> <p>Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p>

	University of Newcastle - Australia Laurentian University - Canadá
Mestrado Acadêmico Bioquímica.	Universidade de Pádua na Itália; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Santa Maria.
Mestrado Acadêmico Ciência Animal	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Universidade Federal de Santa Maria. Louisiana State University - USA Plum Island Animal Disease Center -USA Colorado State University - USA Universidade Federal Fluminense; Universidade do Estado de Santa Catarina; Universidade Estadual do Ceará. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ Universidade Federal de Goiás – UFG Universidade Federal de Pelotas – UFPel University of Minnesota, USA Universidade Estadual de Campinas Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL/SP) Danmarks Tekniske Universitet
Mestrado Profissional Ensino de Ciências	Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;

Fonte: PROPG

Qualificação Docente

Na intenção de melhor capacitar o corpo docente, visando a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, como o acesso de todos os professores à docência na pós-graduação de *stricto sensu* e às classes mais elevadas da carreira, a UNIPAMPA buscou parcerias para a realização de programas de doutorado institucional e a participação em programas de doutoramento e pós-doutoramento.

Participação de Docentes da Unipampa em Programas de Qualificação

Quadro 35 - Programas Dinter

DINTER	Promotora:	Receptora:	Associada:	Participantes
Modelagem Computacional	Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ;	Universidade Federal do Pampa/Campus Bagé	URCAMP	02
Administração	Promotora: Universidade de São Paulo – USP;	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;	UNIPAMPA	04
Enfermagem	Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP; Co-promotora: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ;	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	Unipampa, UNIFRA e UNIJUI;	03
Total				09

Fonte: PROPG

Tabela 3 - Programa Pró-Doutoral

Ano	Participantes
2010	01
2011	02
2012	05

Fonte: PROPG

Envolvimento Docente em Cursos de Pós-Graduação

Quadro 36 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação Lato Sensu

Nome do curso	Campus	Total
Especialização em Ciências da Saúde	Uruguaiana	20
Especialização em Culturas, Cidades e Fronteiras	Jaguarão	12
Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira*	Livramento	13
Especialização em Educação em Ciências	Uruguaiana	15
Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	Uruguaiana	15
Especialização em Engenharia Econômica	Alegrete	10
Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde*	Uruguaiana	
Especialização em Imagem, História e Memória das Missões	São Borja	12
Especialização em Interdisciplinaridade e Transversalidade*	São Gabriel	16
Especialização em Leitura e Escrita	Bagé	17
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intra-familiar – 2 ^a edição	São Borja	20
Especialização em Práticas e Ensino de Física	Alegrete	7
Especialização em Produção Animal*	Dom Pedrito	14
Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados	Bagé	10
TOTAL		181

Fonte: PROPG

* Cursos em fase de finalização

Tabela 4 - Corpo Docente Envolvido em Pós-Graduação Stricto Sensu

Curso	Professores permanentes	Professores colaboradores da UNIPAMPA	Professores permanentes e colaboradores	Total
Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica	12	1	3	16
Mestrado Acadêmico em Bioquímica	14	2	1	17
Mestrado Acadêmico em Ciências Biológicas	14	2	1	17
Mestrado Acadêmico em Engenharia	13	0	3	16
Mestrado Acadêmico em Ciência Animal	10	2	2	14
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	13	0	2	15
Mestrado Profissional em Educação	10	4	1	15
Mestrado Acadêmico Ciências Farmacêuticas	10	2	1	13
Mestrado Profissional Tecnologia Mineral	11	1	1	13
Doutorado em Bioquímica	14	2	1	17
Total	121	16	16	153

Fonte: Site dos cursos e informação dos coordenadores

Controle de Recursos

- Recursos Próprios

Tabela 5 - Utilização de Recursos Próprios

Ação	2010	2011	2012
Manutenção Pós-Graduação	41.600,00	140.600,00	360.000,00

Fonte: PROPG

- Recursos Externos

Tabela 6 - Recursos Externos Pós-Graduação

Recursos Externos	2010	2011	2012
PROAP/CAPES	22.000,00	90.008,00	167.200,00
Pró-equipamentos	10.000,00	354.235,00	353.928,00
Bolsas Demanda Social	14.400,00	145.200,00	637.200,00
Pró-Doutoral	5.400,00	32.400,00	71.600,00
Bolsas FAPERGS	0	0	57.000,00
Total	51.800,00	621.843,00	

Fonte: PROPG

2.3.4. Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) tem sob sua responsabilidade as ações de extensão da UNIPAMPA.

Em 2012, a execução destas ações da deu-se pelo desenvolvimento de projetos de cursos, oficinas, seminários e palestras destinados aos profissionais da Educação Básica, os quais abordaram temáticas ligadas a questões teóricas e metodológicas sobre o ensino de disciplinas específicas, como línguas e ciências, ou interdisciplinares, permitindo aos educadores acesso a informações de outras áreas, como a saúde, qualificando, assim, sua formação profissional.

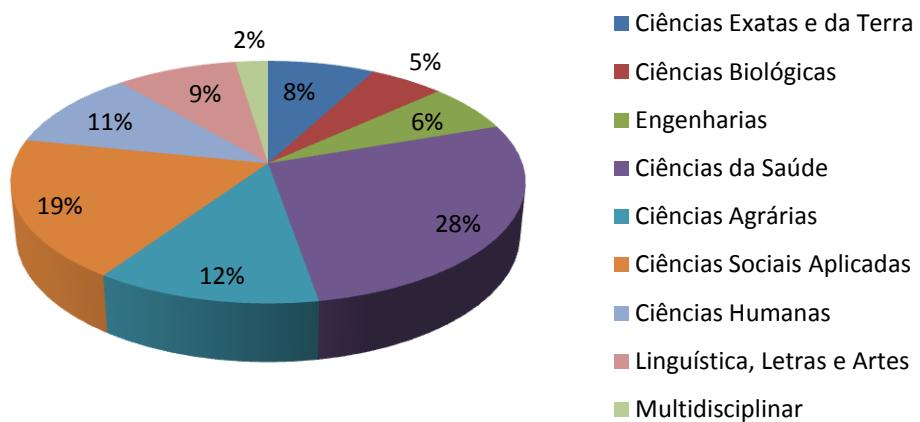
As ações foram executadas por meio do desenvolvimento de projetos e programas coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição e executados nos dez *campi* da Universidade, envolvendo todas as áreas temáticas previstas pela Política Nacional de Extensão formulada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX). Foram realizadas atividades como cursos, oficinas, apresentações artísticas e culturais, rodas de conversa, seminários, programas de rádio, *sites* e *blogs* que contaram com a participação da comunidade externa como público-alvo. O levantamento do número de pessoas beneficiadas foi feito por meio de questionários periódicos enviados pela Coordenação de Acompanhamento e Certificação da PROEXT aos coordenadores das ações.

Os resultados alcançados indicam que a unidade atingiu seu principal objetivo, que é prestar serviços à comunidade externa, pela execução de atividades variadas que contaram com a presença e participação de diferentes segmentos sociais dos dez municípios em que há campus da UNIPAMPA, bem como de municípios vizinhos e colaboraram para o desenvolvimento da região, em especial nas áreas da Educação e Saúde, nas quais está concentrada a maior parte de projetos e programas executados. Considera-se também que foram cumpridos os objetivos relacionados à

estrutura da unidade, especialmente pela qualificação dos processos de registro, acompanhamento e certificação de projetos e programas.

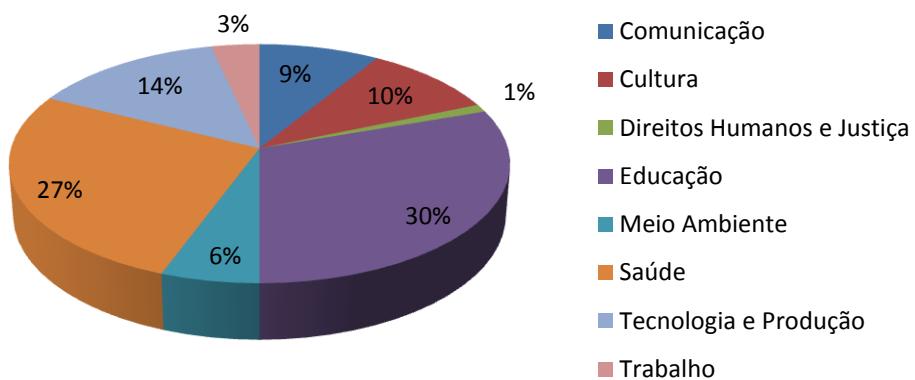
Figura 20 - Projetos por área de conhecimento

Projetos por Área do Conhecimento



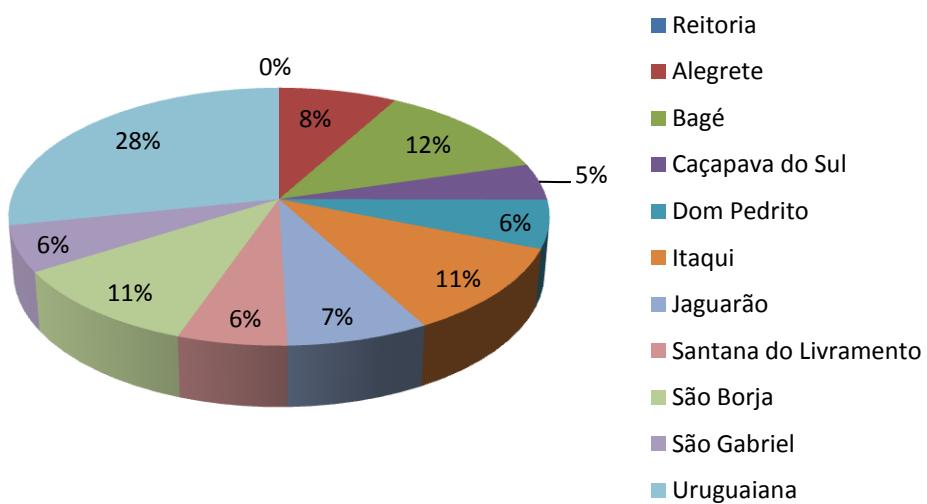
Fonte: PROEXT

Figura 21 - Projetos por área temática



Fonte: PROEXT

Figura 22 - Projetos por Campus



Fonte: PROEXT

Os recursos da PROEXT também financiaram a realização de eventos promovidos por docentes e relacionados a projetos cadastrados. Nesse caso enquadra-se o seminário “Formação de Professores: Escolas de Fronteira – município de Jaguarão”, atividade vinculadas ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), promovido pelo MEC/SEB e apoiado pela Organização dos Estados Ibero Americanos (OEI) e do qual a UNIPAMPA participa juntamente com outras universidades públicas federais, no valor de R\$ 3.755,04 (três mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e quatro centavos) para a participação de dois convidados que proferiram palestra, e dois colaboradores eventuais que realizaram oficinas de formação e palestras para professores das escolas vinculadas ao PEIF. Foram concedidas bolsas de iniciação à extensão para duas alunas, no valor de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais), totalizando R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais), e auxílio financeiro para uma aluna no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais). O total de recursos aplicados na execução deste projeto foi de R\$5.075,04 (cinco mil quatrocentos e cinco reais e quatro centavos).

O “III Fórum de Educação de Surdos”, realizado pelo campus Bagé, é outro caso de evento apoiado pela PROEXT e de fundamental importância para consecução dos objetivos da unidade. Aí foram utilizados R\$ 2.167,82 (dois mil, cento e sessenta e sete reais e oitenta e dois centavos) para diárias de convidados palestrantes do evento. Foi concedida ainda uma bolsa de iniciação à extensão no valor de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) pra uma aluna participante do projeto. No total, foram disponibilizados R\$2.527,82 (dois mil quinhentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos).

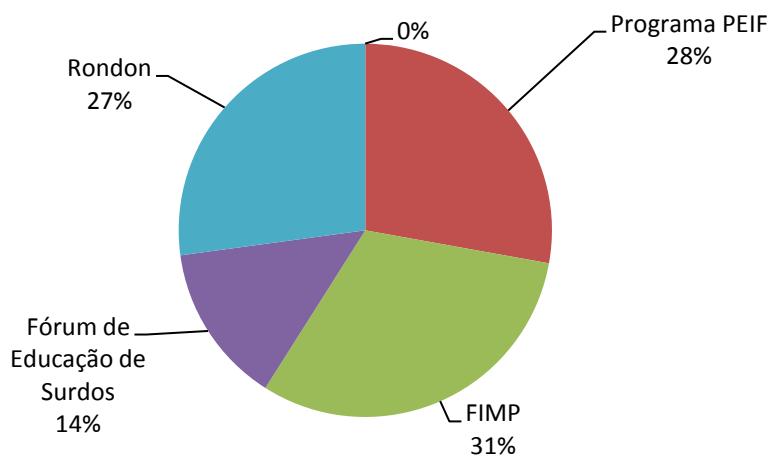
A fim de apoiar a realização de atividades artísticas e culturais, a PROEXT destinou recursos financeiros para realização do “III Festival Internacional de Música do Pampa (FIMP)”, promovido pela Prefeitura Municipal de Bagé. Esse apoio foi viabilizado pela parceria firmada entre a universidade e a prefeitura e consistiu no pagamento de diárias a docentes e músicos que

ministraram oficinas e realizaram oficinas e *workshops*. O total de recursos destinados a essa ação foi de R\$ 5.683,41 (cinco mil seiscentos e oitenta e três reais e quarenta centavos).

Destaca-se ainda o apoio dado a alunos e docentes selecionados para participar das operações de verão do Projeto Rondon, desenvolvidas em janeiro e julho. Entre 22 e 29 de julho, uma equipe da UNIPAMPA foi até o município de Pedro Afonso, Tocantins, e foram utilizados R\$ 4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta reais) referentes ao auxílio financeiro para oito estudantes, e de três diárias para deslocamento de duas docentes que acompanharam os alunos.

Figura 23 - Ações realizadas pelo PROEXT

Outras Ações PROEXT



Fonte: PROEXT

Apesar do bom desempenho da unidade, demonstrado pelas metas alcançadas, foram identificadas situações e problemas que prejudicaram a agilidade e o pleno sucesso do trabalho. Uma primeira situação a ser apontada como fator que atrapalhou a execução do planejamento de 2012, foi a greve de servidores docentes e de técnico-administrativos. Deflagrada em maio e finalizada em setembro, a paralisação das atividades docentes retardou o lançamento de editais internos e impediu a promoção de atividades de formação de extensionistas, demanda sentida pelos membros da comunidade acadêmica e reconhecida pela PROEXT como absolutamente necessária para ampliar o número de projetos em execução, qualificarem as ações ofertadas e para um melhor alinhamento com a Política Nacional de Extensão.

Na estrutura da unidade, destaca-se a criação da Coordenação de Acompanhamento e Certificação, que permitiu melhor organização de registros e realização de diagnósticos periódicos referentes ao cadastro de projetos, a sua execução e ao número de pessoas da comunidade externa beneficiada, tendo sido utilizado como instrumento de aferição o questionamento através de *e-mail* aos coordenadores das ações cadastradas. Evidentemente a ampliação do quadro de servidores e de interessados na proposição de ações de extensão, cenário natural em uma instituição ainda em expansão como a UNIPAMPA, foi fator importante nessa superação.

Finaliza-se esta análise ressaltando que, na UNIPAMPA, a Extensão vem contribuindo significativamente para a formação acadêmica e cidadã de seus alunos, além de, pelo aporte significativo de recursos a estudantes na forma de bolsas e auxílios financeiros, contribuir para sua permanência na universidade, de modo que a unidade está cumprindo as metas hoje utilizadas para aferição do trabalho realizado – número de pessoas beneficiadas – e também atuando no sentido da institucionalização da Extensão Universitária, preconizada pela atual Política Nacional de Extensão.

2.3.5. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGESP

A PROGESP tem a responsabilidade de orientar e coordenar os assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas, contribuindo também nas definições e implantação da política de pessoal, harmonizando as demandas institucionais e as perspectivas profissionais de cada um e de todos os servidores.

Para tanto, cuidamos do ingresso, do acompanhamento e de todas as movimentações funcionais que ocorram com os servidores do quadro de pessoal. Buscamos constantemente a adequação e equilíbrio entre a demanda das unidades e o número de servidores que nos são disponibilizados pelo Ministério da Educação, visando otimizar o quantitativo real de servidores, em relação as nossas necessidades Institucionais.

Como as demais unidades, a sua atuação é norteada pelo PDI da UNIPAMPA.

A PROGESP está organizada em duas coordenadorias: de Administração de Pessoal e a de Desenvolvimento e Saúde e conta com o Núcleo de Atenção ao Servidor e com a Secretaria da Pró-Reitoria.

Coordenação de Administração de Pessoal-CAP

A Coordenação de Administração de Pessoal é responsável pela inclusão de informações no SIAPE e SIE referente à vida funcional do servidor, pelo controle e registro de férias, operacionalização da folha de pagamento e controle de frequência dos servidores. Sua estrutura de trabalho esta configurada em Divisão de Concessão de Pagamentos e Divisão de Registros e Movimentações Funcionais.

A Divisão de Concessão de Pagamentos concentra suas atividades na elaboração da folha de pagamento dos servidores da UNIPAMPA, tendo como missão a manutenção do pagamento atualizado com todos os benefícios e vantagens, e ainda, prestar esclarecimentos e soluções sobre alterações na legislação e orientações da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRH/MP).

A Divisão de Registros e Movimentações Funcionais com a missão de implementar as ações de registro, controle e de movimentação de pessoal nos sistemas SIAPE, SIE e SISAC, atuando conjuntamente com a Divisão de Concessão de Pagamentos, disponibilizando as informações

necessárias para que o servidor fosse incluído nas operações de processamento da folha de pagamento. Assim como, preocupou-se em conservar e manter atualizado os registros, arquivos de documentos e dados cadastrais, controlando e prestando informações sobre a vida funcional dos servidores e estagiários.

Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde – CDS

A Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde conta atualmente com 2 (duas) divisões: Divisão de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (DASQVS) e Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) e com o Núcleo de Atenção ao Servidor (NAS), no entanto, a Divisão de Concursos, ligada ao Gabinete do Vice-reitor, realizou diversas ações em parceria com a CDS a partir de janeiro de 2012.

No decorrer do ano de 2012 foram realizadas as atividades dispostas a seguir:

Divisão de Desenvolvimento de Pessoal – DDP

Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC)

No ano de 2012 foram analisados 139 (cento e trinta e nove) processos administrativos referentes ao pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, sendo:

68 processos administrativos finalizados de reconhecimento de dívida de exercício anterior referente à organização de concurso público docente; e

71 processos administrativos finalizados no ano corrente, dos quais:

02 são processos de Instrutoria de membro externo;

01 é processo referente à organização de Teste de Proficiência em Língua Inglesa; e

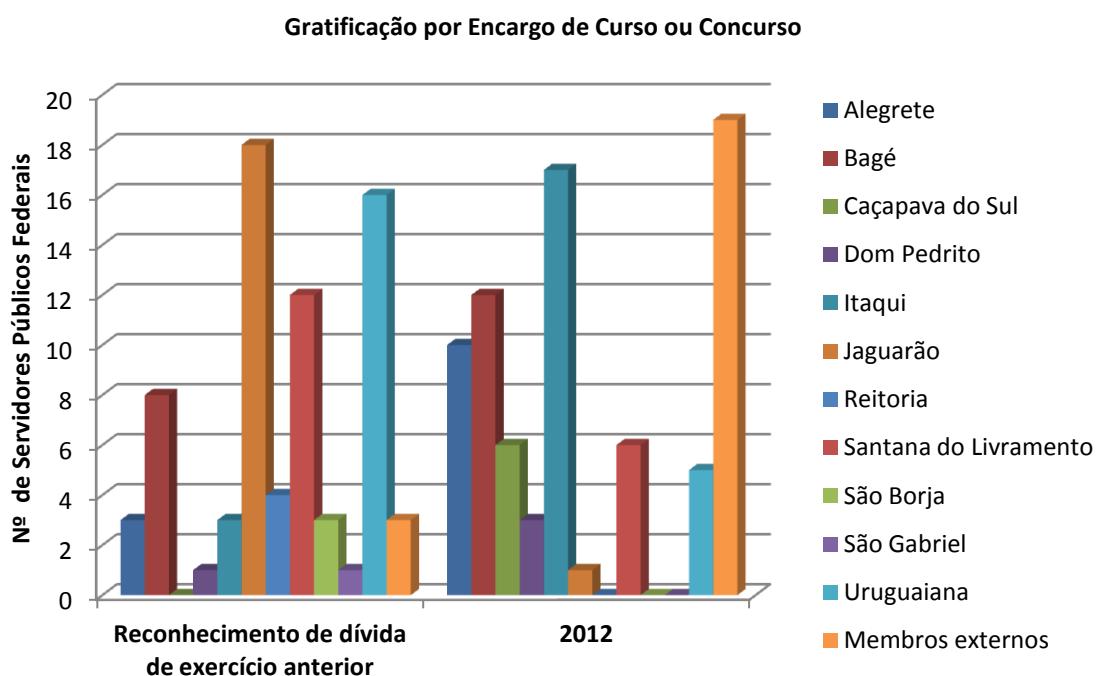
68 são processos referentes à organização de concurso público docente.

Levando em consideração todos os processos finalizados, 71 servidores públicos federais perceberam esta gratificação como reconhecimento de dívida de exercício anterior e outros 77 servidores receberam referente às atividades realizadas em 2012. Vale ressaltar que, no ano em questão, do total de 77 servidores beneficiados com a gratificação, 01 servidor público federal desempenhou atividades relacionadas à instrutoria de cursos, sendo o mesmo membro externo, 02 servidores trabalharam na organização do teste de proficiência em Língua Inglesa, 18 servidores foram membros externos que participaram como membros de banca examinadora dos concursos

organizados pela Unipampa e 56 servidores trabalharam na organização de concursos docente da Unipampa.

Conforme apresentado na figura 24, pode-se perceber que nem todos os *campi* da UNIPAMPA possuem servidores que receberam o pagamento desta gratificação e que o campus Jaguarão liderou com maior número de servidores que trabalharam em concursos públicos para provimento de cargos para professor de 3º grau como reconhecimento de dívida.

Figura 24 - Número de servidores que tiveram seus processos de GECC finalizados até dezembro de 2012



Fonte: PROGESP

O valor total pago para a Gratificação por Encargo de Curso e/ou Concurso em 2012 foi de **R\$ 50.306,94**.

Ocorreram, também, 3 (três) descentralizações de crédito de outras universidades em favor de servidores lotados na UNIPAMPA no valor de R\$ 1.238,52, onde 2 (dois) servidores atuaram como instrutores e 01 servidor atuou em banca examinadora fora da instituição.

Afastamentos

Lembrando que não cabe à DDP a decisão de mérito destes processos, porém o registro dos afastamentos concedidos é feito nesta Coordenadoria. Desta forma, no corrente ano foram registrados nos sistemas SIAPE e SIE os afastamentos abaixo:

Tabela 7 - Afastamentos de servidores

Quantidade	Tipo
13	Afastamento no país (superior a 30 dias)
107	Afastamento do país
02	Afastamento para atividade política
01	Licença para tratar de assuntos particulares (LTIP)

Fonte:PROGESP

Licença para Capacitação

No decorrer do ano foram elaboradas e publicadas as normas e formulários para solicitação da licença para capacitação. No entanto, foi analisado apenas 1 processo com solicitação deste tipo de licença, que foi concedida pelo período de 3 meses e será gozada no ano de 2013.

Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação

Em 2012 não foi realizado concurso público para servidores técnicos-administrativos em educação por haver dificuldade na contratação da empresa organizadora.

Progressões e Incentivo à Qualificação

Ao longo do ano de 2012, foram concedidas progressões na carreira para técnicos e docentes e também incentivo à qualificação conforme tabela abaixo:

Quadro 37 - Progressões e incentivo à qualificação

Carreira	Quantidade	Tipo
STAE	131	Progressão por capacitação profissional
	162	Progressão por mérito
	110	Incentivo à qualificação
Docente	42	Progressão por Titulação
	198	Progressão por mérito
	01	Progressão para a classe de Professor Associado

Fonte: PROGESP

Quanto aos pareceres prévios para os cursos de capacitação pretendidos pelos servidores para obter progressão, ao longo deste ano foram emitidos 228 pareceres. Lembrando que os pareceres prévios são realizados pela DDP em conjunto com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) desde 2011.

Remoções a pedido e de ofício

No ano de 2012 foram publicados 4 editais para remoção a pedido. O Edital 37/2012 ofereceu oportunidades de remoção para vagas pré-existentes e cargos específicos, através dele foram removidos 2 servidores. Em decorrência do surgimento de novas vagas para o cargo de Assistente em Administração, foi publicado o Edital 92/2012, complementar ao Edital 37/2012, especificamente para tal cargo, através deste edital foi removido 5 servidores.

Em junho de 2012, devido à disponibilidade de uma vaga de Bibliotecário/Documentalista para o campus Caçapava do Sul, foi publicado o Edital 151/2012, para remoção a pedido específica para o cargo e vaga existente, sendo removida 1 servidora.

Por último foi publicado o Edital 196/2012, retornando ao sistema de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido, sem restrições quanto à inscrição por cargo ou vaga existente.

Além destas remoções, foram efetivadas 8 remoções de ofício, no interesse da administração, e 6 remoções a pedido, a critério da administração, com base no Inciso II do Artigo 36 da Lei 8.112/90.

Em síntese, as remoções ocorridas no ano de 2012 estão dispostas na tabela abaixo:

Quadro 38 - Remoções

Motivo	Quantidade	Cargo
Edital 37/2012	1	Assistente em Administração
	1	Pedagogo
Edital 92/2012	5	Assistentes em Administração
Edital 151/2012	1	Bibliotecário/Documentalista
De ofício	4	Arquiteto/Urbanista
	1	Engenheiro / Área: Civil
	1	Engenheiro / Área: Eletricista
	1	Operador de Câmera de Cinema e TV
	1	Secretário executivo
A pedido, a critério da administração	2	Assistente Social
	3	Professor
	1	Técnico em Laboratório / Área: Edificações
Total de Servidores Removidos em 2012: 22		

Fonte: PROGES

Outras ações realizadas

- Participação e organização da Reunião Técnica das IFES da Região Sul, que aconteceu no Campus Santana do Livramento da UNIPAMPA e teve como pauta temas como: avaliação de desempenho, dimensionamento, estágio probatório, capacitações e saúde do servidor público.
- Representação na Comissão de Estágio Probatório, instituída pela Portaria nº 158, de 21 de janeiro de 2011.
- Participação no Encontro de Desenvolvimento de Pessoas da Região Sul, em Porto Alegre/RS.
- Participação no curso de Participar de curso de Gestão por Competência, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, na cidade de Porto Alegre/RS.

- e) Participação no curso de Elaboração de Planos de Capacitação, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, na cidade de Porto Alegre/RS.
- f) Participação no Curso de Aspectos Controversos da Legislação de Pessoal no Serviço Público, promovido pela empresa One Cursos, em Brasília/DF.
- g) Participação no XXXII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e de RH das Instituições Federais de Ensino, em Fortaleza/CE.
- h) Participação no III Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, em Brasília/DF.
- i) Participação no Curso de Planejamento Estratégico – Método BSC, promovido pelo NUDEPE, em Bagé/RS.
- j) Participação na Comissão Especial de Avaliação de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido, instituída pela Portaria nº 544, de 21 de junho de 2012, para o Edital nº 151/2012;

Divisão de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor - DASQVS

Ressarcimento de Planos de Saúde

No ano de 2012, foram efetuados os ressarcimentos de plano de saúde conforme tabela abaixo:

Tabela 8 - Ressarcimento de planos de saúde

Mês	Quantitativo de servidores	Valor total de ressarcimentos pagos
Janeiro	460	R\$ 74.683,84
Fevereiro	450	R\$ 72.389,04
Março	454	R\$ 75.020,13
Abril	467	R\$ 79.601,88
Maio	461	R\$ 74.589,36
Junho	460	R\$ 76.199,84
Julho	463	R\$ 77.826,06
Agosto	441	R\$ 71.818,96
Setembro	472	R\$ 85.793,18
Outubro	491	R\$ 82.452,99
Novembro	479	R\$ 81.200,35
Dezembro	503	R\$ 88.765,95
Total de valores pagos para ressarcimento de planos de saúde em 2012:		R\$ 940.341,58

Fonte: PROGESP

Plano Brasil de Saúde

Em virtude do convênio de planos de saúde que a Unipampa aderiu através do MEC em 2011, 21 servidores estiveram beneficiados por planos médicos e odontológicos, através de adesão individual pela Aliança Administradora de Saúde durante o exercício de 2012.

Unidade SIASS

No decorrer deste ano, foi dada continuidade às ações relativas à implementação da Unidade SIASS/Centro – RS, localizada na UFSM, com a qual a UNIPAMPA assinou acordo de cooperação técnica em 1º de dezembro de 2010. Neste ano foram iniciadas as negociações para renovação do acordo.

Em 2012 foram realizados os seguintes atendimentos para a UNIPAMPA:

Tabela 9 - Atendimentos de servidores

Mês	Perícia Singular	Junta Médica	Perícias para Ingressos
Abril	2	0	31
Maio	0	1	24
Junho	5	0	28
Julho	2	0	20
Agosto		1	12
Setembro	3	0	21
Outubro	4	1	25
Novembro	0	2	18
Dezembro	0	2	10

Fonte: PROGESP

Grupo de Trabalho SIASS/Fronteira Oeste - RS

O Grupo de Trabalho para discutir a implantação da Unidade SIASS/Fronteira Oeste-RS, em Uruguaiana, criado em 2011, continua em fase de negociação entre os órgãos para implantação da Unidade SIASS em Uruguaiana.

Licenças e Concessões

O quantitativo de licenças concedidas e também o quantitativo de servidores que gozaram destas licenças no decorrer do ano está listado conforme quadro abaixo:

Tabela 10 - Licenças concedidas

Quantidade total por licenças	Tipo	Quantidade de servidores licenciados
23	Licença Gestante	23
28	Prorrogação de Licença Gestante	28
247	Licença Tratamento de Saúde	239
58	Licença por motivo de doença em pessoa da família	54
5	Licença por Acidente em Serviço	4
10	Licença Paternidade	10

Fonte: PROGESP

Das licenças por motivo de doença em pessoa da família registradas, nenhuma ultrapassou o prazo de 60 dias, logo, em todos os casos a remuneração dos servidores foi mantida.

Quanto às concessões, previstas no art. 97 da lei 8112/1990, foram efetivadas durante o ano em questão:

Tabela 11 - Concessões efetivadas em 2012

Quantidade total de concessões	Motivo	Quantidade de servidores
9	Casamento	9
3	Doação de Sangue	3
12	Falecimento de pessoa da família	12

Fonte: PROGESP

Remoções por Motivo de Saúde

No decorrer do ano de 2012, foram efetivadas 7 remoções por motivo de saúde, sendo 2 (duas) por motivo de saúde de pessoa da família e 5 (cinco) por motivo da própria saúde, todas com base na alínea “b” do inciso III do parágrafo único do artigo 36 da lei 8112/90.

Laudos Técnicos de Condições Ambientais – LTCAT

Tendo por base as informações contidas nos Laudos Técnicos Periciais produzidos pelas empresas contratadas em 2011, foram verificadas as concessões dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas nos ambientes de trabalho da Unipampa, sendo que todos os Laudos apontaram para a concessão do adicional de insalubridade, com exceção do Laudo do Técnico em Radiologia do Campus Uruguaiana que assinalou para a concessão de gratificação por trabalhos com Raios-X.

Devido à carência de profissionais competentes para esta finalidade no quadro de servidores da Unipampa, foi feito um convênio com a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, que cedeu o Engenheiro de Segurança do Trabalho Cleidi Victória Pinto para estas atividades de verificação de concessão de adicional de insalubridade.

Juntamente com o Técnico em segurança do Trabalho do quadro da Unipampa, foram verificadas somente as situações dos Campi cujos Laudos apontaram para a concessão de Adicional de Insalubridade. Para isto, foi adotado o procedimento pelo qual o servidor deve preencher o formulário de **Solicitação de Pagamento de Adicional de Insalubridade e/ou Periculosidade** e descrever resumidamente suas todas as suas atividades, principalmente aquelas exercidas em presença de agentes insalubres, tais como: ruído, calor, ar comprimido, radiação não-ionizante, vibrações, frio, umidade, poeira mineral, agentes químicos e biológicos. Através deste formulário preenchido pelos servidores e das verificações *in loco* nas visitações técnicas realizadas nos Campi, foi possível identificar alguns dados imprecisos em alguns Laudos, sendo possível detectar as seguintes situações:

Existiu compatibilidade entre o laudo apresentado pela empresa contratada e a descrição apresentada pelo servidor e por sua chefia, fazendo jus ao adicional de insalubridade.

Não houve compatibilidade entre o laudo apresentado pela empresa contratada e a descrição apresentada pelo servidor e por sua chefia.

Sendo assim, esta verificação do pagamento do Adicional de insalubridade, foi dividida em duas fases: numa primeira fase (realizada entre setembro e dezembro de 2012) foram verificadas somente as situações dos servidores que possuem Laudos favoráveis à concessão do Adicional de Insalubridade e na segunda fase (a ser realizada em 2013) serão revistos os casos daqueles servidores, que por meio de suas solicitações, requisitaram a concessão do Adicional de Insalubridade, declarando trabalhar em local insalubre, mas não possuem laudo favorável a concessão do referido adicional e, também, serão produzidos Laudos para aqueles servidores que não o possuem.

Tabela 12 - Adicional de Insalubridade

Campi	Nº de servidores com Adicional concedido	Nº de servidores em espera para a segunda etapa do trabalho
Alegrete**	04	01
Bagé*	22	11
Caçapava do Sul*	04	----
Dom Pedrito*	08	01
Itaqui**	16	07
Jaguarão	----	----
São Borja	----	----
São Gabriel***	23	15
Santana do Livramento	----	----
Uruguaiana**	57	53
Total	134	88

Fonte: PROGESP

*adicional pago em dezembro de 2012

**adicional a ser pago em janeiro de 2013

***das 23 solicitações, foram pagas 22, com uma a ser paga em janeiro de 2013

Outras ações realizadas

Participação na Capacitação em Exames Médicos Periódicos, promovida pelo Ministério do Planejamento, realizada na UFSC/Campus Florianópolis.

Participação na III Oficina das Unidades SIASS - "Instrumentalizar para fortalecer a Rede Siass", na cidade de Florianópolis/SC.

Núcleo de Atenção ao Servidor – NAS

Atendimentos Psicossociais

Foram realizados atendimentos com 16 servidores, num total de, no mínimo, 34 atendimentos individuais. Todos esses obtiveram resultados positivos e nos casos necessários foram feitos encaminhamentos para tratamentos mais adequados.

Avaliação Psicossocial / Elaboração De Laudo Para Perícia

Dois servidores foram avaliados pelo setor, com posterior elaboração de laudos para embasamento de perícia médica.

Acompanhamento de Perícias

Foi acompanhado pelo NAS em perícias um servidor, num total de três perícias.

Outras ações realizadas

Participação na Comissão Especial de Avaliação de Cadastro de Reserva para Remoção a Pedido, instituída pela Portaria nº 733, de 03 de outubro de 2012, para o Edital nº 196/2012;

Apoio na avaliação de pedidos de isenção de taxas dos concursos para docentes da Universidade.

Divisão de Concursos

Este setor publicou 27 editais durante o ano, sendo oferecidas um total de 189 vagas em concursos públicos e processos seletivos simplificados destinadas a nomeações e contratações de professores universitários.

Concurso Público para Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto

No ano de 2012 foram publicados 10 editais, que contemplaram 72 vagas, destinados a selecionar candidatos para os cargos de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto da Carreira do Magistério Superior da Fundação Universidade Federal do Pampa.

Na tabela abaixo estão relacionados os Editais com o número de vagas destinadas por *campus*.

Tabela 13 - Concursos para seleção de professores

Campus/ Edital	Edital 006	Edital 011	Edital 029	Edital 049	Edital 071	Edital 100	Edital 160	Edital 204	Edital 216	Edital 230
Alegrete	0	2	1	0	3	0	0	2	0	0
Bagé	1	0	3	0	0	0	2	3	0	0
Caçapava do Sul	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1
Dom Pedrito	1	3	1	1	0	0	2	1	0	0
Itaqui	1	3	1	1	0	0	2	1	2	0
Jaguarão	1	0	0	1	0	2	3	1	1	0
Santana do Livramento	0	1	0	0	3	1	0	2	0	1
São Borja	1	0	4	0	0	0	2	0	1	1
São Gabriel	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Uruguaiana	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0
Total por Edital	5	11	12	3	6	3	13	11	4	4

Fonte:PROGESP

Processos Seletivos Simplificados

Os processos seletivos simplificados no ano de 2012 foram realizados para dois casos específicos: contratação de professor substituto e contratação de professor temporário.

Professor Substituto:

Na tabela abaixo estão descritos os Editais publicados em 2012 e o número de vagas oferecidas em cada campus. Foram, no total, 9 editais contendo 34 vagas para professor substituto.

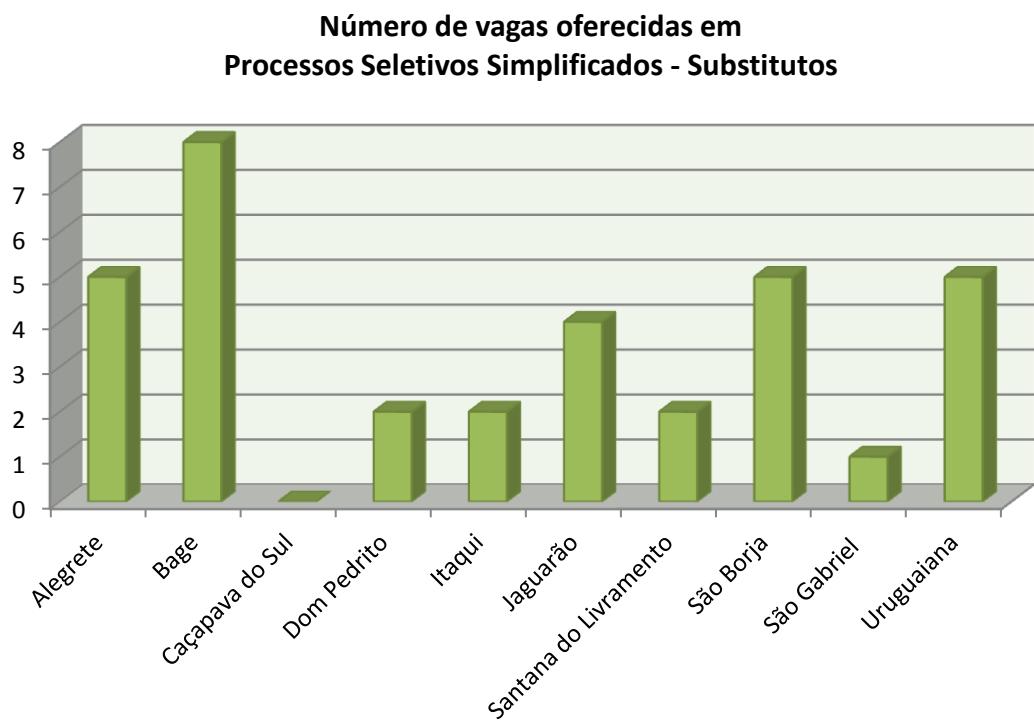
Tabela 14 - Processo seletivo simplificado - Professores Substitutos

Campus/ Editoral	Editoral 005	Editoral 015	Editoral 032	Editoral 041	Editoral 086	Editoral 106	Editoral 211	Editoral 218	Editoral 255
Alegrete	2	1	0	1	0	0	0	1	0
Bagé	0	1	1	1	2	2	0	0	1
Caçapava do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dom Pedrito	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Itaqui	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Jaguarão	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Santana do Livramento	0	0	1	0	0	0	0	1	0
São Borja	0	4	0	0	0	1	0	0	0
São Gabriel	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Uruguaiana	0	0	1	0	0	0	3	0	1
Total por Editorial	2	6	6	2	5	4	4	2	3

Fonte: PROGESP

A figura 25 apresenta o total de vagas que foram oferecidas em 2012 para suprir licenças e afastamentos dos professores que fazem parte do quadro de pessoal permanente da Unipampa. O campus Bagé ofereceu 8 vagas durante este ano e o campus Caçapava do Sul não solicitou nenhuma abertura de processo seletivo para contratação de professor substituto.

Figura 25 - Relação entre número de vagas oferecidas para professor substituto e campus na Unipampa



Fonte:PROGESP

Professor Temporário

Abaixo estão apresentados os Editais publicados em 2012 e o número de vagas oferecidas para contratação de professor temporário em cada campus. Foram, no total, 8 editais contendo 83 vagas para professor temporário.

Tabela 15 - Processo seletivo simplificado - Professores Temporários

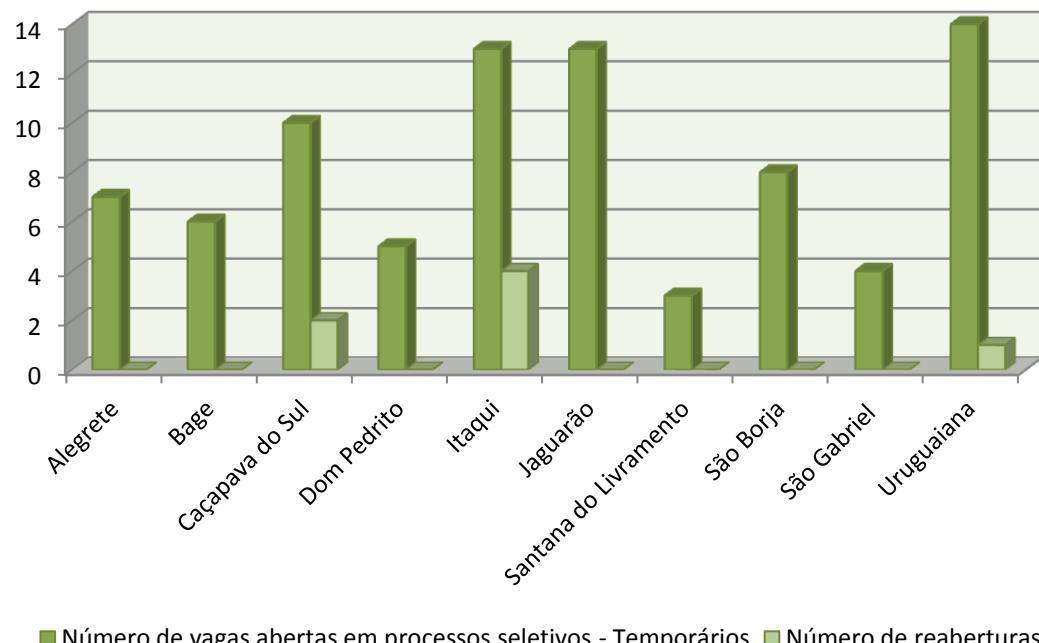
Campus/ Edital	Edital 054	Edital 072	Edital 081	Edital 099	Edital 108	Edital 120	Edital 154	Edital 211
Alegrete	3	0	0	0	0	0	0	4
Bagé	0	0	1	1	0	4	0	0
Caçapava do Sul	0	0	0	0	8	0	0	2

Dom Pedrito	0	0	0	0	5	0	0	0
Itaqui	0	0	0	7	0	0	4	2
Jaguarão	0	12	0	0	0	0	1	0
Santana do Livramento	0	0	0	0	0	0	3	0
São Borja	0	0	0	0	0	8	0	0
São Gabriel	0	0	1	3	0	0	0	0
Uruguaiana	0	0	13	0	0	0	0	1
Total por Edital	3	12	15	11	13	12	8	9

Fonte: PROGESP

A figura 26 mostra que o *campus* Uruguaiana foi quem mais abriu vagas em 2012 para contratação de professores temporários (14 vagas, sendo que 1 vaga foi devido à reabertura). O campus Itaqui destaca-se por ter reaberto 4 vagas.

Figura 26 - Número de vagas oferecidas para professor temporário e número de reaberturas de processos seletivos por campus na Unipampa



Fonte: PROGESP

Vagas ofertadas em 2012

Analisando o número de abertura de vagas em todos os certames da Unipampa (figura 27), podemos perceber que, em 2012, ofereceram-se mais vagas de professores temporários (83), incluindo as reaberturas, para suprir as necessidades da universidade que de professores efetivos (72) e professores substitutos (34).

Figura 27 - Relação entre abertura de concursos públicos e processos seletivos simplificados na Unipampa em 2012



Fonte: PROGESP

Secretaria

A Secretaria da Pró-Reitoria é composta por dois servidores que atuam recebendo os novos servidores e encaminhando-os, bem como recebendo e orientando os servidores já pertencentes ao nosso quadro. Atendem as demandas de informações diversas e controlam toda entrada e saída de documentos e pedidos destinados a PROGESP. Algumas de suas atividades realizadas em 2012 são:

- a) Coordenação, orientação e controle da expedição de ofícios e memorandos recebidos e encaminhados;
- b) Atendimento aos servidores novos e já em exercício na instituição, não só pessoalmente como também pelo telefone;
- c) Recebimento, protocolo e distribuição de toda documentação enviada a pró-reitoria;
- d) Organização, registro e acompanhamento de todos os processos referentes a assuntos de servidores;
- e) Arquivo de documentação em geral;
- f) Envio de contracheques a todos os servidores;

- g) Solicitação de diárias e passagens de todos os servidores que viajaram, à serviço, pela PROGESP;
- h) Controle da agenda e das reservas de hotel, em caso de viagem, da Pró-Reitora;
- i) Elaboração mensal do Boletim de Serviços, onde constam todos os atos administrativos emitidos na UNIPAMPA;
- j) Elaboração e envio de pedidos de almoxarifado e patrimônio para PROGESP;
- k) Recebimento e encaminhamento dos e-mails da Pró-Reitoria;
- l) Fiscalização do contrato referente aos seguros de vida de todos servidores do quadro de pessoal.
- m) Fiscalização do contrato referente a compra de passagens dos servidores da PROGESP.

2.3.6. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (PROPLAN) tem sob sua responsabilidade coordenar e/ou implementar as atividades de planejamento, de avaliação institucional e do trabalho, de desenvolvimento de pessoal, de gestão orçamentária e as relativas a dados institucionais.

Com a extinção da Pró-reitoria de Obras e Manutenção (PROM), a PROPLAN tornou-se responsável pelas obras e manutenção da instituição. Foi constituída através da Portaria nº 326/2012 de 25/04/2012 a Coordenadoria de Obras e Manutenção composta por duas divisões. São elas: Divisão de Obras e Projetos e Divisão de Obras e Manutenção.

Desta forma a PROPLAN torna-se responsável pelo planejamento e articulação entre a consolidação das atividades acadêmicas e administrativas com a infraestrutura física que dará condições para a implantação de espaços que atendam as necessidades da comunidade. Nesse sentido a PROPLAN permaneceu agindo para mobilizar esforços com vistas a realizar o Projeto Institucional da UNIPAMPA.

No tocante a infraestrutura física, foi definida a necessidade de priorizar obras, em conjunto com as direções das unidades acadêmicas, tendo como critério a busca pela equidade de condições para o trabalho acadêmico e administrativo nos *campi*. Para isso, a equipe da PROPLAN/ Coordenadoria de Obras e Manutenção realizou visitas nos *campi* a fim de realizar plenárias e propiciar o diálogo com a comunidade local. Esta iniciativa foi muito importante para o diagnóstico das prementes necessidades de laboratórios especializados em algumas áreas. Ainda, para visualizar que muito já fora construído e que muitos projetos já foram sendo viabilizados na íntegra.

Toda equipe recebeu capacitações referentes a fiscalização de obras públicas e as arquitetas ainda receberam capacitações em obras acessíveis e projetos de obras sustentáveis.

Na área de orçamento, a equipe foi reforçada. Novos servidores foram lotados nessa divisão ainda no início do ano de 2012. Capacitações foram propiciadas para a apropriação das competências necessárias ao trabalho. Os recursos orçamentários, a serem destinados às unidades foram alocados a partir da matriz já validada com os dirigentes dos *campi*. A divisão ainda

trabalhou na elaboração de Plano de Trabalho para a captação de recursos extraorçamentários, além de prestar atendimento a todas as unidades da UNIPAMPA.

No planejamento houve um esforço no sentido de orientar o mapeamento dos processos ainda não mapeados pelas unidades. Prestou auxílio às unidades na execução e controle do PDI e plano de gestão em exercício. Também coletou e organizou as informações que estão sendo utilizadas neste Relatório de Gestão.

A área de avaliação institucional responde pelos processos regulatórios da instituição junto ao Ministério da Educação no que tange a: reconhecimento dos cursos de graduação; autorização para funcionamento de cursos de graduação que demandem este tipo de procedimento; credenciamento institucional para oferta de EAD; Orienta cursos de Graduação com relação ao Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

A Divisão de Avaliação do Trabalho prestou assessoramento à Comissão Especial de Avaliação de Desempenho do CONSUNI para a construção de um modelo de Avaliação do Servidor. A comissão ainda discute a temática. Neste processo de construção, a Divisão de Avaliação do Trabalho, preocupada com a avaliação do ano de 2012, elaborou um instrumento para viabilizar o processo avaliativo. Esse instrumento e as alterações no Modelo Emergencial de Avaliação foram submetidos e aprovados pelo Conselho Universitário. Em sequencia, a Divisão em parceria com o NTIC trabalharam para o desenvolvimento o sistema de avaliação. Ainda no ano de 2012 o processo avaliativo já estava em andamento.

Desta forma, em 2012, a PROPLAN persistiu na linha estratégica de contribuir com os esforços da Administração de implantar uma universidade que, no seu fazer, combine qualidade acadêmica e relevância social.

Estão elencadas no quadro 39 a situação dos objetivos que a PROPLAN executou no ano de 2012:

Quadro 39 - Análise das ações da unidade PROPLAN

Nº	OBJETIVOS	SITUAÇÃO DAS OBJETIVOS*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
DIVISÃO DE ORÇAMENTO					
1	Implantar software de controle orçamentário integrado com compras			x	O sistema encontra-se em fase de elaboração pelo NTI e deverá implantado no decorrer de 2013.
2	Elaboração participativa da Proposta Orçamentária de 2013	x			A elaboração da proposta orçamentária de 2013, considerando o teto orçamentário distribuído, foi orientada pelas necessidades apresentadas pelos responsáveis das diferentes ações orçamentárias que buscam atender os projetos específicos e as

					demandas de custeio e investimento da Universidade.
3	Distribuir recursos a partir de critérios acordados com os dirigentes das Unidades Universitárias	x			A matriz de distribuição de recursos foi definida por consenso, com base na matriz ANDIFES, com adaptações à realidade da UNIPAMPA
4	Atendimento da demanda interna de descentralização orçamentária da UNIPAMPA	x			As descentralizações orçamentárias são realizadas de acordo com os limites pré-estabelecidos para cada unidade, em tempo hábil para manter o pleno funcionamento da Universidade.
5	Integração planejamento-orçamento	x			As equipes de planejamento e orçamento buscam executar ações para um maior controle em relação ao que foi planejado e o que foi executado.
6	Execução do orçamento 2012	x			As normas para execução do orçamento são atendidas no transcorrer do exercício.
7	Alterações Orçamentárias	x			As alterações orçamentárias foram elaboradas dentro do período hábil estabelecido pelo Governo Federal.
8	Elaboração de Planos de Trabalho para captação de recursos extraorçamentários	x			Mediante a necessidade da Universidade de buscar aporte financeiro para cumprimento de seus objetivos, a equipe de orçamento atende a todas as etapas indispensáveis para solicitação de recursos financeiros junto aos órgãos competentes.
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO					
9	Integração planejamento-orçamento	X			O planejamento e o orçamento tem executado ações no sentido se ter uma visão ampla da Universidade a fim de se ter um maior controle em relação ao que foi planejado e o que foi executado.
10	Elaboração Relatório Gestão 2012	X			As instruções fixadas pelo TCU foram encaminhadas aos gestores visando a preparação do RG 2012. No prazo disponível, a Proplan, como em anos anteriores, monitorou a organização dos dados provendo a todos os envolvidos as informações que possam garantir objetividade e a consistência do Relatório.
11	Mapeamento de processos	X			Iniciou-se em 2012 um movimento do sentido de mapear e padronizar todos os macroprocessos da Universidade. Esta tarefa seguirá em 2013.
DIVISÃO DE DADOS INSTITUCIONAIS					

12	Prestar informações institucionais aos sistemas PingIFES e Censo da Educação Superior.	X		PingIFES e Censo da Educação Superior: coletas realizadas até maio de 2012, tendo como base as informações relativas ao ano de 2011. Verificação dos dados informados em junho de 2012, validando as informações inseridas nos sistemas.
13	Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).	X		Participação em Seminário do ENADE promovido pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em Brasília – DF; Elaboração e encaminhamento de orientações e do Manual ENADE aos Coordenadores de Curso de graduação; Realização de reunião com coordenadores de curso para orientação e esclarecimento de dúvidas quanto à operacionalização das inscrições dos estudantes no ENADE 2012; Enquadramento de cursos de graduação no Sistema ENADE; Divulgação dos resultados do ENADE aos Coordenadores de Curso; Orientações aos coordenadores de curso sobre procedimentos de dispensa do ENADE; Encaminhamento à PROGRAD da lista consolidada dos alunos dispensados.
14	Regulação dos Cursos de Graduação	X		Acompanhamento diário do sistema e-MEC (sistema do MEC de cadastro, abertura e acompanhamento de processos de regulação da educação superior); Orientação aos cursos de graduação quanto aos processos de autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento para Educação à Distância por meio de reuniões de capacitação presenciais, reuniões de orientação por videoconferência, organização e divulgação de material com as principais informações; revisão das informações a serem inseridas no sistema e acompanhamento durante o preenchimento destas informações; Orientação aos cursos de graduação quanto às visitas de avaliações in loco dos cursos de graduação; Preparação da documentação institucional a ser apresentada nas visitas de avaliação in loco; Acompanhamento das visitas in loco; Divulgação dos resultados das avaliações externas aos dirigentes da IES e respectivos cursos e Campus; Atualização de guia de orientações sobre processos regulatórios, distribuídos para Coordenadores de Curso, acadêmicos e

					<p>diretores, bem como na WEB.</p> <p>Organização de cronograma prevendo as etapas necessárias para a abertura do processo de reconhecimento de curso.</p>
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO					
15	Conclusão dos procedimentos de avaliação de desempenho de 2011	X			Conclusão dos trabalhos pelas comissões locais de avaliação.
16	Relatório do processo de avaliação de desempenho de 2011			X	Devido a atrasos nos relatórios das comissões locais de alguns <i>campi</i> , pendências geradas no processo avaliativo 2011, e interrupção das atividades em razão da greve, e consequente proximidade de elaboração dos relatórios de 2011 e 2012, considerou-se mais proveitoso elaborar um único relatório no 1º semestre de 2013.
17	Disponibilização de orientações e procedimentos para avaliação de servidores afastados e em exercício provisório em outras instituições.	X			Orientações e procedimentos foram elaborados e disponibilizados no site da PROPLAN no início de 2012.
18	Assessoramento do CONSUNI na elaboração do Programa de Avaliação de Desempenho	X			A divisão tem assessorado o CONSUNI na elaboração de uma norma “definitiva” de avaliação de desempenho. A parceria tem sido frutífera, e um modelo alternativo que atende melhor as necessidades institucionais e reivindicações da comunidade deve ser proposto em 2013.
19	Na ausência de novo modelo de avaliação, aperfeiçoar o modelo emergencial de avaliação.	X			A divisão propôs melhorias ao modelo emergencial de avaliação que foram referendadas pelo CONSUNI e postas em prática.
20	Execução dos procedimentos de avaliação 2012		X		Os procedimentos tiveram início e transcorrem sem maiores dificuldades. Devem ser concluídos em fev/2013.

Fonte: PROPLAN

2.3.7. Pró-Reitoria de Administração - PROAD

A PROAD possui como principal atividade a execução do orçamento recebido pela UNIPAMPA, com a perspectiva de fornecer os instrumentos necessários a dinamizar e modernizar os procedimentos administrativos, mantendo a equipe atualizada e capacitada, com o objetivo de viabilizar as atividades da Administração Superior e das Coordenadorias sob sua supervisão.

A estrutura permanece a mesma de 2011, duas Coordenadorias (de Contabilidade e Finanças e de Material e Patrimônio) e mais três Divisões (de Frota e Logística, de Terceirizados e de Protocolo) e tem dentre as suas atribuições a tramitação de toda a documentação institucional; as execuções financeira e contábil; a aquisição de bens e serviços; a guarda e fornecimento do material permanente e de consumo; o controle de todos os bens móveis e imóveis; a contratação de serviços terceirizados e a organização da frota e logística.

Em 2012, a PROAD manteve os esforços, para a implantação da Universidade, que ao mesmo tempo está se expandindo com a criação de novos cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado; expansão da área física através da construção e conclusão de novos prédios; bem como a nomeação de novos servidores.

Quadro 40 – Análise das ações da PROAD

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Mapeamento dos processos administrativos da PROAD.	X			Processos Mapeados
2	Atualização e divulgação de informações no site.	X			Atualização está sendo feita de forma contínua.
3	Implantação de sistemas de gestão.		X		Foi implantado o sistema de protocolo .
4	Renovação e adequação da frota de veículos oficiais.	X			Compra de 5 microônibus e 12 veículos, através de licitação na modalidade pregão por registro de preços.
5	Execução do orçamento de 2012.	X			Orçamento executado conforme demandas apresentadas pelos Campi e Pró-reitorias nos prazos determinados pelo Ministério do Planejamento e pelo Ministério da Educação.
6	Capacitação de servidores para	X			Curso organizado pelo NUDEPE, no qual foram

	fiscalização de contratos.			capacitados servidores de todos os campus e setores da Reitoria
7	Elaboração de novas licitações para servidores terceirizados.	X		Novos termos de referência estão sendo elaborados de acordo com a necessidade e recebimento de novos prédios.
8	Levantamento da Economicidade de Pregões Eletrônicos	X		Implantado o controle de Economicidade dos Pregões Eletrônicos da UNIPAMPA, com divulgação das informações no site da PROAD.
9	Atualização do Manual de Compras	X		Atualizado o Manual de procedimentos para realização de compras públicas no âmbito da UNIPAMPA.
10	Inventário Patrimonial		X	Iniciado no quarto trimestre de 2012 o Inventário Patrimonial da Universidade, o mesmo foi parcialmente concluído. Ficando parte da conclusão para o primeiro trimestre de 2013 em cinco Campi da Instituição.
11	Aprimorar ações no SCDP	X		Novo informativo de diárias e passagens está pronto. Será publicado em janeiro de 2013.

Fonte: PROAD

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Em 2012, ainda permaneceu insuficiente o quadro de pessoal ante as necessidades de trabalho, em parte devido a constantes perdas de servidores para outras instituições, em processos de redistribuição ou de exoneração por motivo de cargo mais atraente.

2.3.8. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC

Com abrangência institucional, a política de assistência estudantil e comunitária é considerada de extrema importância, por viabilizar o acesso ao ensino superior público federal, no âmbito da democratização e da inclusão social, e por promover a permanência e a conclusão de curso pelos acadêmicos, de forma ampla e qualificada, bem como por combater as desigualdades sociais e regionais.

O processo de expansão universitária do Governo Federal ampliou consideravelmente as vagas para estudantes nas Instituições Federais de Ensino Superior no país. Essa expansão exige das Administrações Superiores das Universidades a adoção de medidas que contemplem novas políticas de permanência estudantil, de modo que se disponibilizem aos estudantes os meios necessários para sua fixação e formação plena.

Neste contexto, a UNIPAMPA se depara com o desafio de implementar políticas que contribuam para a ampliação da oferta de oportunidades aos seus alunos, no sentido de permitir que os mesmos tenham a necessária qualidade de vida para que possam desenvolver as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, essenciais para a concretização de uma formação profissional de nível superior qualificada. Ações na área da assistência estudantil resultam diretamente em indicadores tais como captação de alunos, permanência, evasão e desempenho acadêmico.

Para o planejamento de atividades de 2012, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) considerou o estabelecido no Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC (PNAES - Decreto Presidencial nº 7234/2010), no Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria (PEC-II), além do PDI. Em 2012, a PRAEC desenvolveu ações, de forma descentralizada, nas seguintes grandes áreas: alimentação, moradia estudantil, transporte, inclusão e acessibilidade, e apoio pedagógico, conforme detalhado no Quadro 41 – Análise das ações da unidade.

No ano de 2012, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) teve como meta assistir 4.961 alunos, contudo foram assistidos 3.378 alunos. A referida meta foi projetada com base numa expectativa de recursos, que não se concretizou em sua totalidade, mesmo havendo suplementação orçamentária durante o exercício, por parte da instituição. A projeção em valores para assistência a 4.961 alunos foi estimada em R\$ 9.527,550,00, porém o recurso recebido para essa finalidade foi de R\$ 5.000.518,00, na ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

Em 2012, houve reajustes nos valores de auxílios do Programa Bolsas de Permanência (PBP), em atenção à demanda apresentada pela comunidade discente. O auxílio alimentação passou de R\$ 110,00 para R\$ 130,00 e o auxílio moradia passou de R\$ 130,00 para R\$ 200,00, o auxílio transporte permaneceu sendo no valor de R\$ 70,00.

Já o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) contou integralmente com recursos próprios da Universidade, voltando a ofertar três alternativas de carga horária semanal de atividades pelo bolsista, atendendo à demanda discente, com correspondente adequação dos valores das bolsas a esse contexto, mantidas as modalidades de iniciação ao ensino, iniciação à pesquisa, iniciação à extensão e iniciação à gestão acadêmica.

O Programa de Apoio à Instalação não apresentou necessidade de reajuste no valor do auxílio, mantendo-se em parcela única de R\$ 360,00.

Em 2012, o Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos (PAPE) também deu suporte aos representantes de organizações estudantis, com auxílio financeiro. Diferente do que foi inicialmente planejado, a edição 2012 do PAPE não contemplou o pagamento de auxílio financeiro para os apresentadores de trabalhos no Salão Científico da UNIPAMPA (SIEPE), ficando sob responsabilidade da comissão organizadora do evento, interferindo no atingimento da meta física. Pela PRAEC, foi concedido apoio financeiro somente aos alunos membros de comissão organizadora.

No âmbito da política de ações afirmativas, no ano de 2012 foram desenvolvidas ações de acompanhamento a alunos indígenas aldeados, pelo Programa Anauê, e de acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais, por meio do programa INCLUIR.

Em 2012, devido a não correspondência orçamentária com relação às demandas planejadas, foram priorizadas ações básicas de permanência. Assim, não houve o lançamento de programas voltados a atividades de esporte, cultura, lazer e saúde, bem como de apoio à aquisição de material didático.

Consoante à política de ampliação da política de assistência estudantil, estão previstas para 2013 a inauguração de moradias estudantis e restaurantes universitários, tendo sido realizados encaminhamentos em 2012 para essa concretização, além da ampliação dos programas já existentes e da criação de outros programas voltados para a formação plena.

O quadro 41, que segue abaixo, apresenta o detalhamento das principais ações:

Quadro 41 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Realização da edição anual do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA 2012	X			<p>Houve superação da meta, conforme demonstrado abaixo. Foi atendida demanda da comunidade acadêmica no sentido de ofertar cargas horárias de 12h, 16h e 20h semanais para as bolsas. Houve aprimoramento do sistema SIPPEE.</p> <p>Meta física (alunos): 437</p> <p>Meta atingida (alunos): 466 (422 bolsas concedidas)</p> <p>Valor Total da Meta: R\$ 864.000,00</p> <p>Valor Total Executado: R\$ 899.043,60</p>

02	Realização de duas edições do Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI), sendo uma edição por semestre letivo.		X		<p>Realizou-se uma edição anual do Programa, contemplando os dois semestres letivos. Não foi necessário reajuste no auxílio e a procura pelo programa foi aquém do esperado.</p> <p>Meta Física (alunos): 250</p> <p>Meta Atingida (alunos): 163</p> <p>Valor Total da Meta: R\$ 180.000,00</p> <p>Valor Total Executado: R\$ 49.680,00</p>
----	--	--	---	--	---

03	Programa de Permanência Estudantil (PBP), com reajuste nos valores dos auxílios.		X	<p>Em atendimento ao decreto n. 7.416/2010, houve reajuste nos valores dos auxílios, para que se equiparasse aos das principais agências oficiais de fomento à pesquisa. A partir de maio/2012, o auxílio alimentação passou de R\$ 110,00 para R\$ 130,00 e o auxílio moradia passou de R\$ 130,00 para R\$ 200,00. O auxílio transporte permaneceu no valor de R\$ 70,00. Os reajustes também atenderam a um anseio da comunidade discente. Em 2012, foi possível inserir todos os deferidos na edição anual de seleção do programa, mediante suplementação orçamentária.</p> <p>Meta física (alunos): 2604</p> <p>Meta atingida (alunos): 2250</p> <p>Valor Total da Meta: R\$ 8.132.480,00</p> <p>Valor Total Executado: R\$ 5.009.077,00</p> <p>A meta planejada e o recurso correspondente não foram atingidos em sua totalidade, pelos seguintes fatores: Desligamentos normais do processo, por não atingimento dos critérios exigidos pelo programa; variabilidade na distribuição de auxílios que ocorre naturalmente no processo de seleção pelas Assistentes Sociais; pela entrada de beneficiários em dois momentos distintos no exercício, maio e julho; pelo reajuste, a partir de maio/2012, apesar de ter sido planejado o repasse a partir de janeiro/2012 e evasões pós-greve.</p>
----	--	--	---	---

04	Realização anual do Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos e às Entidades Estudantis (PAPE)		X	<p>O PAPE passou por mudanças na política de concessão, sendo declinada a concessão de auxílio aos participantes do SIEPE (Salão Científico da UNIPAMPA), evento este que em 2010 havia contemplado 529 alunos. Para o SIEPE, o auxílio foi concedido somente para alunos membros da comissão organizadora. Houve reajuste nos valores dos auxílios para incentivar a participação dos alunos em eventos científicos. O contexto de greve, que perdurou por três meses, interferiu no atingimento da meta. Contudo, o programa auferiu reconhecimento na instituição, com repercussão muito positiva.</p> <p>Meta física (alunos): 700</p> <p>Meta atingida (alunos): 372</p> <p>Investimento previsto: R\$ 100.000,00</p> <p>Investimento realizado: R\$ 128.961,48</p>
05	Realização anual do Programa de Inclusão e Acessibilidade (INCLUIR)	X		<p>O recurso descentralizado para o Programa INCLUIR 2012, no valor de R\$ 21.394,00 foi executado em sua totalidade. O investimento que estava previsto para aquisição de equipamentos foi adquirido com recursos próprios da instituição. Já o valor que foi repassado pelo Programa INCLUIR foi destinado para a concessão de bolsas.</p> <p>Meta física (alunos): 150</p> <p>Meta atingida (alunos): 112 (sendo 90 com portabilidade de deficiência atendidos pelas ações de acessibilidade e 22 bolsistas do Programa de Bolsas Acadêmicas para atendimento aos Núcleos de Desenvolvimento Educacional – PBDA NuDE.</p>

06	Realização do Programa de Ações Afirmativas	X		<p>Foi realizado o Programa Anauê, que concedeu auxílio financeiro visando à permanência (bolsa PBP) e o desenvolvimento acadêmico (bolsa PBDA) a 7 indígenas aldeados, bem como foi concedido auxílio a 8 alunos para monitoria dos alunos indígenas.</p> <p>Meta física (alunos): 5</p> <p>Meta atingida (alunos): 15</p> <p>Investimento previsto: R\$ 27.250,00</p> <p>Investimento realizado: R\$ 71.680,00</p>
07	Realização anual do Programa Bem-Estar e Qualidade de Vida		X	<p>Não houve lançamento do Programa devido à priorização orçamentária para outras ações.</p> <p>Meta física (alunos): 15</p> <p>Meta atingida (alunos): 0</p>
08	Realização do Programa de Apoio ao Material Didático		X	<p>Não houve lançamento do Programa devido à priorização orçamentária para outras ações.</p> <p>Meta física (alunos): 800</p> <p>Meta atingida (alunos): 0</p>

Fonte: PRAEC

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

2.3.9. Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal - NUDEPE

O Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal, NUDEPE, é um órgão suplementar que visa dotar a Universidade de uma estrutura permanente de promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos seus servidores.

A Política de Gestão de Pessoal estabelecida no PDI, apresenta os seguintes princípios relacionados ao NUDEPE:

- Natureza dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração e das competências específicas decorrentes;

- b) Vinculação ao PDI;
- c) Qualidade do processo de trabalho;
- d) Desenvolvimento permanente do quadro de pessoal a partir das potencialidades dos servidores e das necessidades definidas pelo PDI;

A partir disso, foram estabelecidos os objetivos e metas para a política de pessoal e que se efetivou através da realização das ações de capacitação. A Resolução 36/2011 que aprova a Programação de Ações de Capacitação dos Servidores 2011/2012 foi definida buscando atender aos princípios e objetivos do PDI já referido e, para isso, tem sua base nas necessidades de capacitação observadas pelos servidores e gestores, nos diversos espaços de trabalho.

Para o ano de 2012 foram estabelecidas as seguintes ações:

Quadro 42 - Ações Planejadas para 2012

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Realizar ações previstas na Resolução 36/2011 – Programação de Ações de Capacitação		x		Devido a greve dos servidores federais por três meses a programação de ações de capacitação foi parcialmente alcançada.

Fonte: NUDEPE

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Em 2012 o NUDEPE realizou parte das ações de capacitação dispostas na Programação de Ações de Capacitação, Resolução 36, que foi aprovada em 25 de novembro de 2011 pelo CONSUNI, e também supriu demandas que surgiram no decorrer do ano. Devido à greve dos servidores federais por três meses, a programação de ações de capacitação foi parcialmente alcançada.

O quadro a seguir demonstra o número de servidores capacitados entre 2010 e 2012:

Quadro 43 - Comparativo de Ações x Servidores Capacitados entre 2010 e 2012

Meta prevista 2010: 774 servidores capacitados			Meta prevista 2011: 1000 servidores capacitados		Meta prevista 2012: 1200 servidores capacitados		Ações Externas 2012
Período (meses)	Nº de ações de capacitação	Nº de servidores capacitados	Nº de ações de capacitação	Nº de servidores capacitados	Nº de ações de capacitação	Nº de servidores capacitados	Nº de servidores capacitados
Jan	0	0	1	117	0	0	0
Fev	0	0	6	458	0	0	03
Mar	6	307	4	49	7	571	04
Abr	1	48	3	4	1	60	10
Mai	9	32	4	8	0	0	08
Jun	4	5	4	26	2	57	07
Jul	10	64	0	0	1	20	14
Ago	11	581	6	39	0	0	13
Set	5	23	1	8	1	14	18
Out	7	95	2	33	2	35	03
Nov	8	57	2	561	5	136	08
Dez	3	79	1	2	2	43	04
Total Realizado	64	1291	34	1305	20	936	92

Fonte: NUDEPE/SIMEC.

Na Programação de Ações para 2012 estavam previstos vinte e sete cursos. Destes, doze foram realizados em 2012, três já haviam sido feitos em 2011 e dois estão previstos para o início de 2013.

Na execução das doze capacitações um dos cursos foi composto por 04 turmas, um segundo curso por 05 turmas e um terceiro dividido em 02 turmas. Paralelo às ações de capacitação ocorreu em março de 2012 o V Seminário Docente da UNIPAMPA, que contou com a participação de 467 docentes da instituição, totalizando 936 servidores capacitados. Além disto, 92 servidores participaram de ações externas específicas em outras instituições, o que finaliza com 1028

servidores capacitados. Este número refere-se ao total de servidores capacitados considerando que um mesmo servidor participou de mais de uma ação de capacitação durante o ano.

A Gestão de Pessoas tem natureza dinâmica e visa promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho.

Isso significa que concomitante a tarefa de execução das ações de capacitações previstas, faz-se necessário diagnosticar de forma permanente as demandas de capacitação, possibilitando o aumento dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade bem como o crescimento profissional do servidor.

O processo de identificação das necessidades de capacitação é uma atividade participativa com foco no Projeto Institucional, que deve surgir a partir das situações de trabalho e dos objetivos estabelecidos definindo as atividades a serem desenvolvidas a partir da caracterização das dificuldades ou potencialidades passíveis de capacitação.

2.3.10. Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC

Quadro 44 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Implantação e Consolidação da Gestão de Projetos		X		Em fase de definição de ferramenta para gerenciar melhor os projetos, em virtude do aspecto distribuído da Universidade.
02	Gestão e Controle da Segurança da Informação		X		Foi criada na estrutura do Núcleo uma Coordenação de Segurança da Informação. Alguns servidores receberam capacitação em Segurança da Informação e Políticas sobre o tema estão em elaboração.
03	Planejamento Estratégico e Gestão à Vista(específico de TI)			X	O Plano Diretor de Tecnologia tem em seu conteúdo aspectos estratégicos. Porem há a necessidade de separá-los. Em fase de elaboração.
04	Processos e Procedimentos de Auditoria Interna de TIC			X	As demandas por serviços e projetos não permitem atualmente uma estrutura deste tipo em TI. Soma-se a carência de pessoal.
05	Política Interna de Descarte de Resíduos Tecnológicos			X	Falta política para implantar procedimentos. Política em Elaboração.
06	TIC verde		X		Especificamente nos processos de

					compras/aquisições de TIC medidas são tomadas para que as atividades atendam a aquisição de recursos com uso sustentável. Ex.: Recolhimento de resíduos de serviço de impressão, aquisição de equipamentos.
07	Implantação e Consolidação da gestão de Recursos Humanos Descentralizados		X		Em andamento conforme demandas e alterações na estrutura da Universidade e do Núcleo de Tecnologia.
08	Implantação e Consolidação de Programa de Capacitação Continuada de Recursos Humanos		X		Programa em desenvolvimento, com o documento em fase de apreciação do Conselho Gestor de T IC da Universidade.
09	Implantação e Consolidação de Processos de Terceirização de Serviços de TIC			X	<p>Serviços de dados Móveis (3G e similares). Serviço de Telefonia Móvel.</p> <p>Serviço de Telefonia Fixa. Serviço de Comunicação de Dados, Voz e Vídeo. Serviço de Reprografia, Impressão e Digitalização. Serviço de Manutenção e Suporte de Equipamentos de Informática e Eletrônica. Serviços Especializados de Infraestrutura de TIC.</p>
10	Promoção e Consolidação da Interação com a comunidade Acadêmica da Computação		X		Edital com abertura de vagas de Estágio Obrigatório e não Obrigatório.
11	Mapeamento de Processos		X		Em andamento a elaboração dos macroprocessos e criação da Carta de Serviços de TI.
12	Gerenciamento Automatizado de Software em Parques de Máquinas	X			Implantado Sistema que permite o gerenciamento de software e equipamentos do parque de máquinas da Universidade.
13	Monitoramento de Serviços e Sistemas	X			Implantados sistemas de monitoramento dos serviços e sistemas nas coordenações de Infraestrutura, Redes e Suporte, Desenvolvimento de Sistemas e Segurança da Informação.
14	Serviços de Cópia de Segurança		X		Implantada solução em Storage e implantado parcialmente. Fator crítico de sucesso a obra do prédio do Núcleo que abrigará o Datacenter da Universidade.
15	VoIP	X			Projeto totalmente implantado e operacional, já em fase de expansão e melhorias de segundo nível, como substituição de servidores, ampliação de número de ramais e comunicação interinstitucional via VoIP RNP.

16	Estruturação da Rede Institucional (Backbone)		X	Projeto prejudicado em virtude do baixo investimento em infraestrutura de comunicações na região de abrangência da Universidade causada pelo desinteresse de provedores deste serviço. Perspectivas de melhora para 2014/2015, com a chegada de novos investimentos e PPP's entre governo federal, estadual e operadoras.
17	Infraestrutura de Rede sem Fio Institucional	X		Primeira fase do projeto foi concluída e a previsão da segunda fase acontecer em 2013. Investimento permitiu melhorar a segurança no acesso à rede institucional
18	Infraestrutura de Rede Local nas Unidades	X		Ação concluída.
19	Inclusão da UNIPAMPA à CAFé	X		Parte técnica já está atendida, e ação aguarda o retorno do processo administrativo junto à RNP.
20	Implantação de IPv6		X	Ação será protelada por não dispor de equipe capacitada e pela urgência de outros projetos estruturantes/necessários para esta ação.
21	Datacenter		X	Ação não alcançada, pois esta ação carece de estrutura física/prédio e a obra não ficou concluída no prazo estipulado, por motivo de rescisão de contrato com empreiteira. O layout do datacenter no prédio e layout do datacenter já foi definido, e o processo de aquisição aguarda definição da obra. Esta ação será remanejada para 2015.
22	Autenticação Global Única de Sistemas e Serviços	X		Infraestrutura concluída e acesso global a todos usuários da Universidade, segregados e com controle de acesso único e somente com vínculo institucional.
23	Videoconferência e Conferência WEB	X		Ação plenamente alcançada e em fase de ampliação.

24	Sistema Integrado de gestão		X	Projeto iniciado em 2009 e com previsão de conclusão em 2016. Módulos do Sistema Integrado Planejados e entregues em 2012 – Protocolo Geral, Módulo de Controle de Usuários Externos, Módulo de Avaliação de Desempenho de Servidores, Módulo de Ingresso Latu Sensu, Módulo de Projetos, Módulo de Espaço Físico, Módulo Gerador de Relatórios e Módulo de Segurança.
----	-----------------------------	--	---	--

25	Sistema de Gestão de Hospitais Veterinários	X			Sistema entregue. Em fase de desenvolvimento da versão 2.
26	Portal de Serviços	X			Ação já implantada no NTIC. Atualmente em fase de melhoria com a criação da Carta de Serviços do NTIC e melhoria nos processos internos.
27	Manutenção do Sistema SIE			X	Ação não alcançada. Ações foram iniciadas e nenhuma concretizada, por questões internas e mudança de estratégia na condução do sistema ERP da Universidade.
28	Certificação Digital em Sistemas		X		Ação parcialmente alcançada. Política foi aprovada pelo Conselho Gestor de TIC, emitida Resolução a respeito e fornecido mídia para assinaturas digitais para 400 servidores da universidade (tonken).
29	Plataforma de Extração de Dados para Gestão		X		Disponibilização do sistema SisRel, que permite a extração de dados do banco de dado de sistemas corporativos, totalmente pela web.
30	Portais e Sites Institucionais		X		Esta ação está com a fase de planejamento e preparação de infraestrutura pronta, com a migração dos portais da universidade em instâncias novas, atualizadas, seguras. Todos os sites foram mapeados e todos os administradores de portais institucionais atualizados, controlados e com renovação de permissões de acesso. Atualmente a ação está na fase de elaboração das políticas de layout e estrutura visual dos sites, em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social da Universidade.
31	Frameworks de desenvolvimento de Softwares	X			Projeto concluído e em produção.
32	Processos de Desenvolvimento de Software		X		Processo definido, porém ainda não aprovado pelo Conselho Gestor de TIC e consequentemente publicação.
33	Plataforma para Gerenciamento de Documentos Eletrônicos		X		Implantada no Campus Alegrete, em fase de testes.
34	Quiosques de Autoatendimento			X	Ação será protelada para 2015. Muitos espaços estão sendo construídos/obras, inviabilizando a dinâmica deste projeto. Prioridades de investimentos em equipamentos de infraestrutura.
35	Sistema de gestão de Murais Digitais		X		Já implantado nas Unidades acadêmicas de

				Jaguarão, São Borja, Bagé, Alegrete, Santana do Livramento.
36	Biblioteca Digital Acessível		X	Aguardando equipamento para repositório de mídias e definição de políticas da Coordenação de Bibliotecas quanto a utilização, acesso e permissões.

Fonte: NTIC

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

2.3.11. Hospital Universitário Veterinário - HUVet

Quadro 45 - Análise das ações do Hospital Universitário Veterinário – HUVet – no ano de 2012

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Atividades de ensino junto ao curso de graduação em Medicina Veterinária		X		<p>1) Uso das dependências e laboratórios do Hospital Universitário Veterinário para a realização de aulas práticas de diferentes disciplinas.</p> <p>2) Cursos de especialidades veterinárias ministrados com o objetivo de ampliar e atualizar o conhecimento em determinadas áreas.</p>
2	Projetos de extensão desenvolvidos das dependências do Hospital Veterinário	X			<p>1) Projeto Carroceiro: Atendeu mais de 50 cavalos de carroceiros da cidade os quais não tinham condições de consultar seus animais, não sendo cobrado o atendimento.</p> <p>2) Projeto Auxilio ao atendimento Médico Veterinário: Inseriu 15 acadêmicos do curso de veterinária, sendo 3 por dia, no atendimento de rotina do HUVet, os quais acompanhavam e auxiliavam os veterinários nos procedimentos que lhes fossem solicitados.</p>
3	Apoio às atividades de pós-graduação do curso de Mestrado em Ciência Animal	X			<p>1) Uso de equipamentos e espaço físico de laboratórios do HUVet para a realização de exames e testes necessários aos estudos desenvolvidos no curso de mestrado.</p> <p>2) Uso da sala de aulas e outras dependências para ministrar as aulas da pós-graduação.</p>

				3) Acomodamento de material de consumo e equipamentos adquiridos pela pós-graduação e que serão utilizados nas pesquisas desenvolvidas no HUVet.
4	Atendimento e auxílio Médico-Veterinário à comunidade de Uruguaiana e região.	X		1) Atendimentos clínicos e cirúrgicos à pequenos e grandes animais da cidade e região, incluindo da Argentina. 2) Realização de exames complementares, como Raio-x e laboratoriais terceirados para clínicas veterinárias da região.
5	Regimento Interno do HUVet	X		1) Construção e aprovação no CONSUNI do regimento interno do Hospital Universitário Veterinário
6	Ampliação e readequação da estrutura física do HUVet	X		1) Construção do Bloco II do HUVet, o qual servirá para internação de pequenos animais e para moradia de animais doadores de sangue do HUVet. 2) Readequação do setor de lavanderia do HUVet para o acondicionamento de equipamentos de lavanderia industriais adquiridos pelo HUVet. 3) Instalação da câmara fria junto ao prédio da Patologia Veterinária

Fonte: HUVet

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

2.3.12. Coordenadoria de Laboratórios

A Coordenadoria Geral dos Laboratórios tem como objetivo principal atender as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou prestação de serviços, no contexto do PDI da UNIPAMPA. As atividades da coordenadoria foram orientadas tendo como foco o bom funcionamento dos laboratórios com preocupação em estabelecer um ambiente salubre aos servidores que neles desenvolvem suas atividades e tomando medidas que visam minimizar o impacto ao meio ambiente através da proposta de cursos de treinamento em tratamento de resíduos laboratoriais e da construção de abrigos e centro de tratamento de resíduos. Entre as ações tomadas nesta gestão destaca-se a conclusão do Regimento Geral dos Laboratórios, que na visão da coordenadoria é um instrumento indispensável que irá normatizar e orientar suas atividades. A grande maioria dos problemas que hoje atingem o sistema de laboratórios da UNIPAMPA requer para suas soluções dados que refletem a realidade atual, e só a partir da compilação dos mesmos é que as medidas necessárias poderão ser propostas. Em função disso é que a coordenadoria está

concentrada em vários levantamentos de informações junto aos campi, que são: levantamento dos estoques de reagentes; levantamento dos equipamentos visando contratos de manutenção, levantamento de demanda para cursos de capacitação dos servidores, levantamento dos laboratórios existentes.

Abaixo é apresentado um quadro que demonstra as atividades da coordenadoria.

Quadro 46 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Conclusão do Regimento dos Laboratórios pelo Conselho Gestor para envio ao CONSUNI.		x		A Proposta de Regimento já foi apreciada pela Comissão Superior de Pesquisa e no momento se encontra nas Comissões Superiores de Ensino e Extensão para apreciação.
2	Curso de Capacitação sobre resíduos para os servidores técnicos ligados aos laboratórios	x			O Curso foi ministrado pela Profª Drª Marta Tocchetto da UFSM, organizado pelo NUDEPE, nos campi de Uruguaiana, Bagé, São Gabriel, Dom Pedrito e Itaqui.
3	Levantamento do Material de Consumo e Permanente existente nos laboratórios da Unipampa		x		O levantamento de Material Permanente foi concluído, quanto ao de consumo ficou incompleto devido a não conclusão do software para esse levantamento.
4	Construção de Abrigos para reagentes Químicos		x		Foi encaminhada a planta para o vice-reitor, que contatou a PROPLAN e a construção do abrigo entrou como obra prioritária para 2013.
5	Elaboração de um Edital de Manutenção, consertos e reparos de equipamentos de Laboratórios.		x		Após levantamento dos equipamentos e sua situação nos campi os membros do conselho gestor deliberaram que seriam contatados servidores nos <i>campi</i> para auxiliarem na elaboração de um termo de referência para manutenção dos equipamentos, sendo que até dezembro não houve retorno dos <i>campi</i> .
6	Elaboração de uma Página na Web para a coordenadoria dos laboratórios			x	Houve contato com o NTIC para a elaboração da página para a coordenadoria, sendo que foi comunicado que o desenvolvimento da página cabe a coordenadoria dos laboratórios, e foi enviado software para essa finalidade. Devido a falta de experiência na área o projeto da nova página foi adiada.
7	Regularização da Unipampa junto ao			x	Devido ao CRQ ter pendências trabalhistas o CCF (comissão contabilidade e finanças) encaminhou processo

	CRQ				via PROPLAN para CONJUR solicitando parecer sobre o pagamento da anuidade junto ao CRQ. Ainda não houve retorno da solicitação do parecer.
--	-----	--	--	--	---

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Detalhamento das Ações

Regimento dos Laboratórios.

Histórico

O Regimento dos Laboratórios foi um dos temas mais trabalhados pela coordenação anterior.

Ações:

Dia 4 de Novembro de 2011 o documento foi concluído em reunião presencial do conselho gestor

Dia 10 de Dezembro foi encaminhada a versão final para a secretaria do CONSUNI com o pedido do Vice-Reitor que uma cópia do mesmo deveria ser enviada à CSE e CSP para suas apreciações.

Em abril de 2012 foi encaminhado para a Comissão Superior de Pesquisa para emissão de parecer que foi emitido em outubro de 2012.

Situação Atual: Em novembro de 2012 a proposta do Regimento dos Laboratórios foi encaminhada para a Comissão Superior de Ensino e para a Comissão Superior de Extensão para a emissão de pareceres.

Próximas Ações: Após o recebimento dos pareceres a proposta será reencaminhada para a Comissão de Regimento e Normas do CONSUNI.

Capacitação sobre gestão de resíduos para os servidores técnicos.

Ações Realizadas

Foi ministrado um Curso de Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Perigosos aos servidores dos laboratórios.

O curso foi ministrado pela Professora Dr^a. Marta Tocchetto do Departamento de Química e Setor Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria.

O Curso ocorreu nos seguintes Campi e datas:

1. Uruguaiana: 25 a 27 de junho;
2. Bagé: 24 a 26 de setembro;
3. São Gabriel: 29 a 31 de outubro;
4. Dom Pedrito: 19 a 21 de novembro.
5. Itaqui: 10 a 12 dezembro.

Próximas Ações

Realização de um segundo módulo tendo como conteúdo procedimentos Prático em laboratório parra tratamento dos Resíduos gerados no campi, sendo que o primeiro módulo teve como foco principal a legislação atual sobre resíduos.

Em função dos contatos realizados durante o curso de Tratamento de Resíduos Perigosos, foi criada uma base sólida para a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos para 2013, a confecção do Termo de Referência para o Edital de Manutenção de Resíduos e a consequente regularização da Universidade junto a FEPAM.

Levantamento de todos os equipamentos e materiais (permanentes e de consumo) existentes em cada laboratório por campi da universidade.

Ações Realizadas

Situação Atual: Está completo o levantamento dos equipamentos.

Próximas Ações: Atualizar a situação dos equipamentos, e realizar o levantamento dos materiais de consumo, ação esta que será favorecida com a construção dos abrigos.

Abrigo para reagentes químicos

Situação Atual. Os reagentes se acumulam nos pisos dos laboratórios, em outros almoxarifados improvisados sem o mínimo de segurança; fatos estes comprovados pelos integrantes do conselho gestor por ocasião das reuniões presenciais efetuadas mensalmente, onde ao final das mesmas eram realizadas visitas aos laboratórios dos campi.

Ações Realizadas:

Elaboração de uma planta como sugestão de abrigo para reagentes e resíduos.

Reuniões com o Vice-Reitor onde foi apresentada a situação dos estoques, e onde foi solicitada a construção dos abrigos tendo sido salientada a urgência dessa medida.

Resultado da Reunião: O resultado da reunião foi a aprovação da elaboração de um projeto para construção dos abrigos que ocorrerá em 2013, sendo que o contato com a PROPLAN já foi realizado e os abrigos serão construídos nos campi de: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, São Gabriel e Uruguaiana.

Próximas Ações: Acompanhar a construção dos abrigos e criar um sistema padronizado de controle e movimentação de estoque

Elaboração de um edital de manutenção, consertos e reparos de equipamentos dos laboratórios.

Situação Atual: Os dados foram levantados.

Próximas Ações: Elaborar um termo de edital que contemple todos os equipamentos dos laboratórios da Unipampa.

Quadro 47 - Encontros Realizados pela Coordenadoria

Data	Unidades	Assuntos
24/04/2012	PROPESQ e NUDEPE	Realização do Curso de Gerenciamento e Tratamento de Resíduos.
09/05/2012	PROAD e PROGESP	Aquisição de produtos químicos controlados pelo Exército e Polícia Federal.
06/07/2012	VICE-REITOR	Editais de Manutenção de Equipamentos e Coleta de resíduos, instalação de para-raios nos laboratórios e Construção dos abrigos de resíduos.
31/08/2012	NUDEPE	Curso de Gerenciamento de Resíduos.
04/10/2012	CONSELHO GESTOR, PROAD, NUDEPE E VICE-REITOR.	Termos de Referência para os Editais de Manutenção de Equipamentos de laboratórios e para Tratamento e Coleta dos resíduos. Apresentação do Sistema de Controle dos Reagentes e a realização de cursos práticos para os servidores dos laboratórios.
26/11/2012	DIRETOR DA FEPAM EM SANTA MARIA	Orientações para obtenção de licenciamento ambiental e termos de referência.
Encontros quinzenais periódicos do coordenador com a secretaria em Bagé.		

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios

2.3.13. Parque Científico e Tecnológico do Pampa - PAMPATEC

Quadro 48 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Participar de editais de entidades públicas ou privadas que disponibilizem recursos para implantação de parques tecnológicos		X		Cadastrado projeto de Criação do “Centro de Caracterização de Recursos Renováveis” no edital 02/2012 do Programa Gaúcho de Parques Tecnológicos, publicado pelo governo do RS. Por falta de pessoal na Coordenadoria de Obras, Manutenção e Projetos da UNIPAMPA, ainda não iniciou-se.
2	Promover a cultura empreendedora na região onde a UNIPAMPA está inserida	X			Participação na FENEGÓCIOS 2012, expondo o projeto em stand e organizando um seminário de Inovação e Empreendedorismo que teve 300 participantes.
3	Articular com empresários e entidades associativas empresariais para promover a prática da inovação tecnológica e da interação com a Universidade	X			Apresentação do projeto e participação em reuniões no Centro Empresarial de Alegrete e na Associação de Jovens Empreendedores de Alegrete. Apresentação do PampaTec em escolas de ensino fundamental e médio, em mostras científicas.
4	Capacitar a equipe Gestora do Pampatec	X			Participação no WorkShop dos Gestores de Parques Tecnológicos do RS 2012, no Seminário Nacional de Parques Tecnológicos 2012 e no curso de Planejamento Estratégico promovido pelo NUDEPE em parceria com a ENAP
5	Criar a identidade visual do PampaTec	X			Desenvolvida pela ACS da UNIPAMPA.
6	Formalizar o processo de incubação de empresas de base tecnológica		X		Realizada a constituição do Conselho Diretor do PampaTec com aprovação das diretrizes para elaboração do Regimento da Incubadora de empresas de Base Tecnológica no Campus Alegrete e do Processo Seletivo de empresas para a Incubadora. Falta aprovar junto à CONJUR e o CONSUNI.
7	Apoiar a Comissão de Licitações e a Coordenadoria de Obras na execução do convênio assinado com o Governo do RS para construção do prédio da unidade Alegrete do PampaTec			X	Não ocorreu o repasse do recurso financeiro por parte do Governo do RS.

8	Articular junto à Prefeitura de Alegrete para elaboração de leis de apoio ao empreendedorismo inovador	X		Participação na elaboração da lei de incentivos fiscais e estímulos econômicos para empresas que se estabelecerem neste Município, Lei de incentivos à Inovação e a Lei do Plano Diretor. Esta última ainda não foi remetida à Câmara de Vereadores.
----------	--	----------	--	--

Fonte: PAMPATEC

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

2.3.14. Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD

A Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD, da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, elaborou seu plano de ação para o ano de 2012 com base no PDI e no Planejamento Estratégico dos *Campi* e da Reitoria - PEC II, da Universidade.

Esse planejamento considerou também a continuidade de diversas atividades para o fomento e criação de uma cultura institucional em termos de ensino na modalidade EaD, assim como melhorias para que esse processo venha a ser desencadeado.

Entre as metas previstas, encontra-se o lançamento de um edital interno com o objetivo de fomentar a oferta de componentes curriculares *multicampi* a distância, cursos de extensão e produção de materiais educacionais digitais para os cursos de graduação. Esse quesito não foi atendido, pois embora o edital estivesse em fase de elaboração, não chegou a ser lançado em função de diversas atividades que ficariam comprometidas, devido a fatores como a greve dos docentes e técnicos administrativos em educação – TAS. Este movimento teve longa duração, com a paralisação das aulas a partir do dia 17/05, com o retorno às atividades somente em 01/10/2012. Já a greve dos TAS começou em 11/06, prolongando-se até 24/08/2012. A greve de ambas as categorias ocorreu em todos os dez *campi* da Universidade. Apenas o *Campus Alegrete* teve datas divergentes dos demais *campi* e Reitoria nesses movimentos.

A Coordenadoria de EaD buscou participar dos fóruns de graduação, organizados pela Divisão de Fóruns, e em eventos de capacitação de servidores, visando divulgar ou lembrar a docentes e técnicos, com formação em diferentes áreas do conhecimento e dos vários *campi* da Universidade, sobre as possibilidades dos recursos da EaD no apoio ao ensino presencial e convidar à adoção da modalidade semipresencial, de até 20% da carga horária total, em cursos de graduação presenciais reconhecidos (Portaria 4.059/2004). A participação nesses fóruns também possibilitou informar sobre as ações da coordenadoria no fomento à Educação a Distância, principalmente no que diz respeito aos cursos de pós-graduação *lato sensu* e graduação EaD em fase de credenciamento. Dessa forma, a CEAD conseguiu desenvolver o que foi planejado nesse sentido.

Evidencia-se que a adoção da modalidade semipresencial é um importante canal de desenvolvimento de experiências e de qualificação para a modalidade EaD, além de estratégica, em uma Universidade *multicampi*, ao desenvolvimento de princípios como formação generalista e humanística, autonomia, interdisciplinaridade, compromisso com a região, etc.

Além do referido, foi estimulada a utilização do sistema de webconferência da Instituição para a transmissão de eventos presenciais, possibilitando não só a ampliação do público atingido como também a aproximação, mesmo que virtual, entre os espaços institucionais. Neste aspecto, destaca-se a importância da continuidade de qualificação da infraestrutura de rede de dados, voz e vídeo da maioria dos *campi* da Instituição e da própria Reitoria para um bom desenvolvimento de atividades não presenciais mediadas por tecnologias de informação e comunicação.

No Plano de Ação para o ano de 2012, foram previstas atividades que não ocorreram em razão do ano atípico: oferta de disciplinas *intercampi* e de cursos de extensão a distância; definição de interfaces entre a Coordenadoria de Educação a Distância e as Comissões Superiores de ensino e de Extensão e aprimoramento do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, para favorecer um melhor acompanhamento dos cursos que fazem uso da EaD, bem como para gerar indicadores. Tais atividades deverão ser retomadas em 2013, para efetiva implantação.

Em dezembro, mais uma ação planejada para esse ano foi realizada: o VI Fórum EaD/UNIPAMPA, que teve como objetivos a reflexão sobre o uso da tecnologia digital na educação, a apresentação de boas práticas na área, bem como o estímulo a novos projetos no âmbito da Educação a Distância na UNIPAMPA. O evento contou com a participação da Professora Ivete Pinto, Secretária de Educação a Distância da FURG, tratando da institucionalização da educação a distância na Universidade e também das políticas públicas para a modalidade a distância. Na ocasião, foi lançada a Rede EaD/UNIPAMPA, com o intuito de criar um espaço para reflexão e troca de informações sobre a modalidade, envolvendo os *campi* e a Reitoria.

No ano de 2012, também foram feitas visitas técnicas e reuniões via sistema de webconferência da UNIPAMPA com os três *campi* proponentes de cursos na modalidade EaD (Santana do Livramento, Jaguarão e Itaqui), com a intenção de apoiar a produção de materiais educacionais digitais, além da oferta do curso de Edição de Vídeos, buscando capacitar docentes e técnicos administrativos em educação para a produção desses materiais. Foram disponibilizadas 30 vagas e uma carga horária total de 80 horas, sendo 60 horas EaD. Nesta linha de atuação, a CEAD conta com o apoio da Assessoria de Comunicação Social (ACS) e do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE). Outra ação de capacitação, atendendo o planejamento para 2012, seria o “Dia do Moodle”. Essa atividade envolveria os dez *campi* e Reitoria, como um dia de formação presencial para ambiente virtual de aprendizagem e para o uso de webconferência, porém não foi ofertada em função da greve dos docentes e TAS. Está prevista sua efetivação em 2013.

Para atender a requisitos do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, para o credenciamento institucional para a oferta de cursos superiores na modalidade EaD, a Coordenadoria planejou, junto com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) novas ações de capacitação de servidores da UNIPAMPA para atuarem na educação a distância (ex.: gestão em EaD, infraestrutura tecnológica em EaD, gestão de bibliotecas de pólos de apoio ao ensino presencial, docência e tutoria na EaD). Tais ações serão desencadeadas em 2013 como parte da política de capacitação de servidores da Universidade, através de uma relação próxima da Coordenadoria de Educação a Distância com a Coordenadoria de Apoio Pedagógico. Como parte das ações da Coordenadoria de Educação a Distância esteve a continuidade do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Português EaD, visando a oferta do primeiro curso de graduação na modalidade, na UNIPAMPA, assim como o credenciamento institucional do ensino a distância, através do grupo de trabalho constituído no ano de 2011. Foram realizadas diversas reuniões presenciais e a distância, com grande dedicação e comprometimento desse grupo, até a finalização da proposta e envio para os diversos órgãos da Universidade até a sua aprovação no Conselho Universitário - CONSUNI, para posterior inserção de dados no Sistema de Regulação do Ensino Superior do MEC - e-MEC. O curso prevê três pólos de apoio presencial (Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento) com 25 vagas disponibilizadas em cada pólo (75 vagas no total), e está aguardando uma garantia de aporte de docentes por parte do MEC, para inserção da proposta no e-MEC.

A equipe da CEAD trabalhou em conjunto também com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e com os grupos de trabalho para elaboração de dois projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*. O primeiro é o curso de especialização em Gestão Pública Municipal que prevê três pólos de apoio presencial (Alegrete, Bagé e Santana do Livramento) e 30 vagas disponibilizadas em cada pólo (90 vagas no total). O curso está aguardando avaliação do MEC. Por último, o curso de Especialização

Interdisciplinar a Distância em Ciências Agrárias e de Alimentos com ênfase em Produção Integrada Agroalimentar: Interação Alimento-Ambiente-Sociedade (PIA) - EICAA-PIA que prevê quatro pólos de apoio presencial (Alegrete, Bagé, Dom Pedrito e Itaqui) e 25 vagas em cada pólo (100 vagas no total) e aguarda pelo credenciamento institucional.

A Coordenadoria de Educação a Distância elaborou e encaminhou para a Reitoria da Instituição uma proposta de estrutura organizacional para atender novas demandas de organização de apoio administrativo, tecnológico e pedagógico à modalidade, bem como de infraestrutura de pessoal que contribua ao processo de institucionalização da EaD na UNIPAMPA. Essa estrutura seria composta pelo Coordenador de EaD, responsável pela gestão da equipe, pela interlocução com os diferentes setores da Universidade, bem como pelo acompanhamento de políticas públicas da área, por uma Divisão Administrativa, uma Divisão de Apoio Tecnológico e por uma Divisão de Apoio Pedagógico. A Divisão Administrativa ficaria encarregada de executar, acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas no âmbito das questões administrativas, atuando junto aos servidores técnico-administrativos, sendo o elo entre os diversos órgãos da Universidade e a CEAD. Já a Divisão de Apoio Tecnológico se responsabilizaria pela definição de recursos tecnológicos necessários à oferta de cursos na modalidade nos diferentes *campi* da Instituição, sua implantação e manutenção, contribuindo também em atividades de planejamento e de desenvolvimento de conteúdos, produtos e serviços vinculados ao sistema EaD da UNIPAMPA. Por último, a Divisão de Apoio Pedagógico daria suporte às ações pedagógicas pertinentes à modalidade a distância: apoio na definição de metodologias de ensino-aprendizagem que adotem recursos tecnológicos digitais; capacitação de técnicos administrativos, docentes e discentes na utilização dos recursos de TIC; contribuição para o desenvolvimento de materiais educacionais digitais, utilizando os recursos da tecnologia da informação e comunicação, apoiando e orientando os diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Está em andamento a articulação entre a CEAD, a Coordenadoria de Bibliotecas e o NTIC, para o desenvolvimento de uma política informacional que contemple a gestão de materiais educacionais produzidos por servidores da UNIPAMPA. Tal articulação deverá ser ampliada para um trabalho em conjunto também com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, envolvendo assim várias áreas da Universidade, tratando, em especial, dos princípios de Desenho Universal, com vistas à equidade de acesso por estudantes, docentes e tutores.

Com o credenciamento institucional na modalidade educação a distância, e uma melhor articulação intersetorial, tem-se a expectativa de que a forma de gestão da modalidade EaD na Universidade, a organização para a produção de materiais educacionais digitais e o planejamento de Avaliação Institucional (Auto-Avaliação) para EaD possam ser definidos no ano de 2013.

Finalmente, a Coordenadoria de EaD cumpriu seus compromissos de representar a Instituição em eventos promovidos pela Universidade Virtual Pública do Brasil – UniRede, como o IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD, em Recife, que tinha como tema “Educação a Distância: Semeando Cidadania”. Este é um importante canal para comunicar os interesses da UNIPAMPA quanto ao desenvolvimento da EaD, visto que a Instituição se consolida em um cenário em que a Educação Superior a Distância, mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação, está em pleno desenvolvimento e processo de amadurecimento no país.

A CEAD participou também de eventos como o I Seminário Diálogos em Educação a Distância e XI Encontro para ações em EaD, promovido pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em Rio Grande/RS, além das edições XIX e XX do Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação, organizadas pelo CINTED/UFRGS, em Porto Alegre.

Em 2012, a Coordenadoria de Educação a Distância ficou responsável pela gestão, acompanhamento e coordenação da Ação 6238 – Universidade Aberta e a Distância (UAD), cujos objetivos são de ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.

Neste contexto, essa ação orçamentária possui como meta física para o ano de 2012, 550 vagas disponibilizadas. Esse número foi planejado com base na oferta de componentes curriculares *multicampi* a distância através de um edital interno (que não foi lançado em razão da atipicidade do ano), de um Curso de Graduação de Licenciatura em Letras Português e de dois cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, um em Gestão Pública Municipal e outro em Ciências Agrárias e de Alimentos, todos na modalidade EaD. Embora a meta física não tenha sido alcançada, ressalta-se que os cursos mencionados foram aprovados pelo Conselho Universitário, mas não se encontram em funcionamento, pois a UNIPAMPA está em fase de credenciamento institucional para a oferta da modalidade de educação a distância, assim como para autorização desses cursos junto ao Ministério da Educação.

Assim, a CEAD está contribuindo para que a Instituição consiga atender a um público ainda maior, facilitada por sua estrutura *multicampi*, através da oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade educação a distância, com um ensino público e gratuito de qualidade que a UNIPAMPA já oferece em seus cursos na modalidade presencial.

2.3.15. Assessoria de Comunicação Social - ACS

Quadro 49 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
01	Ampliação do quadro de servidores da Assessoria de Comunicação Social		x		Estamos aguardando por outros servidores das áreas de jornalismo, design e relações públicas que serão contratados em um próximo concurso a ser realizado em 2013;
02	Programa de estágio remunerado na ACS: o programa ACS ESCOLA	x			<p>Em 2012 consolidamos o programa de estágios na ACS, abrindo 10 vagas para formação continuada dos estudantes de comunicação da Universidade. O Programa de estágio visa dar condições aos estudantes de comunicação a conhecerem e enfrentarem, de forma supervisionada, as rotinas reais da profissão.</p> <p>06 vagas para alunos de Jornalismo;</p> <p>02 vagas para alunos de Relações Públicas;</p> <p>02 vagas para alunos de Publicidade e Propaganda;</p> <p>Realização de acompanhamento em relatórios semestrais e ao final do estágio em relatório final.</p> <p>Supervisão jornalística, de relações públicas e de publicidade e</p>

					Propaganda da produção com valor pedagógico.
03	Programa de Monitoria Voluntária na ACS escola	x			<p>Consolidação de um programa de monitoria voluntária na ACS, dando condições aos estudantes de comunicação a conhecerem e enfrentarem, de forma supervisionada, as rotinas reais da profissão. Abertura de 08 vagas de monitoria voluntária. 06 vagas para jornalismo e 02 vagas para publicitários</p> <p>06 vagas para Jornalismo:</p> <p>02 vagas para publicidade e propaganda:</p>
04	Programete em áudio (PODCAST)		x		PODCAST - Projeto piloto desenvolvido pelos estagiários de jornalismo da ACS, com auxílio de servidores jornalista e técnico em audiovisual, para divulgação dos acontecimentos internos e externos envolvendo a Universidade. Em 2012 foram produzidas 47 gravações em áudio que se encontram na página da Unipampa.
05	Jornal Institucional		x		Está em fase de implementação. O projeto para o desenvolvimento do jornal institucional já foi desenvolvido e aprovado pelo Coordenador da ACS. O processo de licitação está para ocorrer em 2013.
06	Sistematização das rotinas de produção e ações administrativas do setor	x			Continuação da redação de um primeiro manual administrativo; manual de diárias do proposto; melhoramento de formulários e sistematização e controle das tarefas dos estagiários e monitores voluntários. Este manual conta com a colaboração dos servidores assistentes administrativos e estagiários de relações públicas.
07	Proposta de redação do Regimento da ACS		x		A proposta encontra-se em avaliação.
08	Implantação de política de manutenção de equipamentos e controle por meio de inventário patrimonial		x		<p>Elaboração do inventário patrimonial (fotografado, mapeado e arquivado contendo os bens do setor. Solicitação de plaquetas faltantes dos bens)</p> <p>Recebimento, conferência e etiquetagem de bens;</p> <p>Centralização dos bens que estavam antes alocados na Igreja do Passo e agora localizados na ACS.</p>
09	Visibilidade institucional de espaços na imprensa		x		Reestruturação do informativo “Recortes do Pampa” para fins de sistematização e análise estatística de dados. Projeto que conta com o auxílio dos estagiários de jornalismo. Devido a essa reformulação no momento o informativo não está sendo enviado aos diligentes e demais públicos da Unipampa.

10	Consolidação do Banco de Imagens da ACS	x		Atualmente o banco de imagens contém e 4135 Acervo encontra-se em Becup em HD externo
11	Capacitações internas	x		Planejamento na Administração Pública com o Método BSC – 32 horas – período: 05/11/12 a 08/11/12 (Fernando Siqueira da Silva); Curso Disseminadores da Educação Fiscal (EAD) – ESAF – 160 horas – período: 02/04/12 a 15/06/2012 (Fernando Siqueira da Silva); Curso de Relações de Trabalho e Desenvolvimento Pessoal - 30 horas – período: 29/11 a 1/12/12 (Aline Alvarenga) Curso de Relações de Trabalho e Desenvolvimento Pessoal - 30 horas – período: 29/11 a 1/12/12 (Aline Reinhardt)
12	Capacitações externas		x	Eventos da Expomusic e Lightingweek Brasil (SP) – Período: 18/09 a 24/09/2012
13	Boletins noticiosos eletrônicos com áudio	x		Primeiro Boletim: 17/05/2011; Periodicidade: em média 02 (notícias/boletim) por semana; Enviado para 43 emissoras de rádio da região fronteira; Aproveitamento das emissoras: aproximadamente 30%.
14	Incremento de política de coberturas de eventos internos e externos	x		Alguns eventos mais relevantes - Levantamento fotográfico e pesquisa in loco da estrutura da universidade para fins de composição de banco de imagens e fundamentação para criação do roteiro do Vídeo Institucional; - Sonorização e memória da aula magna no campus Uruguaiana; - Sonorização e memória do projeto Rodas de Conversa, em

					<p>Uruguaiana e Bagé (sistema remoto de participação);</p> <p>- Treinamento da equipe para uso dos equipamentos de vídeo recém adquiridos;</p> <p>- Sonorização do evento Estrada para o Futuro, em Jaguarão, e suporte ao SERPRO para transmissão web;</p> <p>- Sonorização do XVIII Encontro de Geneticistas do RS, em Santana do Livramento;</p> <p>- Sonorização e memória do I PampaPet, em São Gabriel;</p> <p>- Roteiro para Vídeo Especial de criação do Centro de Interpretação do Pampa;</p> <p>- Roteiro, plano de direção, planejamento de execução e produção do Vídeo Institucional;</p> <p>- Início das gravações das cenas do Vídeo Institucional em São Borja, Itaqui (parcial), Uruguaiana, Santana do Livramento, Dom Pedrito e Bagé (parcial);</p> <p>- Execução do projeto da revista digital da universidade;</p> <p>- Sonorização e Memória do Seminário para professores Ingressantes e do Seminário de Desenvolvimento Docente da Unipampa;</p> <p>- Parceria com NUDEPE e CEAD para oferta de capacitação para servidores da instituição em Produção e Edição de Vídeos;</p> <p>- Cobertura do IV SIEPE, em Bagé.</p>
--	--	--	--	--	---

					- Roteiro do Vídeo Relato do Programa Anauê – PRAEC.
15	Planejamento, orçamento e execução das colações de grau	x			03 formaturas realizadas sob coordenação da ACS e atuação direta das RPs, realizadas nos Campus de São Borja, Itaqui, e Uruguaiana. O restante das formaturas estão marcadas para 2013.
16	Cobertura jornalística	x			Notícias postadas no portal (2012) Total: 571 Heleno: 351 Aline Renhardt: 165 Estagiários: 55
17	Elaboração de um projeto de ouvidoria	x			Já em funcionamento
18	Implantação de um sistema de Chamados para a ACS			x	Em projeto
19	Aproveitamento de mídias digitais e espaços virtuais especializados		x		Twiter, Facebook, site Universia, JCiência, site MEC, ANDIFES e outros
20	Política de normatização de postagens e apuração junto as fontes	x			Rede de contatos das unidades, manual de redação da ACS e supervisão e revisão de textos
21	Acompanhamento da agenda Reitora		x		Criação de uma agenda digital pública com uma escala de acompanhamento de dentro de quadro de técnicos e bolsistas
22	Criação de revista científica			x	Em Projeto
23	Guia de Fontes			x	Em projeto

24	Atendimento a imprensa	x			Garantida a eficiência e a agilidade nas demandas aos veículos de comunicação. Sem registro de demandas não atendidas no ano de 2012.
25	Gerenciamento de crises		x		Atuação conjunta com o Gabinete da Reitoria e zelo pela imagem institucional. Resultados dentro da expectativa de uma Universidade em implantação.
26	Produção de audio e vídeo para a comunidade interna		x		Gravações de áudio e/ou filmagens em vídeos de eventos internos e externos sempre que agendados com antecedência e havendo a disponibilidade de pessoal.
27	Arquivo e postagem Pampa Tube	x			Acervo com imagens das colações de grau, reuniões do CONSUNI, inaugurações, debates e consultas eleitorais e outros eventos de relevância no calendário acadêmico. Link: http://pampatube.unipampa.edu.br/pampatube/
28	Atualização dos endereços eletrônicos da imprensa	x			Presença sistemática e efetiva junto aos órgãos de imprensa

Fonte: ACS

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

2.3.16. Coordenadoria de Bibliotecas

As ações de expansão do acervo têm como objetivo ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e a extensão, com vistas a disseminar de modo crescente o conhecimento. São beneficiados com essa ação os alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, matriculados na instituição, além dos técnicos administrativos e docentes.

A superação da meta se deu pela viabilização da universidade de um orçamento significativo para a ação de compra de acervo bibliográfico. Inicialmente, foi previsto que com a verba disponibilizada no valor de R\$ 2.500.000,00 seriam comprados 20 mil exemplares, mas em razão dos descontos obtidos através de licitações, foi possível comprar um maior número de exemplares do que se havia previsto em um primeiro momento. A meta alcançada conta também, com o auxílio dos docentes que pesquisam novos títulos e incluem em seus pedidos títulos com valores acessíveis e disponíveis para a aquisição.

Quadro 50 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Expansão do acervo	X			No ano de 2012 foi investido 2.500.000,00 com o objetivo de dar seguimento a expansão do acervo. Pode-se constatar pelos dados expostos retirados do SIE-Sistema de Informação para Ensino que ocorreu uma expansão considerável

					do acervo. A meta para o ano de 2012 era 20.000 exemplares e a quantidade adquirida é de 49.625 mil exemplares.
2	Ampliar do quadro de funcionários	X			Foi ampliado o quadro de trabalho de 19 para 21 bibliotecários, mas o número é, ainda, insuficiente devido à expansão do acervo da universidade e do crescimento do número de alunos.
3	Aquisição de Sistema Antifurto	X			Foi finalizado o processo de compra do sistema antifurto, o mesmo foi empenhado e a partir de janeiro de 2013 encontra-se em fase de instalação
4	Aquisição de Mobiliário	X			Foi realizado pregão para compra de estantes a serem usadas nas bibliotecas das unidades. Estas contam com mobiliário específico e de qualidade, mobiliário unificado proporcionando assim padronização do layout no que refere-se a mobiliário
05	Implantação de Novo Software		X		Foi solicitado pelo NTIC da universidade uma nova análise de softwares existentes para que seja possível dar seguimento aos procedimentos de compra no novo sistema.
6	Formação Continuada	X			A universidade busca qualificar seus funcionários através de participação em eventos de visibilidade referentes à área do servidor. No ano de 2012 membros do quadro técnico da universidade participaram de seminários e congressos de grande porte. Ainda faz-se necessário um levantamento de demandas de qualificação do quadro de funcionários do SISBI.
7	Projeto de Implantação de Repositório Institucional	X			No ano de 2013 a universidade foi contemplada com o edital Fine-Ibict para implantação de repositório institucional, a mesma recebeu um servidor para a implantação do mesmo. Possuindo o referido equipamento a implantação se dará ao longo de 2013 objetivando a visibilidade da produção acadêmica da universidade.

Fonte: Coordenadoria de bibliotecas

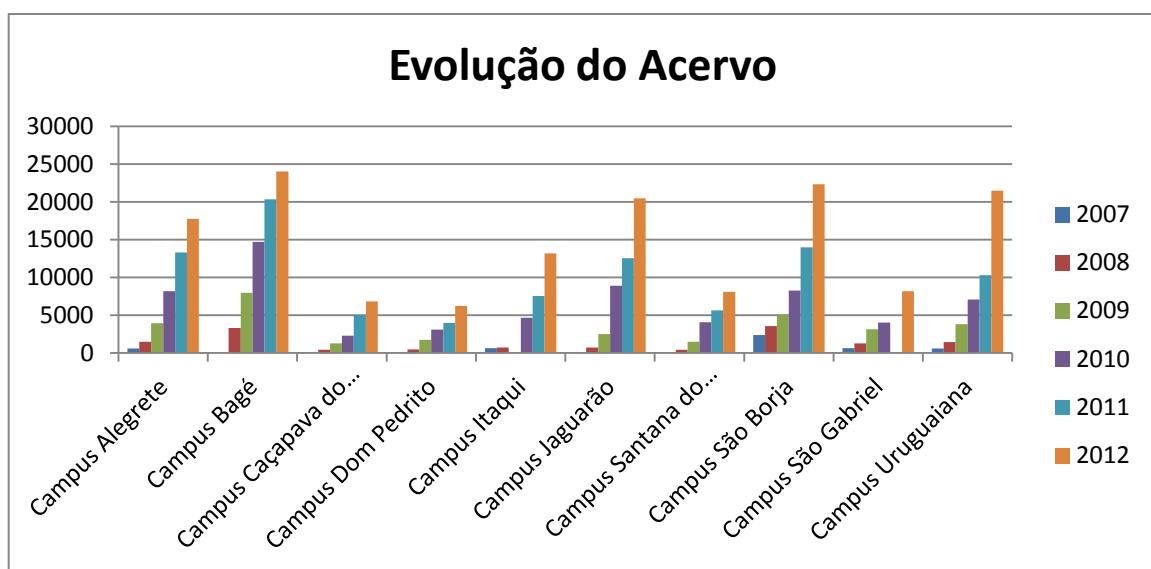
* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

Tabela 16 - Evolução do Acervo

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Local						
Campus Alegrete	619	1.510	3.968	8.191	13.319	17.757

Campus Bagé	0	3.323	7.978	14.702	20.340	24.003
Campus Caçapava do Sul	0	458	1.283	2.313	5.047	6.821
Campus Dom Pedrito	0	473	1.765	3.117	3.983	6.233
Campus Itaqui	655	726	1.1795	4.689	7.533	13.164
Campus Jaguarão	0	750	2.494	8.919	12.531	20.464
Campus Santana do Livramento	0	424	1.510	4.062	5.633	8.109
Campus São Borja	2.400	3.581	5.093	8.268	13.992	22.319
Campus São Gabriel	668	1.287	3.155	4.051	61.13	8.201
Campus Uruguaiana	625	1.436	3.846	7.067	10.317	21.476
TOTAL	4.967	13.968	32.887	65.379	98.922	148.547

Figura 28 - Evolução do Acervo



Fonte: SIE

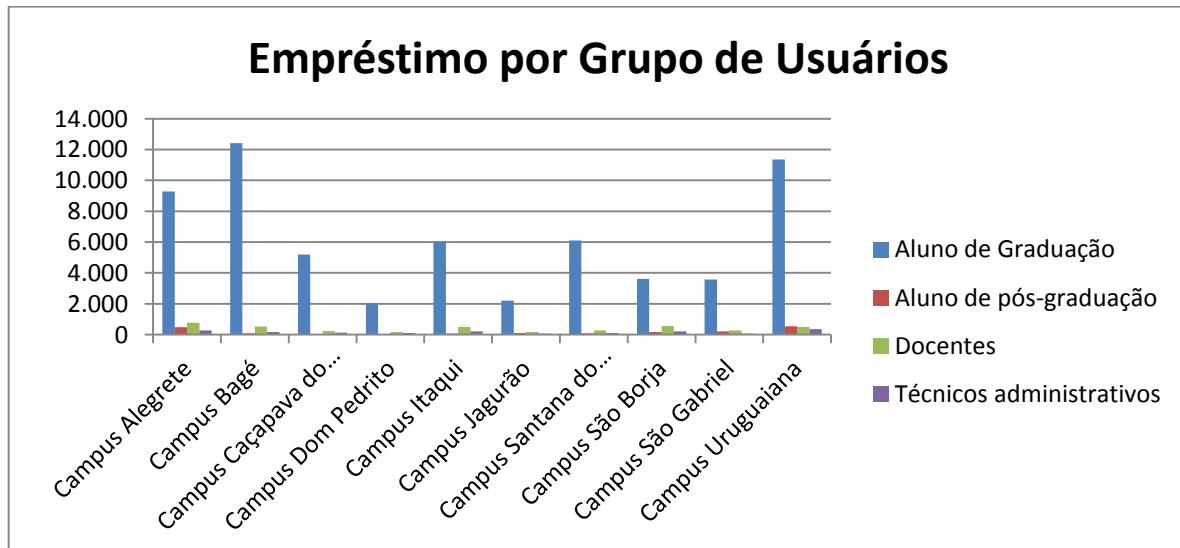
Quadro 51 - Empréstimos por grupo de usuário

Local	Ano 2012			
	Aluno de Graduação	Aluno de pós-graduação	Docentes	Técnicos administrativos
Campus Alegrete	9.284	488	779	26

Campus Bagé	12.412	82	533	165
Campus Caçapava do Sul	5.184	18	227	129
Campus Dom Pedrito	2.041	44	164	116
Campus Itaqui	6.014	64	505	217
Campus Jaguão	2.195	105	173	59
Campus Santana do Livramento	6.098	81	275	118
Campus São Borja	3.609	160	561	203
Campus São Gabriel	3.573	218	275	64
Campus Uruguaiana	11367	534	493	365
Total	61.777	1.794	3.985	1.712

Fonte : SIE

Figura 29 - Empréstimos por Grupo de Usuário 2012



Fonte: SIE

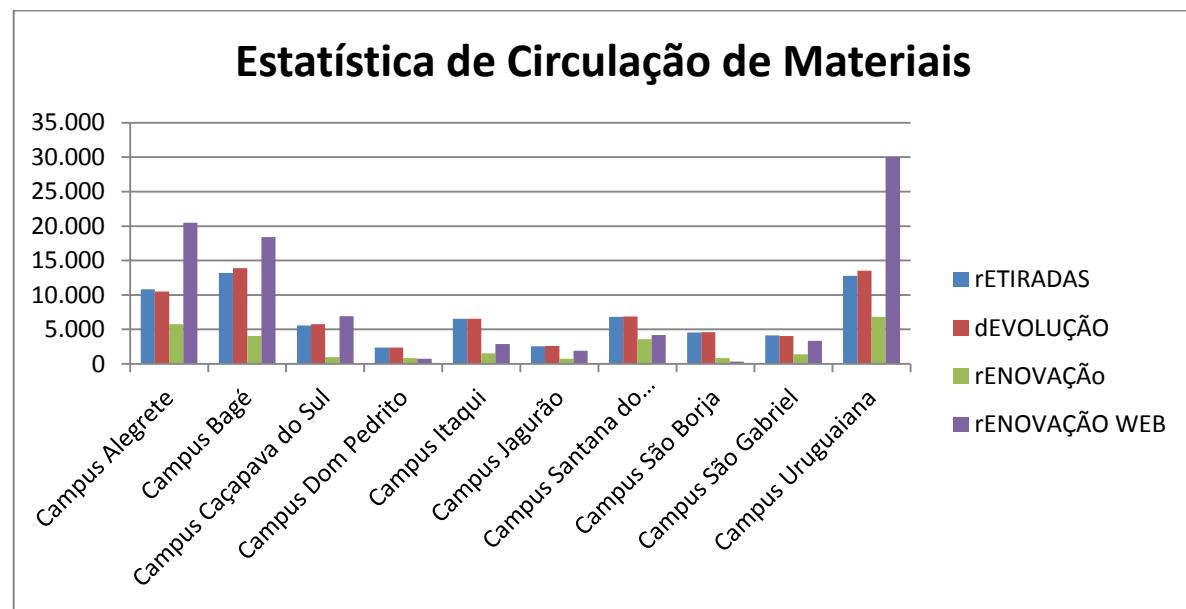
Tabela 17 - Estatística de Circulação de Materiais

Local	2012			
	RETIRADAS	DEVOLUÇÃO	RENOVAÇÃO	RENOVAÇÃO WEB

Campus Alegrete	10.834	10.514	5.760	20.474
Campus Bagé	13.192	13.870	4.062	18.405
Campus Caçapava do Sul	5558	5749	974	6901
Campus Dom Pedrito	2365	2371	826	732
Campus Itaqui	6536	6549	1543	2888
Campus Jaguão	2532	2605	757	1915
Campus Santana do Livramento	6841	6895	3573	4194
Campus São Borja	4533	4605	844	336
Campus São Gabriel	4130	4053	1375	3354
Campus Uruguaiana	12759	13508	6820	30006
Tota	69.280	70.719	26.534	89.205

Fonte : SIE

Figura 30 - Estatística de Circulação de Materiais



Fonte: SIE

2.4. INDICADORES

Dentre os indicadores institucionais que buscam avaliar a eficácia das ações desenvolvidas pela instituição, destacam-se os propostos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Comissão, de caráter independente, responsável por conduzir os processos de autoavaliação da UNIPAMPA.

A partir da aprovação do projeto de avaliação institucional pelo Conselho Universitário em outubro de 2012, denominado de **AvaliAÇÃO**, foram definidas as dimensões de avaliação para a Universidade e propostos respectivos indicadores, que serão avaliados em períodos determinados previstos no projeto, a saber:

Quadro 52 - Dimensões de Avaliação

PERÍODO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
ANUALMENTE	ENSINO DE GRADUAÇÃO
1º ANO	EXTENSÃO E GESTÃO
2º ANO	PESQUISA / ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
3º ANO	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL / INFRAESTRUTURA

Fonte: CPA

Espera-se que a mensuração destes permita a avaliação da eficácia da instituição quanto ao cumprimento das metas anunciadas no PDI. São dimensões de avaliação e seus respectivos indicadores:

ENSINO DE GRADUAÇÃO

- % de cursos com projeto pedagógico/ adequados ao PDI;
- % de projetos pedagógicos atualizados conforme as normas institucionais;
- Relação candidatos/vaga.
- n° de cursos ofertados;
- % vagas ocupadas/ formas de ingresso.
- % de alunos participantes/ total de alunos/ tipo de atividade;
- n° de bolsas de monitoria/total de alunos;
- n° de monitorias voluntárias x total de alunos;
- % de ocupação das vagas por disciplina x número de disciplinas oferecidas;
- % de reprovação por frequência e por conceito;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC);
- Conceito do Curso (CC);
- Conceito ENADE;
- n° de alunos/docente;
- n° de disciplinas/ docente;
- % de aprovação das turmas;
- n° de ações decorrentes dos processos de avaliação de cursos;
- % de evasão.
- % alunos formados/alunos ingressantes;
- Tempo médio de formação (anos)/ tempo de curso.

- % de cursos com atendimento extraclasse;
- Relação: ocupação/formação profissional recebida;
- % de egressos em programas de pós-graduação;
- Avaliação da opinião/satisfação dos egressos (escala de 1 a 10).
- n° de entidades envolvidas em projetos conjuntos com a instituição;
- n° de beneficiado na região de abrangência da instituição;
- n° de público envolvido em projetos conjuntos e parcerias;
- Avaliação do impacto social dos projetos (escala de 1 a 10).
- n° de projetos direcionados ao meio ambiente;
- n° de projetos direcionados ao desenvolvimento cultural;
- n° de projetos direcionados ao desenvolvimento econômico, político e social;
- n° de projetos vinculados à inclusão digital;
- n° de projetos direcionados à prática do cuidado com a saúde;
- n° de projetos vinculados à educação;
- n° de projetos voltados à terceira idade;
- n° de entidades envolvidas em projetos;
- n° de parcerias comunitárias – convênios;
- % de público beneficiado;
- Avaliação do impacto social dos projetos (escala de 1 a 5).
- n° de docentes que adotam recursos audiovisuais e multimídia nos processos de ensino-aprendizagem.
- n° de docentes que adotam tecnologias de comunicação remota (ex.: Moodle, *webconferência*, etc.) nos processos de ensino-aprendizagem;
- n° de cursos presenciais que adotam entre 10% e 20% da carga-horária ofertada na modalidade EaD;
- n° de cursos presenciais que adotam 20% da carga-horária ofertada na modalidade EaD;
- n° de projetos de ensino que adotam a modalidade EaD;
- n° de cursos superiores EaD;
- n° de componentes curriculares com oferta *multicampi*.

PESQUISA

- R\$ por professor-pesquisador;
- % de pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa CNPQ/ n° total de docentes.
- n° de alunos participantes em projetos de pesquisa/total alunos;
- n° de bolsas de iniciação científica/total alunos.
- n° de eventos/curso;
- n° de inscritos nos eventos/total alunos;
- n° de intercâmbios-cooperação com instituições nacionais e internacionais.
- n° de projetos financiados;
- n° de projetos não financiados;
- % de docentes envolvidos em proj. de pesquisa/ total de docentes.
- n° de artigos publicados em revista. Indexada por professor;
- n° de artigos public. em anais de eventos (resumo e completo) por docentes;
- n° de capítulos de livros por docentes;
- n° de livros publicados por docentes;

- n° de dissertações e monografias defendidas;
- n° de projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais por docentes;
- n° de produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não por docentes;
- n° de registros e patentes por docentes;
- n° de veículos institucionais de divulgação do conhecimento.
- n° de projetos direcionados ao meio ambiente;
- n° de projetos direcionados ao desenvolvimento cultural;
- n° de projetos direcionados ao desenvolvimento econômico, político e social;
- n° de projetos vinculados à inclusão digital;
- n° de projetos direcionados à prática do cuidado com a saúde;
- n° de projetos vinculados à educação;
- n° de projetos voltados à terceira idade;
- n° de entidades envolvidas em projetos;
- n° de parcerias comunitárias – convênios;
- % de público beneficiado;
- Avaliação do impacto social dos projetos (escala de 1 a 5).

EXTENSÃO

- n° de projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão.
- n° de ações de extensão;
- n° de ações de extensão/tipo (cursos, eventos, prestação de serviços, publicações);
- N° de cursos de extensão na modalidade EaD
- n° de ações de extensão/ campus;
- n° de ações de extensão intercampi;
- n° de ações de extensão interinstitucionais;
- n° de participantes da comunidade externa;
- n° de alunos envolvidos nas ações/ total de alunos;
- n° de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) envolvidos nas ações/ total de TAEs;
- n° de docentes envolvidos nas ações/ total de docentes;
- n° de ações de extensão com financiamento da Universidade.
- n° de bolsas de extensão;
- R\$ destinado a equipamentos;
- R\$ destinado à participação dos servidores.
- n° de cursos com, pelo menos 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária;
- n° de horas trabalhadas no projeto por participante.
- n° de projetos direcionados ao meio ambiente;
- n° de projetos direcionados ao desenvolvimento cultural;
- n° de projetos direcionados ao desenvolvimento econômico, político e social;
- n° de projetos vinculados à inclusão digital;
- n° de projetos direcionados à prática do cuidado com a saúde;
- n° de projetos vinculados à educação;
- n° de projetos voltados à terceira idade;
- n° de entidades envolvidas em projetos;
- n° de parcerias comunitárias – convênios;
- % de público beneficiado;

- Avaliação do impacto social dos projetos (escala de 1 a 5).

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Titulação (% doutores, mestres);
- Tempo médio de experiência como orientador de PG;
- Resultado avaliação interna de desempenho docente (1 a 10).
- Relação candidatos por vaga;
- N° candidatos por curso.
- N° de cursos ofertados;
- N° de alunos atendidos;
- Horas ofertadas.
- N° de participações de discentes/total de discentes;
- N° de participações de docentes/total de docentes.
- Pontuação dos cursos na avaliação discente (escala 1 a 10);
- Tamanho das turmas (nº alunos por turma);
- % de aprovação nas turmas.
- N° de artigos publicados em revistas indexadas por docente;
- N° de artigos publicados em anais de eventos por docente;
- N° de capítulos de livros por docente;
- N° de livros publicados por docente.
- N° de egressos/programas;
- Relação ocupação/formação profissional recebida;
- Aval. da opinião/satisfação dos egressos (1 a 10);
- Tempo médio de conclusão de curso;
- Quantidade de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.
- N° de eventos;
- N° de produções;
- N° de projetos.

INFRAESTRUTURA

- n° de laboratórios e salas;
- % de ocupação dos laboratórios e salas;
- Alunos/laboratório;
- Alunos/sala;
- n° de computadores com acesso à internet;
- Alunos/computador;
- R\$ em equipamentos;
- Idade média dos equipamentos (meses);
- Pontuação da avaliação da infraestrutura (1 a 10).
- n° de laboratórios e salas alunos/laboratório e alunos/sala.
- n° de computadores com acesso à internet alunos/computador;
- R\$ em equipamentos/ano;
- Idade média dos equipamentos (meses);
- Pontuação da avaliação da infraestrutura (1 a 10).
- n° de laboratórios e salas alunos/laboratório e alunos/sala;

- n° de computadores com acesso à internet alunos/computador;
- R\$ em equipamentos/ano;
- Idade média dos equipamentos (meses);
- Pontuação da avaliação da infraestrutura (1 a 10).
- n° de laboratórios e salas alunos/laboratório;
- Alunos/sala
- n° de computadores com acesso à internet alunos/computador;
- R\$ em equipamentos/aluno/ano;
- Idade média dos equipamentos (meses);
- Pontuação da avaliação da infraestrutura (1 a 10).
- n° de exemplares/ curso/ campus;
- n° de exemplares/ curso/ campus com acessibilidade para pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (N.E.E);
- n° de exemplares/ curso/aluno;
- % de atendimento solicitação obra/ aquisição;
- n° de exemplares/ unidade curricular na forma impressa, virtual ou multimídia;
- n° de Periódicos da área/ total de periódicos.
- n° de obras disponíveis para acesso online;
- n° de TCC publicados na Biblioteca Digital;
- n° de monografias e/ou trabalhos de especialização publicados na Biblioteca Digital;
- n° de dissertações publicadas na Biblioteca Digital;
- n° de teses publicadas na Biblioteca Digital;
- n° de computadores para consulta;
- n° de mesas para estudos individuais;
- n° de salas para estudos em grupos.
- % de atendimento de recursos audiovisuais para as demandas institucionais;
- % de demanda de INTERNET/ capacidade de cada campus.
- n° de espaços/ demanda;
- % ocupação do estacionamento/ demanda;
- % usuários com demanda por cantina/ total de alunos;
- % demanda de restaurante universitário/ usuários;
- % demanda de moradia estudantil/n° de estudantes.

GESTÃO

- % de docentes e técnico-administrativos em educação com formação nos níveis graduação, especialização, mestrado e doutorado;
- Experiência profissional (anos);
- % de docentes e técnico-administrativos em educação em formação nos níveis graduação, especialização, mestrado e doutorado;
- Relação docente e corpo técnico-administrativo em educação em relação ao número total de integrantes de cada categoria;
- % de docentes com formação pedagógica;
- % de docentes com formação EaD.
- Valor investido per capita em capacitação;
- % de ações de capacitação realizadas x a previsão do programa anual de capacitação;
- % de comitês de política de pessoal implantado e em funcionamento.

- n° de eventos anuais sobre desenvolvimento regional realizados por iniciativa da UNIPAMPA ou em parceria com outros órgãos;
- % de campus com pauta de trabalho sobre o desenvolvimento regional;
- n° de instrumentos de parceria firmados visando ações promotoras do desenvolvimento regional;
- n° de projetos de extensão que tenham como foco o desenvolvimento regional;
- % de servidores docentes e TAEs de alunos envolvidos em projetos de extensão que tenham como foco o desenvolvimento regional;
- % de atendimento de metas do PI;
- n° de ações de planejamento nas unidades com foco na realização das políticas definidas no PI;
- n° de colegiados e percentual de participação dos segmentos da comunidade acadêmica nestes.
- n° de campus com Plano Diretor aprovado;
- % de campus com 5 cursos de graduação ou vagas; equivalentes
- % de campus com oferta de, no mínimo, 200 vagas anuais; para ingresso na graduação
- % de cursos com oferta de mobilidade semipresencial ou à distância;
- % de cursos noturnos em relação ao total de cursos;
- % do n° de alunos em cursos noturnos em relação ao n° total de alunos;
- (total de alunos.)
- % de campus com cursos de licenciatura em relação ao n° total de campus;
- % de redução do n° de alunos evadidos em relação ao ano; anterior
- % de alunos concluintes em relação ao n° de ingressantes, por curso e institucional;
- % de campus com Programas de Pós Graduação (PPG), em relação ao n° total de campus;
- % de unidades com Plano Diretor de TIC aprovadas;
- % de processos acadêmicos mapeados e implantados;
- % de processos administrativos mapeados e implantados;
- % de unidades acadêmicas e administrativas com sistema de gestão de gastos implantados;
- % de unidades que apresentaram relatório anual de gestão;
- % de cursos que realizaram autoavaliação.
- % de acessibilidade dos veículos de comunicação existentes;
- n° de canais de comunicação;
- n° de notícias referentes a Instituição de Ensino Superior (IES);
- n° de veículos de comunicação;
- Avaliação da comunidade (escala de 1 a 10);
- n° de ações voltadas ao desenvolvimento da comunidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- n° de ingressantes por meio de políticas afirmativas;
- n° de alunos atendidos por programas de políticas afirmativas;
- n° de alunos evadidos e concluintes ingressantes pelas políticas afirmativas.
- n° de alunos beneficiados pelos programas de bolsas de assistência estudantil;
- n° de evasão e de conclusão dos beneficiados por bolsas de Assistência Estudantil e Comunitária (AEC).
- n° de alunos atendidos em programas de acompanhamento psicopedagógico e de desempenho acadêmico;

- n° de alunos atendidos pelos Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDEs);
- n° de evasão e de conclusão dos alunos acompanhados pelos NUDEs.
- n° de alunos atendidos por programas/eventos dessa natureza, promovidos ou apoiados pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAEC);
- n° de eventos/projetos artístico culturais, de esporte e lazer em cada campus.
- n° de espaços/ canais de comunicação.
- % de alunos com demanda de moradia estudantil;
- % de alunos com demanda por RU.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Universidade Federal do Pampa é baseada em sua estrutura organizacional que foi instituída por meio da portaria nº 1.564 de 30 de setembro de 2011. Tal estrutura constitui-se a partir dos seguintes órgãos e suas subunidades: Conselho Universitário, Conselho Curador, Comissões Superiores (ensino, pesquisa, extensão, e Comissão Própria de Avaliação), Comitê de Ética em Pesquisa e Conselhos de Campus. Além destes integram a estrutura administrativa Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e os 10 Campi.

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o órgão máximo da Administração Superior da UNIPAMPA com competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade. O CONSUNI é composto pelo: Reitor, Vice-reitor, Diretores das unidades acadêmicas, Pró-reitores, 01 representante de cada comissão superior (ensino, pesquisa, extensão), 02 representantes da comunidade externa, 15 docentes, 05 técnicos-administrativos em educação e 05 discentes.

São competências deste Conselho (art. 19 do Estatuto; art. 15 do Regimento Geral):

- I. estabelecer as políticas gerais da Universidade e supervisionar sua execução, em consonância com o disposto no Estatuto e neste Regimento Geral;
- II. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes de planejamento e orçamento plurianual;
- III. deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários;
- IV. fixar normas gerais a que se devam submeter as unidades universitárias e demais órgãos;
- V. avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Universidade;
- VI. deliberar sobre a variação patrimonial: aquisição, construção, alienação de bens imóveis, bem como doações e legados;
- VII. deliberar sobre política patrimonial e urbanística da Universidade;
- VIII. modificar o Estatuto e este Regimento Geral, com a aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, convocados especialmente para este fim;
- IX. elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento Interno;
- X. aprovar os regimentos da Reitoria, de cada um dos Campus e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas;
- XI. julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor;
- XII. aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias;
- XIII. deliberar sobre convênios e contratos;
- XIV. aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade;
- XV. aprovar a organização administrativa;
- XVI. aprovar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, bem como suas políticas de seleção, qualificação, avaliação e mobilidade;
- XVII. aprovar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a alteração do número total de vagas da Universidade nos cursos de graduação, ouvidas as Comissões Superiores, as Unidades e demais setores envolvidos;
- XVIII. promover, na forma da Lei, com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, o processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor, que incluirá consulta à comunidade universitária;

- XIX. propor a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, na forma da Lei, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, em sessão especialmente convocada para este fim;
- XX. atuar como instância recursal máxima no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional;
- XXI. decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos regimentos;
- XXII. avaliar representações de outros órgãos colegiados da UNIPAMPA quando lhe couber a competência;
- XXIII. analisar vetos do Reitor;
- XXIV. aprovar, por maioria simples, a indicação de servidores externos ao quadro de servidores ativos da Universidade para provimento das funções da Reitoria;
- XXV. avaliar e aprovar o afastamento do Reitor e do Vice-Reitor quando este exceder 30 (trinta) dias;
- XXVI. analisar e dar parecer sobre a execução orçamentária, findo o ano de exercício orçamentário;
- XXVII. aprovar o desligamento de discentes submetidos a sanções oriundas de atos graves contra o patrimônio científico cultural e material da Universidade ou por agressões físicas ou verbais a servidores;
- XXVIII. homologar os resultados dos processos eleitorais realizados no âmbito da UNIPAMPA;
- XXIX. convocar eleições para definição do substituto do Reitor.

O Conselho Curador (CONCUR) é o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UNIPAMPA, observada a legislação vigente. O CONCUR é composto por 07 representantes docentes, 01 representante discente, 01 representante dos servidores técnicos-administrativos em educação e 01 representante da comunidade externa regional.

São atribuições deste Conselho:

- I. emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria antes de ser aprovada pelo CONSUNI;
- II. fiscalizar a execução orçamentária-financeira;
- III. examinar, a aqualquer tempo, os documentos da contabilidade da Universidade;
- IV. apreciar atos que digam respeito à posição patrimonial da Universidade, incluídas as aquisições, gravações, permutas, alienações de bens imóveis, bem como a aceitação de subvenções, doações, legados e a prestação de garantias para a realização de operações de crédito;
- V. pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão de diretores de Campus, dos órgãos suplementares e do diretório Central de Estudantes;
- VI. emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados para a universidade;
- VII. findo o ano de exercício orçamentário, a execução orçamentária deverá passar por análise e parecer do CONCUR e posterior aprovação do CONSUNI, respeitando os prazos legais;
- VIII. apreciar quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial;
- IX. elaborar o seu regimento Interno, submetendo-o à aprovação do CONSUNI;
- X. escolher seu Presidente e Vice-Presidente, segundo estabelecido em seu Regimento Interno.

Ainda com relação aos órgãos de controle e fiscalização tem-se a auditoria interna da Universidade, que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e

administrativas executadas pela Universidade Federal do Pampa, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com critérios técnicos, legais e operacionais.

A AUDIN tem por princípio orientar as áreas envolvidas na Administração por meio do suporte técnico, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. Para tanto, esse órgão mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Administração e os Conselhos Superiores, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos.

A Auditoria Interna constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas.

A AUDIN encontra-se subordinada diretamente ao dirigente máximo da Instituição e se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, em conformidade com art. 15 do decreto nº 3.591, de 06 de Setembro de 2.000.

A unidade de Auditoria Interna da UNIPAMPA tem por finalidade o trabalho de caráter preventivo e consultivo, com o objetivo de assegurar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição objetivando a eficiência, a eficácia e a efetividade.

A regularidade das contas na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade, o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentárias, financeiros e patrimoniais da Instituição.

Por ultimo ressalta-se outro canal de comunicação e transparência institucional, a Ouvidoria. Constitui-se como um canal de comunicação adicional entre o cidadão e a Instituição.

A Ouvidoria tem a função de receber, analisar e encaminhar, aos setores competentes, as dúvidas, reclamações, os elogios, comentários, as sugestões e denúncias, que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba um retorno em relação a sua manifestação.

Para que o serviço da Ouvidoria possa manter sua legitimidade, ao realizar uma reclamação ou denúncia, é necessário que o cidadão se identifique, ou seja, que deixe seu nome e endereço para contato. Isso não quer dizer que o nome do usuário será divulgado. Ao contrário: a ouvidoria não divulga o nome da pessoa que a procurou. O sigilo é uma de suas características. A eficiência do setor público como um direito de todos está consagrada na Constituição Brasileira. Nesse contexto, a Ouvidoria se insere como um espaço adequado para ciência e defesa desse direito, incentivando assim o exercício da cidadania.

3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro 53 - Avaliação do sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES
--	---------

Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.						X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.						X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.						X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.						X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.						X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.						X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.						X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.						X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.						X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X	
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento		1	2	3	4
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
Este quadro foi analisado e respondido durante reunião ocorrida no dia 01/03/2013 as 15h, com a participação do Vice-Reitor, Audin e Pró-Reitores.					
Escala de valores da Avaliação:					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: PROPLAN

3.3. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

Não se aplica à UJ.

3.4. SISTEMA DE CORREIÇÃO

A Universidade Federal do Pampa mantém em sua estrutura a Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, COPSPAD, constituída pela Portaria nº 1.831 – GR/UNIPAMPA, de 23 de dezembro de 2011, tendo por competência a apuração de responsabilidade administrativa através de sindicâncias e processos administrativos disciplinares,

sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo envolvendo servidores de seu quadro de pessoal, utilizando a Lei nº 8.112/90 como base normativa.

Os dados correcionais gerais referentes ao ano de 2012 nesta Instituição foram:

- PADs instaurados: 1 (um)
- Sindicâncias Investigativas instauradas: 2 (duas)
- PADs julgados: 1 (um)
- Sindicâncias julgadas: 2 (duas)
- Quantidade de suspensões aplicadas: 0 (zero)
- Quantidade de advertências aplicadas: 0 (zero)
- Quantidade de demissões aplicadas: 1 (uma)
- Processos arquivados: 1 (um)
- Processos sugerindo apuração de responsabilidades: 1 (um)

3.5. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

A COPSPAD/UNIPAMPA está em conformidade com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, cadastrando e registrando as informações relativas aos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD dentro dos prazos estabelecidos.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ I

4.1.1. Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se aplica à UJ.

4.1.2. Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se aplica à UJ.

4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se aplica à UJ.

4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro 54 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Aposentadorias e Pensões					
Código		0181 .26266.0043			
Descrição		Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas.			
Iniciativa		-			
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGESP			
Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa			
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)					
Dotação		Despesa		Restos a Pagar	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Valores Pagos

					Processados	
7.800,00	119.700,00	108.937,22	108.937,22	-	-	108.937,22
Metas do Exercício Para a Ação						
Orde m	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aposentadorias e Pensões	Pessoa beneficiada	2	3	7.800,00	108.937,22

Fonte: PROGESP

Análise Crítica

Não ocorreram problemas. Os solicitantes que tinham direito ao benefício foram atendidos. Contudo, o número de servidores foi superior ao estimado.

Quadro 55 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação	
Código	20RJ.26266.0043
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicoraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicoraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Extensão - PROEXT
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)	

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
500.235,00	500.235,00	500.235,00	176.756,54	-	323.478,46	176.756,54
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Unidade	2.600	5.000	500.235,00	500.235,00

Fonte: PROEXT

Análise Crítica

A PROEXT atingiu e superou as metas físicas previstas para o ano de 2012, o que fica evidenciado pelo número de profissionais beneficiados pelas ações de extensão desenvolvidas por servidores e discentes da universidade. Para a Ação 20RJ, previu-se que 2.500 pessoas seriam beneficiados, chegando-se ao número de 5.000 pessoas.

Entende-se que os recursos destinados para as ações de extensão na UNIPAMPA permitiram o cumprimento das metas físicas previstas, e mais do que isso, a significativa superação das metas indica o grande potencial da universidade, aliada às carências locais. Com essas constatações, a unidade avalia que sua finalidade institucional está sendo cumprida e os propósitos pactuados anteriormente, em especial os relacionados à estruturação de processos de registro de projetos e de normatizações, foram atingidos de maneira satisfatória.

Apesar do bom desempenho da unidade, demonstrado pelas metas alcançadas, foram identificadas situações e problemas que prejudicaram a agilidade e o pleno sucesso do trabalho. Uma primeira situação a ser apontada como fator que atrapalhou a execução do planejamento de 2012, foi a greve de servidores docentes e de técnico-administrativos. Deflagrada em maio e finalizada em setembro, a paralisação das atividades docentes retardou o lançamento de editais internos e impediu a promoção de atividades de formação de extensionistas, demanda sentida pelos membros da comunidade acadêmica e reconhecida pela PROEXT como absolutamente necessária para ampliar o número de projetos em execução, qualificarem as ações ofertadas e para um melhor alinhamento com a Política Nacional de Extensão.

No que tange à execução financeira dos recursos, a unidade identifica os seguintes problemas:

- a) Significativa diferença entre o percentual de recursos empenhados pela PROEXT e de recursos efetivamente liquidados. Como a liquidação dos recursos depende de outras unidades da instituição, é necessário aprimorar o processo em todas suas etapas a fim de garantir que os recursos destinados à universidade para prestação de serviços à comunidade por meio da extensão, sejam de fato utilizados para esta finalidade.

- b) Dificuldade para pagamento de pessoa física, colaborador eventual, em especial nos casos em que estes colaboradores não estão vinculados a outras universidades. Por sua natureza, a extensão universitária promove a aproximação com a comunidade externa, seja como público ou como parceira nas ações, o que, em muitas situações, implica na contratação de profissionais que não apresentam ‘notório saber’ do ponto de vista acadêmico, embora sejam altamente qualificados em suas áreas de atuação.

Entende-se que a superação das metas previstas para o ano de 2012 deu-se pela mudança na metodologia de acompanhamento das ações, decorrência da criação da Coordenadoria de Acompanhamento e Certificação, permitindo melhor organização de registros e realização de diagnósticos periódicos referentes ao número de pessoas da comunidade externa beneficiada pelos projetos, tendo sido utilizado como instrumento de aferição o questionamento através de e-mail aos coordenadores das ações cadastradas. Evidentemente a ampliação do quadro de servidores e de interessados na proposição de ações de extensão, cenário natural em uma instituição ainda em expansão como a UNIPAMPA, foi fator importante nessa superação.

Quadro 56 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação						
Código	20GK.26266.0043					
Descrição	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrandos ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT					
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.834.218,00	1.884.334,00	1.838.653,47	1.035.635,72	-	803.017,75	1.007.842,10
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto apoiado	Unidade	70	345	1.834.218,00	1.838.653,47

Fonte: PROEXT

Análise Crítica

As metas realizadas foram alcançadas com êxito e muito acima das metas previstas. Neste sentido, além dos recursos do orçamento, a UNIPAMPA tem buscado recursos externos em editais de agências de fomento, obtendo êxitos importantes, mas ainda insuficientes. Desse modo, para a migração do caráter atual em implantação para em consolidação será necessário muito esforço da administração da UNIPAMPA no sentido de potencializar grupos de pesquisa, apoiar programas/propostas de pós-graduação, gerenciar a instalação de laboratórios visando a utilização multiusuária e de forma eficiente. Outro ponto importante para consolidação da UNIPAMPA é a implementação de políticas de atração e fixação de doutores por meio de ações junto aos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia.

Quadro 57 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação	
Código	20RK.26266.0043
Descrição	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
36.349.774,00	37.036.479,00	35.710.960,97	14.427.432,91	-	21.283.528,06	13.497.998,03
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno Matriculado	Unidade	10000	9080	36.349.774,00	35.710.960,97

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

Na ação 20RK foram incluídas ações do PPA 2008/2011 incluídas na forma de produtos:

4006 – Funcionamento dos cursos de Pós Graduação;

4008 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino;

8667 – Pesquisa Universitária e difusão de seus resultados;

4009- Funcionamento das Universidades Federais.

A execução da ação 20RK, cobre todo o funcionamento da Universidade, nele estão abrangidos os custos com: contratos de locação de imóveis, energia elétrica, serviços de terceiros pessoa jurídica, taxas e impostos, diárias, passagens, serviços de informática, serviços terceirizados bem como os valores referente a investimentos.

Em 2012 a Unipampa teve um aumento significativo no custeio de seus contratos de serviços que surgiram mediante uma demanda crescente na entrega das obras finalizadas e também pelo aumento do número de servidores.

Os recursos de capital objetivaram em executar obras distribuídas nos *campi* visando atender as necessidades acadêmicas e administrativas. Também foram atendidas a demanda de equipamentos criada pela entrega de algumas destas obras e as especificidades de equipamento para cada curso.

A ação 20RK contribuiu com recursos para atender plenamente a política de assistência estudantil da UNIPAMPA que visa a formação integral do educando e ao desenvolvimento de ações para reduzir a evasão universitária, visto que um número crescente de alunos que buscam o apoio financeiro da Universidade.

No decorrer do ano, houve um acréscimo orçamentário da ação 20RK devido ao convênio assinado entre a Universidade e Governo do Estado do Rio Grande do Sul através do projeto “*Infraestrutura para Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e área Administrativa do Pampatec*” este recurso (R\$930.938,50) ficou disponível na fonte 281 para o uso no ano seguinte devido ao financeiro não estar disponibilizado ainda.

Percebe-se que a meta física realizada foi menor que a prevista, alcançando-se, até o final do ano de 2012, 9.080 acadêmicos. A meta física prevista não foi totalmente alcançada devido à evasão acumulada no primeiro semestre letivo de 2012.

A evasão acumulada em 2012/1 foi de 748 acadêmicos, nas diferentes formas: abandono, cancelamento, transferência externa, transferência interna, transferência interna por reopção, que equivalendo a 08,24%. Não se considerou o falecimento e as formaturas por não serem formas de evasão escolar.

Ressalta-se que a evasão total do ano letivo de 2012 somente poderá ser calculada com os dados referentes ao semestre 2012/2, que está previsto, pelo calendário acadêmico 2012, de 21 de janeiro de 2013 a 24 de maio de 2013.

A região onde a UNIPAMPA está inserida se caracteriza por graves problemas socioeconômicos, refletindo no alunado da Instituição, que muitas vezes evade por não conseguir manter-se simultaneamente no trabalho e na Universidade.

Quadro 58 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação	
Código	4002.26266.0043
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior.
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.

Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC				
Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.000.518,00	5.000.518,00	5.000.518,00	4.983.999,60	-	16.518,40	4.983.999,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Assistido	Unidade	4961	2544	5.000.518,00	5.000.518,00

Fonte: PRAEC

Análise Crítica

O exercício de 2012 mostrou a necessidade de estipulação de metas físicas mais condizentes com as possibilidades de cumprimento, tanto orçamentárias quanto de pessoal, e fortaleceu o comprometimento dos dirigentes da instituição com a política de assistência estudantil, tanto de setores vinculados a reitoria quanto das unidades acadêmicas. Houve grande parceria com Proplan e Proad para a concretização dos restaurantes universitários e moradias estudantis e para o reforço orçamentário-financeiro, considerando as várias demandas e perfil da comunidade discente da UNIPAMPA. Mostrou-se latente em 2012 o apoio à organização estudantil, pela sua importância e parceria nas lutas. No exercício de 2012 houve o fortalecimento e reconhecimento dos Núcleos de Desenvolvimento Educacionais (NuDEs). Verificou-se, também, a necessidade de investimento permanente na informatização e qualificação de processos.

Quadro 59 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação	
Código	6328.26266.0043
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a

	distância.					
Iniciativa	03GA – Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD					
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
131.640,00	214.529,00	213.041,50	44.673,59	-	168.367,91	43.673,59
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	550	0	184.240,00	213.041,50

Fonte: CEAD

Análise Crítica

A efetivação de ações, articuladas pela Coordenadoria de EAD, depende de uma complexidade de fatores que, apesar de monitorados por essa coordenadoria, exige a cooperação e o compromisso de diferentes atores e setores da Universidade. Nesse cenário, a CEAD tem atuado de forma estratégica visando à consolidação da modalidade EaD na UNIPAMPA. Com relação às ações realizadas em 2012, verificou-se um crescimento de atividades relacionadas com a modalidade semipresencial, modalidade EaD e no uso de TIC no apoio ao ensino presencial, caminhando para a consolidação da CEAD, embora que essas atividades não estivessem vinculadas com a utilização de recursos financeiros da Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância. Essas ações, juntamente com a finalização das propostas dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, impactará positivamente nas ações previstas para os anos seguintes.

Na Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância, foram disponibilizados inicialmente R\$ 41.640,00 de capital e R\$ 90.000,00 de custeio, para a CEAD. Posteriormente foram concedidos créditos adicionais no próprio exercício, alterando a dotação orçamentária para um total de R\$ 214.529,00. Estes recursos financeiros foram utilizados para atender demandas ainda não atendidas, de projeto aprovado pelo Edital “Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem 2010/01”, para pagamento de diárias pessoal civil (técnicos administrativos e docentes) para as reuniões do grupo de trabalho PPC Letras EAD e compra de equipamento para a CEAD. Além disso, esses recursos atenderam várias outras demandas institucionais.

Cabe ressaltar que praticamente todos os recursos foram empenhados, porém a maior parte não foi liquidada dentro do exercício, assim ficando como restos a pagar. Contudo, essa situação não criou nenhum empecilho para a execução de atividades da Coordenadoria de Educação a Distância. Assim, com um melhor planejamento das ações para o ano de 2013 certamente possibilitará uma melhora na execução financeira e orçamentária da ação em questão.

Conforme mencionado anteriormente, não foi possível atingir o número de vagas disponibilizadas com a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada, basicamente em função da greve docente e dos técnicos administrativos em educação que inviabilizou o lançamento de um edital interno para fomento às ações de EaD. E, também dos cursos de graduação e pós-graduação nessa modalidade que não foram ofertados em 2012, em virtude dos vários trâmites institucionais e junto ao MEC para o credenciamento institucional e autorização para funcionamento dos mesmos. De qualquer forma, várias ações planejadas para o ano em análise foram executadas, contribuindo assim para o fomento da educação a distância na UNIPAMPA e para o vindouro credenciamento institucional e oferta de cursos na modalidade.

Quadro 60 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação	
Código	8282.26266.0043
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN

Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados		
14.639.338,00	24.639.338,00	14.539.338,00	2.169.485,75	-	12.369.852,25	2.168.995,89	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
01	Vaga disponibilizada	Unidade	200	385	14.639.338,00	14.539.338,00	

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

A execução da ação ocorreu normalmente. Houve um incremento de 385 vagas em 2012 relativo às vagas ofertadas em 2011.

Quadro 61 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da Universidade

Identificação da Ação	
Código	8282.26266.0180
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000,00	100.000,00	100.000,00	-	-	100.000,00	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Orde m	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga disponibilizada	Unidade	10	25	100.000,00	100.000,00

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

Não existiram problemas na execução desta ação. A meta realizada foi superior ao previsto inicialmente devido a definição de maior número de vagas para o curso ofertado.

4.1.5. Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Não se aplica à UJ.

4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro 62 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	00IE.26266.0043
Descrição	A contribuição visa garantir a participação das Universidades na ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.
Iniciativa	-

Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN					
Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados		
20.000,00	20.000,00	19.411,62	19.411,61	-	-	19.411,62	
Metas do Exercício Para a Ação							
Orde m	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Pagamento da anuidade ANDIFES	Unidade	1	1	20.000,00	19.411,62	

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

O pagamento da anuidade da ANDIFES, transcorreu com normalidade o valor reservado na LOA foi compatível com o valor cobrado.

Quadro 63 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
Código	09HB.26266.0043
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Iniciativa	-
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGES
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)	

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.666.630,00	16.076.607,00	16.053.848,36	16.053.848,36	-	-	16.053.848,36
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento da Contribuição Previdênciaria	%	100	100	14.666.630,00	16.053.848,36

Fonte: PROGES

Análise Crítica

A contribuição referente a 100% dos servidores foi feita de acordo com a folha de pagamento dentro do prazo normal.

Quadro 64 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes						
Código	2004.26266.0043					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGES					
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

720.000,00	939.990,00	907.998,30	907.998,30	-	-	907.998,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Unidade	632	503	720.000,00	907.998,30

Fonte: PROGESP

Análise Crítica

Não ocorreram problemas. Os solicitantes foram atendidos. Contudo, o número de servidores ingressantes que buscaram o benefício, foi menor que o estimado.

Quadro 65 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Assistência pré-escolar						
Código		2010.26266.0043				
Descrição		Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.				
Iniciativa		-				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGESP				
Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
168.000,00	183.000,00	171.838,80	171.838,80	-	-	171.838,80
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

01	Criança atendida	Unidade	173	171	168.000,00	171.838,80
----	------------------	---------	-----	-----	------------	------------

Fonte: PROGESP

Análise Crítica

Não ocorreram problemas. Os solicitantes que tinham direito ao benefício foram atendidos. Contudo, o número de servidores ingressantes que buscaram o benefício, foi menor que o estimado.

Quadro 66 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Auxilio-transporte							
Código		2011.26266.0043					
Descrição		Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio					
Iniciativa		-					
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGESP					
Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
60.000,00	60.000,00	54.099,39	54.099,39	-	-	54.099,39	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada		Prevista	Realizada		
01	Servidor beneficiado		Unidade	32	39	60.000,00	54.099,39

Fonte: PROGESP

Análise Crítica

Não ocorreram problemas. Os solicitantes que tinham direito foram atendidos. Contudo, o número de servidores ingressantes que buscaram o benefício, foi menor que o estimado.

Quadro 67 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Auxílio-Alimentação						
Código		2012.26266.0043				
Descrição		Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.				
Iniciativa		-				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGES				
Unidade Orçamentária		154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.320.000,00	4.410.000,00	4.321.880,38	4.321.880,38	-	-	4.321.880,38
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	1184	1218	4.320.000,00	4.321.880,38

Fonte: PROGES

Análise Crítica

Não ocorreram problemas. Todos os servidores receberam o auxílio. Contudo, o número de servidores ingressantes foi maior que o estimado.

Quadro 68 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Exames médicos periódicos						
Código	20CW.26266.0043					
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGES					
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
203.040,00	203.040,00	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	1128	0	203.040,00	-

Fonte: PROGES

Análise Crítica

Para realização dos exames periódicos, é necessário implantar um plano de controle de saúde médica ocupacional. Para elaboração do plano, é necessária a emissão dos Laudos Técnicos. Como não tínhamos ainda concluído a questão dos laudos, que darão os subsídios para elaboração do mencionado plano, não foi possível fazer os exames periódicos. Sendo assim, ao concluirmos a emissão dos laudos, será feito o plano e na sequência, de acordo com o mesmo, serão realizados os exames periódicos.

Quadro 69 - Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	4572.26266.0043					
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal - NUDEPE					
Unidade Orçamentária	154359 – Fundação Universidade Federal do Pampa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar			Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
729.500,00	729.500,00	705.807,27	260.629,31	-	445.177,96	256.429,81
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor capacitado	Unidade	1511	1028	R\$ 729.500,00	705.807,27

Fonte: NUDEPE

Análise Crítica

Durante o mês de maio de 2012 foi realizada pesquisa para estimar o número de interessados em cada ação e a cidade em que os servidores exercem suas atividades. Esta pesquisa equacionou o planejamento das ações de capacitação, possibilitando que as mesmas fossem realizadas de forma a atender as demandas institucionais visando a melhor utilização dos recursos disponíveis. Durante os meses de junho, julho e agosto de 2012 foi deflagrada a greve dos servidores públicos federais, o que impossibilitou a continuidade da execução da Programação de Ações de Capacitação. Este foi um fator determinante para o Núcleo não ter cumprido a meta em sua totalidade. Deve-se ainda considerar que o planejamento de cada curso (instrutor, conteúdo programático, data, inscrição e material didático) demanda em média dois meses de trabalho para ser executado. Desta forma, o tempo para organizar os cursos após o término da greve foi drasticamente reduzido, acarretando na diminuição dos cursos ofertados.

4.2. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 70 - Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Pampa	26266	154359

Fonte: PROPLAN

4.2.2. Programação de Despesas

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro 71 - Programação de despesas correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	84.435.693	50.359.512			26.543.587	22.447.948
	LOA	84.435.693	50.359.512			26.543.587	22.447.948
CRÉDITOS	Suplementares	12.661.877	34.444.310			1.056.426	11.381.545
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinár	Abertos					

ios	Reabertos						
Créditos Cancelados							-68.524
Outras Operações							
Total	97.097.570	84.803.822			27.600.013	33.760.969	

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro 72 - Programação de despesas de capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA	37.382.676	69.265.797					
	LOA	38.132.676	69.265.797					
CRÉDITOS	Suplementares	48.440						
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos	10.039.834					
		Reabertos						
Créditos Cancelados			-10.980.000					
Outras Operações								
Total			48.220.950	58.285.797				

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro 73 - Quadro Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA	26.543.587	22.447.948	37.382.676	69.265.797			
CRÉDITOS	LOA	26.543.587	22.447.948	38.132.676	69.265.797			
	Suplementares	1.056.426	11.381.545	48.440				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos		10.039.834				
		Reabertos						
Créditos Cancelados			-68.524		-10.980.000			
Outras Operações								
Total		27.600.013	33.760.969	48.220.950	58.285.797			

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

A UNIPAMPA na aprovação da LOA de 2012, obteve a inserção das emendas parlamentares nº 20980017 e nº 209800007 do Deputado Afonso Hamm, que provisionavam recursos para a Construção do Restaurante Universitário do campus Bagé (R\$500.000,00) e a construção do galpão no campus Dom Pedrito para o curso de Bacharelado em Enologia(R\$150.000,00)

Devido ao crescimento da Universidade com a entrega de obras, foi necessário o aumento do quadro de servidores, o MEC mediante esta necessidade supriu o orçamento com os valores necessários para cumprimento das obrigações.

Em 2012 obtivemos uma diminuição no recurso disponibilizado para investimento o que não permitiu nenhum remanejamento entre capital e custeio, pois a execução das obras necessárias para o pleno funcionamento da universidade tornou-se prioridade.

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 74 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa
1,00

Valores em R\$

Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154359	153163	12364203220rk0043		713,61
			153164	12364203220rk0043		10.077,58
				12128210945720043		5.000,00
			153114	12364203220rk0043		3.316,91
				12128210945720043		2.701,50
			154047	12364203220rk0043		1.978,61
			153166	12364203220rk0043		1.251,64
			153046	12364203220rk0043		230,07
			154042	12364203220rk0043		392,52
			153065	12364203220rk0043		645,29
	Recebidos	152734	154049	12364203220rk0043		230,07
			170009	12128210945720043		14.928,40
			152734	12122210920rh0001	5.880,05	
		154359		12364203285510001		3.999.998,49
			153163	12364203220rk0042		1.448,76

		15316 4		1212821094572004 3			466,82
		15400 3		1236420320487000 1			92.705,46
Movimentação Externa	Concedidos		24012 6	12364203220rk004 3			445,28
	Recebidos						
Natureza da Movimentação de Crédito	UG			Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora	4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	15400 3	15435 9	1257120324019000 1	323.365,03		
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	24090 1	15435 9	1957220212095000 1	887.999,84		

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

A movimentação interna de custeio da Universidade para outras unidades orçamentárias concentra-se no repasse de recursos para Pagamento Encargo curso/concurso.

Os recursos de movimentação interna recebidos no valor de R\$3.999.998,49 do MEC, deu-se a partir da necessidade da Universidade custear seus contratos visando manter seu pleno funcionamento.

Os demais recursos de custeio recebidos foram através de projetos apresentados pela PROPESQ e PROPG.

Os recursos de capital deram-se a partir de convênio da PROPG com FNDCT para apoiar a aquisição de equipamentos destinados aos programas de Pós-Graduação.

O recurso de capital externo no valor de R\$887.999,84, foi recebido através de projetos apresentados pela PROPESQ, com finalidade de construção do prédio do NUPEVI no Campus de Uruguaiana e equipamentos para atendimento das unidades acadêmicas.

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1. Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro 75 - Despesas por modalidade de contratação - Créditos Originários Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquida		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	41.292.301,84	65.286.978,04	8.306.485,96	13.203.825,77	7.376.307,96	12.837.875,28
a) Convite	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	5.869.485,77	5.633.131,46	551.890,15	352.566,68	485.090,71	352.566,68
c) Concorrência	10.476.582,48	18.841.970,72	1.712.504,85	301.868,18	1.712.504,85	265.480,29
d) Pregão	24.946.233,59	40.451.875,86	6.042.090,96	12.529.390,91	5.178.712,40	12.219.828,31
e) Concurso	-	360.000,00	-	20.000,00	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	6.683.305,64	13.225.565,00	4.288.196,95	6.223.177,95	4.256.407,09	5.926.117,10
g) Dispensa	5.620.611,49	12.415.827,39	3.984.134,32	5.789.115,79	3.956.344,46	5.511.664,82
h) Inexigibilidade	1.062.694,15	809.737,61	304.062,63	434.062,16	300.062,63	414.452,28
3. Regime de Execução Especial	23.136,67	11.915,71	23.136,67	11.915,71	23.136,67	11.915,71
i) Suprimento de fundos	23.136,67	11.915,71	23.136,67	11.915,71	23.136,67	11.915,71
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	104.566.643,67	91.506.745,31	104.566.643,67	91.506.745,31	104.566.643,67	91.506.745,31

j) Pagamento em folha	102.740.694,77	89.642.153,06	102.740.694,77	89.642.153,06	102.740.694,77	89.642.153,06
k) Diárias	1.825.948,90	1.864.592,25	1.825.948,90	1.864.592,25	1.825.948,90	1.864.592,25
5. Outros	7.755.868,26	5.164.621,28	7.726.852,04	5.143.480,71	7.725.902,04	5.143.480,71
Auxílio financeiro a estudantes	7.218.263,49	4.583.513,00	7.218.263,49	4.583.513,00	7.218.263,49	4.583.513,00
Outros (Não aplicável)	537.604,77	581.108,28	508.588,55	559.967,71	507.638,55	559.967,71
6. Total (1+2+3+4+5)	160.321.256,08	175.195.825,34	124.911.315,29	116.089.145,45	123.948.397,43	115.426.134,11

Fonte: SIAFI

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro 76 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Pessoal e encargos sociais	96.337.473,38	83.897.004,09	96.337.473,38	83.897.004,09	-	-	96.337.473,38	83.897.004,09
01. Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	34.047,52	13.795,09	34.047,52	13.795,09	-	-	34.047,52	13.795,09
03. Pensões	78.903,36	-	78.903,36	-	-	-	78.903,36	-
04. Contratação por tempo determinado	1.464.218,11	435.590,93	1.464.218,11	435.590,93	-	-	1.464.218,11	435.590,93
08. Outros benefícios assistenciais	25.413,85	19.200,25	25.413,85	19.200,25	-	-	25.413,85	19.200,25
11. Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	78.099.598,60	68.754.917,56	78.099.598,60	68.754.917,56	-	-	78.099.598,60	68.754.917,56
13. Obrigações patronais	16.351.576,89	14.510.098,77	16.351.576,89	14.510.098,77	-	-	16.351.576,89	14.510.098,77
16. Outras despesas variáveis - pessoal civil	132.201,08	162.052,57	132.201,08	162.052,57	-	-	132.201,08	162.052,57

91. Sentenças judiciais	945,88	1.348,92	945,88	1.348,92	-	-	945,88	1.348,92
92. Despesas de exercícios anteriores	150.568,09	-	150.568,09	-	-	-	150.568,09	-

Fonte: SIAFI

Quadro 77 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos Originários (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
3. Outras despesas correntes	25.905.983,50	33.095.614,11	21.372.830,38	22.307.283,14	4.533.153,12	10.788.330,97	21.216.852,58	22.096.112,92
08. Outros benefícios assistenciais	171.541,80	157.770,30	171.541,80	157.770,30	-	-	171.541,80	157.770,30
14. Diárias - pessoal civil	1.720.698,50	1.754.403,67	1.720.698,50	1.754.403,67	-	-	1.720.698,50	1.754.403,67
18. Auxílio financeiro a estudantes	7.218.263,49	4.583.513,00	7.218.263,49	4.583.513,00	-	-	7.218.263,49	4.583.513,00
30. Material de consumo	1.595.871,04	3.099.098,48	814.979,35	1.163.863,87	780.891,69	1.935.234,61	747.922,63	1.130.929,80
33. Passagens e despesas com locomoção	747.784,76	1.522.228,56	574.435,71	615.422,07	173.349,05	906.806,49	569.860,71	585.811,09

36. Outros serviços de terceiros pessoa física	511.925,98	441.768,76	369.246,80	342.430,27	142.679,18	99.338,49	369.246,80	342.430,27
37. Locação de mão de obra	4.241.794,29	1.990.663,48	2.404.939,75	734.802,25	1.836.854,54	1.255.861,23	2.327.607,67	689.222,68
39. Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	3.336.434,35	13.638.709,08	1.739.099,82	7.056.168,93	1.597.334,53	6.582.540,15	1.732.085,82	6.953.123,33
46. Auxílio-alimentação	4.285.960,51	3.979.304,22	4.285.960,51	3.979.304,22	-	-	4.285.960,51	3.979.304,22
47. Obrigações tributárias e contributivas	810.746,94	716.061,75	809.702,81	713.261,75	1.044,13	2.800,00	809.702,81	713.261,75
49. Auxílio-transporte	54.099,39	46.760,30	54.099,39	46.760,30	-	-	54.099,39	46.760,30
92. Despesas de exercícios anteriores	16.437,02	184.682,87	16.437,02	184.682,87	-	-	16.437,02	184.682,87
93. Indenizações e restituições	1.194.425,43	980.649,64	1.193.425,43	974.899,64	1.000,00	5.750,00	1.193.425,43	974.899,64

Fonte: SIAFI

Quadro 78 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos Originários (continuação)

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS DE CAPITAL				
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos

	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	38.077.799,20	58.203.207,14	7.201.011,53	9.884.858,22	30.876.787,67	48.318.348,92	6.394.071,47	9.433.017,10
39. Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	320.970,00	213.139,88	-	210.609,88	320.970,00	2.530,00	-	210.609,88
51. Obras e instalações - op.int.orc.	16.516.558,25	27.912.717,72	2.276.885,00	2.909.275,59	14.239.673,25	25.003.442,13	2.210.085,56	2.638.902,20
52. Equip. e material permanente - op.intra-orc.	19.706.610,95	30.023.705,34	3.390.466,53	6.711.328,55	16.316.144,42	23.312.376,79	2.650.325,91	6.529.860,82
61. Aquisição de imóveis	1.532.028,00	-	1.532.028,00	-	-	-	1.532.028,00	-
92. Despesas de exercícios anteriores	1.632,00	53.644,20	1.632,00	53.644,20	-	-	1.632,00	53.644,20

Fonte: SIAFI

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 79 - Despesas por modalidade de contratação - Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidadada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	3.234.143,68	9.814.926,60	1.695.896,86	746.910,04	1.633.423,19	569.176,99
a) Convite	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	825.000,00	7.594.030,09	-	-	-	-
d) Pregão	2.409.143,68	2.220.896,51	1.695.896,86	746.910,04	1.633.423,19	569.176,99
e) Concurso	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	2.003.116,07	1.464.005,83	714.998,09	761.170,87	669.839,35	761.170,87
g) Dispensa	1.999.471,07	1.464.005,83	714.998,09	761.170,87	669.839,35	761.170,87
h) Inexigibilidade	3.645,00	-	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	-	-
i) Suprimento de fundos	-	-	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	58.396,90	4.312,00	58.396,90	4.312,00	58.396,90	4.312,00
j) Pagamento em folha	1.915,58	1.370,00	1.915,58	1.370,00	1.915,58	1.370,00

k) Diárias	56.481,32	2.942,00	56.481,32	2.942,00	56.481,32	2.942,00
5. Outros	16.207,80	-	16.207,80	-	16.207,80	-
Auxílio financeiro a estudantes	11.280,00	-	11.280,00	-	11.280,00	-
Outros (Não aplicável)	4.927,80	-	4.927,80	-	4.927,80	-
6. Total (1+2+3+4+5)	5.311.864,45	11.283.244,43	2.485.499,65	1.512.392,91	2.377.867,24	1.334.659,86

Fonte: SIAFI

4.2.4.2.2. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 80 - Despesas por grupo e elemento de despesa - créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
3. Outras despesas correntes	4.100.499,58	2.324.968,97	2.450.399,65	746.856,54	1.650.099,93	1.578.112,43	2.342.767,24	574.301,49
14. Diárias - pessoal civil	56.481,32	2.942,00	56.481,32	2.942,00	-	-	56.481,32	2.942,00
18. Auxílio financeiro a estudantes	11.280,00	-	11.280,00	-	-	-	11.280,00	-
30. Material de consumo	1.430,79	29.516,37	1.212,88	-	217,91	29.516,37	712,88	-

33. Passagens e despesas com locomoção	27.038,15	5.533,24	27.038,15	5.533,24	-	-	21.935,55	5.533,24
36. Outros serviços de terceiros - pessoa física	1.915,58	1.370,00	1.915,58	1.370,00	-	-	1.915,58	1.370,00
37. Locação de mão de obra	2.963.998,49	2.203.294,86	2.250.751,67	736.198,80	713.246,82	1.467.096,06	2.148.721,86	563.643,75
39. Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	1.038.355,25	82.312,50	101.720,05	812,50	936.635,20	81.500,00	101.720,05	812,50

DESPESAS DE CAPITAL

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	1.211.364,87	8.958.275,46	35.100,00	765.536,37	1.176.264,87	8.192.739,09	35.100,00	760.358,37
51. Obras e instalações - op.int.orc.	825.000,00	7.594.030,09	-	-	825.000,00	7.594.030,09	-	-
52. Equip. e material permanente - op.intra-orc.	386.364,87	1.364.245,37	35.100,00	765.536,37	351.264,87	598.709,00	35.100,00	760.358,37

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Créditos originários da UJ

A despesa empenhada no exercício de 2012, proveniente dos créditos originários da UJ em relação ao exercício anterior teve uma redução de 8,49%.

A despesa empenhada por modalidade de contratação no exercício de 2012 está distribuída da seguinte forma:

Tabela 18 - Despesa por modalidade de contração

Modalidade de contratação	%
Tomada de Preços	3,66
Concorrência	6,53
Pregão	15,56
Dispensa	3,51
Inexigibilidade	0,66
Suprimento de fundos	0,01
Pagamento em folha	64,08
Diárias	1,14
Auxílio financeiro a estudantes	4,50
Outros (Não aplicável)	0,34

Fonte: PROAD

As despesas de pessoal, incluindo as despesas de custeio da folha, representam 64,08% do total empenhado no exercício de 2012.

15,56% do orçamento empenhado foi realizado através da modalidade pregão eletrônico e 6,53% através da modalidade concorrência.

As despesas correntes tiveram uma redução de 21,72% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas de capital também sofreram uma redução de 34,58% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

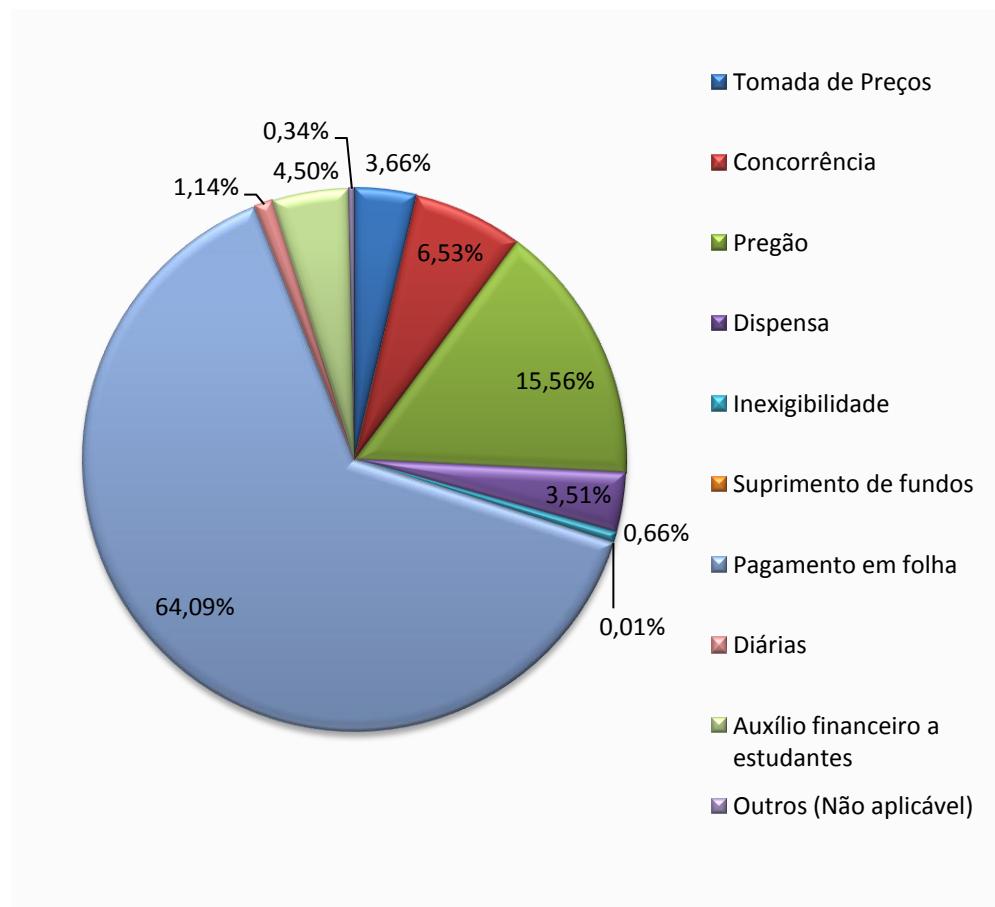
As despesas empenhadas em auxílios financeiros a estudantes representam 27,86% do total empenhado das despesas correntes (custeio), apontando para um crescimento de 57,48% em relação à despesa empenhada no exercício anterior.

Já as despesas empenhadas em locação de mão-de-obra e outros serviços de terceiros – PJ representam respectivamente 16,37% e 12,88% do total empenhado em custeio.

43,38% das despesas de capital foram empenhadas em obras e instalações enquanto que 51,75% em equipamentos e material permanente. As despesas com obras e instalações tiveram uma redução no valor empenhado em 40,83% em relação ao exercício anterior. Já as despesas com equipamentos e material permanente reduziram em 34,36% em relação ao empenhado no outro exercício.

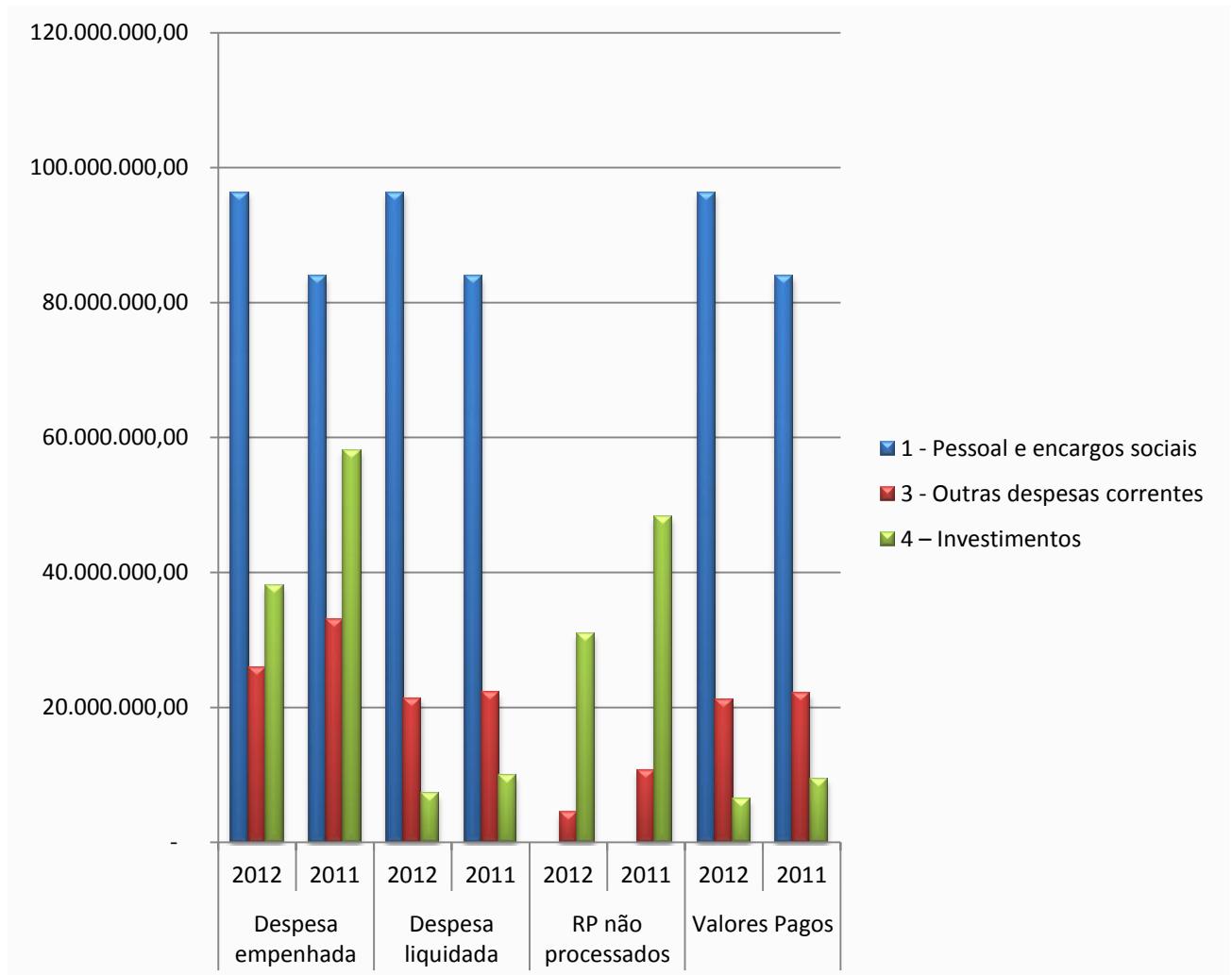
Apresentamos a seguir, os gráficos das despesas por modalidade de contratação do exercício 2012 e as despesas por grupo dos créditos originários na UJ:

Figura 31 - Despesa empenhada por modalidade de contratação - 2012 (Créditos Originários da UJ)



Fonte: PROAD

Figura 32 - Despesas por grupo dos créditos originários da UJ



Fonte: PROAD

Créditos recebidos por movimentação

A despesa empenhada no exercício de 2012, proveniente dos créditos recebidos por movimentação em relação ao exercício anterior teve uma redução de 52,92%.

A despesa empenhada por modalidade de contratação no exercício de 2012 está distribuída da seguinte forma:

Tabela 19 - Despesa por modalidade de contratação

Modalidade de contratação	%
Concorrência	15,53
Pregão	45,35
Dispensa	37,64
Inexigibilidade	0,07
Pagamento em folha	0,04
Diárias	1,06
Auxílio financeiro a estudantes	0,21
Outros (Não aplicável)	0,09

Fonte: PROAD

A despesa empenhada na modalidade pregão representa 45,35% do total empenhado no exercício de 2012.

37,64% do orçamento empenhado foi realizado através da modalidade dispensa de licitação e 15,53% através da modalidade concorrência.

As despesas correntes tiveram um aumento de 76,37% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas de capital também sofreram uma redução de 86,48% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

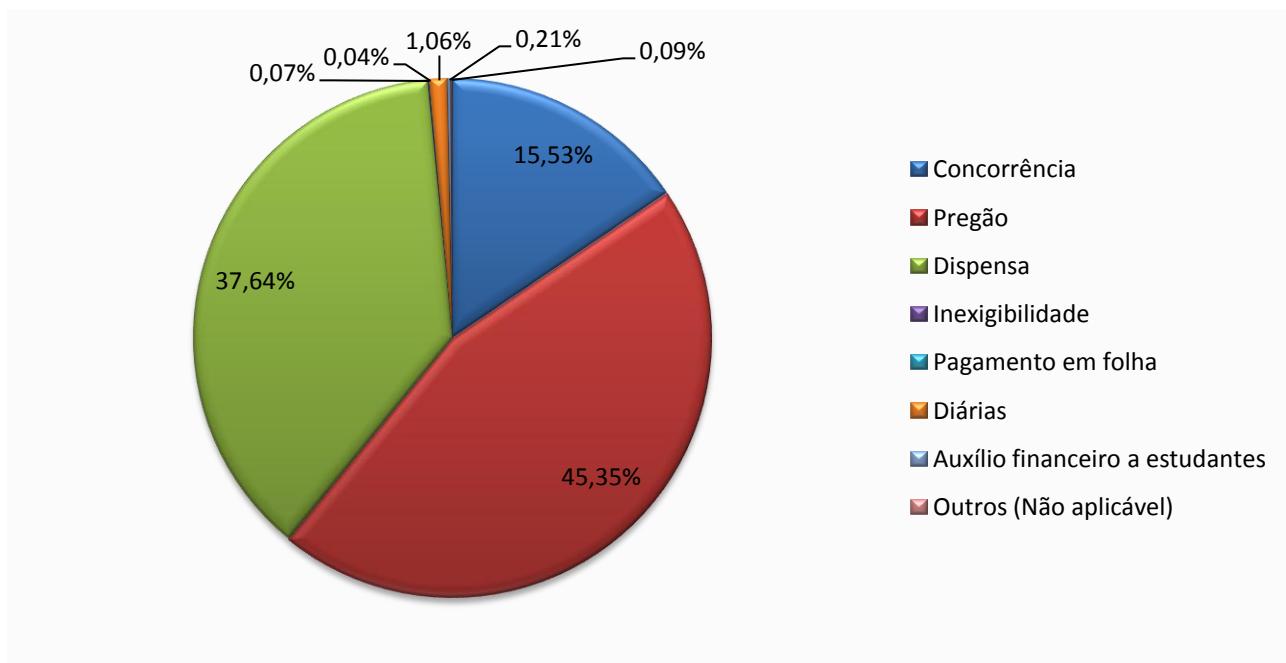
As despesas empenhadas em locação de mão-de-obra representam 72,28% do total empenhado das despesas correntes (custeio), apontando para um crescimento de 34,53% em relação à despesa empenhada no exercício anterior.

Já as despesas empenhadas outros serviços de terceiros – PJ representam 25,32% do total empenhado em custeio.

68,10% das despesas de capital foram empenhadas em obras e instalações enquanto que 31,90% em equipamentos e material permanente. As despesas com obras e instalações tiveram uma redução no valor empenhado em 89,14% em relação ao exercício anterior. Já as despesas com equipamentos e material permanente reduziram em 71,68% em relação ao empenhado no outro exercício.

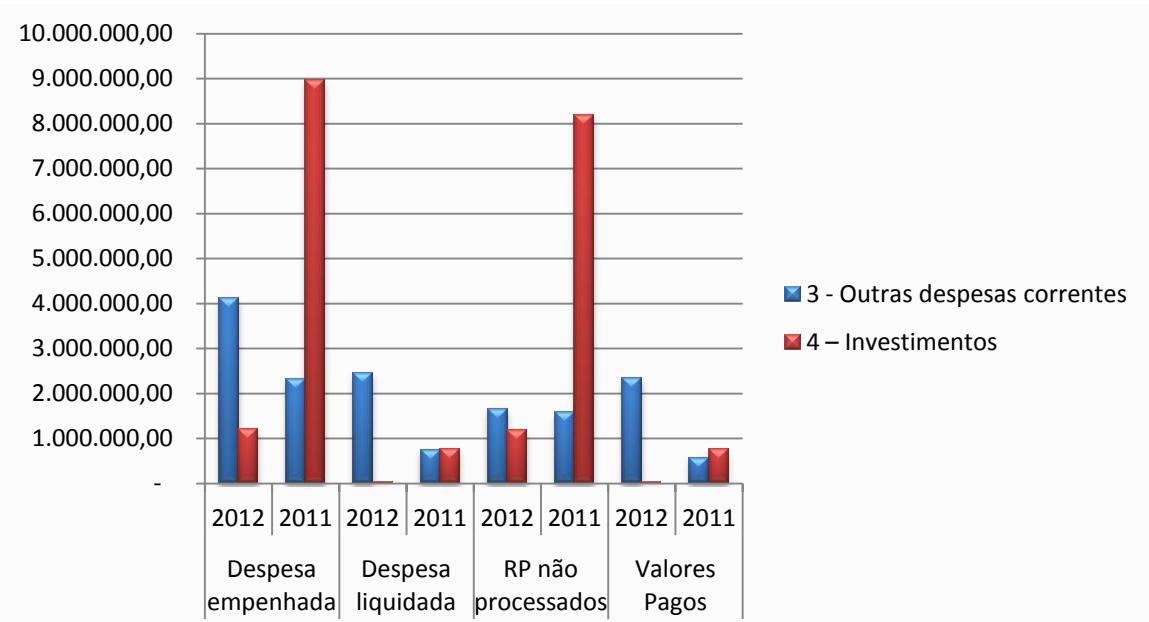
Apresentamos a seguir, os gráficos das despesas por modalidade de contratação do exercício 2012 e as despesas por grupo dos créditos recebidos por movimentação:

Figura 33 - Despesa empenhada por modalidade de contratação - 2012 (créditos recebidos por movimentação)



Fonte: PROAD

Figura 34 - Despesas por grupo dos créditos recebidos por movimentação



Fonte: PROAD

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Não houve ocorrência no período.

5.2. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 81 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	840.744,39	-	799.032,82	41.711,57
2010	389.584,06	-	389.549,06	35,00
SUB-TOTAL	1.230.328,45	-	1.188.581,88	41.746,57
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	68.877.531,41	3.795.250,57	47.239.493,59	17.842.787,25
2010	10.704.854,56	4.126.739,15	1.928.217,16	4.649.898,25
SUB-TOTAL	79.582.385,97	7.921.989,72	49.167.710,75	22.492.685,50
TOTAL GERAL	80.812.714,42	7.921.989,72	50.356.292,63	22.534.432,07

Fonte: SIAFI

5.2.2. Análise Crítica

Os saldos dos restos a pagar processados dos exercícios de 2010 e 2011 estão distribuídos da seguinte maneira:

- Os restos a pagar processados de 2010 representam 0,08 % do total;
- Os restos a pagar processados de 2011 representam 99,92% do total.

Os saldos dos restos não processados a pagar dos exercícios de 2010 e 2011 estão distribuídos da seguinte maneira:

- Os restos a pagar não processados de 2010 representam 20,67 % do total;
- Os restos a pagar não processados de 2011 representam 79,33 % do total.

O total de restos a pagar processados representam 0,18 %, e o total de restos a pagar não processados representam 99,82 % do saldo a pagar de restos referente aos exercícios de 2010 e 2011 o que totaliza um saldo de R\$ 22.534.432,07, conforme demonstrado no quadro A.5.2.

Do valor total de R\$ 4.126.739,15 referente a restos a pagar cancelados do exercício de 2010, 90,69 % referem-se a rescisões de contratos de obras.

Do valor total de R\$ 3.795.250,57 referente a restos a pagar cancelados do exercício de 2011, 87,26 % referem-se a rescisões de contratos de obras.

Do saldo de R\$ 22.492.685,50 de RP não-processados a pagar, R\$ 4.121.217,99 referem-se a despesas com obras e instalações em andamento referente a empenhos do exercício de 2010 e R\$ 13.316.707,14 de despesas de obras e instalações em andamento referente a empenhos do exercício de 2011, representando 77,53% do saldo de RP não processado a pagar.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro devem-se em grande parte a despesas com obras em andamento que permaneceram por mais de um exercício financeiro.

A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ está relacionada diretamente com a execução de contratos, principalmente de obras e instalações.

Do total de R\$ 80.812.714,42 inscritos e reinscritos em 31/12/11, foram pagos R\$ 50.356.292,63, representando 62,31% do total. 9,80% foram cancelados permanecendo ainda 27,88% do total que havia sido inscrito e reinscrito em 31/12/11.

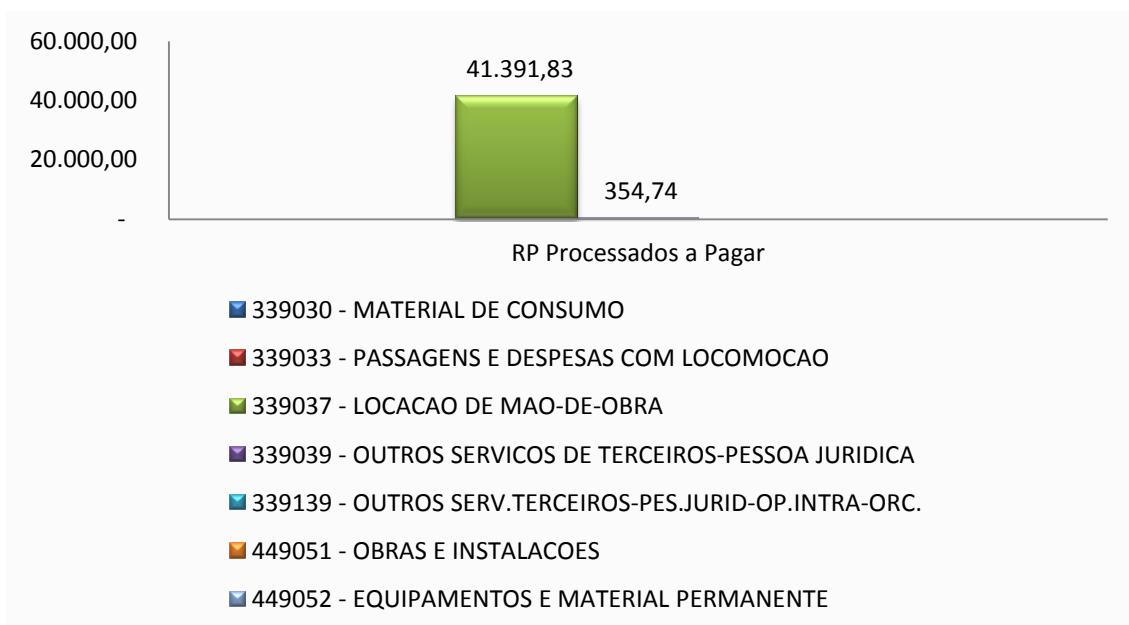
Segue abaixo o quadro de saldos de restos a pagar processados e não processados por natureza de despesa:

Quadro 82 - Saldo de restos a pagar processados e não processados por natureza de despesa
 Valores em R\$ 1,00

Ano	Natureza da Despesa		RP Processados a Pagar	RP não-Processados a Pagar
2010	339030	Material de consumo	-	72.421,41
	339039	Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	35,00	17.653,54
	449051	Obras e Instalações	-	4.121.217,99
	449052	Equipamentos e material permanente	-	438.605,31
2011	339030	Material de consumo	-	237.643,62
	339033	Passagens e despesas com locomoção	-	403.587,30
	339037	Locação de mão-de-obra	41.391,83	664,32
	339039	Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	319,74	760.169,61
	339139	Outros serv.terceiros-pes.jurid-op.intra-orc.	-	270.104,60
	449051	Obras e instalações	-	13.316.707,14
	449052	Equipamentos e material permanente	-	2.853.910,66
TOTAIS			41.746,57	22.492.685,50

Fonte: SIAFI

Figura 35 - Saldos de restos a pagar processados por natureza da despesa dos exercícios 2010 e 2011



Fonte: PRORAD

Figura 36 - Saldos de restos a pagar não processados por natureza da despesa dos exercícios 2010 e 2011



Fonte: PRORAD

5.3. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

A Assessoria de Relações Institucionais - ARI é o setor do Gabinete da Reitora responsável por intermediar e organizar os processos de convênios, contratos de repasse, termos de parceria, cooperação ou compromisso ou outros instrumentos congêneres. Esse setor atua na tramitação interna dos processos nas instâncias responsáveis pela análise e aprovação do documento: Consultoria Jurídica, Conselho Universitário e Reitora para assinatura. Além de arquivar a documentação de todos os acordos (referentes ao já mencionados no título) celebrados entre essa Universidade e outras instituições públicas ou privadas, até a prestação de contas final.

Cumpre salientar que a propositura, execução dos projetos e utilização dos recursos não são atribuições da ARI e sim dos coordenadores das propostas.

5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 83 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Técnológico						
Informações sobre as Transferências									
Modalidad e	Nº do instrumento	Benefici ário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigênci a	Sit .	
			Global	Contraparti da	No Exercício	Acumula do até o Exercíci o			
							Início	Fim	
03	FINEP 04.12.0379.00	154359	R\$ 1.256.352,00	Não há contrapartida	R\$ 1.256.352,00	R\$ 825.000,00	28/09/2012	28/09/2015	1
03	01.11.0138.00	154359	R\$ 421.550,00	Não há contrapartida	R\$ 421.000,00	-----	28/04/2011	28/04/2014	1
03	04.10.0063.00	154359	R\$ 1.118.679,00	R\$ 526.848,00	R\$ 331.174,10	R\$ 62.999,84	17/03/2010	16/03/2012	1

Fonte: PROPLAN/Divisão de Orçamento – PROPESQ

Obs.: R\$ 431.352,00, que é parte do repasse de R\$ 1.256.352,00 não foi executado, portanto devolvido à Concedente.

O recurso de R\$ 421.000,00 não foi executado, portanto devolvido à Concedente.

O recurso de R\$ 331.174,10 foi executado em parte e devolvido R\$ 268.174,26.

Quadro 84 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM								
CNPJ: 95.591.764/0001-05				UG/GESTÃO: 153164/15238				
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
03	S/Nº	153164/15238	R\$ 5.000,00	Não há contrapartida	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	03/11/2011	03/11/2016
Sit.								
1								

Fonte: Gabinete da Reitoria/ARI e PROAD - Financeiro

5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 85 - Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ:	08.804.832/0001-72					
UG/GESTÃO:	240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso	1	2	1	R\$ 2.009.076,10*	R\$ 1.974.290,10	R\$ 692.289,90
Devolução				R\$ 1.121.076,26	-----	-----
Totais	1	2	1	R\$ 887.999,84	R\$ 1.974.290,10	R\$ 692.289,90

Fonte: Gabinete da Reitoria/PROPLAN – Orçamento

*Parte desse valor, R\$ 1.151.693,23 foi devolvido à FINEP.

Quadro 86 - Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM					
CNPJ:	95.591.764/0001-05					
UG/GESTÃO:	153164/15238					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso	1	1	-----	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	-----
Totais	1	1	-----	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	-----

Fonte: Gabinete da Reitoria/PROAD

Quadro 87 - Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS					
CNPJ:	92.969.856/0001-98					
UG/GESTÃO:	153114/15235					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio			1	-----	-----	R\$ 10.030,00
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			1			R\$ 10.030,00

Fonte: Gabinete da Reitoria/PROAD

Quadro 88 - Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Acordo de Parceria		1			R\$ 41.371,97	
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais		1			R\$ 41.371,97	

Fonte: Gabinete da Reitoria/PROAD

5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro 89 - Resumo dos Instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	03	R\$ 2.595.223,00	R\$ 825.000,00	R\$ 1.770.223,00	34%
Termo de Compromisso					
Totais	03	R\$ 2.595.223,00	R\$ 825.000,00	R\$ 1.770.223,00	34%

Fonte: Gabinete da Reitoria/ARI – PROPLAN/Divisão de Orçamento

Quadro 90 - Resumo dos Instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)					
CNPJ:		UG/GESTÃO:			
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	€ 988.632,00	R\$ 41.371,97	€ 971.056,64	2%
Termo de Compromisso					
Total	01		R\$ 41.371,97	€ 971.056,64	2%

Fonte: Gabinete da Reitoria/ARI

5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 91 - Resumo da Prestação de Contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contrato de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72		UG/GESTÃO: 240901			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Utilizado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		03	
		Montante Repassado		R\$ 1.056.969,10	
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		05	
		Montante Repassado		2.907.055,36	
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado		-----	

	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		-----	
		Montante Repassado		-----	
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		-----	
		Montante Repassado		-----	

Fonte: Gabinete da Reitoria/ARI – PROPLAN/Divisão de Orçamento

Quadro 92 - Resumo da Prestação de Contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contrato de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS					
CNPJ: 92.969.856/0001-98		UG/GESTÃO: 153114/15235			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade	01		
		Montante Repassado	R\$ 10.030,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO	Quantidade			

	Prestadas	Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Gabinete da Reitoria/ARI

5.3.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 93 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP				
CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164/15238		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
			Acordo de Cooperação	Contratos de Repasso
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	
			Contas Não Analisadas	03
	Montante Repassado (R\$)			R\$ 1.988.909,36
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)	
2011	Quantidade de contas prestadas			

	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
	Contas analisadas	Quantidade de Contas Prestadas			
2010		Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Gabinete da Reitora/ARI – PROPLAN/Divisão de Orçamento

Quadro 94 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS				
CNPJ: 92.969.856/0001-98		UG/GESTÃO: 153114/15235		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
				Acordo de Cooperação
				Contratos de Repasso
2012	Quantidade de Contas Prestadas			
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	
			Contas Não Analisadas	
	Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
		Contas NÃO Analisaadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
2011	Quantidade de contas prestadas			01
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		01
		Quantidade Reprovada		

		Quantidade de TCE		
Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			
2010	Quantidade de Contas Prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Gabinete da Reitora/ARI

Quadro 95 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM				
CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164/15238		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
				Acordo de Cooperação
				Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	
			Contas Não Analisadas	
	Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	
	Montante Repassado (R\$)			
2011	Quantidade de contas prestadas			
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		

		Quantidade de TCE		
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	01		
	Montante repassado (R\$)	R\$ 5.000,00		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Gabinete da Reitora/ARI

Quadro 96 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)				
CNPJ:		UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
			Acordo de Cooperação	Contratos de Repasso
2012	Quantidade de Contas Prestadas			
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	
			Contas Não Analisadas	
	Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
		Contas NÃO Analisisadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
2011	Quantidade de contas prestadas			
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		

		Quantidade de TCE		
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	01		
	Montante repassado (R\$)	R\$ 41.371,97		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Gabinete da Reitora/ARI

5.3.6. Análise Crítica

A Universidade Federal do Pampa, de acordo com a Lei nº 11.640 de 11 de janeiro de 2008 (Lei de Criação), foi instituída para contribuir com o desenvolvimento da região a qual está estrategicamente inserida no formato multicampi.

O PDI reconhece os problemas socioeconômicos da região, inclusive de acesso a educação básica e superior, bem como a privilegiada localização geográfica que permite a integração para o desenvolvimento aliando três países: Brasil, Uruguai e Argentina.

Nesse ínterim, os *campi* localizados em 10 (dez) cidades diferentes, a Reitoria e Pró-Reitorias, estão realizando um trabalho de cooperação e ajuda mútua, principalmente com as instituições locais.

No que tange à Assessoria de Relações Institucionais, a UNIPAMPA firmou convênios, termos de cooperação, termos de parceria e outros, com as Prefeituras Municipais, Instituições Federais, Estaduais com projetos na região ou fora dela, bem como cooperativas, companhias e Instituições de Ensino Internacionais, sem repasse de recursos financeiros entre as partes. Os compromissos estabelecem ajuda mútua com recursos próprios, principalmente material e humano.

Essas informações são apresentadas para ressaltar a preocupação em cumprir com o compromisso previsto na implantação dessa Universidade.

Quanto aos repasses de valores, um convênio firmado entre Prefeitura Municipal de Jaguarão e UNIPAMPA, que previa repasse de recurso de R\$ 32.037,00 (trinta e dois mil e trinta e sete reais) não foi possível por impossibilidade legal em uma contratação, apontados pela Consultoria Jurídica. Assim, não foi mencionado nas tabelas acima, tampouco incluído no SICONV porque nunca houve repasse.

Os projetos objetos dos acordos com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP não puderam ser desenvolvidos na íntegra, por isso, no final do exercício de 2012, foi devolvido R\$ 421.550,00 (quatrocentos e vinte um mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais), referente ao Termo de Cooperação nº 1230/10 (01.09.0347.01), R\$ 431.352,00 (quatrocentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e dois reais) referente ao Termo de Cooperação nº 0388/2011 (04.12.0379.00) e R\$ 268.174,26 (duzentos e sessenta e oito mil cento e setenta e quatro reais e vinte e seis centavos) referente ao Termo de Cooperação nº 0706/09 (04.10.0063.00).

Assim, embora mencionados os repasses feitos pela Financiadora (FINEP), este documento considera os valores usufruídos por esta Universidade no ano de 2012.

A única transferência de valor feita pela UNIPAMPA foi para a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, no valor de R\$ 5.0000,00 (cinco mil reais) referente ao ingresso de um servidor técnico-administrativo em educação no curso de mestrado profissional, visando à qualificação de pessoal da administração pública.

Equivocadamente, foi incluído no Relatório de Gestão de 2011 o Acordo de Cooperação com a Universidade federal de Santa Maria com exercício da prestação de contas em 2011. Ocorre que o Acordo foi assinado em 2011 e sua vigência encerra em 2016, data em que deverá ser prestado contas. Na mesma situação está a Instituição da Finlândia Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu, cuja prestação de contas deverá ser no exercício de 2013.

Cumpre reafirmar que a execução e fiscalização dos objetos dos acordos é responsabilidade do coordenador e/ou proponente. Assim, a aplicação dos recursos cabe ao coordenador do projeto.

Por fim, os coordenadores dos Acordos de Cooperação que encerraram seu prazo de vigência em 2012, deverão apresentar as prestações de contas já que ainda não o fizeram.

5.4. SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro 97 - Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores		Total Geral	
		Conta Tipo “B”	CPGF		
		Saque	Fatura		
154359	Fund. Univ. Fed. do Pampa			23.136,67	23.136,67
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			23.136,67	23.136,67

Fonte: SIAFI

5.4.1.2. Suprimento de Fundos – Conta tipo “B”

Não se aplica à UJ.

5.4.1.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 98 - Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador
Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	154359	Limite de Utilização da UG	200.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saqué	Fatura	
Eliane Pereira Nunes	961.368.5 50-20	8.000,00		4.150, 06	4.150,06
Felipe Batista Ethur	662.947.0 30-34	8.000,00		3.970, 44	3.970,44
Márcio Pereira Cordeiro	910.487.1 00-68	8.000,00		3.466, 63	3.466,63
Loreno Vaz Costa	740.271.9 00-68	8.000,00		2.967, 85	2.967,85
Frank Sammer Beulck Pahim	568.750.3 70-68	8.000,00		2.935, 56	2.935,56
Ricardo Frederico Skolaude	375.859.7 50-15	8.000,00		1.659, 50	1.659,50
Roger Cristiano Baigorra Machado	001.300.2 20-12	8.000,00		1.588, 75	1.588,75
Evelton Machado Ferreira	552.673.0 00-04	8.000,00		1.005, 40	1.005,40
Sandra Mara Silva de Leon	677.601.7 10-72	8.000,00		699,0 0	699,00
Salete de Lourdes Cardoso Santana	903.115.0 70-34	8.000,00		354,6 3	354,63
Cléder Nunes da Silva	345.422.0 50-53	8.000,00		228,0 0	228,00
Tatiane Marques de Oliveira	825.464.6 00-72	8.000,00		110,8 5	110,85
Total Utilizado pela UG				23.13 6,67	23.136,67
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			

Total Utilizado pela UG			23.136,67	
Total Utilizado pela UJ			23.136,67	

Fonte: SIAFI

5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Não se aplica à UJ.

5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 99 - Prestações de contas de suprimento de fundos (Conta tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd .	Valor	Qtd .	Valor	Qtd .	Valor	Qtd .	Valor	Qtd .	Valor	Qtd .	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							30	23.136,67	21	11.915,71	20	11.067,46

Fonte: SIAFI

5.4.1.6. Análise crítica

A utilização de suprimento de fundos na universidade está restrita para efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não

seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

A restrição da utilização do suprimento de fundos fica bem evidenciada na despesa empenhada por modalidade de contratação apresentada no quadro A.4.12, representando apenas 0,01% do total dos créditos originários da UJ.

As despesas realizadas com suprimento de fundos apesar do aumento de 94,17% em relação ao ano anterior, mesmo assim, continuam sendo pouco representativas, tendo um total de execução de R\$ 23.136,67 no ano, distribuídos em material de consumo e serviços de terceiros - pessoa jurídica entre os 12 supridos que utilizaram no exercício de 2012.

Cabe ressaltar que o valor utilizado comprova o seu uso somente em caráter excepcional conforme determina a legislação, sendo que a única modalidade autorizada nas concessões de suprimento de fundos é a de fatura, não sendo utilizada a modalidade de saque.

Os supridos realizaram até o final do exercício de 2012 a utilização de suprimento de fundos observando as orientações contidas no Informativo CCF 02/2010 – 1ª Edição que dispõe sobre a norma interna para a utilização de Suprimento de Fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal no âmbito dessa universidade.

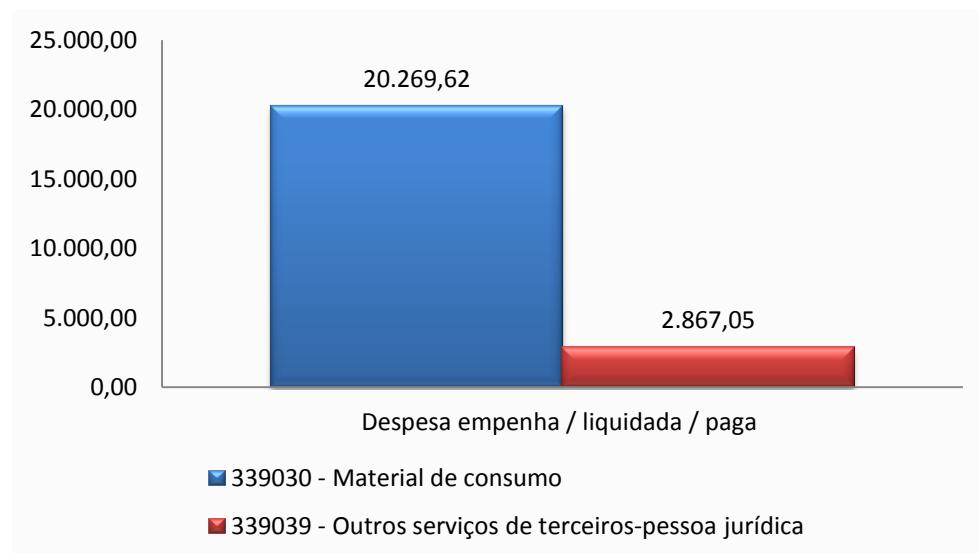
Todas as prestações de contas foram realizadas pelos supridos e aprovadas pelo ordenador de despesas.

A despesa empenhada, liquidada e paga em 2012 e executada através da modalidade de suprimento de fundos está representada por natureza da despesa da seguinte forma:

- 87,61% em material de consumo (339030);
- 12,39% em prestação de serviços de terceiros - pessoa jurídica (339039).

Segue abaixo o gráfico com a representação da despesa executada por suprimentos por natureza da despesa:

Figura 37 - Despesa empenhada, liquidada e paga em 2012 por natureza da despesa - suprimento de fundos



Fonte: PROAD

5.5. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica à UJ.

5.6. GESTÃO DE PRECATÓRIOS

Não se aplica à UJ.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 100 - Força de trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	não há	1140	131	109
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	não há	1140	131	109
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1436	1135	129	109
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	3	2	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	não há	84	85	21
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	não há	1224	216	130

Fonte: PROGESP

6.1.1.1. Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 101 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	25
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	8
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-

2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	17
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	-
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	18
6.1. Licença Gestante Art. 207, Lei 8112	11
6.2. Licença Tratamento Própria Saúde Art. 202, Lei 8112	7
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	43

Fonte: PROGESP

6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 102 - Detalhamento da entrada de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
(Situação em 31/12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	61	52	15	14
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	52	15	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	50	15	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	2	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	não há	0	0	0

1.2.5. Aposentados	não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	215	144	154	128
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	144	154	128
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		196	169	142

Fonte: PROGESP

Observações referente Quadro A.6.3:

* Coluna Lotação Efetiva:

1.2 Grupo Direção e Assessoramento superior: consideramos o total de servidores ocupantes de CDs.

2. Funções Gratificadas: consideramos o total de servidores ocupantes de FGs e FCCs.

6.1.2.1. Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade

Quadro 103 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	320	464	188	52	4
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	274	440	179	47	4
1.3. Servidores com Contratos Temporários	46	24	9	5	-
2. Provimento de Cargo em Comissão	33	96	50	17	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	29	16	5	-
2.3. Funções Gratificadas	31	67	34	12	-
3. Totais (1+2)	353	560	238	69	4

Fonte: PROGESP

6.1.2.2.Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro 104 - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	-	-	94	144	208	282	300
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	94	125	194	241	290
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	19	14	41	10
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	5	23	54	26	88
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	3	14	7	27
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	4	20	40	19	61
3. Totais (1+2)	-	-	-	-	99	167	262	308	388

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGESP

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 105 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciári os	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos										
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
Exercícios	2012	35.025.072,61	187.303,51	24.996.190,44	2.279.394,74	3.657,96	768.373,68	8.144,43	118.345,67	63.386.483,04
	2011	27.928.534,52	98.277,25	26.158.452,22	1.557.908,44	-	641.329,02	17.918,56	-	56.402.420,01
	2010	19.356.578,54	77.974,16	16.420.948,65	1.053.429,89	6.804,73	323.640,05	-	-	37.239.376,02
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2012	1.193.401,93	-	134.572,15	710,11	-	-	912,80	-	1.329.596,99
	2011	453.465,48	-	31.581,66	1.465,37	12.211,21	-	422,67	-	499.146,39
	2010	197.594,14	-	15.251,55	3.582,77	-	-	-	-	216.428,46

Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	1.731.287,11	45.881,92	1.564.977,74	44.016,56	-	40.497,46	211,75	861,17	-	3.427.733,71
	2011	886.650,21	513,97	987.079,79	20.261,65	-	33.704,85	786,21	-	-	1.928.996,68
	2010	718.612,83	1.648,84	713.243,22	25.829,76	-	13.040,88	-	-	-	1.472.375,53
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	2.186.013,09	1.818.920,40	2.218.440,89	290.081,31	34.059,34	41.472,40	681,59	13.086,11	-	6.602.755,13
	2011	1.656.784,92	1.818.959,08	2.204.411,64	212.161,20	52.039,86	41.075,22	1.571,15	-	-	5.987.003,07
	2010	1.387.137,25	1.625.132,72	1.857.250,17	154.855,74	60.615,90	25.623,89	-	-	-	5.110.615,67
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	5.858.074,94	753.621,86	4.910.235,54	448.916,83	-	113.445,81	22,01	18.275,14	-	12.102.592,13
	2011	4.103.264,71	897.021,41	4.360.923,07	336.977,08	-	100.807,72	3.131,34	-	-	9.802.125,33
	2010	3.220.002,82	766.229,75	3.455.654,98	269.479,52	-	75.944,13	-	-	-	7.787.311,20

Fonte: PROGESP

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1. Classificação do quadro de servidores inativos

Quadro 106 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	1	-
1.1 Voluntária	-	-
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	1	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	1	-
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsória	-	-
2.3 Invalidez Permanente	1	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	2	-

Fonte: PROGESP

6.1.4.2. Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 107 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	-	-
1.1. Integral	-	-
1.2. Proporcional	-	-
2. Em Atividade	2	2
3. Total (1+2)	2	2

Fonte: PROGESP

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Adotou-se como ferramenta para controle interno o formulário/declaração, que é assinado no momento da posse, pelo servidor. Onde o mesmo declara que não exerce qualquer cargo ou emprego público efetivo na Administração Pública Direta, nas Autarquias, nas Fundações mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, nas Empresas Públicas e nas Sociedades de Economia Mista, nem percebe proventos decorrentes de aposentadoria, inacumulável com o cargo que tomara posse. E também que compromete-se a comunicar, por escrito, à Gestão de Pessoal da UNIPAMPA, qualquer alteração que vier a ocorrer em sua vida funcional, que não atenda aos dispositivos legais previstos para os casos de acumulação de cargos.

6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não se aplica à UJ.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1. Atos sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 108 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	205	370	201	401
Concessão de aposentadoria	-	-	-	1
Concessão de pensão civil	-	-	1	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	205	370	202	402

Fonte: PROGESP

Quadro 109 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	71	72	69	79
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	71	72	69	79

Fonte: PROGESP

Quadro 110 - Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	123	78	-	-
Concessão de aposentadoria	-	-	-	-
Concessão de pensão civil	-	1	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	123	79	-	-
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	42	27	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	42	27	-	-

Fonte: PROGESP

6.1.7.2. Atos sujeitos à remessa ao TCU em meio físico

Quadro 111 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-

Fonte: PROGESP

6.1.7.3. Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos

Quadro 112 - Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	7	26	-	-
Concessão de aposentadoria	1	-	1	-
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	8	26	1	-

Fonte: PROGESP

6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Visando avaliar a freqüência e a gravidade dos acidentes de trabalho ocorridos na UNIPAMPA no período 2011/2012, foram utilizados os seguintes indicadores de frequência e de gravidade de acidentes, que são calculados a partir das seguintes variáveis:

- a) Horas-homens de exposição ao risco (HhT)
- b) Número de acidentes ou acidentados
- c) Tempo computado

Os dados utilizados nos cálculos foram obtidos através de pesquisa nos registros da Pró-reitoria de Gestão de Pessoal – PROGESP e no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE.

O número de horas-homens trabalhadas é representado pelo produto de horas trabalhadas e o número de servidores, que resulta na quantidade de horas-homens de exposição ao risco no período anual. Aplicando-se ao ambiente da Universidade teremos:

$$\text{HhT2011} = \text{horas trabalhadas (1.936)} * \text{número de servidores (1064)} = \mathbf{2.059.904}$$

$$\text{HhT2012} = \text{horas trabalhadas (1.936)} * \text{número de servidores (1224)} = \mathbf{2.369.664}$$

O índice de frequencia é utilizado para medir a freqüência de ocorrências de acidentes de trabalho, utilizando-se da seguinte fórmula:

$$If = \frac{\text{N “total de acidentes de trabalho”}}{\text{Hh T}} \times 1.000.000$$

$$\mathbf{Hh T}$$

Aplicando-se a fórmula apresentada com as informações quantitativas obtidas, teremos o seguinte resultado para índice de freqüência:

Ano base: 2011

$$If = \frac{1 * 1.000.000}{2.059.904} = \mathbf{0,4}$$

$$2.059.904$$

Ano base: 2012

$$If = \frac{2 * 1.000.000}{2.369.664} = \mathbf{0,8}$$

$$2.369.664$$

Conclui-se que, em 2011, foram registrados 0,4 acidentes para cada grupo de 500 servidores, já em 2012 foram registrados apenas 0,8 acidentes para o mesmo quantitativo de servidores.

O índice de gravidade é utilizado para medir a intensidade média dos acidentes ocorridos em determinado período, mensurando a perda laborativa ocasionada pelos mesmos, utilizando-se da seguinte fórmula:

$$Ig = \frac{TC \text{ “tempo computado”}}{Hh T} * 1.000.000$$

Hh T

Aplicando-se a fórmula apresentada com as informações quantitativas obtidas, teremos o seguinte resultado para índice de gravidade:

Ano base: 2011

$$Ig = \frac{2 * 1.000.000}{2.059.904} = 0,97 \approx 1$$

Ano base: 2012

$$Ig = \frac{119 * 1.000.000}{2.369.664} = 50,2 \approx 50$$

Conclui-se que, em 2011, para cada 1 milhão de horas-homens trabalhadas obteve uma perda de 1 dia, já em 2012 foram perdidos 50 para o mesmo quantitativo de horas-homens.

Os valores apresentados para os índices de freqüência e gravidade dos acidentes de trabalho ocorridos na UNIPAMPA, comparados anualmente, demonstram um aumento do número e da gravidade dos acidentes.

Este índice demonstra que se faz necessário o acompanhamento dos ambientes organizacionais e a implantação de programas de prevenção de acidentes, principalmente com a intenção de evitar que o índice cresça nos próximos anos e de garantir a manutenção da saúde ocupacional dos servidores.

6.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não ocorreu no período.

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Não ocorreu no período.

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não ocorreu no período.

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 113 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	83/2011	06.205.427/0001-02	27/12/2012	26/12/2013	*	*	*	*	*	*	P
2009	V	O	44/2009	03.144.992/0001-19	16/11/2012	15/11/2013	*	*	*	*	*	*	P
Observações:													
<u>LEGENDA</u>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROAD

*Não há exigência contratual de nível de escolaridade para a execução dos serviços supracitados.

** Nas datas informadas nos campos “Início” e “Fim”, foram consideradas aquelas utilizadas na última prorrogação de prazo do respectivo contrato.

6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 114 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante												
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrat o	Áre a	Naturez a	Identificaç o do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.	
					Inicio	Fim	P	C	P	M	S	
2011	2	O	32/2011	08.202.514/0001-31	05/09/2012	04/09/2013	*	*	*	*	*	P
2010	5	O	31/2010	02.294.475/0001-63	13/10/2012	12/10/2013	*	*	*	*	*	P
2011	9	O	13/2011	08.744.513/0001-19	29/06/2012	28/06/2013	*	*	*	*	*	P
2011	4	O	25/2011	07.951.388/0001-55	14/09/2011	11/09/2012	*	*	*	*	*	E
Observações:												
LEGENDA							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.					
Área:							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem;							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					

5. Recepção;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
6. Reprografia;	
7. Telecomunicações;	
8. Manutenção de bens móveis	
9. Manutenção de bens imóveis	
10. Brigadistas	
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes	
12. Outras	

Fonte: PROAD

*Não há exigência contratual de nível de escolaridade para a execução dos serviços supracitados.

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 115 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	2	12	12	10	61.708,60
1.1 Área Fim	2	12	12	10	61.708,60
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	2	12	12	10	61.708,60

Fonte: PROGES

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

7.1.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

A utilização assim como os regulamentos para a utilização da frota da universidade estão previstas na Resolução 10/2010, aprovada pelo Conselho Universitário da Instituição.

A UNIPAMPA possui uma estrutura multicampi, com significativas distâncias entre Reitoria e Campus, chegando a oitocentos quilômetros no maior trecho, entre as cidades de São Borja e Jaguarão,

A universidade possui na sua frota cinquenta e dois veículos, sendo estes divididos da seguinte forma;

- Transporte de pessoal – veículos de serviço (cinco ocupantes); quarenta unidades distribuídas entre Reitoria e Campus, com uma média de 55.566 km/ano/veículo e uma idade média de três anos. Destes cinquenta e dois veículos, doze foram adquiridos no final de 2012 e estão aguardando documentação para serem distribuídos.
- Transporte de pessoal – veículos de transporte coletivo; doze unidades distribuídas entre Reitoria e Campus, com uma média de 27.244 km/ano/veículo e uma idade média de três anos e meio.

Em relação aos custos associados à manutenção da frota, têm-se os seguintes valores:

- Combustíveis: R\$ 569.737,40
- Manutenção mecânica: 231.750,78
- Seguros privados: R\$ 25.479,82
- Franquias vidros: R\$ 1.440,00
- Pedágios: R\$ 24.267,47
- TOTAL: 857.605,93

A renovação da frota está planejada através do pregão 42/2012, processo 23100.001157/2012-71, no qual foram licitados vinte veículos, dos quais doze já foram adquiridos, com a previsão de leiloar seis veículos da frota antiga. Em relação aos veículos de transporte coletivo, a renovação está prevista no Pregão 10/2012, processo 23100.000670/2012-45, no qual foram licitados quatro microônibus, dos quais dois já foram adquiridos.

Atualmente encontra-se em fase de estudo a questão da locação dos veículos, apresentando grandes dificuldades na obtenção de um preço estimado para prestação deste serviço, levando-se em consideração que a UNIPAMPA é uma instituição multicampi, localizada no interior do estado.

Todo o abastecimento (contrato 11/2008) e manutenção (contrato 23/2009) dos veículos são feitos através de contratos, nos quais cada veículo possui um cartão por contrato, com senhas individuais para cada motorista ou chefe de setor, o que propicia um controle eficiente desses serviços. Os controles das ordens de serviço e planilha de controle dos veículos são feitos de forma descentralizada em cada Campus e na Reitoria, sendo de responsabilidade da coordenação administrativa nos Campus, e do setor de frota e logística na Reitoria.

7.1.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

O serviço terceirizado de frota é feito apenas para o transporte coletivo, que conforme planejamento apresentado pelos Campus, com a estimativa necessária de km/ano, foi elaborado um pregão eletrônico por registro de preço (pregão 04/2011), para a contratação de prestação de serviço por quilômetro rodado, sendo dividido em transporte estadual e interestadual, conforme planilha;

Quadro 116 - Relação de contratos de prestação de serviços de transporte

Campus	Contrato Nº	Empresa	CNPJ	Tipo de transporte	Validade	Empenho	Valor
SL	04/2012	Irmãos Kopereck	92.221.589/0001-76	Estadual	25/04/13	2012NE800515	28.500,00
DP	05/2012	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	25/04/13	2012NE800517	10.906,00
JG	06/2012	Empresa de Transp. Kopereck	05.824.788/0001-74	Municipal	25/04/13	2012NE800519	15.572,35

JG	07/2012	Irmãos Kopereck	92.221.589/0001-76	Estadual	25/04/13	2012NE800520	13.085,92
AL	09/2011	Transportes Argenta Ltda	90.323.494/0001-38	Municipal	01/06/11	2011NE800952	57.800,00
UR	14/2012	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	28/06/12	2012NE800517	7.080,32
SG	16/2011	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	03/07/13	2011NE801029	6.591,05
SG	16/2011	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	03/07/13	2011NE802625	54.408,95
BG	17/2011	Empresa de Transp. Kopereck	05.824.788/0001-74	Municipal	11/07/12	2011NE801036	74.700,00
UR	19/2010	Viação Ouro e Prata Ltda	92.954.106/0001-42	Municipal	12/09/13	2011NE801092	105.000,00
CAÇ	20/2010	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	24/07/13	2011NE801089	55.297,06
ITA	27/2011	Transporte Piraporense Ltda	05.142.791/0001-08	Municipal	08/02/13	2011NE801422	80.281,20
DP	29/2011	Empresa de Transp. Kopereck	05.824.788/0001-74	Municipal	24/08/13	2011NE801179	92.700,00
SG	30/2011	Transportes Argenta Ltda	90.323.494/0001-38	Municipal	29/08/13	2011NE801186	86.400,00
SB	31/2011	Transporte Piraporense Ltda	05.142.791/0001-08	Estadual	25/08/12	2011NE801185	78.300,00
SB	31/2011	Transporte Piraporense Ltda	05.142.791/0001-08	Municipal	25/08/12	2011NE802460	56.400,00
CAÇ	33/2011	Transportes Argenta Ltda	90.323.494/0001-38	Municipal	04/10/13	2011NE801431	37.798,32
AL	34/2011	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	12/10/13	2011NE801466	63.000,00
SL	61/2011	Transportes Argenta Ltda	90.323.494/0001-38	Municipal	27/11/12	2011NE802343	54.800,00
ITA	66/2011	Argenta Turismo e Viagens	87.767.596/0001-38	Estadual	28/11/12	2011NE802579	65.400,00

Fonte: PROAD * (os valores apresentados são os empenhados)

A não contratação deste serviço prejudicaria o processo de formação dos discentes, inviabilizando a participação dos alunos em visitas técnicas, congressos e seminários que fazem parte do processo acadêmico das IFES.

A resolução que regula a prestação deste serviço é a mesma utilizada para a frota própria (resolução 10/2010 UNIPAMPA), assim como os contratos firmados com cada uma das empresas, nos quais estão previstas todas as obrigações da contratada e do contratante.

7.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 117 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	18	18
	Alegrete	4	4
	Bagé	1	1
	Caçapava do Sul	1	1
	Dom Pedrito	2	2
	Jaguarão	1	1
	Itaqui	2	2
	São Gabriel	4	4
	São Borja	1	1
	Santana do Livramento	1	1
	Uruguaiana	1	1
Subtotal Brasil		18	18
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		

	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	Subtotal Exterior	-	-
	Total (Brasil + Exterior)	18	18

Fonte: SPIUnet

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 118 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Bagé	4	7
	São Borja	2	2
	São Gabriel	3	3
	Uruguaiana	2	1
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		

	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	Subtotal Exterior	Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: PRORAD

7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro 119 - Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
15435 9	8507.00051.500 -3	21	1	2.628.456,30	01/01/2013	2.628.456,30	0,00	0,00
15435 9	8507.00053.500 -4	21	1	176.682,22	01/01/2013	176.682,22	0,00	0,00
15435 9	8507.00055.500 -5	21	1	9.900,00	01/01/2013	9.900,00	0,00	0,00
15435 9	8507.00057.500 -6	21	1	30.317,78	01/01/2013	30.317,78	0,00	0,00
15435 9	8531.00122.500 -1	21	1	30.000,00	01/01/2013	30.000,00	0,00	0,00
15435 9	8555.00010.500 -0	21	1	4.621.124,08	01/01/2013	4.621.124,08	0,00	0,00
15435 9	8629.00024.500 -3	21	1	3.751.389,02	01/01/2013	3.751.389,02	0,00	0,00
15435 9	8629.00026.500 -4	21	1	696.960,00	01/01/2013	696.960,00	0,00	0,00
15435 9	8713.00038.500 -0	21	1	61.000,00	01/01/2013	61.000,00	0,00	0,00

15435 9	8713.00040.500 -0	21	1	1.946.407,41	01/01/201 3	1.946.407,41	0,00	0,00
15435 9	8721.00044.500 -3	21	1	3.811.071,56	01/01/201 3	3.811.071,56	0,00	0,00
15435 9	8845.00069.500 -3	21	1	2.400.000,00	01/01/201 3	2.400.000,00	0,00	0,00
15435 9	8863.00053.500 -4	21	1	1.889.674,76	01/01/201 3	1.889.674,76	0,00	0,00
15435 9	8869.00034- 500-0	21	1	461.901,50	01/01/201 3	461.901,50	0,00	0,00
15435 9	8869.00036.500 -0	21	1	2.295.096,30	01/01/201 3	2.295.096,30	0,00	0,00
15435 9	8869.00042.500 -3	21	1	50.000,00	01/01/201 3	50.000,00	0,00	0,00
15435 9	8869.00044.500 -4	21	1	150.000,00	01/01/201 3	150.000,00	0,00	0,00
15435 9	8951.00097.500 -7	21	1	18.017.440,0 0	01/01/201 3	18.017.440,0 0	0,00	0,00
Total							0	0
Fonte: SPIUnet								

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

UG: É o código da unidade gestora (UG) constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI que se utiliza do imóvel.

RIP: É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com lei de formação estabelecida pela SPU.

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |

7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Análise Crítica:

Em dezembro de 2012, a UNIPAMPA contava com 18 imóveis, sendo estes terrenos e suas benfeitorias. Estes possuem estado de conservação classificados como novos, pois os prédios foram construídos há poucos anos. Devido a isso, no ano de 2012 não foram realizadas despesas com manutenção ou reformas dos imóveis.

Destaca-se que a Unipampa possui várias obras em andamento, com previsão para conclusão para os próximos anos. Sendo assim, nos próximos anos os valores dos imóveis terão um aumento, pois estão sendo realizados investimentos para a continuidade da ampliação da Universidade.

Em 2012 não houve alteração nas quantidades e valores dos imóveis, mas nos próximos anos haverá um aumento, devido à conclusão de algumas obras.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 120 - Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	X monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	X aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	X Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	X Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.

	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênero:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ntic.unipampa.edu.br/quem-somos-2/pdtic/
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:

	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.

7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre

(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.

(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.

(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.

(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.

() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.(NÃO SE APLICA, POIS NÃO TEM HISTÓRICO)

() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). (NÃO SE APLICA, POIS NÃO TEM HISTÓRICO)

8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)

	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).

9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?

X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Comentários

Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.

O Questionário é oportuno e conveniente, uma vez que evidencia as responsabilidades do Gestor Máximo da Instituição, em matéria de Tecnologia da Informação e Comunicação e a necessidade de envolvimento das demais áreas e órgãos.

Fonte: NTIC

8.2. ANÁLISE CRÍTICA

A Gestão da Tecnologia da Informação é a sustentação dos processos da instituição e necessária é a sua valorização e o envolvimento e responsabilidade de todas demais áreas na Instituição.

As políticas de TI relacionadas no questionário não foram aprovadas nem publicadas, pois além da recente atuação do Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação, há a necessidade de capacitação de membros nos temas, ação que está em andamento.

No Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação há um capítulo que trata do Planejamento Estratégico de TIC e Indicadores foram definidos, mas não estão relacionados a estratégias institucionais.

A falta de experiência e o pouco referencial comparativo gerou uma primeira versão do PDTIC com informações estratégicas, projetos, orçamento. A fase de melhoria está prevista na primeira revisão, onde estes tópicos serão desmembrados e originarão documentos separados.

Todos os critérios relativos à Segurança da Informação estão em fase de elaboração, especificamente, pela área de Tecnologia da Informação e Comunicação, em seu grau de atuação.

Quanto às afirmações relativas ao processo de desenvolvimento de sistemas, a Universidade não contratou solução e, portanto não se aplica.

O Órgão de TI está concluindo sua carta de serviços.

Por ser um órgão novo e serviços sendo estruturados, estes são contemplados pelos padrões e serviços e-gov, porém não em sua plenitude.

Por fim, cabe salientar que embora 27% das ações não foram alcançadas, 72% das ações foram alcançadas ou parcialmente alcançadas em um ano de greve nas Universidades.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro 121 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis				x	
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				x	
Resposta: Sim					
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
RESPOSTA: Os critérios de sustentabilidade ambiental são aplicados na Universidade, na elaboração dos Projetos Básicos e Executivos da Universidade (Detalhamento dos critérios estão descritos no Item 10 deste presente Quadro) e Dos Bens e Serviços, são incluídos, conforme o apontamento da necessidade pelos Solicitantes (Unidades Universitárias) que geraram a aquisição, em conformidade com a Instrução Normativa Nº 01 de 19/01/2012 .					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.				x	
Resposta: Sim, nos procedimentos licitatórios realizados pela Universidade, tem sido considerada a existência de certificações ambientais, porém não pela parte das empresas participantes e produtoras, mas sim, conforme a necessidade do Solicitante Interno, apenas para aquisição de produtos e serviços e obras, a exemplo de café em pó que deveria ser embalado com papel de madeira certificada e marcador de quadro branco recarregável e pilhas recarregáveis, solicitado pelo setor de almoxarifado da Unipampa.					
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
RESPOSTA: As certificações que são exigidas, conforme identificação da necessidade e a critério do Solicitante Interno, são vinculadas as normas ABNT e INMETRO.					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor				x	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <p>RESPOSTA: Sim, as lâmpadas incandescentes foram substituídas por lâmpadas fluorescentes, com luminárias de maior amplitude refletiva (espelho), a fim de diminuir o gasto de energia.</p>					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).			X		
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Sim. Atualmente, todos os veículos da Universidade estão sendo adquiridos com motores “Euro 5”, cujo diesel utilizado em tais veículos reduz a emissão de poluentes na atmosfera. 	Sim (x)	Não ()			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			X		
RESPOSTA: Sim existe, quando manifestado pelo Solicitante interno, a exemplo do que já foi citado anteriormente, como as pilhas recarregáveis.					
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <p>Resposta: Através da manifestação, por parte dos solicitantes, de que sejam adquiridos produtos e serviços sustentáveis, que atenderão às necessidades do campus solicitante, sem prejudicar o meio ambiente.</p>					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
<i>RESPOSTA: Sim. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, elaborados pela equipe técnica da Universidade ou adquiridos de prestadores de serviços possuem exigências que levam à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Entre estas exigências podem ser citadas:</i>					
<ol style="list-style-type: none"> 1) Captação de água da chuva para reuso em descargas e jardim; 2) Utilização de brises para redução de consumo de ar condicionado; 3) Orientação solar para aproveitamento de luz e vento; 4) Sistema construtivo limpo, com menor utilização de água e redução de resíduos de obra; 5) Acessibilidade; 6) Utilização de materiais com baixa exigência de manutenção, ex: esquadrias de alumínio; 7) Caixas de descarga com volume de água reduzido; 8) Torneiras pressmatic, com baixa consumo de água; 					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
9) Lâmpadas econômicas e luminárias eficientes (reflexivas); 10) Quadros de distribuição elétrica independentes para ar condicionado, iluminação e tomadas (quantifica os consumos de forma independente); 11) Instalação elétrica e hidrossanitária aparente, facilitando a manutenção; e 12) Fechamentos internos - sistema construtivo limpo e leve e rápido, reduzindo desperdício, cargas na estrutura e tempo de execução.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				x	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					x
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <p>RESPOSTA: A Coleta Seletiva Solidária da UNIPAMPA é constituída de 22 servidores, entre docentes e Técnicos Administrativos dois representantes por campus e 2 pela reitoria. Esta comissão possui uma agenda semestral de reunião onde são relatados as ações dos semestres, bem como a troca de experiências entre seus membros e as ações futuras. As estratégias de coleta (logística, ordenamento de materiais recicláveis, formas de destino das coletas, campanhas de conscientização, etc.) estão sendo realizadas com políticas “ah doc”, onde a comissão de cada campus, seguindo suas peculiaridades, estabelece as formas mais adequadas de coletar e destinar os resíduos coletados. Em todos os campus há coletores para separação dos resíduos. Como ponto ainda sensível da atuação da comissão é em relação ao destino dos resíduos, pois na maioria dos municípios onde estão localizados os campi da universidade, as Associações de catadores ainda não estão devidamente organizadas. Neste sentido tem-se procurado, através de estratégias de mobilização dos catadores, incentivar o associativismo, porém ainda sem um efetivo sucesso.</p>					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					x
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <p>RESPOSTA: Síntese das ações realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Atuação como facilitador (es) do projeto nas seguintes etapas/atividades: Sondagem/pesquisa de interessados no processo. Com relação ao tema e adesão na comissão, identificando pessoas com perfil para auxiliar na sua execução; Planejamento e organização de eventos de sensibilização (vídeo conferências, palestras, reuniões, etc.) e implantação do projeto; Recebimento e disseminação de informações; Interlocução com as cooperativas ou associações de catadores. Levantamento de dados sobre a situação da gestão dos resíduos nas Unidades. Elaboração de diagnóstico dos materiais e equipamentos geradores de resíduos utilizados (máquinas de xerox, impressoras, etc), dos resíduos gerados na unidade, da logística do recolhimento e do envolvimento dos catadores; Processo de envolvimento dos servidores e funcionários da limpeza; viabilização de 					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
vídeos e palestras; distribuição de material de conscientização (cartilhas, folders, cartazes); realização de concursos culturais; utilização da Comunicação interna (ex.: Blog “Nossa Blog” UNIPAMPA Caçapava) como agente de sensibilização;					
h) Solicitação de material de comunicação a ser utilizado: cartazes, folders, boletins, cartilhas, vídeos, etc; realização de oficinas, palestras, mostras de vídeo, depoimentos de catadores e de funcionários de outras unidades com experiência na coleta seletiva, visitas a cooperativas de catadores e a aterros sanitários/lixões, apresentações lúdicas, divulgação na intranet, dentre outros; e					
i) Planejamento do evento de lançamento da coleta seletiva - tipo de evento, data, convidados, material necessário e divulgação do lançamento do projeto para público interno e externo.					
Diretrizes Futuras:					
a) Identificação do volume e recursos gastos na compra de materiais e na destinação dos resíduos pelo órgão;					
b) Levantamento dos principais materiais de consumo potencialmente recicláveis utilizados na unidade (papéis brancos e formulários diversos, plástico – copos descartáveis e cartuchos), CD, disquetes, sobras de obras de reforma e outros; tipos de resíduos gerados – recicláveis (escritório e cozinha: papel, cartucho, alumínio, vidro, plástico, lâmpadas comuns, lâmpadas fluorescentes sendo estas com armazenamento e destinação adequada, CD, disquetes e sobras de reformas físicas), orgânicos e rejeitos (banheiro).					
c) Encontrar formas e locais de acondicionamento dos resíduos recicláveis e rejeitos;					
d) Verificar fluxo e freqüência do recolhimento, volume estimado por tipo (recicláveis, rejeitos...) e responsáveis pela coleta interna;					
e) Identificar a destinação – para onde os resíduos são enviados e como é feita a coleta (coleta convencional da Prefeitura, catadores de rua, cooperativas);					
f) Identificar as cooperativas ou associações de catadores que atendem aos critérios estabelecidos no Decreto;					
g) Sondar as cooperativas ou associações sobre o interesse/viabilidade e capacidade de coletar os materiais selecionados.					
h) Definição do fluxo e freqüência do recolhimento dos materiais recicláveis;					
i) Definição de locais para disposição de coletores para recolhimento de materiais: mesas de trabalho, ilhas de impressão, máquinas xerox, recepção e copa, dentre outros locais geradores de materiais recicláveis e fluxo de pessoas;					
j) Definição de locais para armazenamento de materiais recicláveis recolhidos, separadamente do lixo;					
k) Definição de atribuições e tarefas específicas e rotinas necessárias: quem vai fazer o quê, quando e como nas diversas etapas da operacionalização do projeto - seleção,					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
coleta, pesagem, controles, entrega dos materiais, medição, etc.;					
l) Definição de cronograma de implantação e execução;					
m) Levantamento e solicitação de materiais e equipamentos necessários para operar a coleta seletiva: sacos plásticos ou coletores em cores diferenciadas, cestas/caixas de coleta de papel, coletores de copos descartáveis; fragmentadora de papéis sigilosos; e					
n) Avaliar o efeito da coleta seletiva como economia para a Instituição e incentivar os 3Rs (Reducir, Reutilizar e Reciclar).					
É interessante ressaltar que o trabalho de sensibilização de pessoas é contínuo, com resultados de longo prazo, isso porque depende do nível de educação, cultura e consciência de cada indivíduo.					
Considerações Gerais:					
Este questionário foi respondido pelo setor de compras e de logística da Universidade e por um dos servidores que compõem a “Comissão pela Coleta Seletiva Solidária” dos servidores da Unipampa.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: PROAD

9.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Quadro 122 - Consumo de Papel em 2012

Exercício	Quantidade	Valor
2010	0	R\$ 0,00
2011	1.180 caixas	R\$ 101.450,00
2012	0	R\$ 0,00

Fonte: PROAD

Observações:

- Em 2010 não foi empenhado Papel, pois foi utilizado o Papel que foi empenhado no ano de 2009.
- Em 2011 foram empenhadas 1.180 caixas de papel. Sendo cada caixa composta por 10 resmas com 500 folhas cada, totalizando 5.000 folhas por caixa.

- Em 2012 não houve necessidade de empenhar Papel, pois foi utilizado o Papel adquirido em 2011.
- Como política adotada para estimular o uso racional de papel, está sendo incentivada a impressão de documentos utilizando a frente e o verso das folhas.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1. DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Não ocorreu no período.

10.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

Em 2012 foi nomeado como Coordenador da Auditoria Interna o Professor Assistente, SIAPE 1732133, sendo tal nomeação oficializada pela Portaria nº 0423/2012, bem como pela Ata nº 041/2012 e Parecer nº 001/2012 do Conselho Curador - CONCUR, conforme preconiza o art. 15, §5º do Decreto nº 3.591/2000.

Além do Coordenador, a Auditoria Interna conta atualmente com 02 (dois) Auditores Internos e com 01 (um) Assistente em Administração.

A Auditoria está subordinada à Reitoria, conforme previsto na Portaria nº 0520/2011, que estabelece a estrutura organizacional da Universidade.

A Auditoria Interna tem o objetivo de proceder a fiscalização orçamentária, contábil, financeira, operacional e patrimonial, e de assessorar a Administração Superior. Este objetivo é primordial para que a Administração Superior da Universidade tenha segurança de que os princípios constitucionais estejam sendo cumpridos no planejamento e execução dos atos e fatos administrativos. Assim, manteve a Auditoria Interna em sua estrutura organizacional com o objetivo de estar mais próximo o possível da fiscalização exercida pela mesma a fim de corrigir as falhas e os erros que possam ter ocorrido no planejamento e na execução das atividades no cumprimento de seus fins institucionais.

A Auditoria Interna deve ter o máximo de independência na realização de suas atividades, e para tal a indicação do Coordenador da Auditoria Interna, o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINt são apreciados pelo Conselho Curador - CONCUR, que tem por objetivo, entre outros, o de fiscalizar a gestão da Universidade. Este Conselho tem total independência da Reitoria, portanto, mesmo que a Auditoria Interna esteja vinculada a Reitoria, tem sua independência corroborada pelo CONCUR.

Quanto ao regimento da Auditoria Interna, o mesmo está em apreciação da Reitoria e posteriormente será encaminhado para aprovação no Conselho Universitário - CONSUNI.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Durante o ano de 2012 foram realizadas as seguintes ações pela Auditoria Interna:

a) Elaboração do **Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAIN**T, que contemplou as ações da Auditoria da Instituição do exercício de 2012, elaborado de acordo com a IN/CGU nº 07/2006 e IN/CGU/SFCI nº 01/2007;

b) Elaboração do **Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna para - PAINT**, que contempla o planejamento das ações da Auditoria da Instituição para o exercício de 2013, elaborado de acordo com a IN/CGU nº 07/2006 e IN/CGU/SFCI nº 01/2007;

c) Elaboração do Regimento Interno da Auditoria e desenho organizacional da unidade de Auditoria, o qual será encaminhado para aprovação no Conselho Universitário - CONSUNI;

d) Elaboração do Plano de Estruturação da Auditoria Interna;

e) Emissão de Relatórios de Auditoria;

- Relatório de Auditoria nº 006 - Relatório de Gestão 2011

- Relatório de Auditoria nº 007 - Diárias

- Relatórios de Auditoria nº 008 ao 017 - Campus Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana

- Relatório de Auditoria nº 018 - Divisão de Frota e Logística

f) Emissão de Relatórios de Constatação;

- Relatório de Constatação nº 01/2012 - Coordenadoria de Material e Patrimônio - Divisão de Licitações

- Relatório de Constatação nº 02/2012 - Coordenadoria de Contabilidade e Finanças - Divisão de Finanças

- Relatório de Constatação nº 03/2012 - Divisão de Orçamento da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento, na Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

g) Emissão de Notas de Auditoria em separado dos relatórios;

- Nota de Auditoria nº 30 - Aquisição de Veículos (micro-ônibus)

- Nota de Auditoria nº 59 - Diária

h) Assessoramento e Apoio à Administração Superior.

Quadro 123 - Relatórios Gerais de Auditoria

Nº	Setor	Achados / Recomendações	Planos de Providências
006	<p>Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento - Divisão de Planejamento e Desenvolvimento</p> <p>Relatório de Gestão 2011</p>	<p>- As Unidades Gabinete da Reitoria e Pró-reitoria de Obras e Manutenção não apresentaram as informações no prazo fixado, ocasionando dificuldades para a elaboração e formatação do Relatório.</p> <p>Recomenda-se que na elaboração dos Relatórios de Gestão dos anos subsequentes sejam seguidos os prazos fixados como data limite para o recebimento das informações das Unidades.</p> <p>- Verificou-se ter havido inconsistências de dados nas informações recebidas de algumas Unidades: PROGESP e PROEXT.</p> <p>- Inobservância na Forma de Apresentação dos Dados:</p> <p>a) Gabinete da Reitoria</p> <p>Não foi assinada e não constou na Declaração de Inserção e Atualização de Dados no Siasg e Siconv o nome do gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas. Recomenda-se a nomeação do referido Gestor responsável.</p> <p>b) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</p> <p>c) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários</p> <p>Não foi preenchida nas Providências adotadas pela unidade interna responsável a informação da Síntese dos resultados obtidos e da Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</p>	<p>-Recomendação da Auditoria Interna acatada, no próximo ano será seguido o prazo fixado. (...) A Pró-reitoria de Obras e Manutenção não atendeu o prazo para resposta.</p> <p>- (...) a PROEXT já adotou medida com o intuito de estabelecer de maneira mais exequível as metas físicas para o exercício de 2013 e promoveu alteração em sua estrutura organizacional.</p>
007	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças e SCDP	<p>- Verificou-se a existência de solicitação de diárias fora do prazo, bem como que as justificativas utilizadas para os atrasos são sempre as mesmas.</p> <p>- Verificou-se a existência de valores pendentes para devolução de diárias. Os servidores deverão restituir ao erário as diárias recebidas em desacordo. Não ocorrendo a restituição, a responsabilidade recai sobre as autoridades responsáveis.</p> <p>- Verificou-se a ocorrência de entrega de prestação de contas com mais de 100 (cem) dias de atraso.</p> <p>- Verificou-se o cadastramento no SCDP em datas muito anteriores às viagens, fazendo com que essas fiquem em aberto até ser dado seguimento.</p>	<p>O campus Caçapava do Sul e a Pró-reitoria de Obras e Manutenção não atenderam o prazo para resposta. Os outros campi e a Reitoria enviaram as respostas no prazo.</p>

		<p>- Verificou-se a existência de prestação de contas pendentes.</p> <p>Recomenda-se seguir os prazos mencionados no Informativo CCF 01/2011 e na Portaria MEC nº 403.</p>	
018	PROAD - Divisão de Frota e Logística	<p>- Verificou-se que faltam de algumas assinaturas do responsável pela viagem e/ou do motorista, bem como a identificação completa do motivo / justificativa da viagem.</p> <p>Recomenda-se que o motivo do deslocamento seja mais bem descrito, de forma que fique claro. Recomenda-se também que nas autorizações, assim como consta o nome do motorista, também constem as respectivas assinaturas destes e dos responsáveis pela viagem.</p> <p>- Verificou-se que o número de passageiros que consta nas autorizações, em muitos casos, não corresponde à descrição do deslocamento e que em alguns casos não constam também os números de CPFs das pessoas transportadas.</p> <p>Recomenda-se que seja seguido o mesmo critério do formulário de solicitação de veículos, onde são obrigatórias essas formalizações.</p> <p>- Verificou-se que os veículos oficiais são também controlados pela “Autorização e Controle de Uso de Veículos”, e não pelo formulário “Controle de Uso de Veículos Oficiais”.</p> <p>Recomenda-se que seja utilizado um padrão de formulário de Controle de Uso de Veículos.</p>	<p>Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.</p>

Fonte: AUDIN

Quadro 124 - Relatórios de Auditoria nos *campi* – Sistema de Almoxarifado

Nº	Campus	Achados / Recomendações	Planos de Providências
008	Alegrete	Verificou-se que os campi não possuem o controle dos bens do almoxarifado, assim, a contabilidade precisa lançar os valores das compras desses bens diretamente em despesa, o que distorce as informações contábeis.	
009	Dom Pedrito		
010	Santana do Livramento		
011	Itaqui		
012	São Borja	Recomenda-se a implantação, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), do referido sistema nos campi, realizando os ajustes necessários neste sistema para a sua melhor operacionalização.	
013	Jaguarão		
014	Uruguaiana		

015	São Gabriel		
016	Caçapava do Sul		
017	Bagé		

Fonte: AUDIN

Quadro 125 - Relatórios de Auditoria nos campi – Obras, Manutenção e Compras

Nº	Campus	Achados / Recomendações	Planos de Providências
008	Alegrete	<p>- Verificou-se que algumas obras não estavam cadastradas ou não estavam atualizadas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC).</p> <p>Recomenda-se a inserção e atualização dos dados das Obras, pois o acompanhamento e o repasse dos recursos para execução das obras pelo Ministério da Educação (MEC) estão vinculados ao cadastro dessas informações.</p> <p>- Verificou-se a existência de obras paradas e/ou atrasadas e contratos passíveis de aplicação de sanções dos Art. 77 e 87 da Lei 8666/93. Também se verificou dificuldades enfrentadas pela Instituição em manter alguns contratos celebrados devido à problemas com as empresas.</p> <p>Recomenda-se dar continuidade às obras paradas / atrasadas por meio de novo processo licitatório, bem como a aplicação das sanções cabíveis nas situações de inadimplemento e descumprimento dos deveres legais e contratuais.</p>	<p>- As obras citadas já estão cadastradas no SIMEC e atualizadas. Foram inseridas e atualizadas pela fiscalização.</p> <p>- As obras citadas fazem parte do processo 23100.000901/2009-15, aberto em 2009 e que contempla 10 obras. Entre elas 4 obras do Campus Alegrete, Prédio Acadêmico, Prédio Administrativo, Prédio de Laboratórios e Prédio do NTIC. Estas últimas foram vencidas pela uma empresa de engenharia. Como estas 10 obras tiveram desenrolar muito diverso, algumas com problemas, outras com sucesso, o processo que as contempla tornou-se confuso e de difícil entendimento. (...)</p> <p>- O problema apontado pela Auditoria Interna já tinha sido reportado à fiscalização de obras da coordenação de obras e manutenção da UNIPAMPA. (...)</p>
009	Dom Pedrito	<p>- Verificou-se a existência de pendências na manutenção dos Campi, as quais vêm sendo solicitadas pela Coordenação Administrativa.</p> <p>Recomenda-se a regularização das pendências elencadas; a falta dessas adequações prejudica e, em alguns casos, inviabiliza a prática das</p>	<p>- Temos ciência das pendências elencadas, mas por enquanto não temos equipe específica de manutenção. (...) Quanto as demais pendências serão resolvidas assim que chegarem os novos engenheiros.</p> <p>- O cercamento do Campus é tratado como uma urgência pela Coord. de Obras. O projeto do cercamento já foi elaborado e está em fase de orçamentação. Será enviado à CPL até o prazo de 6 de outubro. O cercamento será realizado com placas cegas de concreto.</p> <p>- O acesso, rede de água e rede elétrica para a estância do Pampa estão na lista de tarefas</p>

		aulas.	que devem ser licitadas, ainda em 2012.
010	Santana do Livramento	<p>- Verificou-se a existência de roubos de telas que circundam os campi bem como abigeato e roubo de livros. As Coordenações Administrativas dos campi vêm alertando sobre a necessidade de cercamento e de um efetivo maior para assegurar o patrimônio da instituição.</p> <p>Recomendamos o cercamento das instalações dos prédios da Unipampa e que seja providenciada a contratação de mais postos de serviços de segurança para fins de assegurar o patrimônio da instituição. Além disso, recomenda-se que a Universidade providencie um sistema antifurto para sanar o problema de desaparecimento dos livros dos acervos das bibliotecas.</p>	<p>- Estão previstas diversas obras de infraestrutura para o Campus Santana do Livramento. Será relitada a obra do Maristinha, que é a reforma de parte do prédio existente. (...)</p> <p>- Solicitaremos a reitoria a contratação de empresa de manutenção predial permanente, bem como comunicaremos a Coordenadoria de Obras e Manutenção, embora os problemas levantados dependam de obras de engenharia devido a complexidade, como canos de ferro que devem ser substituídos, rede elétrica, troca de cobertura e calhas. (...)</p>
011	Itaqui	<p>- Verificou-se a existência de prédios com instalações precárias e de produtos químicos de alta periculosidade sendo armazenados de forma inadequada. Embora estejam sendo realizadas reformas em alguns locais, recomendamos que sejam realizadas reformas nas demais instalações dos campi, possibilitando o armazenamento adequado de equipamentos e materiais.</p> <p>- Verificou-se a deterioração de parte de tetos e de pisos, queda de parte de rebocos, rachaduras, infiltrações, falta de pavimentação, problemas no esgoto e acúmulo de água da chuva em alguns campi, o que causa danos materiais e estéticos aos prédios.</p> <p>Recomenda-se realizar as devidas manutenções no prédio, com o objetivo de conservar e manter o patrimônio dos campi.</p>	<p>- Os prédios estão sendo recebidos. Já foi nomeada a comissão de recebimento, que realizou uma vistoria e verificou que existem uma série de serviços não executados. Atualmente está sendo feito o acerto de contas para verificar qual o valor dos serviços não executados e o valor da multa a ser aplicada. Isso será findando ainda neste exercício.</p> <p>- Neste ano, foram licitadas as obras de calçamento, biotério e pavilhão da fitotecnica. O pavilhão de máquinas teve o Pregão recusado. Estão em execução o prédio administrativo e acadêmico 3. (...) O acesso já foi licitado. A fiscalização das obras de Itaqui apresentou problemas e o fiscal já foi substituído. Não há engenheiros mecânicos para realizar o projeto de redes de gases no corpo técnico da Unipampa. (...)</p> <p>- A Direção do Campus Itaqui realizou, em 03/09/2012, uma reunião com todos os técnico-administrativos do Campus Itaqui em que debateu a pauta de reivindicações e os avanços obtidos no período da greve. Sobre a questão da prevenção de acidentes, optou-se pela discussão em nível administrativo dos problemas enfrentados, buscando-se possíveis soluções. (...)</p>
012	São Borja	- Verificou-se que ainda não foi realizado e recebimento definitivo de alguns prédios em função da existência de pendências na construção dos mesmos, as quais vêm sendo	- A Coordenadoria de Obras e Manutenção da Unipampa é ciente das solicitações do

		<p>solicitadas pelas Direções dos respectivos campus. Recomenda-se que sejam regularizadas as pendências elencadas junto à construtora para possibilitar o recebimento definitivo das obras.</p> <p>- Verificou-se a solicitação de obras e melhorias nos campi e nas condições de trabalho (quantitativo de servidores e segurança e saúde no trabalho).</p> <p>Recomenda-se a regularização das pendências elencadas. A falta dessas adequações pode causar acidentes, prejudicando e, em alguns casos, inviabilizando a prática das aulas, bem como a deterioração de equipamentos. Ainda recomenda-se que sejam realizados os reparos, manutenções e adequações necessários à conservação da infraestrutura e do patrimônio do Campus, atendendo as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>Recomenda-se também que seja avaliada a situação dos campi em relação ao número de servidores para a área administrativa tendo em vista a extensão física e serviços prestados à comunidade acadêmica.</p> <p>- Verificou-se a falta de planejamento na implantação de cursos, com a utilização de containers, que não oferecem o conforto e a segurança necessária para a comunidade acadêmica realizar suas atividades.</p> <p>Recomenda-se que seja revisto a utilização dos containers, bem como que seja providenciada a estrutura física adequada (salas de aula), para a instalação dos laboratórios.</p> <p>- Verificou-se a compra de equipamentos que não estão sendo utilizados devido à falta de estrutura do campus e de planejamento, pois existe uma grande dificuldade de controle das compras em função do setor não possuir um sistema informatizado.</p>	<p>Campus São Borja, no entanto, não é capaz de resolver sozinha as demandas apresentadas. (...) A empresa recebeu o relatório de vistoria esta semana e tem 30 dias para solucionar as pendências. (...)</p> <p>- Após o recebimento definitivo do prédio Acadêmico 2, será realizada a reforma de adequação dos prédios.</p> <p>- A Pró-reitoria de Planejamento, através da Coordenadoria de Obras e Manutenção está estruturando um setor de Manutenção a fim de trabalhar em conjunto com os Campi da Universidade para estabelecer e efetivar os fluxos de manutenção preventiva e corretiva. (...)</p> <p>- A impermeabilização do prédio na região do pátio central é deficiente. A valeta é um item que será executado agora durante a obra de urbanização do Campus.</p> <p>- Identificou-se outra área para realização provisoriamente das atividades dos serviços gerais. Providenciaremos junto a Coordenação de Obras e Manutenção solicitação de projeto para adequação da ventilação do almoxarifado do Campus.</p> <p>- A demanda de aquisição de dois containers foi devolvida ao curso solicitante para avaliação, conforme reunião do conselho do mês de dezembro. A direção do campus emitiu memorando para reitoria solicitando a construção de novo prédio para atender demandas dos cursos.</p> <p>- A direção do campus emitirá memorando aos novos coordenadores de curso informando-lhes que demandas de aquisição de equipamentos serão avaliados e aprovados antes de encaminhados a PRORAD pelo Conselho do campus, e que demandas relacionadas aos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão devem ser encaminhadas juntamente à Comissão de Laboratórios do Campus.</p> <p>- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.</p>
013	Jaguarão		
014	Uruguaiana		

015	São Gabriel	Recomenda-se um maior controle de gasto público pelos solicitantes de materiais, efetuando pedidos apenas daqueles materiais que efetivamente serão usados. Recomenda-se ainda que seja implementado um sistema de compras para todas as unidades da instituição com o fim de otimizar a área de compras.	- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
016	Caçapava do Sul		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
017	Bagé	<p>- Verificou-se a necessidade da implantação de um sistema de gestão, para controle e gerenciamento das informações no âmbito dos Campi e Reitoria. Os sistemas disponíveis, segundo informações dos técnicos do NTIC, são módulos do Sistema Integrado de Ensino Superior - SIE e módulos de sistemas desenvolvidos no próprio núcleo que incluem sistemas de gerenciamento de compras e protocolo.</p> <p>Recomenda-se a implantação do sistema, pois o mesmo traria mais segurança e rapidez nas decisões de todos que respondem pela coordenação de atividades na Instituição.</p>	- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.

Fonte: AUDIN

Quadro 126 - Relatórios de Auditoria nos campi – Diárias e Terceirizados

Nº	Campus	Achados / Recomendações	Planos de Providências
008	Alegrete	<p>- Verificou-se a existência de prestações de contas pendentes. Além disso, algumas prestações foram apresentadas com mais de cinco dias, não sendo preenchida a justificativa da entrega da prestação de contas fora do prazo. Não ocorrendo a “Prestação de Contas” ou a “Aprovação do Proponente”, os servidores deverão restituir ao erário as diárias recebidas em desacordo. Não ocorrendo a restituição, a responsabilidade recai sobre as autoridades responsáveis.</p>	<p>- Reforçaremos as instruções a todos os servidores do Campus através das listas de e-mails a prestar contas dentro dos 5 (cinco) dias úteis previstos na resolução do CCF e na portaria do MEC.</p>
009	Dom Pedrito	<p>- Verificou-se a existência de solicitação de diárias fora do prazo. Embora tenha sido efetuada a justificativa, chama atenção a praxe de se utilizar quase sempre a mesma</p>	<p>- Foi encaminhado e-mail aos servidores do Campus pela Coordenação Administrativa solicitando que os servidores solicitem as diárias com antecedência conforme determina os dispositivos legais e realizem prestação de contas no prazo previsto pelo art. 13 da Portaria MEC nº 403/2009. (...)</p> <p>- E-mail encaminhado a empresa responsável pela Coordenação Administrativa do Campus Dom Pedrito. (...)</p>

010	Santana do Livramento	justificativa, o que indica uma falta de planejamento das viagens/convocações. Recomenda-se que a solicitação das diárias seja feita com antecedência, conforme determina os dispositivos legais, Informativo da CCF nº 01/2011 e Portaria MEC nº 403/2009.	- O fato de o proposto entregar a solicitação fora dos 10 dias não implica que devemos rejeitar o pedido, apenas solicitar a devida justificativa. (...)
011	Itaqui	- Foi solicitado a ampliação do quadro de funcionários dos serviços terceirizados em decorrência das demandas acrescidas à estrutura do Campus, devido a ampliação de área.	- Realizamos levantamento por amostragem dos motivos para atraso nas solicitações de diárias por servidores do Campus Itaqui e verificamos que a maioria das justificativas deveu-se a convocações recebidas com tempo mínimo de 10 (dez) dias expirado pelos responsáveis por convocações das reuniões institucionais. (...)
012	São Borja	Recomendamos que seja dimensionado o quadro de funcionários em relação aos serviços terceirizados no Campus em função da ampliação da área útil e demanda da comunidade acadêmica.	- A Divisão de Serviços terceirizados encaminhou o Memorando nº 86/2012 com as respostas.
014	Uruguiana		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
015	São Gabriel		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
016	Caçapava do Sul		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
017	Bagé	- Verificou-se que empresa terceirizada efetua o pagamento de horas extras dos motoristas até duas horas diárias, com adicional de 50%, e que nas horas excedentes não há uma padronização, sendo que algumas vão para o banco de horas e outras são pagas com 100%. Também verificou-se que a empresa não inclui no pagamento do descanso semanal remunerado a média física das horas extras da semana anterior.	- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.

Fonte: AUDIN

Quadro 127 - Relatórios de Auditoria nos campi – Plaquetas, Termos de Responsabilidade e Termos de Transferência

Nº	Campus	Achados / Recomendações	Planos de Providências
008	Alegrete	- Verificou-se a ausência de plaquetas de identificação em grande parte dos bens móveis analisados. Ao realizar o tombamento dos bens, deve-se colocar a placa de identificação, de acordo com o registro no sistema patrimonial.	- A situação verificada pela Auditoria reflete uma situação de falta de técnicos no campus o que obriga a termos um técnico apenas para atender a um setor com grande fluxo de novas aquisições em função do período de implantação. (...) - Desde que o material permanente passou a ser patrimoniado pelo Campus, o procedimento se tornou muito mais eficiente e, desde então, os termos de responsabilidade estão sendo controlados mais

		<p>Recomenda-se que sejam afixadas as plaquetas de identificação nos bens móveis para fins de controle dos bens patrimoniais, bem como para a realização do inventário físico dos bens, atendendo o que descreve o Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA e o Art. 96 da Lei nº 4.320/1964.</p>	<p>efetivamente. Quanto aos termos antigos ainda precisam ser atualizados. (...)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Será verificado com o setor de frota e logística a situação do veículo, já que a informação obtida é que o veículo pertence à coordenadoria de obras e manutenção, do qual o Campus não controla os bens patrimoniais, ficando apenas sob a coordenação de logística no Campus. - Os Equipamentos foram transferidos pelo NTI, que possui todos os termos de transferência. O que falta é a atualização da planilha da reitoria, o que será solicitado pelo setor de patrimônio à divisão da UNIPAMPA.
009	Dom Pedrito	<ul style="list-style-type: none"> - Verificou-se que vários Termos de Responsabilidade e Termos de Movimentação e Empréstimo dos bens móveis encontram-se desatualizados e sem assinatura. Além disso, alguns termos nem foram encontrados. <p>Recomenda-se que sejam emitidos e atualizados os referidos Termos para fins de controle dos bens patrimoniais, bem como para garantir a responsabilidade pela guarda e zelo dos bens, atendendo o que descreve o Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA e o Art. 94 da Lei nº 4.320/1964.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O servidor responsável pelo setor de patrimônio encontra-se atualmente realizando atividades no setor de compras, atividades estas elencadas como prioritárias pela Coordenação Administrativa do Campus, devido ao grande volume de recursos recebidos por emendas parlamentares. O inventário está previsto para cumprir a data estipulada pela Reitoria, data esta que deverá ser adiada devido à greve. - Os Termos de Responsabilidades serão assinados na medida em que os bens forem tombados, pois referem-se em sua grande maioria aos citados no item 3.1.1. - O setor de patrimônio encaminhará ao chefe de frota e logística o Termo de Responsabilidade do veículo Gol, placa INE 7532, o qual ficou em posse deste quando da entrega dos 2 (dois) veículos do Campus.
010	Santana do Livramento	<ul style="list-style-type: none"> - Verificou-se a existência de veículos registrados no patrimônio de um campus, mas sendo utilizado em outro já há alguns anos e ainda não constando a transferência para o patrimônio desse Campus. Recomenda-se realizar a transferência ou o registro desses bens para o Campus correto com os devidos registros na planilha de bens patrimoniais e o devido Termo de Responsabilidade, atendendo o que descreve o Manual de Administração 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram afixadas as plaquetas de identificação nos bens móveis. - Termos de Responsabilidade atualizados e assinados pelo responsável. - Desde o inventário 2010, estes não constam mais na planilha do Campus, volto a lembrar que a planilha utilizada pela auditoria era de 2009. Providenciaremos novos termos para regularizar a localização dos bens. - Após término do Inventário 2012 (que está em andamento), assim que verificado os responsáveis pela utilização dos bens, serão confeccionados novos termos de responsabilidade por servidor/sala como também ficha carga descritiva, de todos os bens constantes em cada setor/sala do campus. - As pendências apuradas pela Auditoria Interna foram resolvidas na primeira revisão periódica do veículo na oficina autorizada localizada no município de Santa Maria-

		Patrimonial da UNIPAMPA e o art. 96 da Lei nº 4.320/1964.	RS.
011	Itaqui	<p>- Verificou-se existirem equipamentos com Termos de Transferência assinados há vários anos, ou ainda não assinados, constando no patrimônio do Campus anterior e/ou não constando no patrimônio do novo Campus. Recomenda-se excluir / incluir do patrimônio do Campus esses equipamentos, de acordo com os respectivos Termos de Transferências assinados, mantendo-os arquivados como documento comprobatório dessas transferências, atendendo o que descreve o Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA.</p> <p>- Verificou-se a entrega de veículo recebido como sendo novo e com massa para vedar e sem pintura no teto externo.</p> <p>Recomendamos que antes do aceite dos veículos, pela Divisão de Frota e Logística, se atente ao estado de conservação do bem, como, por exemplo, a lataria e a pintura.</p>	<p>- (...) Comissão Especial constituída pela Profa. Reitora da UNIPAMPA através da Portaria nº 0479, de 31 de maio de 2012, para promover a realização do inventário físico dos bens patrimoniais em uso, cedidos, estocados, ou recebidos em cessão, inclusive imóveis, que são objetos de registro no ativo permanente da UNIPAMPA, na reitoria e nos dez campi. Essa comissão teve seu prazo prorrogado para 100 dias a contar de 10 de setembro de 2012, pela Portaria nº 0731, da Reitoria, de 03 de outubro de 2012, ou seja, a previsão para conclusão de seu trabalho é para 20 de dezembro de 2012. (...)</p> <p>- Um procedimento padrão que é adotado desde o início da atual gestão na coordenação administrativa do Campus Itaqui é a emissão do termo de responsabilidade para assinatura do responsável no momento exato da chegada do bem ao Campus. (...)</p> <p>- Este ajuste foi tratado como prioritário e de necessidade imediata sendo solicitado pelo Memorando 105/2012 da Coordenação Administrativa à Divisão de Patrimônio.</p> <p>- Localizamos após a visita da Auditoria Interna ao Campus Itaqui o termo de transferência original que contém as assinaturas do Diretor do Campus Itaqui, e do coordenador à época do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura do Campus Uruguaiana. (...)</p>
012	São Borja	<p>- Verificou-se a entrega de veículos recebido como sendo novo e com massa para vedar e sem pintura no teto externo.</p> <p>Recomendamos que antes do aceite dos veículos, pela Divisão de Frota e Logística, se atente ao estado de conservação do bem, como, por exemplo, a lataria e a pintura.</p> <p>- Verificou-se a entrega de materiais e equipamentos que não obedecem à descrição constante no Edital de Licitação.</p> <p>Recomenda-se que seja providenciada, junto à empresa responsável a entrega do material adequado. Recomenda-se, também, a abertura de Sindicância para apuração das responsabilidades envolvidas no</p>	<p>- Estes itens são oriundos de aquisições ainda da implantação por parte da UFSM, sendo que até o momento não recebemos as placas de identificação modelo Unipampa, estaremos enviando novamente um comunicado ao setor de patrimônio a fim de providenciar tais etiquetas.</p> <p>- Estamos providenciando a troca destes termos, pois estes itens foram aplicados ao prédio no tempo em que a outra professora ainda era a diretora do campus, como os materiais não são móveis, são fixos, não foram trocados os termos. (...)</p> <p>- O referido material pertencia ao Projeto Incluir do campus São Borja, estaremos entrando em contato com a Praec para solucionar o problema.</p>
013	Jaguarão		<p>- Durante o Inventário Patrimonial verificou-se a localização física dos bens e estamos emitindo novos termos de responsabilidade, identificando os servidores responsáveis (Direção, coordenadores de cursos e chefes</p>

		fato.	de setores).
014	Uruguaiana		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
015	São Gabriel		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
016	Caçapava do Sul		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
017	Bagé		- Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.

Fonte: AUDIN

Quadro 128 - Relatórios de Auditoria nos campi – Planilhas de Registros dos Bens Patrimoniais

Nº	Campus	Achados / Recomendações	Planos de Providências
008	Alegrete	<p>- Verificou-se a falta de controle da localização dos bens móveis, pois a localização que consta na planilha de bens patrimoniais, em muitas situações, não corresponde com a localização física do bem.</p> <p>Recomenda-se que seja atualizada, na Planilha de Bens Patrimoniais, a localização física do bem para fins de controle, bem como para a realização do inventário físico dos bens, atendendo o que descreve o Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA e o Art. 96 da Lei nº 4.320/1964.</p>	<p>- A planilha de bens patrimoniais oficial é atualizada na Reitoria e não no Campus. A existência de um sistema integrado permitiria que esta atualização fosse feita de forma automática diretamente nos Campi. O inventário patrimonial 2012 deve atualizar a localização de todos os bens permanentes e possibilitar o controle paralelo. (...)</p> <p>- O setor de patrimônio do Campus informará ao patrimônio central as divergências e solicitará a correção.</p> <p>- O setor de patrimônio do Campus irá verificar e solicitar à correção na planilha oficial de patrimônio.</p> <p>- As providências do NTIC foram respondidas no Memorando nº 118/2012 pelo Diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação - NTIC.</p>
009	Dom Pedrito	<p>- Verificou-se existirem alguns equipamentos sem o valor na Planilha de Bens Patrimoniais e outros com divergência de valor entre a NF do fornecedor, o registro patrimonial e o</p>	<p>- O controle de localização dos bens do Campus Dom Pedrito será atualizado com a realização do inventário, no entanto aproveito para salientar que os mesmos em sua grande maioria não são fixos, isto é, permitem que seu deslocamento seja realizado para outras salas conforme a demanda e a necessidade de uso, o que acarreta por vezes em divergência na planilha de controle.</p> <p>- O bem de nº 033729 foi retirado da planilha do Campus e será solicitado para o setor de patrimônio da Reitoria para que seja retirado da planilha geral.</p> <p>- O setor de patrimônio do Campus realizou o tombamento destes itens e enviou o Termo de Responsabilidade para o setor de patrimônio.</p>

010	Santana do Livramento	<p>valor efetivamente pago ao fornecedor.</p> <p>Recomenda-se atualizar o valor desses equipamentos na planilha de bens patrimoniais, pois se entende que o valor a ser registrado do bem inclui todos os valores efetivamente pagos para que este esteja em condições de uso, estando assim de acordo com os registros contábeis, atendendo o que descreve o Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA.</p> <p>- Foram atualizadas a localização física dos bens móveis. Cabe lembrar que está em andamento o inventário patrimonial 2012, e um dos objetivos deste é verificar a localização dos bens. E todos os equipamentos estavam com localização correta na planilha de patrimônio atual do Campus, a planilha utilizada pelos auditores estava desatualizada (estavam usando planilha de 2009).</p> <p>- O conjunto kit de coleta seletiva, constava pelo valor total das 5 unidades no termo de responsabilidade, será alterado e corrigido para valor unitário. A mesa de som yamaha o número 1721 corresponde a nota fiscal e não o valor do bem conforme apontou a auditoria. O scanner está lançado corretamente r\$ 8.426,99 e não r\$ 8.426,00 conforme apontou a auditoria.</p> <p>- Sugiro que esta nota seja encaminhada ao NTIC, pois a responsabilidade de compra/ desenvolvimento de um software de controle patrimonial é do NTIC. Inclusive este assunto foi tratado em reunião de coordenadores administrativos, pró-reitorias e ainda enviado documento a reitora solicitando a utilização do SIE e outros sistemas.</p>
011	Itaqui	<p>- Verificou-se que os registros dos bens patrimoniais da Universidade Federal do Pampa são em planilhas do Excel. Dessa forma não se considera que essa planilha seja efetiva para os registros dos bens patrimoniais, inclusive não permite que seja realizada a depreciação dos bens, com a devida segurança para que gere registros contábeis.</p> <p>Recomenda-se que a Universidade Federal do Pampa adote um sistema de patrimônio que realize os devidos registros de forma analítica dos bens patrimoniais, atendendo o art. 94 da Lei nº 4.320/1964.</p> <p>- Verificou-se o lançamento em duplicidade, na Planilha de Bens Patrimoniais de</p> <p>- (...) combinou pessoalmente com o responsável pela Divisão de Patrimônio da UNIPAMPA, sobre os procedimentos para atualização da Planilha Geral de Bens Patrimoniais (PGBP) da UNIPAMPA quanto aos itens correspondentes ao Campus Itaqui que possuem necessidade de atualização e de modificação, incluído o item localização. (...)</p> <p>- Constatou-se que, relativo às descrições e valores divergentes entre Nota de Empenho e Nota Fiscal de Venda, o referido item com descrição na Nota Fiscal de Venda nº 48108 de 30/04/2010 – (...) constou na Nota Fiscal em dois itens separados. Como medida foi enviada uma comunicação ao Setor do Patrimônio da Reitoria, através do Memorando nº 105/2012, alertando para a necessidade de realização de ajustes na Planilha Geral de Bens Patrimoniais da Universidade. (...)</p> <p>- O coordenador administrativo do Campus Itaqui assinou, em 09 de maio de 2012, ofício conjunto dos coordenadores administrativos dos Campi da UNIPAMPA reivindicando à Profa. Reitora a implantação de sistemas de gestão disponíveis no Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) para controle e gerenciamento das informações no âmbito dos Campus e da Reitoria. (...)</p> <p>- Estes ajustes foram tratados como prioritários e de necessidade imediata sendo solicitados pelo Memorando 105/2012 da Coordenação Administrativa à Divisão de Patrimônio da UNIPAMPA. Além deles, o inventário nos permitirá detectar outras defasagens que devem haver com relação a bens de Itaqui na PGBP. (...)</p>

		alguns itens, bem como que alguns bens não constam na Planilha de Bens Patrimoniais da UNIPAMPA, estando os mesmos apenas na planilha elaborada e utilizada pelo Campus. Recomenda-se serem lançados os valores desses bens na Planilha de Bens Patrimoniais, realizar os lançamentos de ajuste nos registros contábeis e a inclusão dos bens adquiridos na Planilha de Bens Patrimoniais da UNIPAMPA atendendo assim o que descreve o Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA e o Art. 94 da Lei nº 4.320/1964, também, para fins de controle patrimonial dos bens.	<ul style="list-style-type: none"> - O campus tem por costume realizar a conferencia dos materiais sala por sala uma vez por ano devido a grande quantidade de itens e a falta de pessoal, assim, ocorrem mudanças de itens de sala por parte dos usuários, contrariando a norma interna e as recomendações da direção do campus, porém não há como vigiar 24 hs todo e qualquer item, neste caso continuaremos enviando memorandos e comunicados, enfatizando as politicas de conscientização sobre o uso dos bens da universidade e a comunicação de qualquer alteração nas salas. - Considerando a complexidade e o volume dos trabalhos realizado nos campus sente-se muito a falta de possuir um sistema para o gerenciamento destas informações. À época de implantação utilizávamos o SIE o que de certa forma nos garantia agilidade e segurança nas nossas ações, continuaremos incentivando a adoção do SIE como ferramenta de trabalho para os dias de hoje. - Estaremos verificando com o NTI estes itens para regularizá-los.
012	São Borja		<ul style="list-style-type: none"> - As informações de localização foram atualizadas na Planilha Geral de Bens Patrimoniais da UNIPAMPA no Inventário Patrimonial realizado pelo Campus em 2012.
013	Jaguarão		<ul style="list-style-type: none"> - Reforçamos a necessidade da implantação de sistema automatizado para controle patrimonial da Universidade.
014	Uruguaiana		<ul style="list-style-type: none"> - Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
015	São Gabriel		<ul style="list-style-type: none"> - Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
016	Caçapava do Sul		<ul style="list-style-type: none"> - Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.
017	Bagé		<ul style="list-style-type: none"> - Prazo para envio das respostas até o dia 28/02/2013.

Quadro 129 - Relatórios de Constatação

Nº do Rel.	Setor	Assunto / Recomendações
01/2012	Coordenadoria de Material e Patrimônio - Divisão de Licitações	<p>- A Coordenadoria de Material e Patrimônio, por meio da Divisão de Licitação, solicita apreciação sobre pedido de compra de material de consumo, que se destina a evento de capacitação de servidores da Universidade.</p> <p>Recomenda-se que é possível a Instituição autorizar a realização de despesas com “coffee breaks” e congêneres que estiverem de acordo com os seus fins Institucionais. Entende-se que quando se tratar de evento de capacitação de servidores para cumprimento dos fins da Instituição é possível à aquisição de material de consumo e/ou serviço que atenda as necessidades de realização do evento. No entanto, é preciso que</p>

		seja planejada a contratação e/ou aquisição desses materiais, com base em um padrão definido por responsável técnico, para a institucionalização, buscando a isonomia nos eventos.
02/2012	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças - Divisão de Finanças	<p>- A Coordenadoria de Contabilidade e Finanças informa que “<i>cada documento fiscal enviado para pagamento é re-conferido pela Divisão de Finanças, tendo em vista que observamos que muitas vezes a efetiva fiscalização, tratando de contratos principalmente, não vem sendo realizada da melhor maneira possível. O grande problema é junto a documentação suporte que deve acompanhar os documentos fiscais desses contratos</i>”.</p> <p>Recomenda-se que sejam aplicadas, pelos fiscais, as normas e regulamentos já citados para a fiscalização de contratos, quais sejam a Instrução Normativa MPOG nº 02/2008, o Regulamento de Procedimentos de Fiscalização de Contratos da Coordenadoria de Material e Patrimônio e o Informativo CCF nº 02/2011 da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.</p> <p>Ratificando o entendimento da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF), entende-se que, a partir da portaria de designação do fiscal do contrato, cabe a esse, e não à CCF, exercer as atribuições presentes nas normas e regulamentos quanto à fiscalização, à conferência dos documentos suporte e ao ateste da Nota Fiscal.</p> <p>A Instituição deve oportunizar maior capacitação aos fiscais, para o bom e fiel cumprimento das suas atribuições, respeitando as particularidades de cada contrato.</p>
03/2012	Divisão de Orçamento da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento, na Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação	<p>- O relatório trata da análise dos programas e ações da Universidade, bem como de suas respectivas metas físicas e financeiras, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2012. A referida análise foi realizada tendo por base documentos fornecidos pela Divisão de Orçamento da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento, na Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, no período de novembro e dezembro de 2012.</p> <p>Recomendamos que a Universidade institua uma forma de apresentação das necessidades das unidades por meio de projetos, até uma data a ser definida pela Reitoria, para fins de elaboração do impacto orçamentário na proposta orçamentária do exercício seguinte. Os projetos deverão conter as ações a serem executadas, os objetivos e justificativas, as metas físicas e financeiras, os indicadores e unidades de medidas para avaliar as metas e os resultados das ações, além da previsão de recursos materiais e humanos empregados.</p> <p>Tendo em vista a importância da análise prévia por parte das unidades com relação aos impactos orçamentários nos programas e ações da Universidade, torna-se fundamental uma melhor projeção por parte destas quando da realização de suas estimativas.</p> <p>Também é igualmente importante a realização de um maior acompanhamento no momento da execução, com o objetivo de alimentar o SIMEC com informações corretas de acordo com as unidades de medidas previstas nos indicadores para avaliar os resultados das ações.</p> <p>Com a adoção de tais medidas, busca-se evitar uma possível supressão no</p>

	dimensionamento orçamentário realizado pelo MEC para o exercício seguinte, o que afetaria diretamente o funcionamento da Universidade.
--	--

Fonte: AUDIN

Quadro 130 - Notas de Auditoria em separado dos relatórios

Nº da Nota	Setor	Recomendações	Plano de Providências
30 - Aquisição de Veículos (micro- ônibus)	Divisão de Frota e Logística	<p>A partir dos exames efetuados sobre o recebimento e conferência de veículos (micro-ônibus), recomenda-se que a Universidade, por meio do setor responsável, solicite a correção das Notas Fiscais de nº 000.062.908 e 000.062.908, emitidas pela empresa responsável, para que conste nas mesmas que os veículos entregues foram “MICRO 22 LUGARES”, atendendo desta forma o que prevê o Pregão Eletrônico nº 00077/2011, ao qual a Unipampa aderiu.</p> <p>Na aquisição de bens classificados no elemento de despesa “Equipamentos e material permanente”, devem ser observados todos os documentos que fazem parte da liquidação da despesa, com o fim de assegurar que sejam cumpridos os procedimentos inerentes a essa fase</p>	<p>As notas fiscais citadas foram emitidas na modalidade Nota Fiscal Eletrônica, conforme determina o SINIEF 09/2010 e nesta modalidade, após 30 dias da emissão, não há como alterar qualquer campo da referida, assim sendo, solicitamos declaração do fornecedor informando a quantidade correta de assentos do veículo fornecido. Vale ressaltar também que o registro do encarregador no DETRAN foi realizado corretamente, pois conforme o registro no CRV consta 22 passageiros.</p>
59 - Diária	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças	<p>Conforme Informativo CCF 01/2011 e Portaria do MEC nº 403, o servidor deverá restituir ao erário em sua totalidade as diárias e passagens recebidas, no prazo de 05 (cinco) dias, quando o afastamento não ocorrer por qualquer circunstância.</p> <p>Do ponto levantado será enviado o documento Plano de Providências instituído pela Portaria nº 2.238 da CGU, que é o instrumento oficial de acompanhamento permanente das recomendações formuladas pelo controle interno e das providências adotadas pelas Unidades Jurisdicionadas, para ser respondido pelo Campus Jaguarão, para o qual fixou-se como prazo para atendimento das recomendações 27 de Dezembro de 2012.</p>	<p>O Campus Jaguarão não atendeu o prazo para resposta.</p>

Fonte: AUDIN

- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;**

As recomendações realizadas pela Auditoria Interna são implementadas por meio dos planos providências respondidos pelos auditados. No exercício de 2012 as recomendações que tinham como prazo para resposta o referido exercício tiveram seus planos de providências encaminhados à Auditoria Interna pelos auditados dentro do prazo.

- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;**

As recomendações realizadas pela Auditoria Interna são acompanhadas por meio dos planos de providências, e quando a Auditoria Interna realiza auditoria nas áreas verifica a implementação das recomendações realizadas anteriormente.

- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;**

A Auditoria Interna não dispõe de sistema para monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria. O monitoramento é realizado quando a Auditoria Interna realiza auditoria nas áreas e verifica os resultados da auditoria anterior.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;**

A Auditoria Interna encaminha à Reitoria, mensalmente, o relatório de atividades da Auditoria Interna, no qual consta, além dos trabalhos e capacitações realizados no mês, as recomendações implementadas pelos auditados (planos de providências), e as recomendações que ainda não foram implementadas pelos auditados (planos de providências não enviados).

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.**

A Coordenação da Auditoria Interna realiza reunião com a Reitoria sistematicamente para apresentar os relatórios de auditorias, os relatórios de constatações e os relatórios de atividades. Além destas, realiza também reuniões periódicas com as Pró-reitorias das áreas de gestão da Universidade com a participação dos auditores internos, nas quais são apresentados os trabalhos realizados nas unidades e órgãos da Universidade.

Como exemplo, na última reunião do ano de 2012 foi apresentado todo o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna ao longo do ano à Reitoria, Pró-Reitorias, Consultoria Jurídica e representantes do Conselho Curador.

10.3. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI Nº 8.730/93

10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 131 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	169	142	196
	Entregaram a DBR	169	142	196
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PROGESP

10.3.2. Análise Crítica

Não houve necessidade de nenhuma ação corretiva ou de adequação. Todos os servidores entregaram Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física.

10.4. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

10.4.1. Declaração de Atualização de Dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Josiane dos Santos Souza Borges, CPF 939.167.520/49, cargo Coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais, exercido na Secretaria do Gabinete da Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que a UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA não firmou com outras instituições contratos, convênios e instrumentos congêneres no exercício de 2012 que transferiram recursos, conforme o Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial nº 127, 29/05/2008. Nos termos vigentes, a UNIPAMPA constitui-se ente convenente e não concedente. No único termo que a Universidade é concedente não há necessidade de cadastro no SICONV, visto que a transferência foi efetivada através de Termo de Cooperação para outra Instituição Federal (UFSM).

Por essa razão não foi necessária a disponibilização de informações no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, 18 de janeiro de 2013.

Josiane dos Santos Souza Borges

CPF 939.167.520-49

Coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais/Universidade Federal do Pampa

10.4.2. Declaração de Atualização de Dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Domingos de Mello Aymone Filho, CPF 610.067.340-15, Coordenador de Material e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração, exercido na Reitoria da Universidade Federal do Pampa declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, 22 de janeiro de 2013.

Domingos de Mello Aymone Filho

CPF 61006734015

Coordenador de Material e Patrimônio

Pró-Reitoria de Administração

Universidade Federal do Pampa

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Neste subitem a unidade jurisdicionada deverá prover informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. As informações prestadas pela UJ devem conter, no mínimo:

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

Sim. Está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

-

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

Está sendo utilizado o percentual padronizado pela Macrofunção SIAFI 020330. Apresentado na alínea “e”.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

É utilizado o método de depreciação linear. É utilizado como base de cálculo o valor do bem diminuído do valor residual.

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

Está sendo utilizada as taxas padronizadas pela Macrofunção SIAFI 020330:

Quadro 132 - Taxas de depreciação

Conta	Título	Vida Útil	Valor Residual	Taxa de Depreciação Anual
2	Aeronaves	-	-	
4	Aparelhos de medição e orientação	15	10%	6,67 %

6	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%	10 %
8	Apar., equip. e utens. Med., odont., labor. e hosp	15	20%	6,67 %
10	Aparelhos e equip. p/ esportes e diversões	10	10%	10 %
12	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%	10 %
13	Armazéns estruturais - coberturas de lona	10	10%	10 %
14	Armamentos	20	15%	5 %
16	Bandeiras, flâmulas e insignias	-	-	
18	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%	10 %
19	Discotecas e filmotecas	5	10%	20 %
20	Embarcações	10	10%	10 %
22	Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10%	5 %
24	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10%	10 %
26	Instrumentos musicais e artísticos	20	10%	5 %
28	Máquinas e equipam. de natureza industrial	20	10%	5 %
30	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%	10 %
32	Máquinas e equipamentos gráficos	15	10%	6,67 %
33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%	10 %
34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%	10 %
35	Equipamentos de processamento de dados	5	10%	20 %
36	Máquinas, instalações e utens. de escritório	10	10%	10 %
38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10%	10 %
39	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10%	10 %
40	Maq. Equip. utensílios agr/agrop. e rodoviários	10	10%	10 %
42	Mobiliário em geral	10	10%	10 %
44	Obras de arte e peças para exposição	-	-	
46	Semoventes e equipamentos de montaria	10	10%	10 %
48	Veículos diversos	15	10%	6,67 %

49	Equipamentos e material sigiloso e reservado	10	10%	10 %
50	Veículos ferroviários	30	10%	3,34 %
51	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%	10 %
52	Veículos de tração mecânica	15	10%	6,67 %
53	Carros de combate	30	10%	3,34 %
54	Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	30	10%	3,34 %
56	Equipamentos, peças e aces. de proteção ao voo	30	10%	3,34 %
57	Acessórios para automóveis	5	10%	20 %
58	Equipamentos de mergulho e salvamento	15	10%	6,67 %
60	Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10%	6,67 %
83	Equipamentos e sistemas de prot. Vig. Ambiental	10	10%	10 %
87	Material de consumo de uso duradouro	0	100%	

Fonte: Macrofunção SIAFI 020330

- f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

Para realizar a avaliação dos bens imobilizados, é utilizada a mesma taxa de depreciação, aplicando-se esta taxa desde a data de aquisição até a data da avaliação.

- g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

A utilização destes critérios apresenta um saldo patrimonial mais próximo da realidade.

11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro 133 - Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	154359

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, do fluxo de caixa e do resultado econômico) regidos pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e pela norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Bens móveis registrados no ativo imobilizado, pelo fato de existir uma diferença entre os dados sintéticos da contabilidade confrontados com os dados do inventário levantado pelo setor de patrimônio.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Bagé, RS	Data	24/01/2013
Contador	Gilmar Brondani	CRC nº	CRC/RS 42.262

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ

O ano de 2012 foi de mudança na equipe gestora da Universidade Federal do Pampa, da mesma forma que se decidiu por alterar a estrutura do setor de Obras da Universidade. Extinguiu-se a Pró-reitoria de Obras e Manutenção e criou-se a Coordenadoria de Obras e Manutenção, incorporada dentro da Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. Tal medida visava o enxugamento no número de pró-reitorias. A mudança alterou também a estrutura interna da equipe. A equipe foi dividida em dois núcleos, a Divisão de Obras e Projetos na cidade de Bagé e a Divisão de Projetos e Manutenção, na cidade de Alegrete. A divisão em duas equipes visava facilitar o deslocamento dos profissionais permitindo maior acompanhamento das obras e projetos nos diferentes *campi*. A figura 38 mostra a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Planejamento e da Coordenadoria de Obras.

Figura 38 - Estrutura Organizacional da Pró-reitoria de Planejamento e da Coordenadoria de Obras



Fonte: PROPLAN

Cada uma das Divisões conta com um chefe, enquanto que a gerência da Coordenadoria de Obras é realizada pelo Pró-reitor Adjunto de Planejamento Desenvolvimento e Avaliação.

Assim, a primeira meta de 2012 era implantar a nova estrutura, na forma da Coordenadoria de Obras e Manutenção. Com duas divisões: a Divisão de Obras e Projetos em Bagé e Divisão de Obras e Manutenção em Alegrete. Entende-se que houve sucesso nesta meta, atualmente as Divisões estão implantadas e realizando suas atividades de maneira plena.

Estabelecida a nova estrutura, a segunda meta era fiscalizar e acompanhar as obras com contratos assinados em 2011 e que seguiam no ano de 2012. Em 2011 foram assinados 38 contratos, e todos entraram válidos em 2012. O quadro 134 mostra os contratos de obra assinados em 2011.

Quadro 134 - Contratos assinados em 2011 e que foram fiscalizados em 2012

Item	CONTRATO	OBJETO	EMPRESA CONTRATADA
1	35/2011	PRÉDIO ACADÊMICO II CAMPUS SÃO GABRIEL	CONSTRUTORA SOTRIN LTDA
2	36/2011	CANTINA/LANCHERIA CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA
3	37/2011	PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS ITAQUI	TRAÇADO CONST. LTDA.
4	38/2011	CANTINA/LANCHERIA CAMPUS JAGUARÃO	FG ENGENHARIA E SERV.LTD
5	39/2011	REFOR DA SALA 106 DO PRÉDIO ACADÊM I CAMPUS SÃO GABRIEL	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA
6	40/2011	HOSPITAL VETERINÁRIO BLOCO II CAMPUS URUGUAIANA	MAIFER COM.REF.CONS.LTD
7	41/2011	REFOR DOS LABORAT. 1 A 7 CAMPUS URUGUAIANA	CONST. HENZEK LTDA.
8	42/2011	CANTINA/LANCHERIA CAMPUS SÃO GABRIEL	CONSTR. SOTRIN LTDA
9	43/2011	CANTINA/LANCHEIRA CAMPUS ITAQUI	PAZSEN CONST. INCORP.LTD
10	44/2011	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO PAMPA CAMPUS JAGUARÃO	MARSOU ENG. LTDA
11	45/2011	PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS SÃO BORJA	TRAÇADO CONST.LTDA.
12	46/2011	PRÉ MOLDADO DA FÁBRICA DE RAÇÕES CAMPUS DOM PEDRITO	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA
13	47/2011	MEDIÇÃO EM MÉDIA TENSÃO CAMPUS DOM PEDRITO	BLUE ENGENHARIA LTDA.
14	48/2011	CONSTRUÇÃO BIOTÉRIO CAMPUS SÃO GABRIEL	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA
15	49/2011	MEDIÇÃO EM MÉDIA TENSÃO CAMPUS ITAQUI	BLUE ENGENHARIA LTDA.
16	50/2011	SUBESTAÇÃO COM MEDIÇÃO CAMPUS SÃO GABRIEL	BLUE ENGENHARIA LTDA.

17	51/2011	PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS SÃO GABRIEL	DIARC ENGENHARIA LTDA
18	52/2011	COMPLEXO ENOLÓGICO CAMPUS DOM PEDRITO	DIARC ENGENHARIA LTDA
19	55/2011	MEDIÇÃO EM MÉDIA TENSÃO CAMPUS SÃO BORJA	BLUE ENGENHARIA LTDA.
20	56/2011	MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL	BLUE ENGENHARIA LTDA.
21	57/2011	LABORAT.DE REPROD.ANIMAL CAMPUS DOM PEDRITO	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA
22	58/2011	REFORMA DAS ALAS 1 E 2 CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	MH CONSTRUÇÕES LTDA.
23	59/2011	CONST. DOIS POÇOS ELEV.CAMPUS URUGUAIANA	JN RIBEIRO CONST. & CIA LTDA.
24	60/2011	MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS ALEGRETE	BLUE ENGENHARIA LTDA.
25	62/2011	CONSTR.CENTRO DE EMPREEND.AGROPAMPA CAMPUS DOM PED	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA
26	63/2011	ESTRUT.CONCR.PRÉ MOLDADO PRÉDIO APRISCO CAMPUS DOM PED	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA
27	64/2011	INSTALAÇÕES PLANO PREVENÇÃO CONTRA INCEND.CAMPUS BAGÉ	YERGAGA MONTAGENS E OBRAS LTDA
28	65/2011	SUBESTAÇÃO COM MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS SANT.LIVRAM	SETE CONSTRUÇÕES LTDA
29	68/2011	CONSTR.PRÉDIO ACADÊMICO III CAMPUS SÃO GABRIEL	AC CONSTRUÇÃO E COM.LTDA
30	69/2011	CONST. MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS JAGUARÃO	PADOIN ENG.PROJ. ELÉT.LTDA
31	73/2011	OBRA CONCLUSÃO DO BLOCO IV CAMPUS BAGÉ	AZEVEDO SCHÖNHOFEN LTDA
32	74/2011	CONSTRUÇÃO PRÉDIO ACADÊMICO CAMPUS ITAQUI	AC CONSTRUÇÃO E COM.LTDA
33	75/2011	CONCURSO DE PROJETO ARQ. URBANISMO CAMPUS SANT.LIVRAM	IDEIA1 ARQUIT. PLANEJ.
34	76/2011	CONST.PRÉDIO ACADÊMICO CAMPUS SÃO BORJA	AC CONSTRUÇÃO E COM.LTDA

35	77/2011	CONST. SUBESTAÇÃO CAMPUS ALEGRETE	BLUE ENGENHARIA LTDA.
36	78/2011	REFORMA EDIFÍCIO 100/200/400 FASES 1 E 2 CENTRL GÁS CAMPUS URUGUAIANA	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA
37	81/2011	CONST. 03 SUBESTAÇÕES E REDES MÉDIA E BAIXA TENSÃO CAMPUS URUGUAIA	BLUE ENGENHARIA LTDA.
38	82/2011	OBRA CONCLUSÃO DO BLOCO V 1ª FASE CAMPUS BAGÉ	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA

Fonte: PROPLAN

As obras dos contratos 51/2011 e 52/2011, firmados com a empresa Diarc Engenharia Ltda, não foram iniciadas por desinteresse da empresa. Já os contratos 36/2011, 78/2011 e 82/2011, firmados com a empresa Instaltec Engenharia Ltda, não foram concluídos. A empresa foi multada e as obras serão relicitadas em 2013. O mesmo aconteceu com o contrato 43/2011, firmado com a empresa Pazen Construções e Incorporações Ltda. Dos demais 33 contratos, 5 ainda estão em andamento e os demais já foram finalizados com seu objeto recebido.

Esta meta foi cumprida, pois se conseguiu fiscalizar e receber a grande maioria das obras, e nas que isto não foi possível, a Coordenadoria atuou de maneira que as empresas recebessem as sanções cabíveis.

Apesar da grande quantidade de obras por fiscalizar, é imprescindível manter a expansão da universidade, assim trabalhou-se em projetos durante o ano de 2012 a fim de licitá-los antes do final do exercício. Conseguiu-se licitar 26 obras, mas duas licitações foram desertas, resultando em 24 contratos de obra assinados em 2012. O quadro 135 resume os contratos de obra decorrentes dos projetos realizados pela Coordenadoria.

Quadro 135 - Obras licitadas em 2012

ITEM	CONTRATO	OBJETO	EMPRESA
1	10/2012	CERCAMENTO JAGUARÃO	Anglo Construções Ltda
2	07/2012	CANTINA BAGÉ	Sistema Engenharia Ltda.
3	08/2012	RESTAURANTE BAGÉ	Sistema Engenharia Ltda.
4	09/2012	REFORMA MARISTINHA	Hartmann Engenharia
5	14/2012	URBANIZAÇÃO JAGUARÃO	JS Loteadora e Urbanizadora Ltda

6	12/2012	PAVILHÃO (OFICINA E ALMOXARIFADO) ALEGRETE	Portico Engenharia
7	10/2012	CERCAMENTO ALEGRETE	Anglo Construções Ltda
8	11/2012	LABORATÓRIO DE QUIMICA CAÇAPAVA	Concretina Pré-Moldados
9	12/2012	LATRAM CAÇAPAVA	Concretina Pré-Moldados
10	05/2012	COMPLEXO ENOLÓGICO DOM PEDRITO	Traçado Construções Ltda
11	13/2012	NUPEVI URUGUAIANA	Concretina Pré-Moldados
12	14/2012	PRÉDIO ADMINISTRATIVO SÃO GABRIEL	Construtora Demold
13	15/2012	PRÉDIO ANEXO SANTANA DO LIVRAMENTO	Construtora Sotrin Ltda
14	16/2012	URBANIZAÇÃO ALEGRETE	Construtora Sotrin Ltda
15	18/2012	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PRÉDIO 100 E 400 URUGUAIANA	Sete Construções Ltda
16	24/2012	Subestação de Energia Elétrica São Borja	Blue Engenharia
17	25/2012	Subestação de Energia Elétrica São Itaqui	Blue Engenharia
18	26/2012	Urbanização Itaqui	JS Loteadora
19	27/2012	Cantina Dom Pedrito	João Carlos Machado
20	29/2012	Pavilão para o curso de Enologia Dom Pedrito	João Carlos Machado
21	30/2012	Laboratório Florestal São Gabriel	Construtora Sotrin Ltda
22	31/2012	Laboratório de Fitotecnia II - Itaqui	Construtora Heinzek
23	32/2012	Climatização para o CIP	Progeobra
24	34/2012	PROJETO EXECUTIVO E LEGAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, DE INSTALAÇÕES PLUVIAIS E DRENAGEM PARA O CIP	Progeobra

Somando as 5 obras iniciadas em 2011 que ainda estão em execução, com as 24 licitadas em 2012, serão 29 contratos por fiscalizar no ano de 2013.

Mais uma vez, entende-se que a meta de realizar projetos de maneira que a universidade siga o seu plano de expansão da estrutura física foi cumprida.

Assim, outra meta era dar maior capacidade de execução de projetos à Coordenadoria de Obras, desta forma realizou-se 3 licitações de projetos terceirizados de engenharia e arquitetura.

Destas licitações resultaram os contratos listados no quadro 136.

Quadro 136 - Contratos de Projetos terceirizados

ITEM	CONTRATO	OBJETO	EMPRESA
1	54/2012	Execução de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura para Unipampa	Arq Conjunta Ltda
2	55/2012	Execução de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura para Unipampa - CC 03/2012	As Built Engenharia de Projetos
3	56/2012	Execução de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura para Unipampa - CC 04/2012	As Built Engenharia de Projetos

Fonte: PROPLAN

Ainda, a equipe estava comprometida em finalizar e receber obras antigas que apresentaram problemas de execução. Conseguiu-se receber 4 contratos de 2009, dois do campus São Borja e 2 do campus Itaqui. Esta meta foi parcialmente cumprida, uma vez que o processo de acerto de contas com a empresa Tecon, executora das obras do campus Bagé ainda não foi finalizado, da mesma forma que o processo de acerto com a empresa Arcol, executora de 4 contratos, dois em Alegrete e 2 em São Gabriel. Para esses contratos não finalizados foram nomeadas comissões de acerto de contas.

Outra meta era dar melhor suporte à Comissão Permanente de Licitações. Assim, foram nomeados três profissionais da Divisão de Obras e Projetos para darem apoio permanente à CPL.

Por fim, a última meta era capacitar a equipe técnica da Coordenadoria de Obras e Manutenção. Desta forma promoveu-se um curso de Fiscalização e Controle de Contratos de Obras Públicas. Além de cursos específicos para alguns membros da equipe. Não foi possível realizar o curso de Projetos de Arquitetura com Acessibilidade Total por falta de professor especializado, mas com apoio do Nudepe está-se viabilizando esta capacitação.

Quadro 137 - Análise das ações da unidade

Nº	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2012	SITUAÇÃO DAS AÇÕES*			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Implementar a nova estrutura da Coordenadoria de Obras	x			A Coordenadoria de Obras já está funcionando com suas duas divisões.

2	Fiscalização dos contratos de 2011.	x			As obras foram recebidas ou ainda estão em execução.
3	Llicitação de novos projetos.	x			Licitaram-se 24 novas obras.
4	Contratação de empresas de projetos terceirizados	x			Foram feitos 3 contratos de terceirização de projetos.
5	Recebimentos de contratos antigos		x		Foram recebidas 4 obras, mas ainda há 6 contratos em processo de acerto de contas.
6	Dar apoio à CPL	x			Foi nomeada uma comissão multidisciplinares para apoio.
7	Capacitação da equipe		x		Ainda é necessário realizar a capacitação em acessibilidade total em projetos de edificações.

Fonte: PROPLAN

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

O quadro 137 resume a situação das obras executadas ao longo do ano de 2012.

Quadro 138 - Situação das Obras de 2012

Item	CONTRATO	OBJETO	EMPRESA CONTRATADA	SITUAÇÃO
1	35/2011	PRÉDIO ACADÊMICO II CAMPUS SÃO GABRIEL	CONSTRUTORA SOTRIN LTDA	Obra ainda em execução. Já em fase de acabamentos.
2	36/2011	CANTINA/LANCHERIA CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA	Contrato finalizado por prazo sem que a obra estivesse concluída, a empresa foi multada.
3	37/2011	PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS ITAQUI	TRAÇADO CONST. LTDA.	Obra concluída e recebida.
4	38/2011	CANTINA/LANCHERIA CAMPUS JAGUARÃO	FG ENGENHARIA E SERV.LTD	Obra concluída e recebida.
5	39/2011	REFOR DA SALA 106 DO PRÉDIO ACADÊM I CAMPUS SÃO GABRIEL	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA	Obra concluída e recebida.
6	40/2011	HOSPITAL VETERINÁRIO BLOCO II CAMPUS URUGUAIANA	MAIFER COM.REF.CONS.LTD	Obra concluída e recebida.

7	41/2011	REFOR DOS LABORAT. 1 A 7 CAMPUS URUGUAIANA	CONST. HENZEK LTDA.	Obra concluída e recebida.
8	42/2011	CANTINA/LANCHERIA CAMPUS SÃO GABRIEL	CONSTR. SOTRIN LTDA	Obra concluída e recebida.
9	43/2011	CANTINA/LANCHEIRA CAMPUS ITAQUI	PAZSEN CONST. INCORP.LTD	Contrato finalizado por prazo sem que a obra estivesse concluída, a empresa foi multada.
10	44/2011	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO PAMPA CAMPUS JAGUARÃO	MARSOU ENG. LTDA	Obra ainda em execução.
11	45/2011	PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS SÃO BORJA	TRAÇADO CONST.LTDA.	Obra em andamento. O inicio da obra foi postergado em função da não liberação do terreno para construção.
12	46/2011	PRÉ MOLDADO DA FÁBRICA DE RAÇÕES CAMPUS DOM PEDRITO	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA	Obra concluída e recebida.
13	47/2011	MEDIÇÃO EM MÉDIA TENSÃO CAMPUS DOM PEDRITO	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
14	48/2011	CONSTRUÇÃO BIOTÉRIO CAMPUS SÃO GABRIEL	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA	Obra concluída e recebida.
15	49/2011	MEDIÇÃO EM MÉDIA TENSÃO CAMPUS ITAQUI	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
16	50/2011	SUBESTAÇÃO COM MEDIÇÃO CAMPUS SÃO GABRIEL	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
17	51/2011	PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS SÃO GABRIEL	DIARC ENGENHARIA LTDA	Contrato rescindido por inexecução total. A empresa foi multada.
18	52/2011	COMPLEXO ENOLÓGICO CAMPUS DOM PEDRITO	DIARC ENGENHARIA LTDA	Contrato rescindido por inexecução total. A empresa foi multada.
19	55/2011	MEDIÇÃO EM MÉDIA TENSÃO CAMPUS SÃO BORJA	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
20	56/2011	MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS CAÇAPAVA DO	BLUE ENGENHARIA	Obra concluída e

		SUL	LTDA.	recebida.
21	57/2011	LABORAT.DE REPROD.ANIMAL CAMPUS DOM PEDRITO	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA	Obra concluída e recebida.
22	58/2011	REFORMA DAS ALAS 1 E 2 CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	MH CONSTRUÇÕES LTDA.	Obra concluída e recebida.
23	59/2011	CONST. DOIS POÇOS ELEV.CAMPUS URUGUAIANA	JN RIBEIRO CONST. & CIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
24	60/2011	MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS ALEGRETE	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
25	62/2011	CONSTR.CENTRO DE EMPREEND.AGROPAMPA CAMPUS DOM PED	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA	Obra concluída e recebida.
26	63/2011	ESTRUT.CONCR.PRÉ MOLDADO PRÉDIO APRISCO CAMPUS DOM PED	CONST.JOÃO CARLOS MACHADO LTDA	Obra concluída e recebida.
27	64/2011	INSTALAÇÕES PLANO PREVENÇÃO CONTRA INCEND.CAMPUS BAGÉ	YERGAGA MONTAGENS E OBRAS LTDA	Obra concluída e recebida.
28	65/2011	SUBESTAÇÃO COM MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS SANT.LIVRAM	SETE CONSTRUÇÕES LTDA	Obra concluída e recebida.
29	68/2011	CONSTR.PRÉDIO ACADÊMICO III CAMPUS SÃO GABRIEL	AC CONSTRUÇÃO E COM.LTDA	Obra ainda em execução. Aguarda-se a aprovção de um aditivo de serviços.
30	69/2011	CONST. MEDIÇÃO MÉDIA TENSÃO CAMPUS JAGUARÃO	PADOIN ENG.PROJ. ELÉT.LTDA	Obra concluída e recebida.
31	73/2011	OBRA CONCLUSÃO DO BLOCO IV CAMPUS BAGÉ	AZEVEDO SCHÖNHOFEN LTDA	A empresa abandonou o canteiro sem finalizar a obra, foi solicitada multa à empresa. Aguarda-se parecer da conjur.
32	74/2011	CONSTRUÇÃO PRÉDIO ACADÊMICO CAMPUS ITAQUI	AC CONSTRUÇÃO E COM.LTDA	Obra em execução. Aguarda aprovação de aditivo de serviço.

33	75/2011	CONCURSO DE PROJETO ARQ. URBANISMO CAMPUS SANT.LIVRAM	IDEIA1 ARQUIT. PLANEJ.	Objeto recebido.
34	76/2011	CONST.PRÉDIO ACADÊMICO CAMPUS SÃO BORJA	AC CONSTRUÇÃO E COM.LTDA	Obra em andamento. O inicio da obra foi postergado em função da não liberação do terreno para construção.
35	77/2011	CONST. SUBESTAÇÃO CAMPUS ALEGRETE	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
36	78/2011	REFORMA EDIFÍCIO 100/200/400 FASES 1 E 2 CENTRL GÁS CAMPUS URUGUAIANA	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA	Contrato rescindido por inexecução. A empresa foi multada.
37	81/2011	CONST. 03 SUBESTAÇÕES E REDES MÉDIA E BAIXA TENSÃO CAMPUS URUGUAIA	BLUE ENGENHARIA LTDA.	Obra concluída e recebida.
38	82/2011	OBRA CONCLUSÃO DO BLOCO V 1 ^a FASE CAMPUS BAGÉ	INSTALTEC ENGENHARIA LTDA	Contrato finalizado por prazo sem que a obra estivesse concluída, a empresa foi multada.

Fonte: PROPLAN

**13. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N°
408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES**

13.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro 139 - Indicadores Primários

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 122.802.325,99	R\$ 118.229.424,81	R\$ 124.459.980,17	R\$ -	R\$ -
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 122.802.325,99	R\$ 118.229.424,81	R\$ 124.459.980,17	R\$ -	R\$ -
Número de professores equivalentes	602,00	538,50	401,00	0,00	0,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	858,25	849,00	726,00	0,00	0,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	858,25	849,00	726,00	0,00	0,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	9130,00	7049,00	6009,00	0,00	0,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	130,00	65,00	10,00	0,00	0,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1938,23	1629,02	1642,00	0,00	0,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	3217,06	2547,72	2621,00	0,00	0,00
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	260,00	130,00	20,00	0,00	0,00
Número de alunos tempo integral da residência médica (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

13.2. RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Quadro 140 - Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 35.317,84	R\$ 44.153,02	R\$ 47.485,68	R\$ -	R\$ -
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 35.317,84	R\$ 44.153,02	R\$ 47.485,68	R\$ -	R\$ -
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalente	3,65	3,27	4,09	0,00	0,00
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	2,56	2,07	2,26	0,00	0,00
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	2,56	2,07	2,26	0,00	0,00
Funcionários Equivalente com HU / Professores Equivalente	1,43	1,58	1,81	0,00	0,00
Funcionários Equivalente sem HU / Professores Equivalente	1,43	1,58	1,81	0,00	0,00
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,21	0,23	0,29	0,00	0,00
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	0,00	0,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,16	4,11	4,24	0,00	0,00
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	40,51%	42,34%	4,86%	0,00%	0,00%

13.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

O cálculo dos indicadores ainda não consegue refletir a atual situação da Universidade. Isto se deve a dois fatores distintos:

- Greve das Universidades: devido a greve deflagrada durante do ano de 2012, o 2º semestre letivo de 2012 somente acabou no início de 2013, ou seja, computou-se nos cálculos os dados do 2º sem. de 2011 e 1º sem. de 2012;

- b) Cursos sem concluintes: A Universidade possuía 63 cursos de graduação no ano de 2012, dentre estes 26 ainda não tiveram concluintes. Estes cursos não puderam ser incluídos no cálculo, ou seja, existe uma grande distorção nos indicadores que tende a ser amenizada ao passo que os cursos vão concludendo suas primeiras turmas.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O Relatório de Gestão ora apresentado retrata o desempenho da Universidade no primeiro ano de gestão da nova reitoria, a partir do Plano de Gestão 2012-2015, aprovado pelo Conselho Universitário.

O ano de 2012 foi marcado pela continuidade e pelo avanço da implantação e consolidação das atividades da UNIPAMPA, baseado nos princípios da qualidade, da democracia e do compromisso social, que fundamentam as ações voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência estudantil.

Merece destaque o esforço que a gestão tem feito para garantir melhores condições de trabalho e estudo à comunidade universitária dos dez campi, uma vez que a mesma precisa construir suas estruturas físicas. Para melhor atender aos alunos de graduação, principalmente os que demandam serviços de assistência social e de apoio para evitar a evasão e garantir a permanência, foi iniciada a construção dos Restaurantes Universitários em 9 campi, excetuando Santana do Livramento que ainda depende da conclusão do prédio anexo. Além disso, a UNIPAMPA ampliou os recursos da Programa de Bolsa Permanência, número de bolsas e auxílios.

Um dos grandes avanços atingidos em 2012 foi o resultado do conceito preliminar dos cursos da UNIPAMPA que atingiram notas superiores à media, ou seja, 4. Consequentemente a Instituição atingiu nota IGC4 na avaliação do Índice Geral de Cursos, sendo que a nota máxima é 5.

Outro avanço significativo pode ser observado na ampliação dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, o que tem sido um estímulo à melhoria do ensino de graduação e consequentemente na aceleração do desenvolvimento Institucional.

A execução orçamentária dos recursos públicos foi realizada com base nos princípios de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, atendendo a plena execução orçamentária. Nos próximos anos seguiremos com a mesma missão, mesmo que com novos desafios, mas sempre na certeza de que a comunidade de servidores e alunos que compõem a UNIPAMPA terão como orientação o trabalho eficiente para manter esta Universidade com a avaliação de IGC 4, resultado apresentado por dois anos consecutivos.

As dificuldades sobrevirão, mas permanece a certeza de estarmos realizando um bom trabalho de caráter coletivo, com foco na excelência do processo de interiorização do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ressaltamos também, o ganho que a população da metade sul do Estado teve com as ações afirmativas com a reserva de 50% de suas vagas iniciais para estudantes oriundos de escolas públicas, possibilitando assim a implantação da inclusão social em todos os âmbitos da academia.

Para o ano de 2013, pretende-se dar prosseguimento às ações iniciadas e não concluídas em 2012, além de ter o desafio de: consolidar todos os cursos novos implantados, consolidar os cursos

de Pós-graduação existentes, elaborar os projetos para rediscutir o Plano de Desenvolvimento Institucional.

ANEXO I

PARECER DO COMITÊ EXTERNO SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS CNPQ

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.**PIBIC - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA****Formulário do Comitê Externo para o processo de seleção****Identificação da instituição e da(s) grande(s) área(s) de atuação**

Clique na lupa ao lado para pesquisar a instituição

Nome da Instituição Universidade Federal do Pampa

Grande(s) área(s) do conhecimento

Clique na(s) grande(s) área(s) de sua atuação na seleção

- Tecnologias
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Engenharias
- Ciências da Saúde
- Ciências Agrárias
- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas
- Lingüística, Letras e Artes

Período do evento (formato dd/mm/aaaa) Início 04/07/2012

Término 06/07/2012

Prezado(a) Consultor(a)

Desejamos conhecer sua percepção sobre o processo de seleção de bolsistas PIBIC, do qual participou. Sua avaliação é muito importante para o aperfeiçoamento do programa.

Este formulário está dividido em três partes. Na primeira enumeram-se diversos aspectos do processo de seleção. Cada aspecto corresponde a um quesito, subdividido em itens. A maioria desses itens pede sua avaliação quanto aos procedimentos e critérios adotados. Por favor qualifique cada item numa escala de 1 a 5 assinalando a alternativa que julgar apropriada. Ao final do quesito, indique sua avaliação referente ao conjunto dos aspectos mencionados nos itens. Ao final também há um espaço para redigir os comentários que julgar necessários.

Na segunda parte pedimos que, à vista das apreciações anteriores, e de outros aspectos que julgue pertinentes, faça sugestões à instituição e ao PIBIC.

Na terceira parte solicitamos que forneça informações sobre a demanda de bolsas PIBIC. O CNPq já dispõe de dados preliminares sobre a demanda bruta, mas os referentes à demanda qualificada e à demanda atendida dependem do processo de seleção.

O CNPq agradece sua colaboração.

A. Processo de Seleção**1. Interação inicial do comitê externo com o comitê local**

1.1. Foi realizada reunião com o comitê local, para apresentação dos critérios de seleção de um ou mais dos seguintes itens: orientadores, bolsistas ou projetos?

- Não (passe para 1.2) Sim

1.1.1. Nessa reunião foram apresentados os critérios para a seleção de orientadores?

- Não (passe para 1.1.2) Sim

1.1.1.1. Como qualifica o grau de congruência entre os critérios apresentados e o que constou do edital do processo de seleção?

<input type="radio"/>	Muito Fraco	<input type="radio"/>	Fraco	<input type="radio"/>	Regular	<input type="radio"/>	Bom	<input checked="" type="radio"/>	Muito Bom
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	-----------------------	-----	----------------------------------	-----------

1.1.2. Nessa reunião, foram apresentados os critérios para a seleção de bolsistas?

Não (passe para 1.1.3) Sim

1.1.2.1. Como qualifica o grau de congruência entre os critérios apresentados e o que constou do edital do processo de seleção?

<input type="radio"/>	Muito Fraco	<input type="radio"/>	Fraco	<input type="radio"/>	Regular	<input type="radio"/>	Bom	<input type="radio"/>	Muito Bom
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	-----------------------	-----	-----------------------	-----------

1.1.3. Nessa reunião, foram apresentados os critérios para a seleção de projetos?

Não (passe para 1.2) Sim

1.1.3.1. Como qualifica o grau de congruência entre os critérios apresentados e o que constou do edital do processo de seleção?

<input type="radio"/>	Muito Fraco	<input type="radio"/>	Fraco	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Bom	<input type="radio"/>	Muito Bom
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

1.2. Você conhecia previamente os critérios de seleção para a escolha de orientadores, bolsistas e projetos?

Não (passe para 1.3) Sim Em parte

1.2.1. Como tomou conhecimento prévio desses critérios de seleção? (assine uma ou mais alternativas, como julgar apropriado)

- Pelo edital, enviado pelo CNPq
- Pelo edital, enviado pela Instituição
- Por colegas
- Por outros meios

1.3. No conjunto dos itens deste quesito, como você qualifica as atividades de interação inicial do comitê externo com o comitê local, abrangendo: reunião com este comitê; congruência dos critérios nela apresentados com os do edital?

<input type="radio"/>	Muito Fracas	<input type="radio"/>	Fracas	<input type="radio"/>	Regulares	<input type="radio"/>	Boas	<input checked="" type="radio"/>	Muito Boas
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	-----------------------	------	----------------------------------	------------

1.4. Comentários que julgar necessários:

Foram respondidos os questionamentos, esclarecidas dúvidas e houve demonstração clara de disposição em corrigir eventuais falhas e melhorar o processo.

2. Mérito dos projetos

2.1. Como qualifica o método dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fraco	<input type="radio"/>	Fraco	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Bom	<input type="radio"/>	Muito Bom
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

2.2. Comentários que julgar necessários:

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------

3. Experiência e produção dos orientadores

3.1. Como qualifica a experiência dos orientadores quanto à temática dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fraca	<input type="radio"/>	Fraca	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Boa	<input type="radio"/>	Muito Boa
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

3.2. Como qualifica a experiência dos orientadores quanto à capacidade de formação de pesquisadores? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fraca	<input type="radio"/>	Fraca	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Boa	<input type="radio"/>	Muito Boa
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

3.3. Como qualifica a produção dos orientadores quanto à sua qualidade? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fraca	<input type="radio"/>	Fraca	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Boa	<input type="radio"/>	Muito Boa
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

3.4. Como qualifica a produção dos orientadores quanto à sua regularidade? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fraca	<input type="radio"/>	Fraca	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Boa	<input type="radio"/>	Muito Boa
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

3.5. No conjunto dos itens deste quesito, como qualifica o perfil dos orientadores, considerando sua experiência quanto à temática dos projetos apresentados e à capacidade de formação de pesquisadores, assim como a qualidade e regularidade da sua produção?

<input type="radio"/>	Muito Fraco	<input type="radio"/>	Fraco	<input type="radio"/>	Regular	<input checked="" type="radio"/>	Bom	<input type="radio"/>	Muito Bom
-----------------------	-------------	-----------------------	-------	-----------------------	---------	----------------------------------	-----	-----------------------	-----------

3.6. Comentários que julgar necessários:

O quadro docente é construído principalmente por jovens doutores e deve ser levado em consideração também que a UNIPAMPA é jovem. A política institucional é indutora de atividades de pesquisa e deverá dar bons resultados no médio prazo.

4. Planos de trabalho dos bolsistas

4.1. Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas quanto à sua base teórica ou conceitual? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fracos	<input type="radio"/>	Fracos	<input type="radio"/>	Regulares	<input checked="" type="radio"/>	Bons	<input type="radio"/>	Muito Bons
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	----------------------------------	------	-----------------------	------------

4.2. Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas quanto à sua base metodológica? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fracos	<input type="radio"/>	Fracos	<input type="radio"/>	Regulares	<input checked="" type="radio"/>	Bons	<input type="radio"/>	Muito Bons
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	----------------------------------	------	-----------------------	------------

4.3. Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas quanto ao seu mérito, em geral: sugerem uma iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fracos	<input type="radio"/>	Fracos	<input type="radio"/>	Regulares	<input checked="" type="radio"/>	Bons	<input type="radio"/>	Muito Bons
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	----------------------------------	------	-----------------------	------------

4.4. No conjunto dos itens deste quesito, como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas, considerando: base teórica ou conceitual, base metodológica e iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

<input type="radio"/>	Muito Fracos	<input type="radio"/>	Fracos	<input type="radio"/>	Regulares	<input checked="" type="radio"/>	Bons	<input type="radio"/>	Muito Bons
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	----------------------------------	------	-----------------------	------------

4.5. Comentários que julgar necessários:

5. Renovações de bolsas

5.1. Os pedidos de renovação de bolsas estavam acompanhados do relatório parcial dos bolsistas?

<input checked="" type="radio"/>	Nunca	<input type="radio"/>	Raramente	<input type="radio"/>	Às vezes	<input type="radio"/>	Freqüentemente	<input type="radio"/>	Sempre
----------------------------------	-------	-----------------------	-----------	-----------------------	----------	-----------------------	----------------	-----------------------	--------

5.2. Como qualifica as justificativas dos pedidos de renovação de bolsas?

<input type="radio"/>	Muito Fracas	<input type="radio"/>	Fracas	<input type="radio"/>	Regulares	<input type="radio"/>	Boas	<input type="radio"/>	Muito Boas
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	-----------------------	------	-----------------------	------------

5.3. No conjunto dos itens deste quesito, como qualifica os pedidos de renovação de bolsas, considerando os requisitos de anexação do relatório parcial e de justificativa da solicitação?

<input type="radio"/>	Muito Fracos	<input type="radio"/>	Fracos	<input type="radio"/>	Regulares	<input type="radio"/>	Bons	<input type="radio"/>	Muito Bons
-----------------------	--------------	-----------------------	--------	-----------------------	-----------	-----------------------	------	-----------------------	------------

5.4. Comentários que julgar necessários:

Não é permitido concorrer à bolsa proponentes com pendências na entrega do relatório. Os relatórios são avaliados no Salão de IC. Foi sugerido ao Comitê local que reveja a questão e exija o relatório ao final do período da bolsa.

B. Sugestões à Instituição e ao PIBIC para aprimoramento do programa

1. Sugestões à instituição:

Foram sugeridos poucos itens a serem otimizados na avaliação dos projetos de pesquisa e dos planos dos bolsistas. Sugere-se que as avaliações dos diferentes editais (CNPq e FAPERGS) sejam realizadas por um único comitê institucional. Sugere-se que no próximo edital seja prevista a possibilidade de renovação com critérios de avaliação dos relatórios e pontuação diferenciada. Finalmente, sugere-se que seja valorizada a participação dos proponentes em Programas de Pós-Graduação da UNIPAMPA.

2. Sugestões ao PIBIC:

A Pró-Reitoria de Pesquisa está muito bem estruturada com padrões e critérios de avaliação bem definidos e transparentes, com disponibilização pública de critérios, membros do Comitê dos resultados da avaliação. A submissão das propostas foi realizada em sistema on-line e o grupo de professores do Comitê local representou as diferentes áreas avaliadas.

C. Distribuição das bolsas na instituição

Por favor informe os dados de que dispõe quanto aos itens abaixo

Na Instituição

Demandada bruta	80
Demandada qualificada	71
Demandada atendida	20

Dados do Consultor

Nome do consultor Eder Joao Lenardao

Nome da Instituição Universidade Federal de Pelotas



Endereço eletrônico elenardao@uol.com.br

Data 06/07/2012

Se desejar completar posteriormente o formulário, clique em 'Gravar'
Se desejar enviar o formulário, clique em 'Enviar'

[GRAVAR](#) [ENVIAR](#) [LIMPAR](#) [IMPRIMIR](#)

ANEXO II

FORMULÁRIO PROCESSO DE SELEÇÃO PIBITI

**PIBITI – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

Formulário do Comitê Externo para o Processo de Seleção

NOME DA INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Pampa

SIGLA: UNIPAMPA

PERÍODO DO EVENTO: 04/07/2012 a 06/07/2012

Grande área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

1. Processo de Seleção – Foi realizada reunião com os comitês institucional e externo para apresentação dos critérios para seleção dos orientadores e projetos? Estavam de acordo com o edital?

Sim.

2. Mérito dos Projetos – Como qualifica o mérito dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Os projetos estão bem redigidos, possuem caráter tecnológico e são adequados às condições da instituição.

3. Experiência e Produção dos Orientadores – Como qualifica o perfil dos orientadores, considerando sua experiência quanto à temática dos projetos apresentados e à capacidade de formação de pesquisadores, assim como a qualidade e regularidade da sua produção?

São em sua maioria jovens doutores, porém com boa produção e, em sua maioria, experiência prévia na formação de recursos humanos no nível de graduação, sendo vários deles envolvidos também com a pós-graduação stricto sensu. O incentivo institucional para a formação de novos grupos de pesquisa e as quotas institucionais de bolsa IC e IT contribuem para a inclusão dos jovens no processo de pesquisa e formação de recursos humanos para a pesquisa.

4. Planos de Trabalho dos Bolsistas – Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas, considerando: base teórica ou conceitual, base metodológica e iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

Os planos são adequados e exequíveis.

5. Renovação de Bolsas – Como qualifica os pedidos de renovação de bolsas, considerando os requisitos de anexação do relatório parcial dos bolsistas e de justificativa da solicitação?

Não há renovação atrelada à apresentação do relatório.

6. Sugestões à Instituição e ao PIBITI/CNPq para aprimoramento do programa:

6.1 – Sugestões à Instituição:

Foram sugeridos poucos itens a serem otimizados na avaliação dos projetos de pesquisa e dos planos dos bolsistas. Sugere-se que as avaliações dos diferentes editais (CNPq e FAPERGS) sejam realizadas por um único comitê institucional. Sugere-se que no próximo edital seja prevista a possibilidade de renovação com critérios de avaliação dos relatórios e pontuação diferenciada. Finalmente, sugere-se que seja valorizada a participação dos proponentes em Programas de Pós-Graduação da UNIPAMPA. Deve-se implementar políticas de incentivo à inovação tecnológica na Instituição.

6.2 – Sugestões ao PIBITI/CNPq:

A Pró-Reitoria de Pesquisa está muito bem estruturada com padrões e critérios de avaliação bem definidos e transparentes, com disponibilização pública de critérios, membros do Comitê dos resultados da avaliação. A criação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) mostra a preocupação da Instituição com o tema DT&I. A submissão das propostas foi realizada em sistema on-line e o grupo de professores do Comitê local representou as diferentes áreas avaliadas. Recomendamos, dentro das possibilidades do CNPq que a quota de bolsas seja ampliada. A Universidade é nova e o corpo de professores em sua maioria é composto por jovens pesquisadores que devem ser apoiados na iniciação tecnológica, que seria o grupo de alunos com potencial para a pós-graduação e o empreendedorismo.

Nome do consultor: Eder João Lenardão
Instituição: UNIPAMPA
Endereço eletrônico: elenardao@uol.com.br
Data: 06/07/2012

OBSERVAÇÃO: Solicitamos enviar esse relatório à Coordenação de Programas Acadêmicos/PIBITI até 10 dias após a realização do evento, preferencialmente, via e-mail: pibiti@cnpq.br

Caso use via postal, por favor, assine e remeta para o endereço abaixo:

CNPq – Coordenação de Programas Acadêmicos/PIBITI

ANEXO III

PORTRARIA N° 1.564, DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 113, de 22 de janeiro de 2008, do Ministro do Estado da Educação, publicada no Diário Oficial da União, de 23 de janeiro de 2008,

CONSIDERANDO a evolução do processo de implantação da Universidade; e a ampliação do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, bem como, do corpo discente,

RESOLVE:

REVOGAR a Portaria 520, emitida em 22 de fevereiro de 2011 que instituiu a estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa.

INSTITUIR a estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa:

1. Conselho Universitário

1.1. Secretaria do Conselho Universitário

2. Conselho Curador

2.1. Secretaria do Conselho Curador

3. Comissões Superiores

3.1. Secretaria das Comissões Superiores

3.2. Comissão Superior de Ensino

3.3. Comissão Superior de Pesquisa

3.4. Comissão Superior de Extensão

4. Reitoria

4.1. Gabinete da Reitora

4.1.1. Chefia do Gabinete da Reitora

4.1.1.1. Secretaria do Gabinete da Reitora

- 4.1.1.2. Assessoria de Relações Institucionais
- 4.1.1.3. Assessoria de Relações Internacionais
- 4.1.1.4. Assessoria de Comunicação Social
- 4.1.1.5. Comissão Permanente Licitações
- 4.1.1.6. Ouvidoria
- 4.1.2. Consultoria Jurídica
- 4.1.3. Auditoria Interna
- 4.1.4. Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 4.1.4.1. Coordenadoria de Administração e Planejamento
 - 4.1.4.2. Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas
 - 4.1.4.3. Coordenadoria de Redes, Infraestrutura e Suporte
 - 4.1.4.4. Coordenadoria de Governança de TI
- 4.1.5. Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal
- 4.1.6. Parque Científico e Tecnológico do Pampa
- 4.2. Gabinete do Vice-Reitor
 - 4.2.1. Secretaria do Gabinete do Vice-Reitor
 - 4.2.2. Coordenadoria de Infraestrutura Acadêmica
 - 4.2.2.1. Secretaria da Coordenadoria de Infraestrutura Acadêmica
 - 4.2.2.2. Divisão de Documentação Acadêmica
 - 4.2.2.3. Divisão de Informações Acadêmicas
 - 4.2.2.4. Divisão de Controle de Processos e Informações Acadêmicas
 - 4.2.2.5. Divisão de Estágios
 - 4.2.2.6. Divisão de Projetos Especiais
 - 4.2.2.7. Divisão de Concursos
 - 4.2.3. Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas
 - 4.2.4. Coordenadoria dos Laboratórios
 - 4.2.5. Coordenadoria de Educação a Distância
 - 4.2.6. Coordenadoria de Apoio Pedagógico
 - 4.2.6.1. Divisão de Apoio Pedagógico
 - 4.2.6.2. Divisão de Apoio aos Fóruns das Áreas de Conhecimento

5. Pró-Reitoria de Graduação

- 5.1. Gabinete do Pró-Reitor de Graduação
 - 5.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Graduação
- 5.2. Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação
- 5.3. Coordenadoria de Registro do Ensino de Graduação

6. Pró-Reitoria de Pós-Graduação

- 6.1. Gabinete do Pró-Reitor de Pós-Graduação
 - 6.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- 6.2. Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação *lato sensu*
- 6.3. Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação *stricto sensu*

7. Pró-Reitoria de Extensão

- 7.1. Gabinete do Pró-Reitor de Extensão
 - 7.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão
- 7.2. Coordenadoria de Cultura
- 7.3. Coordenadoria de Extensão

8. Pró-Reitoria de Pesquisa

- 8.1. Gabinete do Pró-Reitor de Pesquisa
 - 8.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa
 - 8.1.2. Comissão de Ética em Pesquisa
 - 8.1.3. Comissão de Ética no Uso de Animais
- 8.2. Coordenadoria de Iniciação Científica
- 8.3. Coordenadoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

9. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

- 9.1. Gabinete do Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários
 - 9.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
- 9.2. Coordenadoria de Assistência Estudantil
 - 9.2.1. Divisão de Programas, Benefícios e Auxílios
 - 9.2.2. Divisão de apoio à Moradia e à Alimentação
- 9.3. Coordenadoria de Assuntos Comunitários
 - 9.3.1. Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Saúde
 - 9.3.2. Divisão de Esportes e Lazer
 - 9.3.3. Divisão de Representações Estudantis

10. Pró-Reitoria de Administração

- 10.1. Gabinete do Pró-Reitor de Administração
 - 10.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Administração
 - 10.1.2. Protocolo Geral
 - 10.1.3. Gestão de Infraestrutura
 - 10.1.3.1. Setor de Frota e Logística
 - 10.1.3.2. Setor de Serviços Terceirizados
- 10.2. Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
 - 10.2.1. Divisão de Contabilidade
 - 10.2.2. Divisão de Finanças
- 10.3. Coordenadoria de Material e Patrimônio
 - 10.3.1. Divisão de Licitações
 - 10.3.2. Divisão de Contratos
 - 10.3.3. Divisão de Patrimônio
 - 10.3.4. Divisão de Almoxarifado

11. Pró-Reitoria de Obras e Manutenção

- 11.1. Gabinete do Pró-Reitor de Obras e Manutenção
 - 11.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Obras e Manutenção

12. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

- 12.1. Gabinete do Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
 - 12.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
- 12.2. Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
 - 12.2.1. Divisão Orçamento
 - 12.2.2. Divisão de Planejamento e Desenvolvimento

- 12.3. Coordenadoria de Avaliação
 - 12.3.1. Divisão de Pesquisa Institucional
 - 12.3.2. Divisão de Avaliação Institucional
 - 12.3.3. Divisão de Avaliação do Trabalho

13. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

- 13.1. Gabinete do Pró-Reitor de Gestão de Pessoal
 - 13.1.1. Secretaria da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
- 13.2. Coordenadoria de Administração de Pessoal
 - 13.2.1. Divisão de Registros e Movimentações Funcionais
 - 13.2.2. Divisão de Concessão de Pagamentos
- 13.3. Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde
 - 13.3.1. Divisão de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida
 - 13.3.2. Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

14. Campus Alegrete

- 14.1. Direção
 - 14.1.1. Secretaria da Direção
- 14.2. Coordenação Acadêmica
 - 14.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 14.2.2. Comissão de Ensino
 - 14.2.3. Comissão de Pesquisa
 - 14.2.4. Comissão de Extensão
 - 14.2.5. Biblioteca
 - 14.2.6. Laboratórios
 - 14.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 14.2.8. Coordenação do Curso de Ciência da Computação
 - 14.2.9. Coordenação do Curso de Engenharia Civil
 - 14.2.10. Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica
 - 14.2.11. Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica
 - 14.2.12. Coordenação do Curso de Engenharia de Software
 - 14.2.13. Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola
 - 14.2.14. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
 - 14.2.15. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia
- 14.3. Coordenação Administrativa
 - 14.3.1. Secretaria Administrativa
 - 14.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 14.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 14.3.4. Setor de Pessoal
 - 14.3.5. Setor de Infraestrutura

15. Campus Bagé

- 15.1. Direção
 - 15.1.1. Secretaria da Direção
- 15.2. Coordenação Acadêmica
 - 15.2.1. Secretaria Acadêmica

- 15.2.2. Comissão de Ensino
- 15.2.3. Comissão de Pesquisa
- 15.2.4. Comissão de Extensão
- 15.2.5. Biblioteca
- 15.2.6. Laboratórios
- 15.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 15.2.8. Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos
- 15.2.9. Coordenação do Curso de Engenharia de Computação
- 15.2.10. Coordenação do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente
- 15.2.11. Coordenação do Curso de Engenharia de Produção
- 15.2.12. Coordenação do Curso de Engenharia Química
- 15.2.13. Coordenação do Curso de Física
- 15.2.14. Coordenação do Curso de Matemática
- 15.2.15. Coordenação do Curso de Letras
- 15.2.16. Coordenação do Curso de Química
- 15.3. Coordenação Administrativa
 - 15.3.1. Secretaria Administrativa
 - 15.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 15.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 15.3.4. Setor de Pessoal
 - 15.3.5. Setor de Infraestrutura

16. Campus Caçapava do Sul

- 16.1. Direção
 - 16.1.1. Secretaria da Direção
- 16.2. Coordenação Acadêmica
 - 16.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 16.2.2. Comissão de Ensino
 - 16.2.3. Comissão de Pesquisa
 - 16.2.4. Comissão de Extensão
 - 16.2.5. Biblioteca
 - 16.2.6. Laboratórios
 - 16.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 16.2.8. Coordenação do Curso de Geofísica
 - 16.2.9. Coordenação do Curso de Ciências Exatas
 - 16.2.10. Coordenação do Curso de Tecnologia em Mineração
 - 16.2.11. Coordenação do Curso de Geologia
- 16.3. Coordenação Administrativa
 - 16.3.1. Secretaria Administrativa
 - 16.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 16.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 16.3.4. Setor de Pessoal
 - 16.3.5. Setor de Infraestrutura

17. Campus Dom Pedrito

- 17.1. Direção
 - 17.1.1. Secretaria da Direção
- 17.2. Coordenação Acadêmica
 - 17.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 17.2.2. Comissão de Ensino
 - 17.2.3. Comissão de Pesquisa
 - 17.2.4. Comissão de Extensão
 - 17.2.5. Biblioteca
 - 17.2.6. Laboratórios
 - 17.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 17.2.8. Coordenação do Curso de Zootecnia
 - 17.2.9. Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios
 - 17.2.10. Coordenação do Curso de Enologia
- 17.3. Coordenação Administrativa
 - 17.3.1. Secretaria Administrativa
 - 17.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 17.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 17.3.4. Setor de Pessoal
 - 17.3.5. Setor de Infraestrutura

18. Campus Itaqui

- 18.1. Direção
 - 18.1.1. Secretaria da Direção
- 18.2. Coordenação Acadêmica
 - 18.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 18.2.2. Comissão de Ensino
 - 18.2.3. Comissão de Pesquisa
 - 18.2.4. Comissão de Extensão
 - 18.2.5. Biblioteca
 - 18.2.6. Laboratórios
 - 18.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 18.2.8. Coordenação do Curso de Agronomia
 - 18.2.9. Coordenação do Curso em Ciências e Tecnologia Agroalimentar
 - 18.2.10. Coordenação do Curso de Nutrição
 - 18.2.11. Coordenação do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
- 18.3. Coordenação Administrativa
 - 18.3.1. Secretaria Administrativa
 - 18.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 18.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 18.3.4. Setor de Pessoal
 - 18.3.5. Setor de Infraestrutura

19. Campus Jaguarão

- 19.1. Direção
 - 19.1.1. Secretaria da Direção
- 19.2. Coordenação Acadêmica
 - 19.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 19.2.2. Comissão de Ensino

- 19.2.3. Comissão de Pesquisa
- 19.2.4. Comissão de Extensão
- 19.2.5. Biblioteca
- 19.2.6. Laboratórios
- 19.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 19.2.8. Coordenação do Curso de Letras
- 19.2.9. Coordenação do Curso de Pedagogia
- 19.2.10. Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo
- 19.2.11. Coordenação do Curso de História
- 19.3. Coordenação Administrativa
 - 19.3.1. Secretaria Administrativa
 - 19.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 19.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 19.3.4. Setor de Pessoal
 - 19.3.5. Setor de Infraestrutura

20. Campus Santana do Livramento

- 20.1. Direção
 - 20.1.1. Secretaria da Direção
- 20.2. Coordenação Acadêmica
 - 20.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 20.2.2. Comissão de Ensino
 - 20.2.3. Comissão de Pesquisa
 - 20.2.4. Comissão de Extensão
 - 20.2.5. Biblioteca
 - 20.2.6. Laboratórios
 - 20.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 20.2.8. Coordenação do Curso de Administração
 - 20.2.9. Coordenação do Curso de Relações Internacionais
 - 20.2.10. Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública
 - 20.2.11. Coordenação do Curso de Ciências Econômicas
- 20.3. Coordenação Administrativa
 - 20.3.1. Secretaria Administrativa
 - 20.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 20.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 20.3.4. Setor de Pessoal
 - 20.3.5. Setor de Infraestrutura

21. Campus São Borja

- 21.1. Direção
 - 21.1.1. Secretaria da Direção
- 21.2. Coordenação Acadêmica
 - 21.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 21.2.2. Comissão de Ensino
 - 21.2.3. Comissão de Pesquisa

- 21.2.4. Comissão de Extensão
- 21.2.5. Biblioteca
- 21.2.6. Laboratórios
- 21.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 21.2.8. Coordenação do Curso de Comunicação Social – Jornalismo
- 21.2.9. Coordenação do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
- 21.2.10. Coordenação do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas
- 21.2.11. Coordenação do Curso de Serviço Social
- 21.2.12. Coordenação do Curso de Ciência Política
- 21.3. Coordenação Administrativa
 - 21.3.1. Secretaria Administrativa
 - 21.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 21.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 21.3.4. Setor de Pessoal
 - 21.3.5. Setor de Infraestrutura

22. Campus São Gabriel

- 22.1. Direção
 - 22.1.1. Secretaria da Direção
- 22.2. Coordenação Acadêmica
 - 22.2.1. Secretaria Acadêmica
 - 22.2.2. Comissão de Ensino
 - 22.2.3. Comissão de Pesquisa
 - 22.2.4. Comissão de Extensão
 - 22.2.5. Biblioteca
 - 22.2.6. Laboratórios
 - 22.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 22.2.8. Coordenação do Curso de Ciências Biológicas – bacharelado
 - 22.2.9. Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura
 - 22.2.10. Coordenação do Curso de Engenharia Florestal
 - 22.2.11. Coordenação do Curso de Gestão Ambiental
 - 22.2.12. Coordenação do Curso de Biotecnologia
 - 22.2.13. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas
- 22.3. Coordenação Administrativa
 - 22.3.1. Secretaria Administrativa
 - 22.3.2. Setor de Orçamento e Finanças
 - 22.3.3. Setor de Compras e Patrimônio
 - 22.3.4. Setor de Pessoal
 - 22.3.5. Setor de Infraestrutura

23. Campus Uruguaiana

23.1. Direção

23.1.1. Secretaria da Direção

23.2. Coordenação Acadêmica

23.2.1. Secretaria Acadêmica

23.2.2. Comissão de Ensino

23.2.3. Comissão de Pesquisa

23.2.4. Comissão de Extensão

23.2.5. Biblioteca

23.2.6. Laboratórios

23.2.7. Núcleo de Desenvolvimento Educacional

23.2.8. Coordenação do Curso de Farmácia

23.2.9. Coordenação do Curso de Enfermagem

23.2.10. Coordenação do Curso de Fisioterapia

23.2.11. Coordenação do Curso de Educação Física

23.2.12. Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

23.2.13. Coordenação do Curso de Tecnologia em Aquicultura

23.2.14. Coordenação do Curso de Ciências da Natureza

23.2.15. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica

23.3. Coordenação Administrativa

23.3.1. Secretaria Administrativa

23.3.2. Setor de Orçamento e Finanças

23.3.3. Setor de Compras e Patrimônio

23.3.4. Setor de Pessoal

23.3.5. Setor de Infraestrutura

Maria Beatriz Luce

Reitora *pro tempore*

ANEXO IV

PORTRARIA Nº 1.684, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2011

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 113, de 22 de janeiro de 2008, do Ministro do Estado da Educação, publicada no Diário Oficial da União, de 23 de janeiro de 2008,

RESOLVE:

RETIFICAR a Portaria 1564, emitida em 30 de setembro de 2011, conforme abaixo:

Onde se lê:

4.1.5.1 Coordenadoria de Governança de TI

Leia-se:

4.1.5.1 Coordenadoria de Segurança da Informação e Comunicação

Maria Beatriz Luce

Reitora *pro tempore*

ANEXO V

PORTARIA Nº 0.326, DE 25 DE ABRIL DE 2012

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

1º) ALTERAR o nome do item 7.2, constante na Portaria 1564, emitida em 30 de setembro de 2011, que passa a ter a seguinte denominação: Coordenadoria de Acompanhamento e Certificação.

2º) EXCLUIR o item 11 e seus subitens, constantes na Portaria 1564, emitida em 30 de setembro de 2011, alterando a sequência numérica dos itens posteriores.

3º) ALTERAR o item 11 e seus subitens, considerando a exclusão acima, na Portaria 1564, emitida em 30 de setembro de 2011, com as seguintes denominações:

11. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

11.1 Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

11.1.1 Gabinete do Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

11.1.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

11.1.2 Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento

11.1.2.1 Divisão Orçamento

11.1.2.2 Divisão de Planejamento e Desenvolvimento

11.1.3 Coordenadoria de Avaliação

11.1.3.1 Divisão de Pesquisa Institucional

11.1.3.2 Divisão de Avaliação Institucional

11.1.3.3 Divisão de Avaliação do Trabalho

11.1.4 Coordenadoria de Obras, Manutenção e Projetos

11.1.4.1 Divisão de Obras e Manutenção

11.1.4.2 Divisão de Obras e Projetos

4º) DETERMINAR que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal em conjunto com as Pró-Reitorias envolvidas nessa reestruturação, publiquem os atos referentes ao exercício dos respectivos servidores.

Ulrika Arns

Reitora